



Memórias

Anchietanas

TERCEIRA SÉRIE | 2019

Memórias Anchiéticas

TERCEIRA SÉRIE | 2019

Porto Alegre, RS



2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M533 Memórias anchietanas [recurso eletrônico] / - Dados eletrônicos - Porto Alegre : Clemente Design, 2019.

Modo de acesso: <<http://www.colegioanchieta....>>.

Redações de alunos da 3ª Série do Ensino Médio do Colégio Anchieta produzidas em 2018.

1. Literatura brasileira - Memórias. I. Título.

CDU 821.134.3(81)-94

Bibliotecária Responsável: Denise Pazetto CRB-10/1216

Prefácio



Maria Isabel Xavier
COORDENADORA
PEDAGÓGICA

2020: UM ANO DIFERENTE!

Estamos chegando à sexta edição do e-book, neste ano de tantas e tão marcantes experiências. Para o Colégio, esta é uma data especial, porque estamos comemorando 130 anos de serviços prestados à educação de crianças e jovens, inspirados pela força missionária de Padre Anchieta e pelo carisma de Santo Inácio, fundador da Companhia de Jesus. É uma data significativa, que nos enche de orgulho e nos faz perceber que somos parte de uma tradição centenária, que há gerações vem se preocupando com a consolidação de uma pedagogia integral, que se instiga pelo constante desafio de mesclar competência e compaixão, criticidade e desejo de construção de um mundo melhor para todos.

Em termos globais, vivemos este ano uma experiência de grande magnitude e dramaticidade: a chegada da pandemia de Coronavírus, que em poucos meses obrigou o mundo inteiro a modificar radicalmente seu modo de viver e de conviver. Desta experiência, saímos todos diferentes, com a certeza de que é preciso, mais do que nunca, enaltecer os valores que dignificam e dão sentido à existência e à experiência de cada um de nós. Neste sentido, o Projeto do e-book ganha ainda mais força e valor, por se constituir como uma iniciativa de registro de memórias coletivas, que celebra a amizade, o vínculo entre as turmas e as lembranças dos profissionais que estiveram juntos na caminhada de cada um, consolidando-se como uma inestimável compilação dos múltiplos fatos e aprendizados que marcaram a trajetória de tantos anchietanos.

Por tudo isso, esta edição do e-book torna-se histórica e foi preparada com especial carinho, para marcar as celebrações de 130 anos do Colégio. Nesta edição comemorativa, o e-book aparece com um novo formato de diagramação, assemelhando-se a uma revista, em que cada aluno ganha uma página para contar um pouco da sua história e para partilhar com os leitores as suas vivências mais significativas. O projeto gráfico ficou primoroso, fácil de manusear e visualmente atrativo: aceitem o convite de passear pela obra e de visitar, pelas mãos dos formandos de 2019, cada um dos recantos e dos espaços do Colégio. Nestes espaços, estamos todos nós: alunos, professores, funcionários e jesuítas, dando vida e sentido ao grande Projeto Inaciano de Educação, um projeto capaz de se reciclar, sem perder sua essência, e de se fortalecer cada vez mais, diante dos inúmeros desafios que cada época traz consigo.

Boa leitura a todos!

APRESENTAÇÃO



Pe. Jorge Álvaro Knapp
DIRETOR GERAL

O PERÍODO ESCOLAR OCUPA UM LUGAR ESPECIAL EM NOSSAS MEMÓRIAS AFETIVAS,

pois reaviva as lembranças dos momentos que nos fizeram felizes, do que aprendemos, das amizades e dos momentos que julgamos importantes para nossa formação enquanto seres humanos.

São essas memórias e lembranças que os alunos e alunas da 3ª Série do Ensino Médio de 2019 expressam nas páginas deste e-book. Cada um, a sua maneira, traz aquilo que lhe foi mais significativo e marcante nessa trajetória escolar, que para alguns inicia lá na Educação Infantil, aos quatro ou cinco anos, e se transforma ao longo dos anos.

Transferir todas essas memórias para o texto é um desafio que vem sendo proposto aos alunos concluintes desde 2014, reforçando sua pertença aos 130 anos de educação jesuíta proporcionada pelo Colégio Anchieta. O projeto E-book Memórias Anchiéticas tem como objetivo proporcionar aos jovens concluintes da 3ª Série do Ensino Médio uma experiência marcante para consolidar as boas lembranças dos tempos que viveram no Colégio Anchieta. O formato digital, disponibilizado em nosso site (www.colegioanchieta.g12.br) permite o acesso público ao conteúdo, levando adiante as alegrias e emoções que colorem essa coletânea de textos.

Em 2020, excepcionalmente, este projeto ganha um significado especial. As vivências foram diferentes e aconteceram de maneira virtual em razão do isolamento social ocasionado pelo contexto de pandemia. Tradicionalmente, o e-book é lançado na Semana Literária, que, este ano, não ocorreu. Assim, o lançamento oficial acontecerá durante a Semana Anchiética 2020, com o mesmo carinho e afeto de outras edições.

Aos escritores, parabéns por expressarem de forma tão significativa essa relação com o Colégio. Aos leitores, desejamos uma excelente leitura!

SUMÁRIO

TURMA
301

TURMA
302

TURMA
303

TURMA
304

TURMA
305

TURMA
306

GALERIA DE
FOTOS

RECADOS
PROFES
SORES



TURMA
301



2019



Ana Carolina Londero Papaléo

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2008 com 6 anos. Ambos os meus irmãos também estudaram no Anchieta e sempre quis conviver. Por ser uma criança mais calma, meus pais decidiram me colocar de manhã, que tinha menos turmas. Logo que entrei, fiz amizades que tenho até hoje e tive experiências incríveis enquanto aprendia. A minha professora do primeiro me marcou muito, e consegui me adaptar muito bem à turma.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre amei participar da Semana Anchieta. Mesmo não sendo muito boa nos esportes, adorava passar o tempo com a minha turma e descontrair um pouco. O clima de competição e vaias das turmas foi sempre algo marcante e que vai fazer falta, assim como relaxar e tomar sol no campão, passar o dia no colégio apenas me divertindo. Além disso, a sensação boa de ganhar medalhas ou até de vencer certos jogos, as brigas para dividir quem jogaria vôlei ou se a gente apareceria no jogo ou não.

OS PROJETOS

A Vila Oliva e o voluntariado deixaram muitos marcos importantes na minha vida. A primeira, porque foram momentos em que eu me diverti muito com as tradições anchieta, como a caça ao Maba, os dormitórios, as músicas para acordar cedo e os momentos divertidos com as pessoas que eu mais tinha afinidade; a segunda, porque me ajudou a crescer e conhecer realidades diferentes da minha, o que foi extremamente importante para a formação do meu pensamento crítico. Sempre gostei muito de crianças, e ter oportunidade de fazê-las se divertirem foi algo muito marcante na minha vida, voltava sempre com vivências novas

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Fomos para São Miguel das Missões para passar mais de um dia. Foi uma experiência que me marcou, porque foi meu primeiro passeio que dormi fora com toda a turma. A viagem foi longa e cansativa, mas adorei o hotel no qual ficamos. Dormi com duas amigas no quarto e acabamos alagando o banheiro depois do banho, secar e limpar tudo foi demorado, mas foi algo que nos marcou. Foi nessa viagem que vimos a apresentação sobre a guerra guaranítica e me interessei muito pela história e pelo lugar.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

A minha turma me marcou muito no colégio, ensinando-me coisas diariamente, assim como diversas professoras e funcionários. No Fundamental, minha professora da primeira série e o funcionário de pátio, Jair, fizeram parte da minha infância e tenho muitas histórias com eles. Depois, todas as minhas professoras de Português me marcaram muito, fazendo-me aprender a gostar da matéria, assim como as de História e Sociologia, matérias que sempre amei.



A TURMA 301

A turma 301 sempre brincou muito e se divertiu. Foi com ela que aprendi diversos valores e como conviver com as diferenças, fiz minhas amizades mais douradoras e verdadeiras e vivi meus melhores momentos com eles. Apesar das brigas, aprendemos diariamente uns com os outros.

SAUDADES

Certamente vou sentir saudades de tudo que vivi e aprendi no colégio, começando pelas amizades fortes que fiz e que vou levar comigo para o futuro, que me ensinaram e me fizeram o que sou hoje, com quem vivi e experimentei as melhores coisas. Além disso, das idas ao morro, dos jogos, dos lanches coletivos, dos recreios do Ensino Fundamental que fugia do auxiliar de pátio para conseguir ficar dentro do prédio ou quando ficava para jogar fla-flu. Também vou sentir falta das Semanas Anchiitanas, das brigas para decidir a camisa, de deitar no sol no campão e de torcer. Tudo que vivi e aprendi ao lado da minha turma.

Ana Carolina Picolli

A CHEGADA

Lembro de fazer minhas primeiras amizades, que levo comigo até hoje, e de estar sempre me divertindo. De ter o identificador laranja e ter que ir para o corredor esperar meus pais virem me buscar. Minha mãe gostava do Anchieta e sua estrutura, mas o meu pai convenceu ela de que eu iria amar e me identificar muito com o colégio, toda minha família foi Anchieta e agora posso falar que fui também.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as semanas Anchieta são inesquecíveis, cada uma com suas memórias. O melhor é passar o dia com os amigos no sol, campão escutando música. É uma semana para todo mundo esquecer das provas e responsabilidades e aproveitar os esportes e atividades.

OS PROJETOS

Todos foram muito importantes, vivi todos intensamente e criei memórias incríveis, fiz amizades maravilhosas. A Vila Oliva ficou muito marcada para mim pela caça ao Maba. A viagem às Missões, os passeios à noite, todos com seu cobertor. O voluntariado foi um dos projetos que mais me marcou, conectei-me com toda as turminhas que cuidei.

A TURMA 301

Vou lembrar sempre dos meus colegas e do mau humor às 07h e 30min da manhã, do jeito que só eles conseguem tirar um sorriso e me alegrar todos os dias. Entre tapas e beijos, nos aguentamos e nos divertimos por muitos anos juntos, vou sentir muita falta de tudo isso.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Fizemos o teatro, em 2017, e vivenciei muitos momentos de aprendizado e união com a minha turma, na qual me tornei diretora, entre tapas e beijos. Todos nos aproximamos muito mais que o normal, tornando-nos uma grande família que quero levar para sempre comigo.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

As pessoas que marcaram minha passagem aqui no Anchieta foram: Mariângela, Márcia Bein, Ivanor, Maria Helena e Cris, do primeiro ano do Fundamental.

SAUDADES

Vou sentir muita falta de ver meus colegas todos os dias, das risadas, dos estudos, pré-provas, todo mundo se ajudando, dos salgados do bar, das rodinhas no sol no recreio com minhas amigas.

Bruno Junqueira Nannini

A CHEGADA

Eu entrei no colégio em 2017. Eu mesmo escolhi o colégio. Já que sempre tive vários amigos estudando no Anchieta, sempre tive uma grande vontade de estudar aqui também. Minhas primeiras impressões foram o quão grande o colégio era e quantas pessoas nele estudam, além do espírito anchietano que todos têm.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

O meu colega e amigo do peito, Natan, tentando pular o bebedouro junto com duas latas de lixo. Obviamente, o pulo não foi bem-sucedido, o que resultou em um bebedouro quebrado e um alagamento no andar inteiro.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Entre muitas pessoas especiais que fiz no colégio, os que eu tive prazer em ter uma relação mais próxima e me marcaram muito foram: Márcia, professora de Matemática; Fernanda, professora de Geografia; Mix e Mariângela, professoras de Português; Diego, Julia e Ronie, treinadores de Futebol; Lazaro, Valandro, e Felipe, professores de Ed. Física; seu Zé e Valdo, auxiliares de pátio. Além de todos os meus colegas e amigos que fiz durante esses três anos.

SAUDADES

Eu vou sentir saudades, principalmente, de entrar aqui no colégio e ter a certeza de que vou encontrar meus amigos e meus colegas, além das pessoas com quem vivemos em conjunto diariamente, com quem acabamos criando um laço de amizade, como os funcionários e professores. Além disso, vou sentir saudades de

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Na minha opinião, as duas Semanas Anchiéticas foram inesquecíveis para mim, pois uma foi a minha primeira e a outra foi a minha última. Além disso, todas têm aquela atmosfera imperdível de Semana Anchiética, o que sempre resulta em uma semana inesquecível.

OS PROJETOS

A miniempresa com certeza deixou marcas importantes na minha vida. Com todo o sucesso e aprendizados que eu e meus colegas tivemos, foi inesquecível. Minhas lembranças são dos nossos encontros, as quartas-feiras que iam até bem de noite na escola, onde planejávamos o que iríamos fazer, divertindo-nos e aprendendo todas as vezes.

A TURMA 301

Por incrível que pareça, acho que todos da turma amam e se importam com todos da turma. Sempre tivemos muitas brigas e discussões, porém sempre estivemos juntos nos momentos em que precisamos. Sei que, por mais agitados e irritantes que às vezes éramos, todos vão sentir muita falta, porque, no final das contas, todas as intrigas que tivemos apenas mostraram o que realmente éramos: uma grande família.

representar o colégio nas competições de futebol e também jogar nesse campo magnífico que temos aqui no Anchieta. Com certeza, vou sentir muita saudade de tudo, mas, essencialmente, vou sentir saudades daquela que foi, até então, uma das melhores escolhas da minha vida: estudar no colégio Anchieta.

Catharina Calegari Komka

A CHEGADA

Entrei em 2007 no Anchieta, fiz amizades que duram até hoje, brinquei muito, lembro dos meus tombos na pracinha da Educação Infantil e dos trabalhos de "costura". Minha família escolheu o Anchieta por ter um ambiente espaçoso para meu desenvolvimento e por me proporcionar viver com pessoas de outros âmbitos, sair do meu pequeno ciclo. Minhas primeiras experiências e impressões foram muito positivas.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Troquei de turma. Minha melhor amiga da época foi morar em Blumenau e eu não quis ficar na turma sem ela, pois não tinha muitos outros amigos, então resolvi mudar e fui para o turno da manhã. Entrei na turma 40B, na qual permaneço até hoje.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

As pessoas que mais me marcaram foram: a professora Alexandra, no 1º ano do Fundamental, a professora Simone do 3º, a Patrícia, de Português do 5º e 8º ano, a Silvia, de Ciências, a Mariângela, de Português e a Marcia Bein. Além delas, a MIX, a Daniela, a Viviane, o Ivanor, o Rafael, de Educação Física, o Ramiro e o Ayub, de História, a dona Maria e o Jair.

SAUDADES

Vou sentir saudades de tudo, dos "bom dia" do Ivanor, de encontrar minhas melhores amigas comigo todos os dias às 7h30 da manhã, das bagunças diárias da turma, principalmente no últimos períodos de sexta, das aulas do Ayub e do Brum. Vou sentir falta da Semana Anchieta, do Morro do Sabiá, dos lanches coletivos e da Vila Oliva.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre amei a Semana Anchieta, participei de todas desde 2007. Nunca fui muito boa com os esportes, mas sempre gostei muito de torcer pela turma. A mais marcante foi a de 2018, em que ganhamos nosso primeiro ouro feminino, jogamos muito bem, nos dedicamos e nos divertimos. Certamente foi inesquecível. Nossa última Semana Anchieta foi também muito especial, choramos quando acabou.

OS PROJETOS

O teatro da Semana Anchieta foi muito importante para mim, mesmo não ganhando nada, nos divertimos nos ensaios, rimos, fizemos tudo acontecer. No entanto, no dia houve erros de fala e posicionamento, o que nos fez amadurecer muito.

A TURMA 301

A turma 301 vem comigo desde 2011 (4º ano), muitas pessoas saíram dela e entraram ao longo dos anos e isso fez com que ela criasse uma identidade própria de ser inconstante, de ter dias de força e dedicação e outros de muita bagunça. Brigamos muito, tivemos muitos desentendimentos, mas no fundo construímos uma família, que se une quando precisamos defender os outros e briga para manter a harmonia.

Elisa Rodrigues Müller

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2008, na primeira série. Entrei na turma 10B e alguns dos colegas da época ainda estão na mesma turma. Minha família acabou escolhendo o Anchieta, porque meu irmão já era aluno, estava no 7º ano. Logo que entrei, no primeiro dia, já conheci 2 das minhas melhores amigas até hoje, seguimos colegas até agora.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

A turma se organizou para "fugir do Colégio" no 3º ano do Fundamental. Acabamos tendo que nos esconder embaixo de cadeiras que tinham na recepção, achando que ninguém ia nos ver. Acabamos levando um xingão por estarmos fora da aula. Outro momento marcante foram as aulas de Ed. Física, andando de perna pau com os guris no Ensino Fundamental.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

As pessoas que mais me marcaram na minha passagem pelo Anchieta foram: Mariângela, de Português; Ivanor; Denise; Dudu, de Educação Física; Dani, de Matemática; Pablo de Sociologia; Maria Helena, de Literatura; Dona Maria; Isabel T; Fernanda, de Geografia; Ayub e Ramiro, de História; Cassiano, de Matemática; Maristela do 3º ano; Patrícia do 4º ano; Patricia, de Português; Andressa e Felipe, de Química; Vivi, de Biologia; Beth, de Música; Nedel, de Geografia.

SAUDADES

Vou sentir muitas saudades do bom dia do Iva todo dia, dos bolinhos e do chimarrão. Das atividades clássicas de todo ano, como o FICA, festa junina, e Semana Anchieta. Das muitas reuniões de representantes e recados para a turma. De quase surtar quase toda semana de prova, mas no fim acabar passando em tudo. De conversar com todos os professores e fazer surpresas e homenagens nos aniversários, de passar no Iva todo dia às 07h30 para dar bom dia e tomar chimarrão, depois, às 12h para pegar autorização. Além disso, a principal lembrança do 3º ano são os áudios das matérias nas semanas de prova, que salvaram muitos em véspera de prova.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Nas Semanas Anchieta, aproveitei muito no campão tomando sol, vendo os jogos de noite, saindo para almoçar com a turma, ficando na arquibancada vendo os jogos de futebol no campão.

OS PROJETOS

A Viagem às Missões me marcou bastante, lembro de ir no show de luz e som e ganhar uma pedra da lua. A Vila Oliva com a turma também foi muito marcante, porque dormimos lá e ficamos com os professores fazendo atividades, trilhas, etc. O projeto do teatro também me marcou muito, apesar de ter me estressado bastante com a turma. O mesmo aconteceu com o musical, que acabamos cancelando, mas chegamos a ensaiar várias danças e rimos muito.

A TURMA 301

Vou lembrar da turma 301 como uma eterna relação de tapas e beijos, às vezes muitos tapas. A turma é muito agitada de forma geral e acabamos discutindo muito, principalmente em projetos como teatro e musical, ou quando a turma não faz silêncio nem por 2 minutos. Apesar desse perfil complicado, muitos de nós estão na turma há 12 anos, então é inevitável uma ligação muito forte. Por isso, já conhecemos o jeitinho de cada um. Vou levar de lembrança da 301 a pilha gigante de sempre (principalmente às 12 horas de sexta) e também os momentos de conflito, em que, apesar de tudo, aprendemos muito.

Enzo Beust Milleteo

A CHEGADA

Entrei no Anchieta no jardim B e aqui construí as minhas primeiras amizades, muitas existindo até hoje. Tenho outros dois irmãos que estudam aqui. Meus pais me colocaram no colégio, porque confiam muito no método de aprendizagem dele.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Aproveitei ao máximo os momentos que tive, era sempre o primeiro a entrar e o último a sair. A Semana Anchieta do 7º ano e a desse ano foram as mais especiais, pois enceraram ciclos da minha vida.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Como passei a minha vida inteira aqui, são inúmeras memórias, mas algumas sempre ficam em primeiro plano quando tento me recordar, como quando mudei de turno e fui para a minha turma atual, minha repetência no 7º ano, todas as lembranças da Semana Anchieta, Vila Oliva, festas da turma, teatro.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Com certeza a pessoa da qual nunca me esquecerei será o velhinho Ivanor, meu coordenador da 2º e 3º série, que conseguiu encantar todos os alunos com seu bom humor e coração gigante. Não posso esquecer dos meus colegas da 301 e do grupo Colômbia.

OS PROJETOS

A Vila Oliva e o teatro me trouxeram muitos aprendizados, pois esses projetos influenciaram na minha formação do espírito anchieta, que trabalha em equipe das formas mais variadas.

A TURMA 301

A minha turma vive e viveu sempre uma relação de tapas e beijos, porém sempre unida também, tenho relação muito boa e aberta com todos os meus colegas, devido aos meus vários anos de convívio, e sentirei muita falta deles. Vou levar de presente dessa turma amizades incríveis e pessoas que posso considerar parte da minha família.

SAUDADES

Vou sentir saudades de conviver com a maioria dos meus amigos todos os dias, de coisas banais, como brincadeiras na sala de aula ou trabalhos em grupos. O importante é olhar pelo lado positivo, sabendo que aproveitei tudo que pude com eles, portanto saio do Anchieta com um sorriso no rosto e de consciência leve, sem mudar nada do passado, caso pudesse.

Fábio Glimm Kwitko

A CHEGADA

Eu cheguei no colégio em 2007, no B3. Entrei no Anchieta pelo fato de minha mãe já ter sido aluna e minha creche ficava ao lado, então meus amigos também foram. Dessa época, não lembro muita coisa, só que eu adorava jogar bola.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

O futebol no recreio era o maior título e vitória das nossas vidas, lembro que cada recreio era como se fosse uma final de campeonato.

Tenho um monte de lembranças marcantes que não tenho como classificar em mais ou menos, mas sim que todas elas fizeram parte da minha vida e têm muita importância para mim.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

As pessoas que mais me marcaram, sem dúvidas, foram meus amigos. Durante esses 12 anos, vários ainda continuam comigo, outros não tenho mais contato, ou as amizades mais recentes. Tenho um enorme carinho pelos professores e os auxiliares de pátio, ainda no prédio antigo.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta sempre foi um auge do ano escolar, e sempre vivi ela intensamente e com paixão.

Acredito que ela é um dos melhores momentos que vivemos como alunos. Torço para que essa tradição não se perca, pois a atual administração do Anchieta não dá a mínima importância para isso.

OS PROJETOS

Eu sempre adorei os passeios, mas a Vila Oliva e as Missões foram marcantes, pois foram aventuras e momentos mágicos, como dormir fora de casa com todos os colegas.

A TURMA 301

Essa turma uniu todos os amigos em uma turma. Desde sempre, a gente quis ter uma turma com todos os guris e, na 101, foi possível.

Todo dia, na aula, era sempre o sorriso estampado no rosto e sempre com gargalhadas garantidas. Acredito que, se rir prolonga os anos de vida, hoje sou ímpar.

SAUDADES

12 anos de Anchieta não são pouca coisa. Tive minha vida, amigos e momentos marcantes nesse colégio. Hoje, fazendo uma retrospectiva, sou realizado e feliz por tudo que vivi aqui. As saudades é claro que vou sentir, na verdade, já sinto da época de piá, mas agora sentirei de modo mais forte. Sou anchietano para toda vida, e acredito que levarei isso comigo para sempre.

Francesca Lunardelli Pezzol

A CHEGADA

Eu entrei no colégio Anchieta no B9, com 6 anos. Lembro dos tapetes que cada turma tinha para se identificar e do livro de músicas que montamos. Lembro, também, das diversas brincadeiras que eu fazia no recreio com as minhas amigas, imitando alguma personagem dos diversos desenhos animados que eu assistia.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Mudei-me para o turno da manhã no terceiro ano do Ensino Fundamental. Lá, além de ter que acordar cedo, fiz os amigos que vou levar para sempre no meu coração. Com eles, fiz bolos bíblicos, até viagens para outros estados. Aprendi da matemática básica até a mais difícil questão filosófica. Mas o mais importante, eu aprendi o valor de uma verdadeira amizade.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Todos no colégio me marcaram de um modo único. Fiz amizades que vou levar para a vida toda. Nunca vou esquecer dos professores que marcaram a minha vida escolar, cada um à sua maneira. Vou levar comigo as memórias e sentir falta das balas do Iva, das melhores aulas de história com o Ayub, das conversas com a Denise, das "dicas minhas" do Pablo, do "Hi friends" do Medina, e de vários outros momentos que esses grandes professores me proporcionaram.

SAUDADES

Vou sentir falta de muitas coisas. O colégio marcou minha história de vida. Minhas amizades, histórias e ensinamentos estão, indubitavelmente, ligado a todos esses anos de convívio. Logo, eu posso me despedir fisicamente dessa parte da minha vida, mas sempre vou levar o sentimento comigo.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Desde pequena, quando ainda só ganhávamos medalha por participação, eu adorava a Semana Anchieta. Todo o clima descontraído e esportivo que tomava conta do colégio me fascinava. A inesquecível, talvez, tenha sido a do 2º ano, ganhamos nossa primeira medalha de ouro no futebol, depois de muita luta e suor. Contudo, sempre vou me recordar de todas com muito carinho. Afinal, essa é a semana em que a união reina, seja para comemorar as vitórias, seja para nos frustrarmos juntos.

OS PROJETOS

Participei de vários projetos e atividades do colégio, como o voluntariado, o intercâmbio cultural para o Chile, a crisma, a Vila Oliva, o projeto do teatro e o, fracassado, musical. Todos me marcaram de um modo único. Vou levar idosos do Amparo Santa Cruz, as amizades chilenas, as histórias do Maba, os estresses do teatro e musical para minha vida.

A TURMA 301

Estamos juntos desde o terceiro ano do Fundamental, passei boa parte da minha vida escolar junto dos meus atuais colegas. Por mais que a 301 possa ser considerada uma turma muito "enérgica", vou levar todos no meu coração. Durante todo esse tempo, tivemos várias desavenças, assim como várias alegrias. Conseguimos realizar um teatro bem feito, apesar de diversas adversidades. Logo, podemos não ter ganhado nenhum prêmio (uma injustiça), entretanto sempre vou considerar todo o nosso esforço uma vitória e tanto, visto as diversas dificuldades de comprometimento.

Gabriel Gomes Osório Torres

A CHEGADA

Eu entrei no Anchieta no 1º ano do Ensino Fundamental, em 2008. Lembro-me bem das semanas que antecederam o início das aulas. Meus pais dizendo que estavam indecisos em relação à escola onde me matriculariam: Santa Inês ou Anchieta – devido à proximidade – ou Rosário – minha mãe teve educação marista – ou até o Americano – pelo turno integral, mas, quando viram que as crianças detestavam o turno integral, logo eliminaram das opções.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todo ano, um grande ponto alto era a Semana Anchieta. Sempre participei, seja como titular, seja como reserva. Após os jogos, almoçava com um grupo de amigos por perto e logo voltava para o Anchieta.

OS PROJETOS

Missões, Vila Oliva, Brasília e São Paulo, cada um foi significativo de um jeito. Os dois primeiros foram os mais importantes, por representarem uma grande mudança.

A TURMA 301

O perfil da 301 é ser desorganizada e desunida. Contudo, sempre nos mantínhamos unidos.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Aulas de informática no prédio infantil. Foi nessa época que eu descobri que eu tinha extrema facilidade com eletrônicas em geral.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Alguns dos professores que me marcaram foram a Marcia, de Matemática, a Andressa, o Ivanor, o Marcelo, de Física, o Ayub, a Dani e o Gustavo. Na minha opinião, cada um deles tem uma forma diferente de cativar os alunos e funcional para ensinar a matéria.

SAUDADES

Vou sentir saudade por tudo que ele representou: amadurecimento, formação como indivíduo e preocupação não apenas com o meu futuro. Após tanto tempo, tenho certeza de que a escola cumpriu o seu papel.

Gabriela Pinheiro Menegoz

A CHEGADA

Lembro do meu primeiro dia de aula que eu não queira acordar cedo, não queria que meus pais me deixassem sozinha. Fui escolhida pela professora Lu, ela pediu para que cada aluno se apresentasse.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Recebi a notícia de que eu havia reprovado. Foi em 2012 e eu estava no sexto ano, lembro que não fiquei triste, pois minha turma era horrível, com um histórico de Bullying. Em 2013, entraram pessoas maravilhosas na minha vida e iniciou uma nova fase muito mais leve e alegre.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Durante minha trajetória no Anchieta, houve oportunidade de crescer e aprender com diversas pessoas, as mais queridas são as professoras Mariângela e Maria Helena que, com sua paciência interminável e seu jeito doce, encontraram-me.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Minha Semana Anchieta mais memorável foi a de 2019. Por ser a última, preocupei-me em aproveitar ao máximo, mesmo não tendo jogos à tarde. O clima da SA é único.

OS PROJETOS

A viagem para as Missões, foi no quarto ano, eu tinha dez anos e era a primeira vez que eu passava a noite em outra cidade. Era tudo muito diferente. Lembro que eu e minhas amigas jantamos todas juntas, assistimos ao show de luzes nas ruínas. Eu fui a primeira das três a tomar banho.

A TURMA 301

É uma turma composta por pessoas diferentes, acredito que nos damos todos muito bem. Nossas aulas são sempre marcadas por risadas e brincadeiras e apesar de não sermos a turma mais unida, quando nos juntamos fora da escola, o clima é só de alegria.

SAUDADES

A principal saudade será dos meus colegas e amigos e das Semanas Anchietas. Vou sentir falta dos professores, das aulas do Ayub, de dormir nas aulas da Dani.

Gabriela Siqueira de Campos Moraes

A CHEGADA

Meu primeiro ano no colégio foi bem marcante e ainda hoje é uma memória bem viva. Lembro de não conseguir ficar sozinha no colégio, por medo. Fazia meus pais, quem me levasse na escola no dia, ficarem a manhã inteira na secretaria para que ficasse mais tranquila e segura, contudo, não bastava só isso. De uma em uma hora, eu saía da aula para verificar se eles ainda estavam lá. Raramente eles saíam dali para resolver algo do trabalho, mas, fora isso, sempre estavam presentes. Acredito que meus pais escolheram o Anchieta para mim, pois meu irmão mais velho já estudava lá.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu me apresentei no festival FICA 2019 com a Nati. Tocamos duas músicas autorais dela e 3 que gostávamos bastante. Eu lembro de estar muito nervosa. Embora já tivesse me apresentado com ela diversas vezes, várias pessoas estariam assistindo, incluindo meus amigos e família. Fiquei muito feliz de ter participado com ela. Somado a isso, as vezes que toquei violão com ela sempre ficaram marcadas, e a sala do Magis também, por sempre sediar esses momentos.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Houve muitas pessoas importantes para mim durante esses 14 anos de Anchieta, professores que me ensinaram muito além do que uma matéria para o vestibular e amizades que são muito mais do que a convivência diária de anos ou meses (para alguns). Em especial, o professor Bananinha, de Educação Física, que, além de professor, foi amigo e mentor. Sobre as amizades é difícil falar, pois foram muito marcantes e se tornaram uma das coisas mais preciosas que o Anchieta me proporcionou. Amizades essas que sei que são para a vida e que independentemente do tempo, distância e rumo de cada um, sempre estarão comigo.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Eu sempre vivenciei as Semanas Anchiéticas com muita animação e felicidade. Creio que todo anchietano considera a melhor semana do ano inteiro. Em toda véspera da semana, todos ficam ligados na previsão do tempo para ver se vai chover, fazer frio, sempre esperando que faça um sol de rachar e um calor bom para aproveitar o campão. Durante as Semanas Anchiéticas, sempre joguei todos os esportes, se ganhava ou perdia, estava feliz de estar ali com as minhas amigas. Não ligava muito para as medalhas, mas, em 2018, quando a 201 ganhou ouro no futebol feminino, quase explodi de tanta felicidade. A última Semana Anchiética de todas, 2019, certamente foi a mais inesquecível. Fiz tudo com mais vontade, empolgação, aproveitando cada segundo. Chegava no colégio às 7h30 e ia embora às 21 horas. Via os jogos da minha série e de outras. Aproveitava o dia com as minhas amigas Carol, Ziza, Kokot, Gatti e Cath. A sexta-feira (último dia) foi um dia muito emotivo, principalmente na hora de ir embora, em que o choro tomou conta e nos restavam as memórias que havíamos criado durante aquela semana que se tornara inesquecível.



OS PROJETOS

Desde 2015, eu participo do time de futebol feminino do Anchieta e sempre esperava e contava os dias para ir treinar no campão. Todo ano, participamos de campeonatos entre escolas de Porto Alegre, jogamos amistosos contra o Pan American. Graças às sextas-feiras de tarde, que ia para escola jogar futebol, fiz amizades muito importantes que foram além do campão. Elas se tornaram umas das coisas mais preciosas que o Anchieta me proporcionou e graças a elas o futebol passou a ser mais que um esporte, uma diversão. Em agosto de 2019, nosso time foi jogar contra uma escola no Uruguai, saímos de Porto Alegre e fomos para Montevideú de ônibus. Foram 30h de ônibus (ida e volta) de cantorias, histórias, abraços, risadas e parcerias. Dormimos uma noite no hotel. Fiquei no quarto com a Carol e a Ziza. Essa viagem com certeza foi uma das melhores coisas que já fiz com o Anchieta, foi simplesmente perfeita.

A TURMA 301

A turma 301 é um caso específico. A cada ano, foram entrando pessoas que a deixavam mais única. Embora não seja a turma mais unida e focada da série, ela sempre vai ser a turma que me acolheu desde o início. Cada pessoa é essencial. Nas aulas, rimos, dormimos, discutimos, mas, no fim, isso é o que nos define e o que me faz gostar da 301. As vezes que nos encontramos para curtir juntos sempre foram muito boas e espero que se repitam nos próximos anos.

SAUDADES

Os 14 anos de colégio me proporcionaram uma boa coletânea de memórias e experiência que estavam sempre vivas no pensamento e que vou levar para vida. As aulas de Religião que matava com a Nati para cantar na sala Magis, os recreios que passava com as gurias da 4, com a Carol, o desespero pré-provas e o pós, conferindo os gabaritos, fugas das aulas e dispensar os auxiliares, o festival FICA que eu participei com a Nati, o pão de queijo e o pote de fruta das 10h, a vibe da Semana Anchieta com todo mundo jogando vôlei, futebol e pegando sol, dos ensaios para o musical que acabou nem acontecendo. Contudo, acho que o que vai fazer mais falta são as pessoas que participavam desses momentos comigo.

Guilherme Lisboa Benites

A CHEGADA

Eu entrei no colégio com 4 anos, era uma época muito legal e cheia de brincadeiras. Eu vim para o Anchieta, pois foi o colégio em que minha irmã estudava. Eu, desde o início, tive já boas impressões sobre o Anchieta.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu estava brincando de pega-pega e bati de cara no poste e depois no chão e fui para o hospital, porque havia quebrado 4 dentes. Na hora, doeu muito, mas hoje em dia eu lembro e dou risada da situação.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Os funcionários mais marcantes foram o Paulo (auxiliar de pátio), Dona Maria, Alex, entre outros. Professores eu gosto de vários, os de futebol, Roni, Diego, Júlio e Paulo; de Matemática, Sandra, Dani e a Márcia, minha professora favorita. Também tem outros professores que eu gosto muito, como a Fernanda, a Maria Helena, a Mix, a Mariângela e o Iva, que é o melhor coordenador velhinho.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta é a semana mais esperada do ano e eu acho inesquecível a do 5º ano, pois a minha turma ganhou tudo que tinha e eu achei muito legal. Outra inesquecível é a da 3ª série, pois foi a última e a última sempre marca muito.

OS PROJETOS

A atividade mais marcante da minha vida no Anchieta foi a Vila Oliva com o Padre Janjão, onde eu passava várias horas com meus colegas fazendo atividades que eu gosto muito, por exemplo, jogar futebol de campo, futsal e ir na cascata com o Janjão para comer melancia.

A TURMA 301

Vou levar de lembrança da 301 muitas coisas, pois estou desde o 3º ano com eles e vou ter muitas saudades deles, principalmente das manhãs com a família 1. O perfil da 1 é de muita briga, mas todo mundo se ama muito e todos vão sempre estar no meu coração.

SAUDADES

Eu vou sentir saudade de tudo no Anchieta, pois o colégio tem um espaço muito grande e eu sempre amei esse espaço. Vou sentir saudade de todos os meus professores, colegas e de tudo que eu passei nesses 13 anos de colégio, pois o Anchieta marcou muito a minha vida.

#família1

Guilherme Schutz Lobelcho

A CHEGADA

Eu entrei no colégio em 2008, na mesma turma que estou até hoje. Eu lembro quando conheci o Anchieta com minha família, tivemos certeza de que estudaria aqui. Lembro que, no primeiro dia de aula, eu estava muito nervoso, mas logo quando conheci meus colegas fiquei mais tranquilo e gostei muito da turma. Além disso, 3 colegas da pré-escola foram para minha turma.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

A nossa turma ganhou o futebol da Semana Anchieta, que era sempre a semana mais esperada do ano. Também nunca vou esquecer das viagens para a Vila Oliva, ficar jogando bola o dia todo e da caça ao Maba.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

As pessoas que mais me marcaram no colégio foram o Ivanor, o Júlio, a Mariângela, a Maria Helena, a Andressa e o seu Zé. Certamente pessoas que eu irei levar para sempre na minha memória e coração.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta sempre foi a semana mais esperada do ano, tínhamos a oportunidade de conviver de uma forma diferente com os colegas e passar o dia juntos. A que mais me marcou foi a que ganhamos o futebol.

OS PROJETOS

Os projetos que mais me marcaram foram a Vila Oliva, as Missões, e o voluntariado. Sempre vou lembrar da alegria das crianças da creche do voluntariado e de como era legal sempre que tinha uma viagem para a Vila Oliva.

A TURMA 301

A nossa turma sempre foi agitada e muito falada entre os professores. Mesmo com discussões e brigas, todas acabavam bem e fizeram parte de uma boa experiência que eu não mudaria.

SAUDADES

Vou sentir muitas saudades dos professores, dos colegas, de jogar bola no campo, da Semana Anchieta, do voluntariado, de ficar fugindo do seu Zé, de toda a experiência que tive todos esses anos.

Iago Braescher Vasconcellos

A CHEGADA

Entrei em 2016, no 9º ano, foi uma ótima experiência, pois me senti muito acolhido pela turma em que fui colocado (91). Minha família escolheu o Anchieta, porque o colégio tinha uma ótima estrutura e um bom método de ensino, além de muitos outros familiares terem se formado aqui e falarem muito bem do colégio.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Só participei como torcedor em todas Semanas Anchiéticas em que eu fui. A mais marcante foi a última, pois foi totalmente diferente das outras, porque basicamente marcou o fim das aulas no Anchieta no meu último ano de colégio.

OS PROJETOS

O musical trouxe as emoções da turma à tona, foram muitas brigas e discussões, mas houve muitos momentos de descontração e que, mesmo com o andamento do show, a turma se manteve unida depois desse evento.

A TURMA 301

A turma 301 sempre foi conhecida pelos seus problemas de comunicação e suas discussões, mas, no final, era uma turma que resolvia seus problemas (mesmo que levasse muito tempo) e que proporcionou um último ano no Anchieta inesquecível para mim.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Um colega meu na 2ª série do Ensino Médio tentou pular o bebedouro e acabou quebrando o mesmo. Assim, o corredor ficou alagado e toda a 2ª série ficou brava com a 201, foi muito engraçado, mas o Iva ficou muito revoltado com isso.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Os professores que mais me marcaram foram a Mariângela, a Maria, a Dani e o Ivanor. Todos eles trouxeram ótimas lembranças de suas aulas e até mesmo do colégio, que eu levarei para sempre em minha memória.

SAUDADES

Vou sentir muita falta do Ivanor e suas balinhas e de muitos professores também, mesmo que alguns não façam falta alguma. Uma das coisas de que mais vou sentir falta vai ser a Semana Anchiética, que trouxe tantos momentos bons que foram divididos com meus amigos.

João Vitor dos Santos Tamiosso

A CHEGADA

Entrei na escola 12 anos, era bem pequeno, não conhecia quase ninguém da escola, pois tinha vindo de Alvorada para Porto Alegre. Minha mãe não tinha o Anchieta como opção e queria que eu fosse para o Farroupilha, meu pai, na época, também queria me pôr lá. Quando entrei na escola, a primeira coisa que notei foi o campão, o qual já achei muito legal, consegui fazer amigos muito rápido e isso me ajudou muito.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Vivenciei da melhor forma, sempre curtindo com meus amigos e fazendo novas amizades todos os dias. Um momento que acho que ficou marcado foi essa última SA, a qual foi a última que aproveitei o máximo.

OS PROJETOS

Vila Oliva, Missões e Crisma foram os projetos que abriram meus horizontes para novas coisas, desde fazer novos amigos até ganhar mais conhecimento. Missões certamente foi a que mais aproveitei com meus amigos.

A TURMA 301

Acho que todas as brigas que a gente teve, no fim, fizeram-nos mais unidos, claro que do nosso jeito. A turma tem várias divergências, mas sempre nos unimos da melhor forma, minha relação com eles é muito boa.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Tive a primeira Semana Anchieta como um momento único, pois a SA é quando ficamos de boa na escola com os amigos jogando bola. Minha última foi a mais especial.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Para a minha história, acho que todos que já passaram pelas turmas marcaram de alguma forma, a turma acaba sendo uma família, os professores cada um marcou de uma forma, criei amizades que jamais irei esquecer, foram realmente importantes para minha educação.

SAUDADES

Vou sentir saudades de tudo da escola, até mesmo dos funcionários. O Anchieta está na minha história e essa ninguém muda. Só tenho a agradecer a esta escola, vou sentir muita falta na minha vida.

José Chaves Dadda

A CHEGADA

Entrei no Anchieta no antigo nível "A", 14 anos atrás, e minhas melhores memórias dessa época são de esperar no saguão e dos dias de brinquedo que aconteciam frequentemente no antigo prédio dos níveis iniciais.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre vivenciei muito intensamente todas as Semanas Anchiéticas e acredito que não existe apenas uma marcante, pois todas são inesquecíveis na vida de um anchietano.

OS PROJETOS

Com certeza a Vila Oliva é o espaço mais marcante de toda a rede jesuíta, com a caça ao Maba, o caçador no ginásio, Carvalho apitando de um lado para o outro e a organização dos quartos e das refeições.

A TURMA 301

A turma 301 sempre foi considerada uma turma que briga muito entre ela mesma, porém apenas quem participou dela sabe que no final das contas todos se davam bem. Ela ficará lembrada pelas bagunças e matanças de aula, mas eram parte da sua essência e fazia as pessoas se unirem.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu trazia o chimarrão para aula, para matear com meus amigos na sala ou recreio e sempre precisávamos ir na sala do Ivanor para esquentar água.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Com certeza, os que mais marcaram foram os dos esportes que fiz quando era pequeno (basquete e futebol), pois eles dão a base para amizades e lições que não se pode aprender em sala de aula.

SAUDADES

O que eu mais vou sentir saudades são as amizades que construímos aqui dentro, os projetos, como Vila Oliva e Morro do Sabiá, além das Semanas Anchiéticas e das bolas jogadas no campo.

Maria Eduarda Neves Toneto

A CHEGADA

Entrei no colégio no primeiro ano do Ensino Fundamental, em 2008, quando eu tinha 6 anos. Lembro de estar nervosa para o primeiro dia de aula, pois só conhecia uma amiga que ficou na mesma turma que eu e até hoje somos amigas e da mesma turma. Sempre fui tímida, contudo o processo de estabelecer relações de amizade foi natural, ainda mais convivendo com outras crianças todos os dias.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

A minha turma ganhou medalha de ouro no futebol feminino na Semana Anchieta. Sempre sonhávamos com essa conquista e, no ano interior, tínhamos chegado muito perto. Estávamos muito nervosas durante as partidas, pois sabíamos que estávamos jogando com turmas muito boas e que geralmente ganhavam ouro. Levamos para os pênaltis na semifinal e na final, e quase explodimos de felicidade quando ganhamos a partida decisiva.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Nesses anos todos, tive professores maravilhosos que realmente se preocupavam com cada um dos alunos, como a Mariângela, afetuosa professora de Português e paraninfa da minha turma. Meus colegas também me ensinaram muitas coisas, principalmente o trabalho em conjunto para chegar a decisões que agradassem à maioria. Outra pessoa que me marcou foi o querido Iva, que sempre estava presente para ouvir os alunos e para melhorar o dia com suas balas.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As semanas anchieta sempre foram momentos de criação de memórias para a vida toda. Nos esportes femininos, as gurias estavam sempre dispostas a participar dos jogos e principalmente torcer para a turma. Um momento inesquecível foi ganhar a medalha de ouro no futebol feminino, sonho que quase alcançamos na segunda série do Ensino Médio. Esse foi cheio de reviravoltas e muitos momentos de nervosismo até a alegria de conquistarmos o primeiro lugar.

OS PROJETOS

Um dos projetos que me marcou profundamente foi o voluntariado, tive a oportunidade de conviver tanto com as crianças da creche quanto com os idosos do asilo, as lições que aprendi levarei para a vida toda. Também me marcou o projeto do musical e do teatro, pois foram momentos em que a turma se uniu, mesmo o processo não tendo sido fácil.

A TURMA 301

Como lembranças da turma, levarei principalmente as brincadeiras em sala de aula. Todo dia tinha um motivo para dar risada, tornando o clima das aulas mais leve. Além disso, a turma se unia como nunca em semana de prova, com áudios e fotos no grupo da turma explicando a matéria da prova do dia seguinte.

SAUDADES

Tenho certeza de que sentirei saudades de tudo. Desde chegar na sala todos os dias e conversar com meus colegas até as inesquecíveis Semanas Anchieta. Depois de 12 anos neste colégio, descobri que ele virou uma segunda família. As memórias que criei nesse espaço farão parte com certeza de toda minha vida, e os laços de amizade que estabeleci foram e são muito importante para a minha formação como pessoa.

Mariana Grupe Meira

A CHEGADA

Entrei no Anchieta no nível B e logo de cara me apaixonei pela escola. Nunca vou esquecer a salinha de espera dos pais, onde cada turma ficava sentada em um almofadão diferente, e da sala de aula de dois andares. Brincar no morrinho da frente do prédio infantil fazia parte da rotina, além de ir para casa com muita coceira da grama.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

A turma 7 virou turma 1. No início, todos ficaram sem entender o que estava acontecendo, a turma trocando de número, pessoas entrando, outras saindo, foi uma confusão e ninguém gostou da novidade. Um mês depois, tudo tinha mudado, havíamos feito colegas e amigos novos, a turma estava muito mais unida e, no fim das contas, a mudança que parecia ser horrível foi maravilhosa!

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Todos os professores são muito marcantes, cada um com suas características únicas que conquistam todos os alunos, mas com certeza o professor que me marcará para o resto da minha vida vai ser o Bananinha, de Educação Física. Mesmo sabendo da minha "indisposição" para fazer as aulas, sempre foi muito atencioso e brincalhão, além de compartilhar o mesmo amor por tênis. Com certeza ele deixou as aulas de Educação Física inúmeras vezes mais legais, obrigada por tudo, professor!

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas são sempre as mais esperadas do ano, a turma fica muito unida e empenhada para ganhar os jogos. A mais inesquecível de todas, com certeza, foi a de 2018, em que a nova turma ganhou ouro no futebol, além de variar outras medalhas. Nunca vou esquecer a sensação de todas as gurias me abraçando e comemorando!

OS PROJETOS

O projeto mais marcante para mim foi a Vila Oliva. Além de estar ao lado dos meus melhores amigos fazendo atividades muito divertidas durante o dia todo, à noite, tínhamos a caça ao Maba, com certeza a atividade mais divertida!

A TURMA 301

A turma 301 é única, conhecida por ser bagunceira, tem suas peculiaridades, mas também tem pessoas incríveis. Desde o início da minha vida no Anchieta, estou na mesma turma, que mudou muito com a entrada e saída de vários colegas, amigos que quero levar comigo para sempre!

SAUDADES

Vou sentir saudade de estar em "casa", junto com todos os meus amigos todos os dias, vou sentir saudade até mesmo da realização final de dezembro. Estar de férias em novembro não vai ser a mesma coisa, sem sentir o frio na barriga que somente as provas de dezembro proporcionam. Tenho certeza de que daqui a alguns anos vou olhar para trás e ter certeza de que a época que eu passei no Anchieta foi a mais legal da minha vida!

Moira Kaiser Coe

A CHEGADA

Entrei no colégio no 1º ano do Ensino Fundamental, quando ainda tinha 5 anos de idade. Lembro de amar as aulas, sempre ficava triste quando terminava, adorava ir ao colégio. Meus pais me contaram que, antes de eu nascer, passavam na frente do colégio e imaginavam seu filho estudando lá. Desde sempre morei em apartamento, sem muito "Espaço Verde" e meus pais priorizavam o espaço estrutural para eu ter onde brincar, correr e soltar minha criatividade e imaginação.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer o dia em que botamos músicas no computador da sala enquanto fazíamos os trabalhos; do último primeiro dia de aula em que a turma toda se reuniu e foi junta para o colégio; quando tivemos a sessão de autógrafos do nosso livro; entre outros.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Cristina, minha primeira professora no Anchieta. Eu tinha algumas dificuldades e ela foi quase uma mãe para mim; Jair, o auxiliar de pátio dos pequenos, tenho um carinho muito grande por ele; Andressa, uma das minhas professoras de Química, dona de um coração gigante, nunca deixou de acreditar em mim; Mariângela, uma pessoa incrível, atenciosa e carinhosa, quase uma mãe; Ivanor, Camilo e Renan, os melhores coordenadores de série; Alexandre Ayub, a pessoa que mais me marcou na minha trajetória no Anchieta, fez eu me apaixonar pela História, uma pessoa muito aberta e mente aberta, que não tem medo de falar o que pensa e sente.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Acredito que todas as Semanas Anchiéticas são inesquecíveis, todas são marcantes, são momentos que com certeza irei guardar para sempre. As partes dos jogos, o momento com os amigos, sentar no campão, torcer pela turma, ganhar medalhas e conseguir subir no pódio, as guerras de água que fazíamos quando menores, a ida ao McDonalds pós-jogos, todos reunidos. Com certeza os momentos com a turma serão os que mais vão se manter vivos na memória.

OS PROJETOS

O Morro do Sabiá me marcou muito, era um momento de conexão com a turma, guardo muitos momentos bons das idas para lá. A Viagem às Missões foi uma experiência diferente de qualquer outra, pois éramos pequenos e dormimos lá, lembro de dormir de mãos dadas com a minha melhor amiga, Ana, pois estava com medo. Adorei o passeio e a experiência. O teatro e o show de talentos me marcaram muito, todo o envolvimento com o processo e com a turma foram ótimos momentos.

A TURMA 301

A minha turma, apesar de enormes diferenças e alguns desentendimentos, quando precisou, sempre se manteve unida. Com certeza a turma mais animada e engraçada da terceira de 2019, vou guardar todos em meu coração.

SAUDADES

Irei sentir saudades de tudo, mais um ciclo que se encerra, mais uma etapa concluída. Foi no Anchieta que cresci como pessoa, desenvolvi meus sonhos, criei laços de amizades que vou levar para o resto da minha vida. Aprendi a lidar e a conviver com as diferenças e a correr atrás dos meus sonhos e a nunca desistir.

Natália da Silva Tamowski

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2010. Nessa época, começando no 3º ano do Ensino Fundamental, eu tinha recém me mudado para Porto Alegre. Minha família escolheu o Anchieta por melhor referência e porque minha irmã de coração (turma 302) já estudava aqui desde o 1º ano, o que faria o cotidiano mais prático e também facilitaria eu a me enturmar. Minha primeira impressão foi de deslocamento, fiquei assustada por ver tanta gente em um colégio tão grande. Lembro de ir ao banheiro nos primeiros dias e quase chorar, porque não entendia os caminhos, mas logo me enturmei.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Estava no museu com minha turma do terceiro ano e não entendi direito a brincadeira de um professor que "ameaçou" jogar um pote de minhocas em mim, saí correndo do museu e até hoje tenho agonia de minhocas. Outro dia, um dos melhores da minha vida, foi quando estávamos toda a turma decorando a sala e o corredor com a temática de teatro do 1º ano.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Dos funcionários, sempre adorei conversar com a Maria, quem sempre me dizia para estudar e dar orgulho minha mãe. Chico, querido, sempre me incentivou musicalmente e esteve presente em todas as apresentações. Gabriela Morais, sou grata pela música que compartilhamos aqui dentro. Professora Mariângela, e professor Pablo me marcaram, porque acreditavam sempre nos meus sonhos e ensinaram muito sobre a importância de fazer a diferença. Professora Jackeline, sinto saudades do 3º ano do Fundamental.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Vivenciei as Semanas Anchiéticas com muita amizade, sol, campão e picolés no calor. Nunca fui de jogar muito, sempre fui mais pelo clima do colégio. As Semanas Anchiéticas mais marcantes foram as de 2015, 2016 e 2017.

OS PROJETOS

Participar do voluntariado algumas vezes foi lindo, levava o violão para o Amparo Santa Cruz e despertava, com a música, muitas emoções em pessoas cheias de histórias. O teatro no primeiro ano foi muito importante para mim, porque me dediquei com muita garra e fez parte desse projeto um dos dias mais felizes da minha vida: o dia da montagem da divulgação, dia em que mais sentia a turma unida.

A TURMA 301

Levarei da turma 301 aprendizados para a vida. Durante esta convivência, aprendi sobre paciência, sobre aceitar as dificuldades, sobre aceitar e dar apoio, sobre tentar acreditar. A turma 301, além de muito barulhenta, é um grupo que tem histórias muito engraçadas, histórias de muita união, também aquelas de desavenças, mas o que levo são as risadas, os abraços, o que aprendi, o que persisti, o que fizemos em grupo, o que fizemos sem ter vergonha do que somos.

SAUDADES

Encerrando esta trajetória, tenho a sensação de que descobrirei apenas daqui a um tempo novas saudades referentes ao colégio Anchieta. Entre as que carrego, aqui estão: a história engraçada da turma; as entradas aleatórias do Ivanor na sala de aula; a cantoria com a Gabi em salas escondidas; a sensação familiar de me apresentar no colégio; as piadas; as aulas do Paranhos usando o google maps; os professores inesquecíveis.

Natan Raphael Bemi Oliveira

A CHEGADA

Entrei em 2011 e me lembro de o colégio ser muito diferente do que é hoje em dia. Minha família escolheu o Anchieta, pois eu pedi. Minhas primeiras impressões do colégio foram muito boas, quando me mudei para Porto Alegre, em 2011. Já sobre minhas experiências, gostei muito das Missões, um passeio do meu primeiro ano.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu fui campeão pela primeira vez do futebol da Semana Anchieta, no 8º ano, sendo um objetivo que eu já percorria desde a minha entrada no Anchieta.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

As pessoas que mais me marcaram foram: a Simone (minha professora do 4º ano, que dava aula de várias matérias), o Ivanor, a Mariângela, a Fernanda e a Andressa.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Aproveitei ao máximo todas elas, uma em especial que foi inesquecível foi a do 2º ano, em que eu joguei de goleiro no futsal, fomos campeões e eu fiz um gol da minha área com o ginásio lotado olhando.

OS PROJETOS

Foi a viagem às Missões, pois era meu primeiro ano aqui, e nela pude me adaptar melhor a minha turma, pois fiz vários amigos, principalmente nos quartos onde ficava eu e mais dois colegas que são meus amigos até hoje.

A TURMA 301

Vou levar de lembranças dessa turma os momentos de xingamentos por parte dos professores, pois foi a turma mais bagunceira da história do colégio, com certeza, teve até caneta voando na cara de professor. Minha relação com a turma era ótima, mas, no fim do ano, a coordenação me tirou da turma.

SAUDADES

Vou sentir saudade de todas as Semanas Anchietas de todos os passeios de todas as matações de aula e de todos os meus colegas e professores que fizeram parte da minha caminhada aqui.

Pedro Boustany Escobar

A CHEGADA

Entrei no colégio há 14 anos, no nível A, não lembro de muitas coisas, apenas do prédio onde ficávamos, ao lado da sala de Artes. Meu pai sempre quis estudar aqui, mas não tinha condições para isso, então decidiu que, quando eu nascesse, seria do Anchieta. Sempre adorei o ambiente escolar do Anchieta, entretanto, logo quando ingressei aqui, era um pouco tímido em relação ao local. Ao longo dos anos, criei uma intimidade com o ambiente e, hoje, é como uma segunda casa para mim.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Ganhamos primeiro lugar no futebol da Semana Anchieta. Foi na quinta série, com uma turma que marcou muito minha vida, mas que hoje, infelizmente, perdeu diversos membros.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

De modo geral, muitas ou quase todas as professoras marcaram de alguma maneira minha passagem pelo colégio. Algumas marcaram mais, outras menos. A professora Márcia, de Matemática, é a que me recorda boas lembranças, com aulas divertidas e agradáveis, mas existem outras dezenas de professores que marcaram a minha passagem.

Vou sentir saudades de tudo. O Anchieta influenciou no que sou hoje, e sinto que os laços criados com este ambiente serão difíceis de esquecer. Brinco que o Anchieta é um condomínio. Depois que entra uma vez, sempre é difícil de sair. Ademais, como citado anteriormente, as Semanas Anchietas foram muito importantes para mim, e com certeza vou sentir muita falta de subir no pódio, representando o turismo com todos os meus amigos. Este sentimento é, e sempre será, único.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre gostei das Semanas Anchietas, para mim, eram sempre as melhores semanas dos anos. Muita união, alegria e futebol. Porém, no ano de 2018, fiz uma grave fratura no meu tornozelo direito. Isso me marcou profundamente com marcas que carregarei para o resto da minha vida. Passei por uma cirurgia para a síntese do meu osso, na qual foi colocada uma placa e 8 parafusos, os quais carregarei para sempre em meu corpo.

OS PROJETOS

O projeto que mais me marcou foi a viagem às Missões. Gostei muito de ver as ruínas e passar a noite em um quarto com meus amigos. Além disso, participei do teatro, que foi muito legal e houve um trabalho intenso em grupo para que tudo desse certo.

A TURMA 301

A nossa turma está junta há muito tempo, é uma turma muito unida, uma família. Apesar de diversas confusões, o final sempre resulta em paz e entendimento. Minhas amizades da turma eu pretendo levar para o resto da vida, isto é muito importante para mim, meus amigos me transmitem segurança e, com eles, a diversão é a única garantia.

SAUDADES

Rafaela Wong Davi

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2007, no 1º ano. Lembro de brincar muito com a Alessandra e a Vitória na pracinha, no recreio. Adorava a mini pizza no bar e de trocar figurinhas. Acho que escolheram o Anchieta, porque minha mãe estudou aqui desde pequena, até se formou aqui também. Eu fiz aula de ginástica no colégio desde o 1º ano e eu me divertia muito.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu estava na Vila Oliva, acho que na 5ª série, das meninas. Fui na caça ao Maba, que era minha atividade favorita de lá, fiquei com uma monitora e corremos atrás do Maba, que caiu na nossa frente e deu um "grunhido" assustador. No fim, tiveram premiações de várias modalidades e ganhei miss caça ao Maba! Foi muito legal e os melhores momentos do Anchieta com certeza foram na Vila Oliva.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Alguns auxiliares de pátio, como o Jair, quando eu era pequena, e o seu Zé, mais recentemente. As Bibliotecárias também sempre foram muito simpáticas comigo, sempre perguntando sobre meu irmão, etc. A minha professora favorita do Fundamental, no pátio dos pequenos, foi Jaqueline, "Jaque", e a Mariângela sempre foi muito atenciosa comigo. Alguns professores me marcaram muito, por serem muitos engraçados, com suas piadas, como o Medina e a Mix. Por fim, o Janjão, que esteve comigo todas as vezes que fui à Vila Oliva. Sinto muitas saudades dele e da luz que ele transmitia.

SAUDADES

Vou sentir saudades das minhas amigas, da Semana Anchieta, da Vila Oliva, do croissant de frango do bar, do Morro do Sábia, do matão, do seu Zé, das aulas de Música, do Show Musical, das aulas de Informática jogando coelho sabido, dos recreios pegando sol, dos recreios pulando corda e dos passeios de ônibus com a turma, do espirobol, da catequese e da crisma.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Eu amava a Semana Anchieta, principalmente quando eu era pequena, pois eu sempre participativa do atletismo. Depois que tiraram o salto em altura e o atletismo, começou a ser com todo o Ensino Médio, então parei de fazer corrida e salto em distância. A SA de 2018 foi marcante, pois conseguimos ouro no futebol feminino.

OS PROJETOS

Fico muito feliz de ter pegado o final da Vila Oliva, quando ainda tinha todas as tradições com o Carvalho e com o Janjão. Eu ia muito com minha família lá quando eu era pequena. O Show Musical, apesar de eu ter ficado apenas 1 ano (2017), deixou-me com muitos momentos e amigos incríveis. O voluntariado, nas poucas vezes que fui, adorei, as crianças ficavam muito felizes. A crisma valeu a pena, pois foi muito mais do que pareceu. Vamos a um retiro e aprendemos a nos conhecer, além de conhecermos muitas outras pessoas incríveis, que até hoje (fiz em 2017) mantenho contato. Com certeza, o retiro espiritual foi uma das melhores experiências da minha vida.

A TURMA 301

Estou na 301 desde a 6ª série e ela mudou, com certeza, pois muitas pessoas entraram e saíram dela durante esse tempo. Apesar de todas as brigas, no fim, vou lembrar mais dos momentos bons e divertidos. Nunca fomos muito participantes nas atividades (infelizmente), mas os encontros da turma (mesmo poucos) fora do colégio eram muitos legais. Eu adorava, pois, na turma, todos conversavam e sempre davam muitas risadas.

Rodolpho Barcelos França

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2008, lembro-me que recém tinha me mudado da zona Sul para cá e estava muito entusiasmado com o novo bairro e o novo colégio. Minha família escolheu o Anchieta, pois meu irmão mais velho estava entrando no Ensino Médio e eles optaram por este colégio. Lembro até hoje do meu primeiro dia, a turma me acolheu muito, em especial dois guris que fizeram eu entrosar com o resto da turma. Até hoje, esses dois que me acolheram tão bem são meus colegas, amizade de mais de 10 anos que levarei para a vida toda.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Chegava a Semana Anchieta, momento que eu aproveitei cada minuto, do primeiro até o último. Eu, quando pequeno, ficava o dia inteiro no colégio e só ia embora à noite. A convivência com todos os amigos do colégio, em uma semana com jogos, é algo muito satisfatório. Com certeza os momentos que vivi dentro do colégio nessa fase, ficarão marcados para sempre.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Várias pessoas que trabalham no colégio me marcaram, da limpeza até o pessoal da portaria, principalmente pelo convívio diário. Dentre os professores que me marcaram muito, há o Ayub, de História, o Marcelo, de Física, o Flávio Medina, de Biologia e a Fernanda, de Geografia. Dos meus colegas, levarei todos os momentos que vivemos juntos, praticamente todos eles. A turma, apesar de algumas brigas que houve, se ama muito, acima de tudo.

Vou sentir muita falta da convivência diária com a turma e com meus melhores amigos. Vou sentir falta dos recreios com todo mundo e das aulas de futebol na Educação Física. Minhas experiências no colégio não poderiam ser melhores, todas as saídas de campo, teatro no segundo ano, Semanas Anchieta, entre outras. De fato, o que sentirei mais falta será a Semana Anchieta, um astral único a que somente o anchieta tem privilégio.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Acredito que a Semana Anchieta é um momento único e um privilégio do anchieta. A última Semana Anchieta foi a mais marcante, e não poderia ter sido melhor. Aproveitei cada minuto dos últimos momentos com meus colegas, além da conquista de uma medalha tão esperada no futebol, com certeza ficarão marcados pela vida toda esses momentos inesquecíveis.

OS PROJETOS

As viagens com a turma marcaram muita minha infância, lembro que o sonho era ir para as Missões e dormir um dia lá. Arrependo-me de não ter ido pra São Paulo e Brasília, porém as outras viagens ficaram marcadas para minha vida toda. Os momentos na Vila Oliva com a caça ao Maba serão inesquecíveis, sem contar as histórias contadas dentro da casa velha. Esses momentos todos levarei comigo para a vida toda.

A TURMA 301

Essa turma tem características únicas, literalmente uma turma única. Apesar de alguns professores não gostarem da turma, sempre fomos muito alegres, com várias brincadeiras. O clima dentro de sala é descontraído e tranquilo. Muito bem com todos os meus colegas, nunca tive nenhum problema com a turma. Desde que entrei nela, em 2008, nunca mais saí. Essa turma alegre e sempre para cima vai deixar muitas saudades.

SAUDADES

Rodrigo Sandrin Righesso

A CHEGADA

Entrei em 2018, lembro da cena de quando eu cheguei no colégio, entrando muito envergonhado na sala, por ser novo, porém todas as pessoas me receberam muito bem. Foi escolhido o Anchieta, porque tinha colegas do Inglês anchietanos que adoravam a escola.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

O nosso colega fez o gol para a classificação na Semana Anchieta no último segundo e acabamos com o bronze.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Meus colegas, pelo fato de me receberem muito bem quando eu entrei na escola em 2018, consegui me sentir confortável e muito feliz, por dar certo com pessoas louconas que pretendo levar até o fim da vida.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre vivenciei, aproveitando muito os esportes e o clima de leveza da semana. A última com certeza foi a mais marcante, pelo fato de todos quererem ganhar em tudo, por ser a última semana.

OS PROJETOS

Com certeza o último musical em que a turma tentou muito, porém não conseguiu apresentar no final. Apesar disso, tivemos bons momentos de ensaio que nos proporcionaram bons momentos.

A TURMA 301

Vou lembrar das "brigas" que o musical e outros eventos causaram, das risadas com os amigos e do companheirismo da turma toda, que sempre procurou se manter unida.

SAUDADES

Vou sentir saudades dos eventos que o Anchieta nos proporciona, nos quais junta todos os alunos do colégio e fica o clima muito amigável e muito legal. Vou sentir muitas saudades das pessoas com quem convivo diariamente, por ser um apoio para mim em todas as horas.

Tayéli Silveira Pedroso

A CHEGADA

Entrei no colégio no ano de 2009, no 3º ano, lembro-me da prova que fiz para entrar no colégio e do meu primeiro dia de aula com uma professora muito querida. Meus pais queriam me colocar em um colégio particular novamente, mas, dessa vez, mais perto de casa, e meu primeiro dia de aula foi muito legal, fiz uma amizade que tenho até hoje.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer as aulas que eu tinha nas sextas-feiras nos últimos períodos. Eram aulas de Matemática com a professora Daniela Rodrigues. Todas as aulas eram muito engraçadas e divertidas, sempre quando eu estava mal, a turma me animava e me botava para cima com o jeito deles. Acho que sempre vou lembrar disso.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Maria Helena, professora de Religião; André Lopes, Ramiro e Ayub, de História; Camilo, de Química; Pablo, de Sociologia; Ivanor, coordenador; Márcia, de Matemática.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Muito feliz, apesar de eu não jogar muito bem. Acho que todas foram inesquecíveis, mas a que mais guardo na memória foi a do nono ano, em 2016. Não ganhamos, mas foi a última que tive como colega das minhas melhores amigas.

OS PROJETOS

O teatro no primeiro ano, em que a minha turma não ganhou nada e foi a pior, mas que, apesar do estresse, foi muito divertido. O musical, apesar de não termos apresentado, também foi legal. O Projeto Brasília, no oitavo ano, também foi marcante, pois me guiou a escolher o que quero para a minha vida hoje.

A TURMA 301

Vou lembrar de duas turmas em que estive: a 91 e a 301. 91, turma em que estive por 3 anos e que acredito levar aquelas amizades por muito tempo. Nós fomos separados e colocados em turmas diferentes. A 301, minha turma atual, amadureci muito nela e melhorei muito como pessoa, com ajuda dos meus colegas foi nessa turma também que fiz amizades que com certeza levarei por muito tempo.

SAUDADES

Foram muitas experiências e vivências que tive aqui, mas talvez a maior saudade que terei será da convivência com meus colegas e amigos.

Vitória Candiota Aprato

A CHEGADA

Eu entrei no colégio em 2008, no nível B. Eu lembro que, no primeiro dia de aula, tinham ido poucas pessoas. Lembro da hora do lanche, em que tínhamos que levar toalhinhas e que, na hora do recreio, eu brincava de Winks com as minhas amigas e que tinha um auxiliar de pátio que girava muito forte gira-gira e todo mundo adorava. Teve um dia também que fizemos uma caverna na nossa sala de aula e tínhamos que marcar nossa mão com tinta na parede.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Fui para a Vila Oliva e eu e mais dois amigos entramos na casa velha e ficamos cheios de medo. Nesse mesmo dia, estávamos andando e um monte de quero-queros voaram na nossa direção e eu perdi meu tênis na lama. Lembro de inúmeros momentos na Vila, das caminhadas com o Janjão, até a cachoeira, dos almoços que tinha que esperar o apito do Carvalho, entre outros. Só me arrependo de nunca ter ido em uma caça ao Maba. Lembro também da minha primeira Semana Anchieta, a minha turma da época e eu nos atrasamos no pedido e as camisas chegaram um dia antes, quando estávamos em um aniversário de um colega, além de elas terem sido de algodão. Lembro que eu e as minhas amigas íamos para o matão sempre antes do ginástica rítmica e teve um dia em que nos perdemos e um guri mais velho nos ajudou a sair. Lembro das aulas de música do Alex e da Betj, das vezes em que eu e as minhas colegas nos escondíamos na sala de aula para podermos ficar no recreio e da vez que a nossa professora de Português caiu da cadeira.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A semana Anchieta sempre foi uma semana mágica e esperada pelos anchiitanos. As minhas sempre foram muito boas, não por causa das medalhas, porque minha turma não ganhava tanto, mas sim por causa da vibe boa que tinha. Era muito legal almoçar no colégio e ficar até de noite, para jogar com as pessoas ouvindo música e se divertindo. A minha Semana Anchieta mais inesquecível foi a de 2017, não sei porquê, talvez pelo motivo de ter me aproximado de alguns amigos mais velhos. A de 2018 também, tendo eu participado só do último jogo de futebol, foi memorável, pois ganhamos ouro.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Rafaela Davi, Moira Kaiser, Ana Carolina Papaleo, Carolina Jotz, Rodolpho Barcellos, Guilherme Benites, Pedro Escobar, Gabriela Menegaz, Tayelli Pedroso, Francesco Lunardelli, Alessandra Gallo, Maria Eduarda Toneto, Natalia Torrowiski, Mariângela, Marcia Bain, Ayub, Dudu, Medina, Dani, Jaque, Rosaria Brum, Ivanor, Mix, dona Maria, Janjão, Carvalho, Sofia Peterson, entre vários outros.

OS PROJETOS

As atividades que me deixaram marcas foram a Vila Oliva, pois vivi muitos momentos bons lá, como a vez em que fui com a turma e fizemos guerra de cocô, das fogueiras gigantes; a viagem para as Missões, que foi extremamente legal. Lembro que tinha um boato de um quarto mal assombrado e, na hora de dormir, alguém ficou batendo na porta dos quartos para assustar. Do projeto do teatro, lembro da função que foi para organizar, mas adorei muito fazer, pois foi um momento em que a turma toda participou junto. Embora a gente não tenha ganhado nada, muito injustamente, inclusive, me diverti. O musical foi a mesma coisa, mas desistimos de apresentar no último momento, porém as músicas do Secos e Molhados ainda estão na minha cabeça.

A TURMA 301

Eu tive duas turmas: a do turno da tarde, em que fiquei até o 5º ano, e a da manhã, em que estou até hoje. A primeira foi praticamente a mesma, não entrava ou saía muita gente e nós éramos muito unidos. Diferentemente da turma da tarde, a segunda mudou um pouco durante os anos e ela não é muito unida, mas, mesmo assim, eu gosto muito dela. Considero a minha turma hoje sempre muito animada e adora muita festa. Aproximei-me de muita gente que espero levar para sempre. Admito que vou sentir saudades de ver meus colegas todos os dias, até os que eu não sou tão próxima.

SAUDADES

É impossível falar de tudo que irei sentir saudade. Vivi a maior parte da minha vida, até agora, no Anchieta. Criei muitos amigos, momentos e experiências inesquecíveis que ajudaram a formar quem eu sou hoje. Sou muito grata por tudo que o Anchieta me proporcionou e, apesar de estar ansiosa para essa nova etapa da minha vida, vou sentir muitas saudades do colégio.



Laura da Costa

Tiago Gambogi

2019



Camila Candemil

A CHEGADA

Entrei no colégio com 6 anos, no 1º ano do Ensino Fundamental. O Anchieta foi a escolha dos meus pais, porque minha mãe havia estudado no colégio e havia gostado muito do método pedagógico. Não foi difícil me adaptar, afinal fui para o Anchieta junto com minhas amigas do jardim de infância. Até hoje lembro dos recreios que passávamos sentadas nos bandos em formato de lápis de cor, dos castelos de areia feitos, que logo se desmontavam.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Nas Semanas Anchiitanas, sempre tentei aproveitar ao máximo, fazendo-me presente principalmente na torcida, já que meu forte não é o esporte. A deste ano (2019), contudo, foi especial, porque houve uma maior união das gurias da turma, rendendo-nos medalha de prata no vôlei.

OS PROJETOS

O voluntariado foi uma experiência extremamente significativa na minha vida, pois a felicidade das crianças por terem uma recreacionista era impagável. Nunca vou esquecer o "gordinho", apelidado assim, pois jamais recusava um lanche. Também sempre lembrarei da Bela, da Júlia, da Ashley, do Paulo e de tantos outros nenezinhos com os quais tive o prazer de conviver.

A TURMA 302

A turma 302 é uma turma bem diversificada, composta pelas mais variadas personalidades. No geral, é uma turma agitada, divertida e questionadora. Não é uma turma muito unida, mas gosto de fazer parte dela, pois tenho grandes amigas, o que a torna muito especial.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer das Festas Juninas do colégio, sempre muito animadas e repletas de comida boa. A cadeia era uma diversão à parte, que rendia muitas risadas e indignação. A pescaria também era bem divertida e proporcionava brindes muito legais.

PESSOAS QUE MARCARAM

Desde os primeiros anos, desenvolvi íntima amizade com a Maria Vitória e com a Carolina. E assim seguimos vivenciando todas as alegrias e frustrações do colégio. Além delas, em certo momento, aproximei-me da Aline, da Rafa e da Georgia, gurias extremamente queridas e que só agregaram à minha experiência colegial. Mais recentemente, Giovana, Letícia e Laura tornaram-se grandes amigas. A essas pessoas só tenho a agradecer pela parceria e por fazerem do colégio um local agradável.

SAUDADES

Foram muitas experiências e vivências que tive aqui, mas talvez a maior saudade que terei será da convivência com meus colegas e amigos.

Camila Müller Paquilin

A CHEGADA

Entrei no colégio com quatro anos, no Jardim B, lembro de entrar na sala e achá-la enorme, com dois andares e muitos pátios para brincar. Meus pais escolheram o Anchieta porque minha mãe era ex-aluna e gostava do colégio; eu gostei do Anchieta, pois tinha um aquário no corredor.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas sempre foram o período que eu usava para relaxar com os meus amigos e jogar os esportes que eu gosto. A "SA" de 2017 foi a melhor, pois tínhamos uma grande união entre a turma e fazíamos sempre algo juntos depois dos jogos. As gurias ganharam ouro no futebol, o que ninguém esperava.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que a gente ia para os passeios que duravam um dia ou mais, em que era uma corrida para pegar o primeiro lugar do ônibus e depois, mais velhos, tornou-se para pegar o último. Nunca vou me esquecer da ansiedade que vinha na véspera, de deixar tudo arrumado três dias antes do passeio, da vontade de já querer ir dormir com a roupa de sair e do empenho em levar o melhor lanche coletivo. Os passeios com certeza eram os dias mais esperados do ano.

PESSOAS QUE MARCARAM

Os professores que mais me marcaram foram os do Ensino Fundamental, principalmente a professora Débora do 3º ano. Outros professores que me marcaram foram a Fernanda de Geografia e a Sandra de Matemática, que iam muito além dos ensinamentos de aula.

OS PROJETOS

A Vila Oliva foi a viagem escolar que mais deixou lembranças, pois eram dias em que a gente fazia atividades completamente diferentes das que estávamos acostumados, como jogar pique-bandeira no meio do mato, fazer trilha até a cachoeira, caçar o Maba (que eu sempre tive medo de ir) ou até o nervosismo da moeda não picar na cama e eu ter que arrumar tudo de novo. Também não há como esquecer de acordar com a música da vaca Marcelita e de jantar a sopa de Capeletti para se esquentar no frio.

A TURMA 302

Vou levar de lembrança da 302 as intermináveis partidas de Uno jogadas entre as aulas e no recreio, que reuniam a turma em grupos que geralmente não se falavam. Vou levar também os raros momentos em que nos uníamos como turma e nos divertíamos, ou quando torcíamos uns para os outros na SA, mesmo que não ganhássemos.

SAUDADES

Vou sentir saudades de ver meus amigos todos os dias e me divertir com eles, de jogar Uno na aula e do aconchego que a sala se torna depois do 2º dia de aula, como se fosse uma extensão da minha casa. Também vou sentir saudade da minha rotina de ir para o Anchieta todos os dias e ficar muito feliz quando não precisava ir, mas sempre sabendo que voltaria.

Carlos Eduardo Mistrello

A CHEGADA

Entrei no colégio no Jardim B. Não consigo lembrar muito dessa época, apenas que tive uma certa dificuldade em me adaptar, uma vez que era bem tímido, mas, aos poucos, fui conseguindo me enturmar. Por mais que o Anchieta fosse bem mais longe da minha casa do que os outros colégios, meus pais escolheram essa instituição devido à infraestrutura.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que briguei com a professora Sandrinha, de Português, uma vez que ela não me passava em nenhuma prova, mas, por coincidência (ou não), passei em todas essas provas quando pedi revisão na direção do colégio. Não me arrependo das coisas que falei a ela, por mais que tenham sido pesadas, pois estava enfrentando uma injustiça.

PESSOAS QUE MARCARAM

Lembrar-me-ei de muitos colegas e professores que me marcaram, tanto pelo lado positivo quanto pelo lado negativo, no entanto prefiro não citar para não ter problemas.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Em geral, minha vivência na Semana Anchieta não foi boa, uma vez que minha turma nunca participava e cansei de acordar cedo e perder os jogos. No entanto, acredito que levarei como uma lembrança boa a última, pois conseguimos uma medalha de prata no futebol, levando em conta a ruindade da minha turma nesse esporte.

OS PROJETOS

Acredito que o projeto que mais me marcou foi a viagem às Missões, por ter sido, talvez, a primeira viagem em que dormi longe dos meus pais.

A TURMA 302

Infelizmente, não levarei lembranças muito agradáveis dessa turma, pois é desunida e não tem o espírito de companheirismo. No entanto, acredito que levarei fortes lembranças das amizades verdadeiras que fiz por aqui.

SAUDADES

Acredito que, devido aos últimos momentos no colégio, não sentirei saudade deste por um longo tempo. No entanto, acredito que sentirei falta da rotina de estudante do Ensino Médio e dos amigos que fiz.

Carolina Garcia

A CHEGADA

Minha história no Anchieta começou em 2011, no quarto ano do Ensino Fundamental. Vinda de um colégio menor, as sete filas para subir para a sala causaram espanto. A troca do identificador amarelo pelo verde possibilitou explorar a imensidão do colégio novo, e a proximidade do ano que chegava fazia-nos ansiar pela troca de prédio e pela aula dividida em períodos com vários professores. Tudo encantava: o tamanho da escola, a quantidade de alunos e de espaços novos para conhecer, a natureza, as atividades e as "profes" novas e queridas. Andava com a pasta organizada e as bordas das folhas pintadas de giz.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que saímos passeando pelo colégio para estudar Botânica, das aulas de Física no laboratório e das SINU tão aguardadas e planejadas. Nunca esquecerei do teatro no primeiro ano, das Semanas Anchiéticas e dos grandes mestres que tive. Também não esquecerei da crisma e do GVX, dos retiros, das férias na Vila Oliva das quais voltávamos cheios de lembranças e saudades, das viagens a São Paulo e a Brasília e dos passeios ao Morro do Sabiá, bem como da viagem às Missões e dos passeios do quinto ano. Ao pensar nas memórias feitas no Anchieta, é impossível eleger uma preferida, pois cada uma delas levou ao que sou hoje, despedindo-me com saudades.

AS SEMANAS ANCHIÉTICAS

A primeira Semana Anchiética foi a mais marcante, pois havia expectativa para os jogos, para a confecção da camiseta e para a caminhada, infelizmente já extinta, pela Avenida Nilo Peçanha. Esses momentos especiais de convivência entre colegas ficaram marcados e eram esperados durante todo o ano escolar. No primeiro ano, a turma empenhou-se em preparar uma peça para o tradicional teatro, somando esforços e culminando no terceiro lugar da premiação. Certamente a Semana Anchiética transpassava o âmbito esportivo para dar lugar a um momento de amizade, troca e construção de memórias para a vida.

PESSOAS QUE MARCARAM

O que seria de uma instituição e de seus princípios sem seus membros para vivificá-los, repassá-los e, desse modo, eternizá-los? Por isso, muito obrigada aos que me ensinaram o que a Rede Jesuíta significa, pois o anchiético é a Rede. Em especial, agradeço a algumas pessoas: Dário, Silvio, Sandrinha, Mix, Felipe, Camila (de Química), Fernanda, Ramiro, Denise e Camila (de Português). Aprender a ser quem se é pode ser um caminho tortuoso, cheio de descobertas e, por vezes, difícil. Portanto, por essas incríveis descobertas – e por todas as influências positivas na construção desse "eu" – agradeço profundamente. "Aqueles que passam por nós não vão sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós" Antoine de Saint-Exupéry.

OS PROJETOS

Ter feito parte da SINU marcou muito fortemente minha relação com o colégio, assim como os demais projetos dos quais participei. A participação em projetos faz com que o aluno se sinta gestor e promotor de seu próprio processo de aprendizagem, muitas vezes de habilidades úteis para a vida e outrora não debatidos em ambiente escolar. Ser secretária-geral e delegada na SINU, meu projeto preferido, permitiu-me conhecer um mundo incrível em que jovens treinavam formas de mudar o mundo. Como cidadãos críticos e comprometidos, exercem seus papéis, tal qual a Rede ensinou: sendo Magis, ou seja, sempre buscando o melhor para si e para o outro.

A TURMA 302

Uma turma que encontrou sua identidade no conjunto das particularidades de cada um. Havia muitas pessoas diferentes se descobrindo e descobrindo o outro. Encontramos nossa maneira de funcionar com a convivência e terminamos o ano como colegas com boas lembranças e amizades queridas. Obrigada, pois, pelo Ensino Médio que vivi ao lado de vocês e pelo dia a dia que compartilhamos. Com certeza levarei um pouco de cada um comigo e espero que tenha deixado um pouco de mim com cada um de vocês. Novos ciclos começam somente porque antigos ciclos se despedem. Obrigada pelo ontem saudoso e aguardemos as surpresas do amanhã.

SAUDADES

Foi um colégio que me marcou pela formação da minha identidade, pois, no Anchieta, não fui uma aluna ou um número de matrícula, fui – e sempre serei – anchietana. Um espaço de criação de memórias e vivências incríveis onde vivi grande parte da minha infância e da adolescência. Nos alicerces da minha personalidade, está o que a Rede ensinou: ser uma pessoa compassiva, consciente, crítica e comprometida. Agradeço ao colégio por ter me ensinado o propósito do conhecimento: o de colocá-lo disponível aos demais para saber junto e buscar pelo melhor, buscar sempre ser mais e ser junto. “Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas, ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana” Carl Jung. Obrigada, Anchieta, por me ensinar as teorias e técnicas e também a enxergar as demais almas humanas.

Carolina Welter

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2006, no Jardim B. Era uma criança extremamente tímida e custei a me adaptar, mas, com o tempo, o colégio ganhou um papel cada vez maior na minha vida. Aos 5 anos, encantei-me com o “segundo andar” que havia na sala da Educação Infantil, com a casa de bonecas e com os tapetes figurados, e, pouco a pouco, fui me acostumando com essa instituição fundamental no meu crescimento.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que acordava de manhã sem pressa, pois estava no Ensino Fundamental. O pátio, os balanços e as brincadeiras são marcas de um período incrivelmente bom da minha vida, em que não havia preocupações maiores do que conseguir um balanço na hora do recreio. Nunca vou esquecer das aulas de ginástica, de vôlei, de brincar com o Coelho Sabido nas aulas de Informática e de fazer branquinho na aula de Química Complementar.

OS PROJETOS

A Vila Oliva é e será, com certeza, a vivência da qual lembrarei com mais carinho do meu período no Anchieta. A piscina, as idas à cascata, a vaquinha Marcelita, a pipoca antes da caça ao Maba e a própria caça ao Maba são lembranças que carregarei comigo durante toda a minha vida. O sorriso caloroso do Janjão, sempre acompanhado da figura sóbria do Carvalho (que, por trás do aspecto rígido, possui um calor enorme pela vida) e a disponibilidade e a companhia das chefias são marcas de pessoas que tornaram, para mim, a Vila Oliva um lugar inesquecível.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Apesar de não ser muito fã de esportes, a Semana Anchieta sempre trouxe consigo um clima de união na turma. Apesar das brigas na hora de decidir a camiseta, a SA era um dos momentos em que a turma se juntava, jogava e – por vezes – ganhava um jogo. A alegria de ver a turma ganhar algo era compartilhada por todos, mesmo por aqueles que não tinham jogado. Esses momentos de união, sobretudo em meio aos conflitos da 302, eram verdadeiramente felizes.

PESSOAS QUE MARCARAM

Aquelas que mais me marcaram foram, sem dúvida alguma, minhas melhores amigas as quais acompanho há 12 anos. Sem o colégio, nunca as teria encontrado. Não somente elas, como também uma guria muito especial que, em pouquíssimo tempo (talvez 4 anos?!), tornou-se uma das melhores amigas que eu poderia pedir. Essas três gurias terão, para sempre, um lugar no meu coração.

A TURMA 302

Acompanho a turma desde o Jardim, então presenciei, desde pequena, todas as suas mudanças, especialmente no que diz respeito às idas e vindas de tantos colegas. Entretanto, um dos traços mais marcantes da turma era a ameaça constante de “explosão” que parou apenas quando só havia 6 turmas no ano (ou seja, o limite). Foi nessa turma que desenvolvi minhas primeiras amizades, algumas duradouras, outras nem tanto, mas que sempre terão um lugar muito especial no meu coração. Mesmo entre tapas e beijos, a 302 teve um papel essencial para que eu me tornasse quem sou hoje.

SAUDADES

Acho que sentirei mais saudades da “atmosfera” anchietana, pois poucos colégios se importam tanto com a formação integral (ou seja, formação humana) do aluno quanto o Anchieta. Sei que sou quem sou hoje devido às minhas experiências no colégio, pano de fundo de 13 anos dos meus 17 de vida. Sou grata ao colégio por ter se preocupado em formar seus alunos não somente almejando bons resultados no vestibular, mas também a formação de boas pessoas, preocupadas com o mundo e visando a mudança.

Cláudio Albino Faes

A CHEGADA

Entrei no Anchieta no ano de 2009, no 2º ano do Fundamental. Antes de vir para Porto Alegre, eu morava em Caxias do Sul e, nas primeiras semanas de aula, o que me deixou completamente impressionado foi o tamanho do colégio: os corredores, as salas, as quadras, tudo me impressionava profundamente por ser gigante para um menino de seis anos. A estrutura física também foi um dos principais motivos para minha família escolher o Anchieta.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que, junto com vários colegas, participava das aulas de handball durante algumas tardes. A memória das brincadeiras, das práticas e dos jogos, das competições, vai ficar na minha cabeça por vários e vários anos.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A minha primeira Semana Anchieta foi talvez a que mais me marcou. Por algum motivo eu estava ainda na cama quando a caminhada de abertura passou pela minha casa. Quando eu descii, vi todos os meus colegas na rua e, por algum motivo que eu não entendo, chorei. Não sei se por felicidade de ver meus amigos, não sei se por tristeza de não estar participando, não sei se por emoção de descobrir que aquele evento existia, só lembro que depois participei do resto da caminhada pela Nilo, cheio de alegria.

OS PROJETOS

Infelizmente, só pude ir uma vez à Vila Oliva, mas acordar cedo com a Vaca Marcelita, conviver com os colegas no quarto, tomar café da manhã junto, jogar esportes na quadra e participar das caminhadas noturnas, tudo isso é bom recordar. As SINU também foram eventos que me marcaram profundamente e ajudaram muito na minha formação e, por mais que não principalmente, na minha escolha para o vestibular.

PESSOAS QUE MARCARAM

O Anchieta tem muitos professores, e vários ficaram marcados profundamente na minha memória, seja por razões boas ou ruins. Decidi mencionar apenas alguns que me marcaram mais e que com certeza vou ter dificuldade de esquecer: a professora Érica, do 4º ano, por quem tenho um carinho enorme; o Ayub, que nos deu aulas de História desde o 8º ano; a Fernanda, de Geografia, que, por mais que eu já tenha brigado com ela, ainda a adoro; o Pablo, que me fez admirar uma matéria que eu nunca imaginaria que gostaria; a Sandra, que fazia uma turma inteira trabalhar; e a MIX, que, durante o Ensino Médio, fez dos primeiros períodos da manhã um prazer.

A TURMA 302

Durante quase dez anos, do 2º ano à 2ª série, a nossa turma foi praticamente idêntica. Apenas no Ensino Médio que muitas pessoas saíram, novas entraram e a turma foi realmente muito modificada. Por mais que as brigas e discussões fossem comuns, ainda havia muitas amizades e bons momentos e, querendo ou não, a nossa turma é praticamente uma família, nós convivemos com ela todos os dias e faz parte de nós a memória de tudo que fizemos nela.

SAUDADES

É difícil pensar em como as pessoas olham para trás depois de passar quase doze anos convivendo com os mesmos colegas, indo aos mesmos lugares para ter as aulas e estudando com os nossos professores: tudo fica tão vivo na memória, com tudo tão recente é difícil definir o que vai fazer mais falta. Os recreios jogando truco, as viagens ao Morro do Sabiá, as palestras e os teatros aleatórios no auditório e todas as aulas que a gente têm durante toda a vida do colégio, tudo tem um lugar especial na lembrança.

Eduardo Campelo

A CHEGADA

Eu entrei no jardim B, na turma B3. Lembro-me do trabalho em que usamos agulhas com linhas e uma tela furada para fazer um trabalho de Artes. Lembro-me também dos balanços, assim como do futebol no parquinho.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Esta última foi a mais especial em relação à boa convivência com colegas não só de turma, como de série também. A medalha de prata no futebol também será inesquecível.

OS PROJETOS

A Vila Oliva foi o mais importante, com Janjão e Carvalho. Porém, infelizmente, nunca mais será a mesma sem estes funcionários. As vivências da Vila Oliva são inesquecíveis.

A TURMA 45

Esta turma era muito unida, tinha a professora perfeita, a Dionara. Lembro-me até hoje dos jogos de futebol e das invasões ao matão. Quando reencontro colegas que eram da turma, mas ou saíram do Colégio ou foram para outras turmas, relembramos com felicidade os momentos vividos.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer de quando meus colegas e eu fomos à Vila Oliva. Neste final de semana, caçamos o Maba, jogamos futebol, entre outras atividades, porém a mais lembrada será a Semana Anchieta de este ano, em que, contra todas as expectativas, ganhamos a prata no futebol.

PESSOAS QUE MARCARAM

A professora mais importante foi a Dionara, também conhecida como "Dicionária", ela me influenciou muito. O professor mais marcante foi o Ayub, que foi muito mais que apenas um professor, sempre foi meu amigo também. Não posso esquecer do Francisco, que me apoiou e me fez persistir nos meus estudos na aviação. E do Iva que me fazia ir às aulas de Inglês.

SAUDADES

Vou sentir saudades da Vila Oliva e da Semana Anchieta, mas principalmente das pessoas, meus colegas e os funcionários, como Ayub, Iva, Dionara, Alexandre (Xandeus) e do Francisco, que me apoiou na luta para virar piloto.

Felipe Calvete

A CHEGADA

Ingressei no colégio Anchieta no terceiro ano do Ensino Fundamental. Nessa época, eu enfrentava dificuldades na minha formação acadêmica, por estar um ano adiantado e ter tido um segundo ano muito ruim no colégio Dohms, o que motivou os meus pais a escolherem o Anchieta. Ao entrar, tive uma rápida adaptação e o que me chamou a atenção foi a grande estrutura da escola, visto que é muito maior que meu antigo colégio.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Particpei de todas as Semanas Anchiéticas, de umas mais e de outras menos, por conta de lesões que me afastaram, mas foram experiências incríveis. A mais marcante foi a deste ano (2019), por ser a última e por, no futebol, termos sido a "zebra". Tendo o pior time, conquistamos o segundo lugar no pódio e saímos com a medalha de prata no peito.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que fui campeão da Taça Anchieta de basquete. Com a seleção de basquete, obtive esse triunfo que coroou um ano inteiro de esforço e de dedicação dentro da quadra.

PESSOAS QUE MARCARAM

Minha passagem pelo Anchieta foi boa e marcante na minha vida como um período do qual me orgulho muito. Ao longo dessa passagem, muitas pessoas me marcaram de diferentes maneiras e, num saldo total, de forma positiva. Serei eternamente agradecido pelos meus colegas, professores e funcionários que fizeram desta uma bela caminhada.

OS PROJETOS

A viagem às Missões foi a atividade que mais me marcou, por ser uma experiência completamente nova. Além disso, viajar com os amigos e dormir no hotel foi, na época, muito diferente e legal. O diferencial para que essa tenha sido a situação mais marcante foi o fato de ela ter ocorrido durante o meu aniversário e, no evento, eu ter ganhado alguns mimos da equipe do colégio.

A TURMA 302

Infelizmente, levarei da turma 302 as lembranças de que essa foi uma turma desunida e que não participava de atividades, como a Semana Anchiética. Um dos meus grandes arrependimentos da minha caminhada nessa instituição foi não ter conseguido trocar de turma. Só tenho pontos a lamentar nos quesitos "união" e "companheirismo".

SAUDADES

Por mim, desta longa jornada, que, como consequência, me deixará com saudade em diversos campos, o principal que sentirei é a falta da rotina de estudante do colégio. A rotina, a "vibe" e a sensação de estar no Ensino Médio deixarão muitas saudades. Em contrapartida, estou ansioso para vivenciar a vida de universitário, pois novas experiências tendem a ser benéficas.

Fernanda Jobim

A CHEGADA

Eu entrei no colégio no ano de 2012, na metade do meu quinto ano. Lembro-me até hoje do que senti naquela manhã: a ansiedade pelas novas oportunidades e amizades. No entanto, nem imaginava a importância que alguns colegas teriam na minha vida e na minha formação. A primeira vez que vi o Anchieta, fiquei apaixonada pela infraestrutura – sou até hoje – e esse foi um dos principais motivos para meus pais escolherem o Anchieta para a minha formação.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que jogávamos cartas no recreio, seja o famoso “truco” ou o “taco bell” que a Nati trouxe do intercâmbio que fez. Essa época, para mim, foi a melhor do colégio, pois foi o ano em que me aproximei dos meus melhores amigos, estes que vão ter sempre uma enorme importância na minha vida. Esse ano também foi o que mais aproveitei os projetos do Anchieta, participando do voluntariado e da Simulação das Nações Unidas.

PESSOAS QUE MARCARAM

Eu tenho uma admiração enorme por todos os professores e funcionários que passaram pela nossa sala de aula, pois todos tiveram participação na minha formação. No entanto, vou lembrar com muito carinho das aulas de História do Ayub, que fizeram com que eu me apaixonasse por História; das aulas de Matemática da Sandra, com o kit pedagógico; dos laboratórios de Química, de Biologia e de Física; do vôlei do Maurício no terceirão e de muitos outros momentos. Por fim, lembrarei com muito carinho do nosso coordenador, Ivanor, que sempre acolheu a todos nós e fez com que nos sentíssemos parte de uma grande família, a anchietana.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Com o mês de outubro chegando, a animação e a organização para a Semana Anchieta aumentavam. Para mim, essa semana sempre representou uma folga da rotina de aulas e uma oportunidade de conviver ainda mais com meus amigos. A melhor parte era descansar no sol do campão depois do almoço e torcer para a minha turma nos jogos. Ainda que, nos últimos anos, eu não tenha conseguido aproveitar tanto essa tão esperada semana, esses momentos foram os que mais me marcaram no colégio e que vou levar para toda a vida.

OS PROJETOS

Um dos pontos mais importantes para mim sobre o colégio são os projetos que ele oferece para os alunos. Ter tido a oportunidade de ser voluntária em uma creche mudou completamente a minha vida, pois o que aprendi com as crianças não há quem ensine. Vou lembrar da felicidade delas com a nossa chegada na escola e de como, na saída, eu sempre queria que o tempo não tivesse passado para poder ficar lá. Além disso, o projeto da Vila Oliva sempre foi muito importante e divertido para mim, com os jogos, os almoços e a famosa caça ao Maba, que tenho certeza de que marcou a infância da maioria dos alunos.

A TURMA 302

Minha turma nem sempre foi a melhor, pois, por muito tempo, tiveram vários conflitos que afastaram inúmeros colegas e, conseqüentemente, o grupo. Porém, essa turma sempre terá um espaço muito especial para mim, porque foi nela que encontrei as pessoas que mudaram a minha vida, as quais não quero perder a amizade nunca. Acredito que, mesmo com todos os nossos problemas como turma, no final das contas, todos vamos lembrar com carinho dessa época e das pessoas que passaram por nossa formação.

SAUDADES

Em suma, quero que todos os meus colegas e amigos saibam da importância que tiveram na minha adolescência e na minha formação. Vou sentir muita falta da rotina das aulas e de ver o pessoal todo dia de manhã. Estranharei não conversar com meus amigos nas trocas de períodos e não ter as nossas reuniões no recreio, em que o Pedro vinha de outra turma para ficar com a gente. Esse colégio foi e sempre será um dos motivos de eu ser quem sou hoje, por isso vou levar com carinho aqui dentro tudo o que vivi, desde as aulas de Informática e de Pensamento Lógico no quinto ano, até os períodos de Química e de Física no Ensino Médio. Portanto, muito obrigada, Anchieta, por ter sido tudo isso para mim, e obrigada a todos que passaram pela minha vida nessa época. Essas são as memórias que vou levar pela minha vida toda.

Francisco Jacques Freire

A CHEGADA

Entrei no Colégio Anchieta em 2007, na turma B5 da Educação Infantil. Lembro-me que consegui fazer uma rápida adaptação ao Colégio em relação ao colégio anterior (Província de São Pedro) devido a minha grande hiperatividade e curiosidade. O motivo de meus pais escolherem o Anchieta foi, basicamente, a grande área que ele possui, pois as crianças precisam de espaço.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Nunca vou me esquecer do dia em que fui expulso de sala de aula por estar tomando Wake atrás do armário, das minhas primeiras Semanas Anchiéticas, das conversas na saída pelo portão lateral, das agressões físicas do Mendes, dos aviões de papel e discos, dos CD's do 9º ano, das milhares de idas às salas do Feijó, ou do João Luís, das vezes em que chutei o cone do estacionamento a caminho da sala, de outros do 8º ano, da cola na cadeira, das matadas de aula de Inglês e de cada momento vivido no Colégio.

PESSOAS QUE MARCARAM

Valesca, Mendes, David, Ayub, Karina, Érica, Débora, Cássia, Brum, Rodrigão, Jair, Alex, Mix, entre outros. Para ser sincero, cada pessoa que passou pelo colégio teve certo impacto e irá continuar me marcando, pois todos pertencem a uma época feliz da minha vida e que, independentemente, querendo ou não, não posso voltar atrás.

AS SEMANAS ANCHIÉTANAS

Até o segundo ano do Ensino Médio, não joguei nem participei tão ativamente da Semana Anchiética, mas sempre estive presente no Colégio, descontraído no campo com os colegas. Minha semana inesquecível foi a de 2019, na qual a turma 302 consolidou a prata no futebol, mesmo possuindo o pior time, fato que dificilmente esquecerei ao longo da vida.

A TURMA 302

A turma me traz boas lembranças até o 1º ano do Ensino Médio, pois, em 2017, uma turma foi explodida e todos daquela turma entraram na minha, o que foi enfraquecendo minha identidade com a turma até que todos os meus amigos próximos saíssem em 2018. Mas, no geral, ainda mantenho uma boa relação com a turma, embora meus melhores momentos tenham sido construídos no Ensino Fundamental.

SAUDADES

Acho que vou sentir saudades de quase tudo, visto que não podemos mais voltar no tempo, e o colégio, além de tudo, moldou meu caráter e me fez ser aquilo que sou hoje. Então essas memórias são agora história e, quando uma porta se fecha, duas se abrem automaticamente. Criarei, então, uma nova história e guardarei as lembranças desta época para sempre no coração, já que é assim que ocorre o ciclo da vida, sempre indo em frente, mesmo gostando ou não.

Gabriel Filipppe de Oliveira

A CHEGADA

Eu entrei no Colégio no B, lembro-me que estava assustado para entrar no Colégio e fui acolhido carinhosamente. Meus pais escolheram o Anchieta pela infraestrutura.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer o dia em que bati a cabeça em uma árvore e fiquei com um "mega" galo.

PESSOAS QUE MARCARAM

Nunca me esquecerei das aulas divertidas do Medina, da Mix, das aulas diferentes da Andressa e do Ivanor.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Não participei muito das Semanas Anchiéticas, mas não esquecerei a Semana que vencemos com 7 jogadores.

OS PROJETOS

Não participei desses projetos.

A TURMA 302

Apesar das nossas diferenças, nossa turma sempre foi acolhedora, cheia de indivíduos inteligentes e opiniões diversas.

SAUDADES

Irei sentir saudades de meus amigos,
dos coordenadores do colégio.

Giovana Galvão

A CHEGADA

Eu tinha dez anos quando entrei no Anchieta, no 6º ano. Minha família e eu ficamos entre alguns colégios na hora da seleção, mas, assim que fiz a sondagem no Anchieta, a certeza nos consumiu: era ali que tanto eu quanto meus avós e minha mãe gostariam que eu estudasse. Minha primeira impressão foi: "meu Deus, estou entrando em um formigueiro!"; apavorada com o tanto de gente que entrava, saía e transitava pelos corredores e pelas escadarias de cada andar.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer das aulas em que estávamos aprendendo trigonometria, na 2ª série, com a professora Sandra Scomazzon, e de cada aula que fazíamos acabamentos e adicionávamos informações em nossos ciclos trigonométricos, ou melhor, em nossos "bichos cabeludos" e ela passava na mesa de cada um de nós perguntando se havíamos trazido nossos "kits pedagógicos" – um nome amigável para materiais escolares.

PESSOAS QUE MARCARAM

Em 2018, eu passei por momentos muito complicados e, sem dúvida alguma, dentre todos que me ajudaram, a Sandra (de Matemática) e o Medifriend (Medina, de Biologia), a MIX (de português) e a Fernanda (de geografia) me deram um apoio surreal dentro e fora da sala de aula, em qualquer lugar em que me viam. Esses professores sempre terão um cantinho especial no meu coração.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta – ou apenas SA, para os mais íntimos – é repleta de um misto de muitas emoções e cada uma que experienciei carrega um significado e lembranças diferentes. A SA de 2016, da 92, foi, sem a menor dúvida, a melhor de todas, com pessoas igualmente inesquecíveis.

OS PROJETOS

Dentre todos os projetos proporcionados pelo Anchieta, o projeto do Teatro foi o mais marcante para mim, uma vez que minha turma – milagrosamente – se uniu como jamais visto. Depois de tantos ensaios, ajustes aqui e ali, ver o resultado no palco, tudo pronto, é indescritível.

A TURMA 302

De todas as turmas que já tivemos (desde que entrei no Anchieta), a desse ano foi a menor e a mais desafiadora para todos, pois, apesar de ser pequena, o número de conflitos entre toda turma foi grande, mas os momentos em que nos unimos e que mostramos nosso potencial foram os mais emocionantes nestes sete anos em que estive neste colégio.

SAUDADES

É incrível quando chegamos nos últimos abraços, nos últimos intervalos, últimas risadas, últimos dias do Ensino Médio, os últimos, os últimos... Durante esses doze anos, tivemos experiências com notas baixas, sono – às vezes em momentos não tão adequados assim – fracassos, vitórias, mas é o conjunto de todos esses e outros episódios que fizeram mais gostosos os momentos que tivemos nessa instituição. Ainda que cada um siga sua vida como bem entender, quando sairmos do colégio, será completamente impossível apagar todas as risadas e também as lágrimas compartilhadas com a turma. Afinal, o terceirão é o início do fim ou o fim do início?

Gustavo Fernando Burchardt Filho

A CHEGADA

Minha jornada no Colégio Anchieta começou quando ingressei no 1º ano do Ensino Fundamental, com sete anos. Eu, muito pequeno, achava o colégio imenso, cheio de lugares desconhecidos me esperando para serem descobertos. Também me fascinava o fato de que, na quinta série, eu iria me mudar de prédio para o prédio dos "grandes". A minha família escolheu o Anchieta como escola por conta da "tradição anchieta", que percorre de gerações a gerações na família Rache.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Nunca fui muito entusiasmado com a Semana Anchieta, porém, sempre participei para ajudar a turma a completar o time por sermos uma turma pequena. Aprendi a lidar com as frustrações da perda de um jogo, a saber ganhar com humildade e que o esporte une as pessoas.

OS PROJETOS

Participei de poucos projetos do Anchieta, porém dois deles têm uma enorme importância para mim e me marcaram muito, que é o voluntariado e o teatro. No voluntariado, visitei um asilo que, devido à convivência com eles, fez-me uma pessoa mais empática e respeitosa com os mais velhos. No teatro, interpretei um dos papéis principais e, apesar de eu rir durante a minha atuação, minha turma e eu conseguimos concluir com sucesso.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer das balinhas e conversas regadas a mate na sala do Ivanor; das piadas do Medina, que, por não serem engraçadas, se tornavam engraçadas; de meus amigos e eu nos escondermos do Camilo dentro da sala de aula para que pudéssemos passar o recreio dentro dela, já que era trancada; do monitor Zé nos perguntando o que estávamos fazendo fora da sala de aula; dos momentos felizes, tristes e engraçados que o Anchieta me proporcionou.

PESSOAS QUE MARCARAM

Os professores que mais me marcaram foram: a Fernanda, com o seu amplificador portátil e as suas "patadas"; o Nedel, com as suas paródias de músicas e me dizendo "juízo!"; o Celso, com as suas aulas que, apesar de darem sono, são muito boas; o Pablo dizendo "bom dia, bom dia!" ou "olá, cavalheiros" muito alto; a MIX, com as suas vozes e sons completamente estranhas no meio da aula que capturavam a minha atenção; e a Sandra pedindo o "kit pedagógico" em todas as aulas. Os colegas: Lorena C., Carlos Eduardo, Eduardo Campelo, Bruno Amir, Cesar S., Gustavo Finger; Cardoso, Lorenzatto, Lorenzo R., Vitorio F. Os funcionários: Ivanor e Zé.

SAUDADES

O Anchieta me trouxe muitas experiências e ensinamentos que irei levar para a vida toda. Sentirei falta dos professores e do espaço que esta instituição me proporcionou.

Gustavo Lorenzatto

A CHEGADA

Entrei no Colégio com 6 ou 7 anos, no B3, pelo que me lembro. Lembro das brincadeiras que a gente fazia na sala, na hora do lanche, no pátio do, agora, antigo prédio infantil. Acho que minha família escolheu o Anchieta porque era um colégio bem conceituado e que ficava perto de onde eu morava, além do fato de eu ter feito a pré-escola na Baby House, ao lado do Colégio, o que estabelecia uma certa relação de proximidade com o Anchieta.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Minhas primeiras Semanas Anchiéticas foram muito boas, depois mudei de turma algumas vezes, e elas não eram muito participativas. Na última, como já respondido anteriormente, ocorreu um fato inesquecível: alcançamos o segundo lugar mesmo contra todas as expectativas, inclusive as nossas.

.....

OS PROJETOS

Minha experiência mais marcante foi a ida à Vila Oliva, a Caça ao Maba me marcou muito, além dos passeios pelo meio rural e das atividades feitas. Não podemos esquecer o famoso hino da Vila Oliva – a Vaquinha Marcelita –, que era usado para nos acordar, e da inspeção das camas com a moeda do professor Carvalho.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Nunca vou esquecer o dia em que alcançamos o segundo lugar no futebol masculino na Semana Anchiética, nosso time não chegava nem perto do nível das outras turmas.

PESSOAS QUE MARCARAM

Me marcaram o Ivanor, o Pablo, o Alexandre (Xandeus), o Vallandro, a Andressa, a Dionara e a Alexandra, estas últimas da Educação Infantil.

A TURMA 302

Sobre a turma 302, posso dizer que vou levar a pluralidade de ideias como aprendizado. É uma turma que não consegue chegar a um meio-termo. Também vou carregar lembranças dos meus amigos, das risadas, das vezes em que saímos, da tensão na hora das provas e das discussões em aula.

SAUDADES

Sentirei saudades do meu grupo de amigos, das Semanas Anchiéticas, da descontração dos professores, da resenha na sala do Ivanor e, quem sabe, da adrenalina e tensão das semanas de prova.

Isadora Ribas

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em maio de 2012, lembro que eu estava com um certo "medo" de entrar, pois achava que não faria amigos facilmente. Contudo, aconteceu bem ao contrário; já no primeiro dia, me dei bem com a turma. Meus pais escolheram o Anchieta, pois meu irmão já estava estudando aqui.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas sempre foram ótimas, a melhor semana no Anchieta, mas a melhor foi quando ganhamos ouro no futebol, porque foi algo inesperado, nunca imaginávamos.

OS PROJETOS

A Vila Oliva, sem dúvidas, foi a atividade que mais marcou minha passagem pelo Anchieta. Lembro-me de me aproximar de várias pessoas das quais eu ainda não era próxima, fazer novas amizades e, além disso, amava todos os jogos e atividades que fazíamos lá.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer o dia em que as gurias da minha turma e eu ganhamos o futebol na Semana Anchiética na 1ª série do Ensino Médio, foi algo muito inesperado.

PESSOAS QUE MARCARAM

A minha passagem pelo Anchieta teve seus altos e baixos, mas tenho certeza de que muitos professores me ajudaram e me ensinaram como superar vários obstáculos, sendo eles difíceis ou fáceis.

A TURMA 302

A minha turma mudou bastante do 5º ano para a 3ª série. Muitos colegas saíram da turma e muitos saíram do Anchieta; mas, apesar de tudo, das brigas e das discussões, sempre terei comigo os melhores momentos que tive com cada pessoa que é ou já foi da "2".

LEMBRANÇAS

Foi no Anchieta que conheci as melhores pessoas com as quais espero não perder o contato, com elas me tornei o que sou. Sentirei saudades das resenhas, do famoso "Uno" e do "truco" também, das pessoas das quais virei muito amiga, de conviver com algumas pessoas todos os dias e principalmente de participar da Semana Anchiética.

Laura Assis Brasil da Costa

A CHEGADA

Eu entrei no colégio em 2010, na 3ª série. Lembro que, quando cheguei, fiquei completamente embasbacada com o tamanho do Colégio. Os prédios eram enormes, e eu me perdia quando ia de um prédio para outro. Eu lembro que o motivo de eu ter ido para o Anchieta foi que uma colega minha do tênis estudava lá e disse que, se eu quisesse trocar de Colégio, eu devia ir para o Anchieta e ficar na turma dela. Estou nela desde então.

LEMBRANÇAS

O matão não era cercado, e as crianças que haviam entrado lá eram os "maiorais". Também nunca vou esquecer de quando eu ia e voltava de van e que todas as crianças ficavam subindo e descendo o barranco do estacionamento, que agora é o prédio infantil. Não vou esquecer de quando tínhamos que ir para a Educação Física, para a aula de Artes e para o Centro de Línguas na chuva e nos encharcávamos. Dos dias de calor em que a pessoa que ficava embaixo do ventilador reclamava do frio, enquanto o resto da sala suava. E de quando éramos obrigados a pintar todas as bordas das folhas de tarefa.

PESSOAS QUE MARCARAM

As pessoas que mais me marcaram foram a Camila, que foi a primeira pessoa que falou comigo quando entrei na turma; a Duda, que foi a minha primeira amiga que me acolheu e brincava comigo nos recreios, e a professora de Artes, com quem minhas amigas e eu almoçávamos e ajudávamos a limpar sua sala depois das aulas.

Irei sentir falta dos colegas de turma e dos projetos. Sentirei falta de, todo o dia, chegar cedo e ter que esperar o Ivanor destrancar a sala, de ir de um lado para o outro na troca de períodos, dos professores, funcionários e coordenadores, dos trabalhos de vídeo que até hoje me assombram e das aulas, algumas melhores que as outras, mas me lembrarei de todas. Lembrarei de todos os momentos de risada e choro que aconteceram dentro do Colégio.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as Semanas Anchiéticas foram incríveis. No 5º ano, fazíamos guerras d'água e eu ficava tão encharcada que tinha que ficar no sol para me secar e, assim, poder entrar na van. No 6º ano, escorreguei no campo molhado e manchei minha camiseta para sempre de verde. Nunca vou esquecer as vitórias e as derrotas da turma, todas as queimadas de sol e as marcas da camiseta e da bermuda, pessoas se machucando até fora dos jogos, todas elas se tornaram memórias que levarei comigo para sempre.

OS PROJETOS

Quase todos os projetos me marcaram. Não vou esquecer de quando minha amiga e eu ficamos cara a cara com o Maba. As viagens e apresentações incríveis com o Show musical. Todas as correrias e desavenças sobre o figurino e o cenário do teatro. Quando minhas colegas de quarto e eu tivemos que fechar as cortinas para dormirmos na viagem às Missões, morrendo de medo do escuro da floresta do lado de fora.

A TURMA 302

O que falar da 302? Votações são quase impossíveis, e escolher desde a camiseta da Semana Anchiética até representantes é um desafio. Nossa turma é um pouco conturbada, mas no fim do dia (mesmo com as intrigas), conseguíamos fazer tudo e nos amávamos novamente. Vou levar para sempre essa turma no meu coração e, com ela, todos os colegas que estiveram comigo desde o primeiro dia de aula. Deixarão saudades.

SAUDADES

Laura Basques Ferreira

A CHEGADA

Eu entrei no colégio Anchieta no Jardim A. Minha vontade era de estudar no mesmo colégio que meu irmão mais velho, por isso meus pais optaram pelo Anchieta. Meu período de adaptação foi tranquilo, gostava muito de vir às aulas e de ter em minha mente que estava em uma escola de "gente grande" igual ao meu irmão, mas também da ideia de estar me tornando independente. Adorava brincar no "morrinho" com meus colegas após as aulas.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer a época em que começavam os preparos para a Semana Anchieta, algo extremamente único no colégio, e como acabava com brigas bobas. São muitas lembranças vividas nesse espaço, por isso fica difícil escolher apenas uma, então lá vão outras lembranças: brincar nas pracinhas, esperar pelos passeios, o identificador para a saída, o morrinho, as bibliotecas, as jogatinas de UNO durante as aulas, a bagunça das salas de aula e, por fim, as risadas sinceras.

PESSOAS QUE MARCARAM

Durante a minha passagem pelo colégio, diversos professores me marcaram, cada um do seu jeito. Sendo assim, é muito difícil escolher alguns para citar e, de certa forma, injusto. Portanto, gostaria de agradecer a todos os professores do colégio Anchieta. Por cada ensinamento, meu sincero "obrigada".

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Cada Semana Anchieta foi única. A primeira, quando estava no 5º ano, com a guerra de água no campo foi muito divertida. E a de 2017, quando estava na 1ª série, que ganhamos ouro no futebol foi algo inesperado. Não poderia faltar a última Semana Anchieta da minha vida, pois as gurias ganharam medalhas, e outro ouro inesperado foi a vitória dos guris em 2º lugar no futebol.

OS PROJETOS

A Vila Oliva é o projeto mais marcante na vida de qualquer anchietano, com a caça ao Maba, acordando cedo ao som de "Vaquinha Marcelita", com o jogo pique bandeira, a antiga casa dos escoteiros, a guerra de esterco, o sonho de ser chefia e, claro, não podem ser esquecidos os acompanhantes, Carvalho e Janjão. Ademais, o voluntariado foi uma experiência especial e única da qual gostei muito de ter participado e sentirei saudades.

A TURMA 302

As lembranças que levarei da minha turma são as risadas, as brincadeiras, as conversas do fundão e os jogos de UNO entre os períodos.

SAUDADES

Irei sentir saudades de muitas coisas do colégio, como os passeios, a atenção dos professores com os alunos, o grande espaço que o Anchieta nos proporciona e até da semana de provas.

Também sentirei saudades das Semanas Anchietas e principalmente das amizades que adquiri dentro do colégio. Obrigada, Anchieta, por tanto! Sentirei saudades.

Letícia Menger

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2007, no 1º ano do Ensino Fundamental. Lembro da minha forte amizade com a Gabriela e das nossas brincadeiras pelo pátio. Minha família escolheu o Anchieta, pois meu pai estudou no colégio no Ensino Médio e, na época que entrei, minha irmã estava estudando também. No primeiro dia de aula, lembro que fiquei surpresa com o tamanho do colégio e nervosa, porque não sabia como seriam meus novos colegas.

LEMBRANÇAS

Eu nunca vou esquecer a época em que voltávamos para as aulas depois das férias de verão. O bronzeado, a sensação de contar como tinham sido as férias, ver a mudança nos colegas e conhecer os professores novos. O sentimento de ter aulas com professores que eu nunca tinha visto, em alguns casos, muitas vezes me deixava feliz e curiosa. Voltar a se adaptar com o horário era, definitivamente, um desafio, mas sem dúvida tinha seus pontos positivos.

PESSOAS QUE MARCARAM

Dionara foi uma professora que me marcou não somente por cantar muito bem, mas por ter me ensinado sobre diversidade. O companheirismo do Jair, cuidador do pátio, marcou-me também, pois ele era muito parceiro. O Ayub me mostrou que as aulas podem ser mais leves, engraçadas e eu não vou esquecer do seu jeito diferente de ser. A Mix, com as suas piadas, com a sua risada que enche a sala toda e com suas gírias, definitivamente, marcou-me. Da calma e da paciência com que a Camila, professora de Química, tratava-me, também me recordarei. Por fim, do acolhimento e da compreensão do Ivanor, com seus abraços e suas balinhas.

OS PROJETOS

O voluntariado no Amparo, com certeza, deixou uma marca importante em mim. Aprendi a importância de ouvir os outros e como isso faz bem, tanto para mim quanto para quem está falando. Com o Magis, percebi que tenho muito a aprender sobre como me comunicar com outros indivíduos numa palestra ou apresentação e também conheci histórias, fora da sala de aula, que me inspiraram, fizeram-me rir e até quase chorar.

A TURMA 302

Vou me lembrar das diversas vezes em que houve a saída e a entrada de alunos na 302 e da potência de cada pessoa, algumas com personalidades bem fortes. Lembrarei das várias votações que ocorreram, principalmente em 2019, e da união e do esforço das gurias nos teatros.

SAUDADES

Vou sentir saudade do museu e dos laboratórios de Química e de Física que me encantaram tanto, além da minha amizade com as bibliotecárias. Sentirei saudade da Semana Anchieta, que era uma pausa saudável das aulas. Lembrarei também das aulas de vôlei que, apesar de, no início do ano, eu não ter gostado, hoje em dia, eu adoro e vou sentir falta dos momentos divertidos que passei nessas aulas. Outros momentos dos quais sentirei falta são a Feira das Nações, em que eu me vesti de mexicana e aprendi sobre outras nacionalidades; os passeios no Ensino Fundamental, como a viagem para as Missões; os cafés de dia das mães e dos pais, pois foram momentos especiais.

Lorenço Rosa Acosta

A CHEGADA

Entrei no colégio Anchieta em 2008, com 7 anos. Lembro muito pouco, mas sei que logo já fiz amizades que perduram até hoje. Minha família escolheu o colégio, pois conhecíamos uma pessoa ex-anchietana e, uma vez anchietano, sempre anchietano, pois somos uma família. Sempre gostei muito de brincar no pátio com meus colegas e das aulas de música.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer o dia em que comprei uma touca da miniempresa, que virava manta, e, desde então, sempre esperei o momento de participar desse projeto tão maravilhoso. Lembro que todos adquiriram o produto, estávamos no 4º ano e virou moda entre as crianças.

PESSOAS QUE MARCARAM

Eu acredito que todas as professoras até o 4º ano foram marcantes e de grande importância para mim. Depois, quem me marcou foi a professora de História do 5º ano, porém sou grato e vou lembrar de todos que ajudaram na minha formação, mas, com um carinho especial, do Ayub, Paranhos, da Mix e do Ivanor (3º ano). E eu acho que não poderia deixar de citar o nosso querido Alex, que será eterno em nossos corações e que era uma pessoa sensacional, mesmo sendo rígido com a gente muitas vezes.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Aproveitei todas da melhor forma possível. Sempre foi uma das atividades que eu mais gostava no colégio e acredito que todas tiveram histórias inesquecíveis e vou levar para a vida as experiências e vivências que tive.

OS PROJETOS

O projeto que mais foi importante e que mais me marcou foi o da miniempresa com certeza, pois aprendi muitas coisas que serão importantes para o meu futuro. Nesse período, criamos um projeto que se tornou uma empresa, que vem ultrapassando barreiras, e ganhou até título de marketing.

A TURMA 92

Resolvi colocar a turma do 92, porque com certeza foi a melhor de todas e a mais bagunceira. Foi quando fiz meus melhores amigos e aproveitei mais o espaço e o colégio. Muitos dessa turma, hoje no 3º ano, já saíram do colégio, porém nós mantemos contato e lembramos das coisas que aprontávamos para os professores e funcionários.

SAUDADES

Vou sentir saudade de tudo, dos professores nota 10, dos funcionários e dos espaços do colégio. Espero poder voltar ao colégio como pai e passar para o meu filho e aos outros tudo o que aprendi no Anchieta. Vou levar para sempre este colégio que virou minha segunda casa e onde construí uma família, mesmo que o último ano tenha sido um pouco conturbado e com rivalidades por conta de alguns alunos.

Maria Eduarda Vianna dos Santos

A CHEGADA

Em 2008, para decidirmos entre o Anchieta e outros colégios, sentamos, eu, minha mãe e meu pai, na sala da minha casa e decidimos colocar a inicial do colégio que queríamos em um pedacinho de papel. Lembro que eu coloquei um "A" de Anchieta bem grande, sem saber o porquê de eu ter escolhido tal colégio e meus pais respeitaram minha escolha. Fiz amigos rápido e logo me adaptei ao tamanho do colégio, porém, nos primeiros dias, eu esperava meus colegas irem ao banheiro para segui-los, pois me perdia sempre.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer a época em que éramos do 4º e 5º ano e costumávamos explorar o Anchieta todo, brincando e fazendo bagunça em cada canto desse colégio. Eu gostava da forma como éramos unidos, sem nenhum tipo de competição ou preocupação, somente tínhamos a imaginação livre e muita energia para gastar. Como era bom o tempo em que o Anchieta não tinha grades, caminhos de concreto e toldos para não nos molharmos em dias de chuva. Vivíamos livres e com os joelhos ralados, pelos menos eu, sim.

PESSOAS QUE MARCARAM

As pessoas que mais marcaram minha trajetória escolar foram os meus amigos de turma, os professores de Educação Física, como o Dudu, o Maurício, o Fifi e o Bananinha. O Ivanor foi um coordenador muito marcante para mim, pois eu não o via como coordenador, e sim como um amigo, um pai e um ombro. Quando eu ia na sala dele, sempre tinha balinhas, um chimarrão e uma cadeira me esperando. Algumas mulheres que também me marcaram muito foram a Isabel, com sua força, a Mix, com sua determinação, e a Sandrinha, com seu jeitinho de mãe, sempre me ajudando na matéria que eu mais tinha dificuldade: Português.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre me envolvi muito com as Semanas Anchiéticas, pois sempre gostei de esporte, mas a "vibe" de todas com certeza foi muito gostosa. Lembro-me do calorzinho chegando, do campo verdinho para os alunos deitarem ou jogarem uma bolinha, das JBL's com música no último volume, dos sons se misturando, das camisetas coloridas e dos almoços no Iguatemi (depois da caminhada até lá). A Semana Anchiética é uma das coisas que eu vou lembrar sempre com muita saudade e carinho.

OS PROJETOS

Com certeza, a Vila Oliva é um marco na vida de todo anchiético que foi lá. Dormir fora de casa com os amigos naquele quarto enorme, fugir do Maba à noite, ver a casa velha e se sentir muito corajoso de entrar lá, almoçar e depois jogar 3 Marias, a vaca Marcelina, o Janjão, o Carvalho... Dá uma agonia pensar que acabou esse projeto. Gostei muito também do voluntariado, pois foi um projeto que me ajudou a crescer e a ver com outros olhos coisas que, antes, não faziam diferença para mim. Comecei no "Amparo" e depois fui para a creche onde conheci pessoas realmente maravilhosas, com corações lindos, com as quais tive a sorte de conviver. Obrigada!

A TURMA 302

O último ano em que turma "raiz" ainda permanecia foi com a 92. Lembro que éramos unidos, brincalhões e tudo era festa. Fazíamos os projetos da SA como turma e era tudo uma piada. Amigos importantes para mim ainda estavam na turma e, a partir do momento em que eles saíram, teve um espacinho em mim que deixou de ser preenchido. Apesar de eu gostar das pessoas que entraram na turma (a maioria) e ter criado laços com elas também, sinto falta do nono ano.

SAUDADES

Vou sentir falta dessa época da minha vida em geral, dessa época que passei no colégio Anchieta. Vivi muita coisa aqui desde o 1º ano. São muitos momentos nos quais eu me lembro de estar muito feliz, com algumas das melhores pessoas que conheci. É difícil descrever o sentimento de estar no último ano. Sinto que aproveitei e vivi cada parte desse colégio, que ralei meu joelho em todas as rampas existentes, que conheço cada árvore e cantinho mágico do Anchieta. As lembranças borbulham na cabeça, assim como o coração vai borbulhar quando eu passar com o meu carro na Nilo Peçanha e olhar para o colégio enorme que já fora minha casa.

Maria Vitória P. Wolwacz

A CHEGADA

Entrei no colégio Anchieta no ano de 2007 e lembro de alguns momentos dessa época, já que tinha aproximadamente 6 anos de idade. Meu pai e minha mãe estudaram no colégio grande parte de suas vidas, por isso, provavelmente, escolheram colocar-me na mesma escola em que tiveram a sua educação. Os primeiros anos na nova escola, recordo-me, que eram de total euforia, desde a fitinha laranja para identificar a turma a qual você pertencia, até as tão esperadas aulas com o material dourado e os dias do "troca" e da música. Era uma nova e longa fase da minha vida que tinha começado.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer a época em que o desejo de todas as meninas era ir à Vila Oliva, tanto no inverno quanto no verão. As incontáveis horas esperando para pegar a ficha de inscrição ou a ansiedade em entrar no ônibus vão ficar para sempre marcadas na minha mente. Era uma felicidade sem igual, mais que verdadeira. As pipocas durante a noite, a caça ao Maba, as conversas e as brincadeiras com o Janjão e o Carvalho foram momentos mágicos e especiais. A Vila Oliva é, sem dúvida, uma das melhores memórias anchietanas.

PESSOAS QUE MARCARAM

Acredito que, praticamente, todos os professores me marcaram durante a minha passagem pelo colégio, uns mais, outros menos. Porém, foi na escola que comecei a perceber as matérias que mais gostava de estudar e, com isso, esperava ansiosamente pelas aulas de Biologia, de Química e de História. No entanto, ao longo dos anos, fui percebendo elementos dos mais diversos estudos que fazíamos, como a geopolítica mundial e os incontáveis livros de literatura, que despertaram em mim o interesse e a curiosidade.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as Semanas Anchiéticas foram inesquecíveis. As guerrinhas de água no 6º e no 7º ano, as intermináveis horas deitados no campo pegando sol, a felicidade de ver a turma ganhando uma medalha e até o simples fato de estar toda a turma reunida torcendo são motivos pelos quais a Semana Anchiética torna-se tão memorável. Era a pequena pausa no ano pela qual todos esperavam ansiosamente.

OS PROJETOS

Com certeza, o projeto mais importante durante a minha trajetória no Anchieta foi a Simulação Interna das Nações Unidas (SINU). Este projeto me proporcionou experiências incríveis que me ajudaram a enxergar o mundo de uma forma muito mais madura, crítica e humanizada. Proporcionou-me, também, ir pela primeira vez ao Rio de Janeiro, com o objetivo de simular com toda a Rede Jesuíta de Educação. Foi simplesmente maravilhoso! Entretanto, é impossível eu não citar o voluntariado, um projeto incrível, que vai desde a arrecadação de agasalhos, brinquedos, cestas de páscoa, até o contato com as comunidades mais carentes. Definitivamente, projetos como esses fazem com que nossa trajetória tenha valido a pena.

A TURMA 302

No começo, era 19, 29 e, perai, 32? Depois, 42, 52, e o dois foi ficando até chegar na 302. A turma passou pelas mais diversas metamorfoses, mas o espírito sempre foi o mesmo. A 302 é uma colcha de retalhos dos mais diversos tipos e formas, em que cada pessoa dentro da turma é única e especial. É um grupo cheio de opiniões e disso ninguém discorda. As intermináveis discussões talvez sejam a característica mais marcante dessa turma. Com a 302, aprendi a lidar com as diferenças e, acima de tudo, a conviver com as divergências e convergências.

SAUDADES

Saudade, segundo o dicionário é um sentimento nostálgico de alguém sobre algo ou algum lugar, ou a vontade de reviver experiências, situações ou momentos já passados. Um sentimento tão forte que eu sou incapaz de descrever em palavras. Indiscutivelmente, irei sentir falta de muita coisa no Anchieta: meus amigos, meus professores, as balinhas do Ivanor, as piadas na turma, os recreios, as aulas de vôlei. Também vou sentir falta dos dias quentes dentro da sala de aula, dos laboratórios intermináveis de Biologia e do ar congelante dos ambientes. Sentirei saudade de tudo, pois foram 12 anos de vivências e experiências que, para sempre, ficarão no meu coração. Esquecer isso tudo não é uma opção!

Mariana M. de Oliveira Ferreira

A CHEGADA

Entrei no colégio no 1º ano do Ensino Fundamental. Tinha acabado de sair de uma escolinha que era uma grande parte da minha vida (se é que se pode considerar 6 anos uma vida) e meus pais passaram um bom tempo procurando um colégio ideal para mim. Não queriam que eu ficasse “confinada” em um colégio pequeno e isso, somado ao fato de que meu pai tinha estudado no Anchieta, foi decisivo. Era estranho não ter mais os mesmos amigos, mas ficava mais tranquila sabendo que uma das minhas melhores amigas estava na minha turma.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta é sempre o momento mais esperado do ano, em que a rivalidade entre turmas se confunde com a integração. Como esquecer o histórico ouro do futebol das gurias da 102, depois de anos ficando de fora do pódio por um pequeno detalhe? Foi uma vitória um tanto inesperada, mas conquistada de uma maneira que a turma toda foi tomada por euforia. Cada Semana Anchieta é única, mas todas carregam a mesma energia de união da turma e de descontração com os amigos.

PESSOAS QUE MARCARAM

Em 12 anos de Anchieta, é muito difícil escolher apenas algumas pessoas marcantes, mas algumas são, de fato, inesquecíveis, sejam as gurias das simulações da ONU ou as gurias do basquete. Existem, também, professores que são inesquecíveis: o Carlos, de Português; o Bananinha e o Dudu, de Educação Física; a Fernanda e o Nedel, de Geografia; a Sandra, de Matemática, que mandava a galera que não estava prestando atenção tomar “água de bolinha”; o Silvio, figura onipresente de todos os projetos de formação; e a Mix, que disse que eu tinha cara de quem iria fazer Letras (o que ainda é uma grande possibilidade). São pessoas sem as quais seria impossível narrar essa trajetória.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer o teatro do 1º ano: foi uma correria sem tamanho escrever o roteiro, escalar o elenco, ensaios, fazer o figurino, definir o cenário, montar a divulgação e descobrir (faltando 2 dias para apresentar) que um dos atores não conseguia falar direito, por causa de uma cirurgia.

“Mari, tu é a vice-diretora, tudo contigo!”

Ponto positivo: eu tinha escrito parte do roteiro e participado de todos os ensaios. Ponto negativo: dois dias para decorar tudo. No dia, estava tão nervosa que sentia que poderia passar mal a qualquer momento, mas a adrenalina de subir ao palco e o prêmio de “atriz revelação” (ainda exposto na minha estante) compensaram todo o sacrifício.

OS PROJETOS

Sempre achei que os projetos fossem o diferencial da educação anchietana. O apadrinhamento, a viagem às Missões, a Vila Oliva e as idas ao Morro do Sabiá sempre ocuparão um espaço especial no coração dos anchietanos. Tenho um carinho especial pelo Magis, que me deu a oportunidade de palestrar esse ano, e pela SINU (Simulação das Nações Unidas), que me introduziu às simulações das Nações Unidas e acendeu meu interesse pela área da comunicação. Fazer parte do processo de organização do projeto foi extremamente importante para mim. A participação nos projetos é uma parte fundamental na trajetória do aluno anchietano.

A TURMA 302

O que começou, para mim, como a turma 19 foi mudando ao longo dos anos, ganhando e perdendo componentes, passando pelas icônicas 62, 92 e 102, até se tornar a 302. Cada uma dessas configurações de turma tinha suas próprias características, mas todas tiveram seus momentos inesquecíveis: a camiseta do Ben 10 da Semana Anchieta, a cadeira com cola na 72, a união e as glórias da 92, o teatro da 102, o sucção natural dos guris da 202 e o primeiro dia de aula da 302.

SAUDADES

Mesmo com tantos projetos, acontecimentos marcantes e eventos, o que mais vai me fazer falta são as pessoas. Vou sentir falta de caminhar pelos corredores e dar "oi" para 10 amigos de turmas e anos diferentes, do companheirismo das gurias do basquete, de gritar junto no banco e na quadra, da correria com a galera da SINU para garantir que tudo ficasse pronto a tempo, de jogar bola com os amigos, entre os jogos da Semana Anchieta, e de tantos outros momentos de integração e parceria.

Natália Lucena Lagoas

A CHEGADA

Quando eu era pequena, meus pais me levaram para visitar as “escolas grandes” de que mais gostavam em Porto Alegre. Eu, ao vislumbrar as quadras, os pátios, as salas e – é claro- o campo do Anchieta, já tinha decidido onde queria estudar. Ali, já me senti uma anchietana. Logo no primeiro ano, identifiquei-me com os valores que me foram apresentados, principalmente, com a sustentabilidade. Sempre fui uma criança “antenada”, e o Anchieta me permitiu desenvolver esse lado continuamente.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Fui para a Vila Oliva “caçar o Maba” com o Carvalho, tomar sopa de capelleti (ou de letrinhas), acordar ao som de “Vaca Marcelita” e ver as ovelhinhas e caminhar até a cachoeira. Também é inesquecível o conforto e o carinho transmitidos pelo padre Janjão, cuja perda enfrentamos com muito pesar, mas como família anchietana. A figura do Janjão é sem dúvidas a mais forte representação da bondade de que nossa turma de terceirão se recordará para sempre.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas foram momentos de muita união e amizade. As memoráveis caminhadas pela Nilo Peçanha quando éramos crianças, na cerimônia de abertura, para mim foram a parte mais especial dessas semanas mágicas, em que eu ia para o colégio mais para pegar sol no campo e torcer para minha turma do que pelas medalhas.

OS PROJETOS

Fiz parte de tantos projetos coletivos no Colégio que fica difícil escolher um que tenha se sobressaído, mas entre Voluntariado, Magis, Grêmio Estudantil e Miniempresa, foi a SINU e o mundo das simulações que me pegou. Foi a partir disso que decidi minha profissão e fiz as mais incríveis amizades. Minha viagem ao Rio de Janeiro, para a I ONU Intercolegial, é uma das memórias mais emocionantes da minha juventude anchietana, ao lado de tantos amigos, em especial das “gatinhas do quarto 300”, Carolina Garcia e Maria Vitória Wolwacz.

PESSOAS QUE MARCARAM

Inevitavelmente, a primeira professora que tive aqui foi inesquecível: Karina Engel. Depois dela, tantos outros vieram para me ensinar sobre o mundo, a poesia e a vida. A prof. Camila Leão, aos meus 12 ou 13 anos, apresentou-me o mundo das letras com "A Lua no Cinema", com o que me encantei e segui explorando. Nessa mesma época, eu já estava lendo "A Rosa do Povo", de Drummond, mesmo sem entender o peso de seu significado. Mais tarde, Fernando Brum me fez entendê-lo, juntamente com tantas outras obras e autores que me tocaram, narrados pelo educador que mais me marcou nessa trajetória. Ainda nas linguagens, não poderia esquecer minhas xodós do Centro de Línguas: a "maestra" Denise Baptista e a teacher Juliana Castiglia, bem como

a amada paraninfa da 302: Maria Isabel Xavier, a carinhosamente apelidada Mix, que é tão fantástica que chegou a aparecer nos meus sonhos em forma de fada. Por fim, a equipe de Química, que me motivou a aprender e me ensinou a gostar dessa época que passa loooonge da minha. Em especial, um agradecimento à professora Camila Denicol, que sempre me recebeu com amor no laboratório de Química, salvando-me em química orgânica no segundo ano e me oferecendo um refúgio no terceiro, bem como ao professor Felipe dos Anjos, que conquistou meu coraçãozinho com seu humor e sensibilidade (o cara é químico e poeta, sabe...). Nunca vou esquecer a tua risada e o teu olhão verde, Sor. Eu amo todos vocês. Um obrigada do tamanho do mundo.

SAUDADES

Deixar o Anchieta me transmite uma sensação agridoce, de satisfação com minha trajetória e de expectativas para o futuro, ao mesmo tempo em que incomoda saber que o tempo não volta e que só voltarei ao Colégio com o título de ex-aluna. Mas, como dizia a canção que o professor Antônio nos ensinou nas aulas de música, do 1º ano do Fundamental, "o tempo passa e com ele caminhamos todos juntos sem parar, nossos passos pelo chão vão ficar..." E é isso que importa, afinal. O que deixamos por aqui e o que levamos conosco. "Marcas do que se foi, sonhos que vamos ter como todo dia nasce novo em cada amanhecer..."

Rafael Maldonado Ruiz

A CHEGADA

Eu entrei no colégio em 2018, no 2º ano do Ensino Médio. O Anchieta mudou um pouco o meu pensamento sobre Porto Alegre. No começo, quando vim de São Paulo, foi muito difícil me acostumar com um novo lugar, com novas pessoas, com uma nova cultura, com um novo colégio, etc. Mas quando entrei no Anchieta, passei a gostar mais da ideia de morar em Porto Alegre, pois fiz amizades e comecei a me acostumar com o novo lugar. Meus pais escolheram o Anchieta, pois já conheciam esse colégio e por terem escutado opiniões boas a respeito do ensino, da infraestrutura e do colégio em si.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer o dia em que entrei no colégio, que foi no ano de 2018, é uma mistura de sentimentos bons, ruins, junto com ansiedade e um pouco de medo. Quando entrei na minha sala, senti-me acolhido por algumas pessoas e desacolhido por outras. Por eu ter estudado em outras escolas, já tinha passado por isso antes e foi bem tranquilo depois.

PESSOAS QUE MARCARAM

Por eu ter ficado pouco tempo nesse colégio, levo as melhores lembranças do Ivanor, que foi um coordenador totalmente diferente daqueles que eu tive, uma pessoa carismática, empática e simpática. Outra pessoa de quem levarei boas recordações é a professora MIX, que, mesmo Português sendo uma matéria difícil, consegue ensinar de forma tranquila, engraçada e simples.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Por eu ter ficado dois anos no colégio, a primeira Semana Anchieta não consegui ir, pois estava viajando. Na segunda Semana Anchieta, eu também não fui, pois fiquei estudando, naqueles dias, para o cursinho e para a semana de provas.

OS PROJETOS

Como eu entrei no colégio em 2018 e fiquei até 2019, acabei não indo às viagens, pois o colégio não conseguiu marcar ano passado. Sobre o teatro ou o projeto musical, acho muito legal por incentivar a arte no colégio, mas minha turma acabou não conseguindo organizar direito o musical e decidimos não apresentar algo em 2019.

A TURMA 302

Minha relação com a 302 é bem tranquila, tenho pessoas em que posso confiar e sei que, se eu precisar de alguma ajuda, elas irão me ajudar. Não sou amigo de todos na turma, mas acho que todos são legais e que eu poderia confiar.

SAUDADES

Foram muito importantes esses dois anos para mim. Conheci pessoas muito legais e confiantes. Acho que vou sentir saudades da minha rotina de vir para o colégio, ver e conversar com as pessoas que eu gosto. Sentirei saudades de alguns professores que fizeram diferença na minha vida escolar. Sentirei também saudades de Porto Alegre, dessa cidade calma e arborizada.

Sarah Tabajara Faggion

A CHEGADA

Em 2007, com 5, quase 6 aninhos, entrei no Anchieta. Há 13 anos, dois terços da minha vida, sou anchietana. Na Educação Infantil, no saguão, havia vários tapetinhos, onde esperávamos as professoras nos buscarem para, em fila, irmos para a sala de aula – que era apenas perfeito – na sala, havia um mezanino, sentávamos em grupinhos. Durante certo tempo, tivemos até uma caverna de papel pardo. O tapetinho do B5, minha turma, era um lago com vários peixinhos, memória que tenho nítida desta época.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

É impossível, para mim, escolher a lembrança mais marcante do meu tempo de Anchieta, até mesmo porque eu não me lembro do tempo em que eu ainda não era anchietana. Mas é inegável que as amigas que eu fiz e as pessoas que conheci, assim como os vários professores que marcaram muito minha passagem por esse Colégio, fazem parte das lembranças que guardo com mais carinho.

A TURMA 302

A turma 302 é no mínimo atípica. Tivemos vários problemas durante o ano, nos desentendemos, mas, no final, tudo deu certo. As gurias se uniram muito nesta reta final, fato que só tenho a agradecer e, embora esse não tenha sido o melhor ano da turma, carrego comigo todos os maravilhosos momentos que já vivemos, que se sobressaem às adversidades.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta é um marco anchietano! Sempre ensolarada e muito animada. O que mais me marcou, o que para mim é inesquecível dessas 13 Semanas das quais participei, são as medalhas que ganhamos ou as discussões ocasionais, os momentos de confraternização, a torcida e a animação. Em virtude disso, só tenho a agradecer às gurias da 2, meu time maravilhoso, vocês são incríveis.

OS PROJETOS

O Anchieta nos proporciona participar de vários projetos maravilhosos. Teve o GA (Grupo de Amigos) que até hoje eu acredito ter sido um delírio coletivo. O Magis 2017, que foi uma correria muito divertida que resultou em um evento lindo. A viagem a São Miguel das Missões no 4º ano, que proporcionou àquele bando de criancinhas a sensação de independência. O Voluntariado, jogar futebol com os guris, conversar com as gurias, ajudar nos temas, explicar os pronomes em inglês e o verbo to be, separar tampinhas de plástico por cores, fazer camisetas tie dye... O Apadrinhamento, que nos ensina desde pequenos que trabalho voluntário é feito de trocas. Enfim, são inúmeros projetos e são todos incríveis.

PESSOAS QUE MARCARAM

Com toda certeza, serei eternamente grata aos professores maravilhosos que tive durante todos esses anos no Anchieta, responsáveis não só pela minha formação acadêmica, mas também pela ajuda na formação da pessoa que sou hoje. Os professores que marcaram foram: a Camila, que conseguiu fazer, de alguma maneira, com que eu aprendesse Português. A Mix, também de Português, que está sempre alegre e cheia de energia. O Dudu que, ao longo do ano, desenvolveu um sexto sentido capaz de reconhecer os dias em que nós só não estávamos a fim de fazer Educação Física, adaptando a aula. A Natália, de Espanhol, que, se fosse uma opção, eu teria escolhido como minha professora de idioma neste ano. O Felipe, de Química. O Brum, de Literatura. A Sandra, de Matemática. A Fê, de Geografia. A Patrícia, de redação. O Pablo, de Sociologia. Tantos são os professores que me impactaram durante estes anos e dos quais me lembrarei para sempre. A vocês só tenho a agradecer por todos os ensinamentos, vocês são inesquecíveis.

SAUDADES

Ano que vem, vou sentir saudades, certamente, de conviver diariamente com meus amigos e também com meus professores. Ter que me acostumar com uma dinâmica diferente da que estou acostumada há 13 anos certamente será um desafio. No entanto, esse é apenas o sinal de fim de ciclo que, embora vá deixar saudades, proporcionará o início de uma nova etapa em nossas vidas. Anchieta, obrigada por tudo!

Tiago Hampe Gambogi

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2010, no 3º ano, logo depois de ter voltado de Pelotas. Lembro-me de uma época bem relaxante e tranquila, fazendo novas amizades em Porto Alegre e descobrindo a "vibe" da capital, que é bem diferente da do interior. Criei muitas amizades que vivem até hoje e, eu espero, durarão também após a minha saída do colégio. Entrei no Anchieta, pois meus pais estudaram aqui também.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer a época em que a turma 92 existia. Todo dia era uma brincadeira diferente. O fluxo das aulas era muito bom, porque todos se entendiam. Era pelo menos uma crise de risadas da turma inteira por dia. Todo mundo zoava com todo mundo e todos eram próximos.

PESSOAS QUE MARCARAM

Tenho muitos(as) amigos(as) que me marcaram e eu espero continuar tendo contato após a minha formatura. O Leonardo Oliveira foi a primeira pessoa que falou comigo quando eu entrei no colégio há nove anos e ainda tenho uma amizade muito forte com ele. Lorenço Rosa e João Schopf são amigos que eu posso considerar irmãos e estão comigo faz muito tempo. A Natália Lucena e a Fernanda Jobim são minhas confidentes e sinto que posso contar qualquer coisa para elas.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Eu sempre vivenciei as SAs como um momento de fraternidade e conexão com a minha e outras turmas. O momento mais marcante de todas as Semanas Anchietas foi quando minha turma, a 302, ganhou a prata no futebol masculino, mesmo tendo provavelmente a pior equipe da série..

OS PROJETOS

A Vila Oliva de 2012 foi um dos momentos mais importantes da minha vivência no Anchieta. Foi lá que eu criei laços muito fortes com alunos de outras turmas e, principalmente, ganhei meu apelido de guaxinim, vulgo guaxa, e é assim que eu sou conhecido até hoje.

A TURMA 92

Vou sempre me lembrar das levezas e dos momentos de risadas históricas que ocorriam todos os dias [na 92], das brincadeiras com nós mesmos e com os professores, das nossas discussões nos períodos de História, dos aniversários de 15 anos e de toda uma fraternidade que nos fazia muito bem.

SAUDADES

Vou sentir saudades de cumprimentar meus colegas, das piadas internas, das discussões quentes, do pastel de calabresa com queijo do barzinho (provavelmente a melhor coisa do Anchieta), dos recreios com os amigos, dos trabalhos em grupo, das aulas do professor Ayub, das crises de risadas no meio das aulas e, principalmente, dos meus colegas e amigos, que eu sempre carregarei na memória.

Vitor da Costa Rossi

A CHEGADA

Eu me lembro que, quando eu entrei, tinha me vinculado a um clube em Canoas e estava bem motivado. Escolhemos pois não tinha turno inverso. Logo me adaptei porque entrei com alguns amigos.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer o dia em que passei do 2º ano do Ensino Médio para o 3º ano, pois as matérias nas quais fiquei para dezembro eram difíceis e no fim tirei boas notas no boletim.

PESSOAS QUE MARCARAM

Quem marcou na minha memória em relação ao colégio foram os meus irmãos de aula com os quais criei laços e me ajudaram a passar por várias situações do dia a dia.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Não fui muito participativo na Semana Anchieta, mas, neste ano, garantimos a prata, inédita no futebol, travando boas batalhas com outras turmas.

OS PROJETOS

Não participei de nenhum dos eventos, pois entrei no Colégio no 2º ano, mas acredito que o projeto do professor Cláudio de ir às empresas para conversar com os profissionais foi muito bacana.

A TURMA 302

É uma turma com muita personalidade e várias ideias contrárias, porém o dia a dia funciona. Tenho uma boa relação com meus colegas, com uns mais; com outros, menos.

SAUDADES

Vou sentir saudades das boas risadas que dei em aula, do dia a dia no corredor e das vivências nos campos.

TURMA
303



2019



Alyne Rodrigues

A CHEGADA

Entrei no colégio no primeiro ano do Ensino Médio, lembro que tive que me acostumar com o sistema de avaliação que era diferente. Meus pais me colocaram no Anchieta, pois minha mãe estudou aqui e sabia que eu aprenderia mais coisas e estaria mais preparada para o vestibular, pois o ensino é mais forte. Quando entrei, fui bem acolhida pelos meus colegas e pelos professores.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Lembrarei da primeira Semana Anchieta que tive, no ano em que entrei, pois nunca havia participado de algo assim "semanal" e foi muito legal. A última também me marcou. Foi emocionante!

OS PROJETOS

O Musical e o Teatro me marcaram muito por serem uma dinâmica em que a turma toda se envolveu, participou, e o resultado foi incrível.

A TURMA 303

Quando entrei no colégio, a 3 me recebeu muito bem, colegas sempre muito divertidos, e, até o último ano, com uma ótima relação com os professores. Uma turma parceira e amiga.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

A turma fez uma homenagem para o professor Medina, convidando-o para ser nosso paraninfo, relembramos as aulas com ele desde o primeiro ano em que o conhecemos, momentos da turma com ele e lembranças. Foi muito emocionante.

PESSOAS QUE MARCARAM

Os professores que mais me marcaram foram o Medina, a Sandra, a MIX, o Marcelo, o Ayub, a Vivi, o Renan e o Ivanor... Esses são só alguns dos vários queridos e dedicados professores.

SAUDADES

Vou sentir saudade da turma e dos professores, do ambiente sempre acolhedor e dinâmico.

Amanda W. Fiore

A CHEGADA

Eu entrei no colégio em 2005, no Jardim A. Meus pais escolheram o Anchieta, pois, além de meu pai ser ex-aluno, ele e minha mãe gostaram muito da proposta do colégio. Ela acreditava que, por ser uma escola grande, eu entraria em contato com as mais diversas pessoas e que isso seria importante para o meu desenvolvimento. Já que eu era muito nova, não tenho lembranças muito presentes, mas meus pais contam que, já no primeiro dia letivo, eu estava me sentindo em casa e já tinha me enturmado.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Gostei de tantos momentos igualmente, que não conseguiria escolher apenas um, mas, se fosse citar um dos muitos, diria que foi o dia temático em que, assim como os colegas, me caracterizei como personagem. Criei coragem e desci a escadaria sozinha, vestida de Cinderella. Foi definitivamente mágico!

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Não participei de muitas Semanas Anchiéticas, já que, em muito anos, viajei bem no período em que o evento acontecia, mas todas que participei me marcaram de algum jeito. Se tivesse que apontar, contudo, a mais inesquecível, diria que foi a do ano de 2018. Dentre inúmeros momentos incríveis que aquela Semana Anchiética me presenteou, lembro, com um sorriso no rosto, da noite em que eu (capitã) e minhas amigas (time incrível) ganhamos ouro no vôlei.

OS PROJETOS

Todos os projetos coletivos me encantaram de algum jeito. Atividades em que a turma precisou trabalhar em equipe fizeram com que nos tornássemos mais próximos e nos banhou em rios de momentos emocionantes e marcantes. As viagens promovidas pelo colégio foram, além de educativas, muito divertidas e legais. Participei do voluntariado no asilo e, por mais que tenham sido poucos meses, foi uma experiência extremamente importante para mim.

PESSOAS QUE MARCARAM

Tantas pessoas marcaram meu caminho, que seria impossível citar todas, desde professores a funcionários até meus colegas e amigos. Sei, com certeza, que algumas pessoas, em especial, eu vou levar para toda a vida.

A TURMA 303

Minha segunda família. Essa turma marcou meu coração e eu vou lembrar dela com muito carinho para o resto da minha vida. Passamos por momentos bons e ruins, rimos e choramos, brigamos e pedimos desculpas. Apesar de todos os empecilhos, nós preservamos esse amor quase familiar uns pelos outros. Foi nessa turma que eu conheci algumas das pessoas mais importantes da minha vida e que vão continuar presentes, mesmo depois de muitos anos. A acolhedora, engraçada, bagunceira e incrível turma 303 foi e vai continuar sendo motivo de muitos dos meus sorrisos.

SAUDADES

Depois de muitos anos (pareciam infintos), esse ciclo está finalmente se encerrando e aquilo que, até hoje, era rotina, vai virar memória. Vou sentir falta dos meus amigos, dos professores e dos funcionários. Também sentirei falta do auditório, dos laboratórios e da biblioteca. A saudade vai bater também quando eu acordar cedo e perceber que não vou mais entrar na sala da 303 e me deparar com os rostinhos sonolentos daquelas pessoas que eu via todos os dias da semana e que se tornaram tão queridos para mim. Vou sorrir, lembrando de todas as emoções e dos momentos compartilhados, do musical, do teatro e dos recreios pegando sol. Vou rir, lembrando de cenas engraçadas e de bobagens que eu tenha feito. Dentre muitas outras coisas, posso dizer (para resumir) que vou sentir saudades do Anchieta em si e de toda a história que eu vivi enquanto estudei nesse colégio.

Ana Carolina Abitante

A CHEGADA

Entrei no B e me lembro dos meus amigos, de ficar quieta observando e desenhando, de esperar o início da aula e me buscarem no tapete redondo e colorido da turma. Lembro-me de ficar sozinha e me sentir assim, de ficar muito tempo na biblioteca lendo Joody Moody e Diário de um Banana, de ficar muito tempo no balanço todos os dias, e pensar que eu podia dormir de olhos abertos no movimento. Lembro-me de andar pelo pátio, escalar e me pendurar em todos os lugares possíveis, especialmente as casas de madeira e o trepa-trepa.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Participei pouco dos esportes por não ter grande domínio desta prática. Mas os momentos em que participei como torcedora, ou apenas perambulando com os colegas foram muito divertidos.

PESSOAS QUE MARCARAM

Tive professores muito bons, dos quais certamente vou me lembrar, assim como de muitos funcionários. Todos, de uma forma ou de outra, contribuíram para a minha vida, principalmente os colegas, tendo alguns se tornado ótimos amigos, seja por pouco tempo, seja por anos. Não vou citar nomes, não quero tornar isso uma citação, afinal, esses sabem que foram importantes. Àqueles com quem troquei poucas conversas e até aos meus melhores companheiros: obrigada. Vocês me marcaram, alguns até mudaram a minha vida e fizeram parte da minha formação. Cada momento me transformou, sejam felizes ou tristes, fico contente que tenham acontecido.

OS PROJETOS

Vários me marcaram, principalmente o show musical e o teatro, quando atuei e até cantei um pouco. Essas experiências me mostraram que, mesmo eu sendo quieta, eu gosto de fazer as coisas, de participar realmente, por mais que seja muito difícil para mim. Outra atividade é o Slam, em que participei da formação com o Dimmy Medeiros e o professor Pablo e fizemos acontecer. Isso foi muito importante para mim. Abrimos um espaço para dar visibilidade àqueles que quisessem recitar suas poesias. Conseguimos montar esse local, onde eu declamei algumas poesias minhas e todos realmente se interessaram, e abri espaço para vários que declamaram poesias incríveis. Estou orgulhosa e espero que o Slam continue.

A TURMA 303

Fiquei pouco tempo nessa turma e não consegui falar muito, mas fico feliz de ter participado dela. A primeira coisa que percebi dessa turma foi que todos, ou a maioria, presta atenção e se mostra interessada, seja quando um fala algo ou resolve um problema, ou até nas apresentações de trabalho. As pessoas se importam. Vejo muitas pessoas sensíveis que se preocupam com o próximo e são atentos ao mundo, percebendo e estando atentas aos problemas da turma e da sociedade, e dispostas a fazer algo sobre isso. Eu enxerguei muitas pessoas diferentes unidas e não uma massa em uma sala com um número específico. De fato, essa turma é especial, e queria ter tido mais tempo como parte dela.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que perdi e ganhei amigos; de ficar com eles conversando muito; de ficar sozinha nas escadas, olhando pelas janelas; de desenhar e escrever muito; dos projetos; das aulas de arte que eu me esforçava muito e adorava; dos gatos aleatórios que às vezes aparecem; e principalmente das pessoas incríveis que conheci e dos amigos que quero manter para a vida toda.

SAUDADES

Sentirei saudade do ambiente que passei a ver como casa, de ver os professores, os colegas e amigos. É inevitável perder o contato de vários amigos e dos colegas dos quais, mesmo não fazendo uma amizade, sentirei saudades.

Andressa Alba Fucks

A CHEGADA

Entrei no Colégio durante o Jardim A, com uns prováveis 4 ou 5 anos. Ausentei-me durante o B, pois minha família e eu nos mudamos para outro país. Retornei na primeira série do Fundamental e continuei frequentando a Escola até os dias atuais. Recordo-me muito pouco dos meus primeiros anos de Colégio, apenas de alguns fatos mais marcantes. Entretanto, alguns dos meus melhores amigos estão comigo desde o Pré, completando 10 anos de amizade ou mais. Minha família escolheu o Anchieta, pois minha mãe foi Anchieta durante a juventude, frequentando o Ensino Médio.. O espaço que o Anchieta proporciona foi um dos contribuintes para a decisão final de matricular a mim e a meu irmão.

OS PROJETOS

A viagem às Missões, primeira e última vez que cantei em público. A viagem à Vila Oliva, quando o falecido padre Janjão entrou no dormitório e cobriu cada uma com os cobertores, durante uma fria madrugada. A catequese, por reunir todos os amigos na hora do almoço. O Projeto do teatro e do Musical, por nos reunir como turma.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta é a base dos melhores e mais inesquecíveis momentos. Sem dúvidas, o ouro da 66 no futebol tem um espaço reservado no meu coração, isso porque me tornei goleira desde então. Essa Semana desencadeou uma das minhas maiores paixões, além das guerras de água.

EDUCADORES E PROFESSORES MARCANTES

A professora Aline, do Ensino Fundamental, que desencadeou uma das minhas brigas mais dolorosas com o meu pai. Aliás, até os dias atuais não consigo explicar se essa experiência me fez bem ou mal a longo prazo, mas com certeza resolveu a situação. A professora Simara, também do Ensino Fundamental, por estar presente, mesmo sem saber, nos meus melhores e mais engraçados momentos. O professor Fernando Brum, que é o melhor entre os

melhores professores de Literatura. O professor Celso, por exercer um papel fundamental na minha própria construção como ser humano. A Dona Maria, funcionária do Colégio, por estar sempre ali (sempre mesmo!), com um sorriso reconfortante. O professor Ayub, a quem devo meu profundo amor pela História. A professora Sandra, de Matemática, que nos infernizou com seus somatórios nas provas, durante dois anos seguidos. As minhas amigas Roberta, Isadora, Paula, Isabelle, Marina, Clarissa e Mariana, que contam com a minha gratidão eterna.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Durante uma aula de religião, quando eu tinha 12 anos, fizemos uma brincadeira de “passar o barbante” para um grande amigo e dizer o “porquê”. Acho que foi uma das poucas vezes em que consegui compreender o quanto cada um se importava com uma pessoa diferente, de formas diferentes. O resultado final era uma enorme teia de barbantes, com uma média de dois barbantes por aluno. Na época, lembro se sentir uma mistura de pertencimento, conforto e tristeza na sua forma mais pura; isso porque o meu melhor amigo estava viajando e não pôde me passar o barbante. Entretanto, foi um alívio reconhecer que o jogo não estava completo, que ele retornaria e que os barbantes que eu não recebi pouco importavam.

A TURMA 303 E AS SAUDADES

Vou lembrar o bom humor e as brigas (idiotas, na maioria) de todas as manhãs. Independente da minha reclusão, durante o período do Ensino Médio, pretendo levar comigo os momentos mais sutis, simples e honestos, que de alguma forma, preencheram um pouco meu vazio.

Espero que vocês sejam bons líderes no futuro!

Arthur Fiore

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2007, no 1º ano, quando tinha sete anos. Lembro que me impressionei com o tamanho do colégio, lembro da minha amiga de Kombi chamada Letícia e do motorista da Kombi e grande amigo, o Nelson. Divertia-me muito na Kombi, lembro de ter levado um pen drive de música para tocar no caminho e isso virou rotina por anos.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que uma professora de geografia chamada Alexandra pedia para os alunos lerem partes do livro e um dia ela insistiu que eu lesse. Recusando seu pedido, peguei minhas coisas e saí. Até hoje meus amigos me lembram disso e nós rimos.

PESSOAS QUE MARCARAM

Meu motorista de Kombi, Nelson; meus amigos do vôlei; o pessoal da turma; meu grupo de amigos, com os quais eu saía, o MESTRAG.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre em um clima feliz e alegre e um pouco competitivo. A Semana Anchieta de 2017 foi uma das melhores, ganhamos quase todos os jogos, terminando com a turma Magis.

OS PROJETOS

O projeto mais marcante foi o show de talentos, em que o Lucas, o Pacheco e eu cantamos a música "Chuva de Arroz" para a série e todos adoraram, cantaram junto e ligaram os flashes balançando para um lado e para o outro..

A TURMA 303

Essa foi a turma que me acolheu depois que a minha turma se dispersou e meus amigos foram para o turno da manhã.

SAUDADES

Meus amigos, a Semana Anchieta, o espaço de convivência, momentos especiais que vivi com pessoas que eu gosto, momentos com a turma e os trabalhos em grupo.

Arthur P. Mühlbach

A CHEGADA

Entrei no colégio antes da primeira série, na época do B. Lembro como se fosse hoje o dia em que conheci o Lucca e das nossas brincadeiras diárias com os carrinhos. Não tive dificuldades em me adaptar no Anchieta e, desde sempre, considerei o colégio como minha segunda casa.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que tocamos "proibido" no Fica, e todos cantaram juntos; do dia em que cantei "Billionaire" à capela na frente da turma (3º ano - Ensino Fundamental); de quando cantei "Tempo perdido", com o Chico; do Pedro falando para a turma, no 1º dia de aula.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Semanas Anchiéticas sempre foram muito especiais para mim, lembro de chegar ao colégio às 7 horas da manhã e só sair à noite, quando nos expulsavam do campo enquanto jogávamos mundialito. Uma Semana Anchiética inesquecível foi a do 1º ano, quando ganhamos praticamente tudo e recebemos o troféu de turma Magis.

OS PROJETOS

Entrei no Show Musical, na 3ª série, e isso, com certeza, marcou-me muito. Apesar de não me identificar muito com o grupo, desenvolvi muito interesse para me apresentar em público. Os dois Ficas que participei foram inesquecíveis. No primeiro, fizemos o primeiro show da sete37, e a resposta do público foi a melhor possível. Já no ano seguinte, com a nossa música "proibido" já lançada, lembro de me arrepiar ouvindo o colégio inteiro cantando o refrão em conjunto.

PESSOAS QUE MARCARAM

Durante os meus primeiros anos de colégio, dois amigos me marcaram muito: Lucca e Mateus. Muitos funcionários também marcaram minha passagem por aqui, entre eles, o Chico, do auditório, e o seu Zé, do pátio. Os professores também tiveram grande importância nessa caminhada: Vallandro (ed. física), Sandra e Dani (matemática), Flávio Medina (biologia), Paranhos (geografia), Ayub (história) e Sandrinha (português).

A TURMA 303

Faço parte da turma desde a sua origem e posso afirmar que sempre me senti acolhido e seguro diante de meus colegas. A evolução da turma, com a entrada de novos colegas, fortaleceu a interação entre nós e possibilitou a formação do grupo unido que temos hoje. Jamais vou esquecer do parque aquático 303.

SAUDADES

A trajetória que vivi neste colégio foi a melhor possível. Aqui, vivi momentos inesquecíveis e aprendi valores que vou levar para a vida toda. Vou sentir saudades de tudo. Amo esse colégio e mais ainda as pessoas que fazem parte dele. Gostaria de poder agradecer a todos que fizeram dessa época da minha vida um momento repleto de sorrisos.

Bruno Delatorre Salomon

A CHEGADA

Entrei no colégio no primeiro ano, em 2008, na turma 108, no turno da manhã. Minha primeira professora foi a Cristina e minha primeira amiga foi a Mauren. Minha família escolheu o Anchieta porque meu irmão mais velho estudou aqui. Lembro que eu gostava muito de visitar o museu.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Nunca participei ativamente das Semanas Anchiéticas.

OS PROJETOS

Adoraria ter ido às Missões, porém estava nos EUA e visitei as Missões de lá.

A TURMA 303

Passei a maior parte da minha trajetória no Anchieta e na 303 pude ver o que uma turma-família parece.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que o padre Janjão morreu. A passagem do caixão até a igreja causou um sentimento muito forte de tristeza e de perda em toda a comunidade anchiética.

PESSOAS QUE MARCARAM

As pessoas que mais me marcaram foram o Chico, que consertava qualquer problema técnico; o padre que cuidava do museu, por sua paciência, pela sua alegria e pelo seu conhecimento sobre os itens do museu; o Velasquez, que coordenava o Ensino Fundamental, e o Alexandre, professor de Educação Física do primeiro ano, que me apresentou o judô e me ensinou a ter autoconfiança.

SAUDADES

Saindo do colégio, eu vou sentir falta da rotina, do bonde, do relacionamento com os colegas, do matão, e de "vegetar" durante as trimestrais.

Clarissa de Moura Fortes

A CHEGADA

Entrei em 2006, com 4 anos, no nível A. Fui matriculada na escola porque minha mãe era professora da Educação Infantil. Foi um período de muita curiosidade, minha mãe dizia que as professoras alertavam-na, preocupadas, e ela igualmente, que eu passava os recreios sempre sozinha, mas não tenho memórias melancólicas disso, gostava muito de observar ao redor e ficar pensando, estava descobrindo um exterior mais longínquo.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que descobrimos que a professora de biologia, Viviane, estava grávida, queríamos fazer uma surpresa para ela, então, antes do seu período, rapidamente, fizemos uma apresentação de slides com fotos dela, do seu marido e do ultrassom que havíamos conseguido com a ajuda de outro professor. Quando ela chegou, colocamos uma música da Adriana Calcanhoto: "Fico assim sem você", e todo mundo chorou e se emocionou muito, principalmente ela.

PESSOAS QUE MARCARAM

Lembro do crescimento pessoal influenciado fortemente pela querida professora Sônia Brenner no 4º ano. Posteriormente, os professores Alexandre Ayub e Ramiro Bicca, historiadores, aguçaram minha criticidade e bagagem política com suas aulas, assim como Pablo Fernandes, sociólogo, fez também. Além disso, marcou-me muito Sandra Scomazzon, matemática, que nunca duvidou da minha capacidade de superar obstáculos.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Minha turma sempre esteve nas finais do futebol feminino, então, lembro muito das noites agitadas de expectativas e sede de título. Todas as meninas juntas em nosso ápice de união. Dávamos tudo de nós mesmas, havia muito sentimento envolvido.

OS PROJETOS

Com certeza, a Vila Oliva é das mais nostálgicas memórias, comer maçãs com meus colegas na caçamba da caminhoneta do Carvalho, noite de visita à casa velha, trilha noturna, ouvir músicas com todas as minhas colegas no quarto, momentos inesquecíveis. A viagem às Missões marcou muito minha vida também, sendo essa minha primeira noite "sozinha" fora de casa.



A TURMA 303

Em alguns momentos, claro que ocorreram desavenças e disparidades de opiniões, contudo, a maioria do tempo foi formado por piadas internas e cumplicidade. Momentos também memoráveis são as jantas e festas da turma, tão divertidos e leves.

SAUDADES

As pessoas e nossas relações são as coisas mais importantes da vida. Por isso, vai ser doloroso o afastamento inevitável das pessoas que moldaram meus conceitos de amizade, integridade e tudo o que envolve relações interpessoais. Os jardins do Anchieta também deixarão saudades, sendo os lugares onde encontrava algum tempo e espaço para ficar sozinha e pensar sobre minha vida quando tudo ficava difícil demais.

Paula Danielle Poizzer

A CHEGADA

Entrei no colégio no 1º ano do fundamental, junto com dois colegas de creche. Foi uma época de muita mudança e novidade, com a súbita evolução de uma pequena aula com 8 pessoas, para quase 20 colegas. Meus pais escolheram o Anchieta pelo espaço; eles acharam que eu teria a possibilidade de correr, subir em árvores, etc. Porém, este grande espaço trouxe, também, uma desvantagem: eu achava muito fácil me perder.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Depois de uma aula no distante centro de línguas, na jornada de volta para a sala de aula, minhas amigas e eu notamos que haviam ligado os irrigadores na frente do auditório. Era verão, e estávamos no período do recreio, então obviamente nós voltamos para a sala completamente encharcadas; mesmo com o desconforto causado pelas roupas molhadas durante o resto do dia, é uma das minhas melhores memórias.

PESSOAS QUE MARCARAM

Todos os professores do E.M. são marcantes, tanto pelas aulas quanto pela personalidade. As amplas imitações de suas vozes e gestos provam este fato, mas também prova o carinho que temos por eles.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Por muitos anos, eu assumi que não gostava de esportes; quando descobri que este não era o caso, já era tarde demais para desenvolver estas habilidades. Mesmo assim, tentei participar, tanto dentro da quadra quanto fora.

OS PROJETOS

A melhor parte da minha vida anchieta foi passada na Vila Oliva. A destruição causada pela tempestade é algo que ainda dói, quase tanto como saber que provavelmente nunca voltarei para lá; dormir nos dormitórios novamente, fazer trilhas do rio, passar uma tarde sonolenta sem fazer nada, montar uma torre de cartas, jogar caça à bandeira e até limpar a mesa depois da refeição: todos momentos que nunca mais irão voltar.



A TURMA 303

Passei meus primeiros cinco anos no Anchieta em uma turma que acabou sendo separada na 5ª série; só quando entrei na nova e fiz novas amizades, descobri o quão solitária que havia sido até então. Porém, este novo companheirismo durou pouco: a turma foi separada no mesmo ano, e acabei voltando a minha solidão. No ano seguinte, entrei na turma em que estou agora; demorei para me adaptar (já estava acostumada a ficar sozinha), mas foi a melhor decisão que fiz na minha vida anchietana.

SAUDADES

De todas as estruturas do colégio, vou sentir falta imensa do Museu: de todos os insetos e bichos empalhados, do jardim de suculentas (onde passei horas e horas lendo quando as trimestrais eram de manhã) e dos esqueletos que o Fernando me deixava ver.

Eduardo Fernandes Caon

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2013, no 6º ano, com três amigos do colégio antigo. Entramos juntos, porque éramos (e até hoje somos) muito parceiros uns com os outros. Lembro que chegamos todos juntos e sentamos no fundo da sala, pois não conhecíamos ninguém e era um "mundo" novo para nós. Porém, ao longo dos dias, a turma nos acolheu muito bem e nos tornamos parte dela.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que os guris (do parque aquático) molharam as cadeiras com água para quando alguém sentasse, se molhasse.. Isso era motivo de muitas alegrias e gargalhadas. Inesquecível!

PESSOAS QUE MARCARAM

Para mim, a professora que mais me marcou foi a Sandra Scomazzon, porque criamos um laço afetivo muito forte ao longo dos dois anos em que ela lecionou Matemática para nós. As aulas eram divertidas e famosas por sempre terem frases marcantes da professora e até mesmo pelas expulsões engraçadas que ela fazia. Por parte dos colegas, os que mais me marcaram foram o Enzo e o Ponte, pois sempre estavam alegres e faziam brincadeiras. Já dos funcionários, o Chico foi o cara que sempre nos ajudou no auditório com seu gigante conhecimento e carisma.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta da 1ª série do Ensino Médio foi a mais marcante, pois não imaginávamos que íamos ganhar em quase todas as modalidades esportivas. Porém, mesmo com problemas, foi uma Semana Anchieta dourada para a 102.

OS PROJETOS

A atividade mais marcante foi a ida à Vila Oliva do 6º ano, pois, mesmo ficando apenas um final de semana, fizemos muitas atividades e brincadeiras. Além disso, a presença carismática do Janjão e a regradada do Carvalho complementaram e agregaram muito em minha experiência.

A TURMA 303

As lembranças que mais marcaram a minha turma são as brincadeiras com água que eu e meus amigos fazíamos toda hora, por isso nos autodenominamos "parque aquático". Com relação a toda a turma, sempre fui um cara que quis uni-la e agregá-la com respeito.

SAUDADES

A experiência de que mais sentirei saudades do colégio Anchieta será, sem dúvidas, a Semana Anchieta, pois ela não é apenas uma semana de esportes, e, sim, uma semana que promove diversos valores, desde cooperação, união e alegrias para todo anchietano. E há sempre muitas expectativas, nos meses anteriores, para a confecção da camisa da turma.

Francine Carpin Hatzfeld

A CHEGADA

Eu entrei no ano de 2018 no Anchieta, no segundo ano do Médio. Eu me lembro de estar assustada por estar indo para um novo colégio. Ao chegar na sala, fui recepcionada pela colega, agora, uma das minhas melhores amigas, Lucchiana. Recordo-me de ficar perdida nos corredores e de achar a escola muito grande.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do final de semana em que eu recebi em minha casa duas alunas do Paraguai por causa do Interjesuíta em 2018. Eu me lembro de ficar ansiosa porque não sabia como conseguiríamos nos comunicar, visto que eu não sabia Espanhol e elas, Português. Quando Liz e Sofi, as duas meninas que ficariam em minha casa, chegaram, acabamos nos comunicando pelo inglês e nos aproximando conforme os dias passaram. Saímos juntas, vimos filmes, conversamos e, acima de tudo, nos divertimos. Na hora da partida, choramos ao nos despedir; infelizmente, perdi contato com Sofi, mas Liz e eu ainda conversamos ocasionalmente!

PESSOAS QUE MARCARAM

Não vou esquecer da MIX, do Pablo, do Ayub, do Padre Gustavo, do Ivanor e da Isabel, nem dos meus colegas Mauren, João Nunes, Ana Abitante, Lucchiana e Bruno

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As duas Semanas Anchiéticas que vivi vão ser inesquecíveis de maneiras diferentes. Uma por ter sido a primeira de que participei e a outra por ter sido a minha última. Para mim, a Semana Anchiética foi um momento de descontração, em que eu pude me aproximar de outros colegas meus, além de poder fazer os esportes de que eu gosto.

OS PROJETOS

O Musical foi muito marcante para mim. Ao participar deste Projeto, a turma toda teve de se unir. Foi preciso muito esforço para podermos concluir o espetáculo. Como não fomos muito organizados, não tínhamos quase nada pronto, faltando apenas duas semanas para a apresentação. Foram necessários diversos debates e discursos para que, enfim, terminássemos o Musical. Quando chegou o dia, foi muito gratificante termos conseguido finalizar tudo a tempo.

A TURMA 303

A turma 303 é uma turma muito diversificada. As personalidades encontradas são muito distintas umas das outras. Embora todos nos separemos em grupos, sempre que aparece um Projeto, todos se unem para conseguir atingir o objetivo.

SAUDADES

Vou sentir saudades de andar pelos corredores cumprimentando os meus amigos e professores, de reclamar para descer até o ginásio, de ir na sala dos meus amigos, de ver os meus colegas todos os dias e de estar no ambiente da escola.

Giulia de Lellis Fadel

A CHEGADA

Entrei no colégio na 1ª série do E.F. e estava muito animada, pois minha melhor amiga estudava aqui. Minha família escolheu o Anchieta principalmente por causa dos valores do colégio. Sempre me senti à vontade na escola, sempre tive muitos amigos e me lembro de passar bons momentos com eles.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que umas amigas e eu íamos fazer uma festa do pijama depois da aula. O pai de uma das meninas nos buscou e fomos felizes. Passada uma hora, o colégio ligou para avisar que esquecemos uma das amigas lá, voltamos rápido e, chegando no Anchieta, saímos correndo, rindo muito e gritando: "Marina". Depois de completar a missão "resgatar Marina", rimos muito. Isto aconteceu na 4ª série, Marina e eu somos colegas até hoje.

PESSOAS QUE MARCARAM

Na 3ª série do E.F. tive uma professora chamada Daniela que me marcou muito pelo laço afetivo que criamos. Na 7ª série do E.F. tive a Iolanda na disciplina de matemática, ela me marcou pois ríamos juntas, e eu sentia o carinho especial que ela tinha por mim. Na 8ª série tive a professora de geografia, Fernanda, que sempre foi especial, pois me identificava muito com ela. Na 2ª série do E.M. tive a professora Sandra, de matemática, que marcou minha vida pelo milagre de conseguir me fazer entender matemática.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as Semanas Anchiéticas foram inesquecíveis. Além de eu poder jogar meu esporte preferido (Handball), eu passava muito tempo rindo e interagindo com meus amigos. Esta era sempre a época mais esperada do ano.

OS PROJETOS

A Vila Oliva, assim como as Missões, marcaram muito minha infância por serem as primeiras viagens junto com os meus amigos. O teatro foi o que mais marcou meu ensino médio, pois, apesar de não termos ganhado, a turma se uniu de uma forma jamais vista, e o processo foi muito lindo.

A TURMA 303

A turma 303, para mim, é uma família. Eles formaram a pessoa que eu sou hoje e contribuíram para os momentos mais felizes da minha vida. A turma é extrovertida, e discutimos muitos assuntos polêmicos, mas, no final, tudo acaba bem. Minha relação com a turma é muito boa, e eu me dou bem com todos.

SAUDADES

Vou sentir saudades da rotina de ver meus colegas todos os dias e rir com eles. Sentirei falta de todas as discussões e risadas. Embora eu sinta saudades, sei que de alguma forma eles sempre estarão comigo e vamos nos reencontrar muitas vezes ainda nesta vida.

Gustavo Laino Johnson

A CHEGADA

Eu entrei no colégio no Jardim A, lembro que meus primeiros amigos foram o José Dada, Eduardo Gloerd e o Guilherme Benites, adorava brincar e jogar futebol com eles.

Acredito que meus pais me colocaram no Anchieta pela educação, pela infraestrutura e pelas amizades que são construídas aqui dentro.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que fugi da escola, na 4ª série. Talvez tenha sido um dos dias mais loucos e ousados da minha infância, meus amigos e eu nos escondemos no matão e depois conseguimos sair do colégio. Também, nunca vou esquecer do meu terceiro ano do ensino médio e da Semana Anchieta.

PESSOAS QUE MARCARAM

Para mim, os professores que mais marcaram a minha passagem foram: o Paulo, antigo professor de futsal; Roni, atual professor de futsal; Alexandre Ayub, pois o seu jeito de dar aula é muito diferenciado e o Chico.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Houve uma situação inesquecível, no 2º ano, quando eu fui para o gol, peguei os pênaltis e minha turma saiu campeã no futebol.

OS PROJETOS

Acredito que as melhores lembranças são da Vila Oliva, pois é um lugar mágico, de uma energia incomparável. Na Vila Oliva, construí muitos amigos que estão do meu lado hoje..

A TURMA 303

Eu entrei nesta turma no 2º ano do médio e, de cara, fui muito bem recebido, já havia poucos amigos nessa turma, porém, todo mundo se transformou em família. A minha turma é muito unida, entre tapas e beijos, fizemos vários churrascos.

SAUDADES

Acredito que vou ter muitas saudades da instituição, porém, o que mais sentirei saudades vai ser de não ver mais os meus amigos todos os dias, das Semanas Anchieta, do ambiente escolar e dessa energia inesquecível.

Isabelle N. S. Saint' Pierre

A CHEGADA

Entrei no colégio primeiramente no nível B, mas fiz algumas avaliações e me consideraram apta para o 1º ano. Depois de apenas 1 mês no B, lembro que o meu primeiro dia na nova turma seria justamente aquele em que a minha mãe não poderia me acompanhar, ela que sempre estava comigo em tudo. Estava apavorada de entrar em uma nova turma, com colegas um pouco mais velhos, mas, ao final do dia, tudo tinha dado certo e já havia feito novos amigos.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que, na 5ª série, havia trocado de turma nas férias de inverno. Na volta às aulas, o primeiro período seria de artes, e fui me direcionando para a sala ao lado do pátio, todo mundo olhando e eu morrendo de vergonha. Também foi marcado na minha memória o teatro da 1ª série, "liberdade ainda que tardia", e o show de talentos da 2ª série, em que fiz uma coreografia com a Isadora e a Marina.

PESSOAS QUE MARCARAM

Na minha trajetória no Anchieta, tive tantos professores incríveis que é difícil escolher apenas alguns. Primeiro, no 4º ano, tive a Dionara, que mesmo quando pequena, levei diversos ensinamentos de vida que ela transmitiu. Depois veio a Íris, de artes, tão querida e que me incentivou a praticar minha habilidade que

mais amo agora. Medifriend, cantando "te assumi pros anfíbios" e arrancando risadas. Mix, que, por mais que não goste da matéria dela (português), conquistou-me com seu jeito louquinho e seu carisma. Brum, com as inesquecíveis provas de Literatura (o que aconteceu no cap. 33?), e Ayub, que sempre me deixava na trimestral pelos meios certos.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas são todas inesquecíveis, tem briga, choro, grito, machucado, mas, no fim, a gente sempre acaba se divertindo. O que sempre me marca mais é aquele clima da semana, sol forte, descansar à tarde no campão, desviar das bolas que são chutadas para o alto, protetor solar, e, claro, sempre a nossa conquista do ouro no Handball, no qual tive orgulho em ser capitã em todos os anos. Heptacampeãs!

OS PROJETOS

Acho que o teatro foi a atividade mais marcante. Nossa turma se empenhou muito com o projeto, todos colaboraram para que fosse lindo no final. Foi estressante, lembro-me de estar envolvida em procurar figurino, arrumar cenário, fazer a divulgação, arrumar as maquiagens e ainda ter de decorar minhas falas e ensaiar as cenas. Apesar do grande esforço, tudo valeu a pena, e fomos recompensados com os prêmios. Guardo o troféu da divulgação até agora no meu quarto.

A TURMA 303

A turma 303 sempre foi conhecida pelos professores, inicialmente como dispersa e difícil, porém, sinto que quando criamos um vínculo com o professor, pela colaboração por parte de ambos, tudo flui melhor e temos uma ótima convivência. Um momento muito importante da turma foi o último primeiro dia de aula, em que fizemos uma festa no dia anterior. No dia seguinte, quando entramos na sala, vários colegas começaram a fazer discursos de como gostaram da turma e o que significou para cada um, foi engraçado, mas também um momento muito emotivo e significativo.

SAUDADES

Encerro o meu texto aqui, escrevendo e chorando ao lembrar de todo esse período da minha vida que passei no colégio Anchieta. Com certeza, quando estiver na terceira idade, esse terá sido o momento mais importante da minha vida, formou minha essência, fez-me ser quem eu sou e me deu vários princípios que vou carregar ao longo da minha trajetória. Passei por tanta coisa nesse colégio, 12 anos de muita história para contar, que é extremamente triste eu ter que parar de frequentá-lo todos os dias, mas importante por estar finalizando um importante ciclo. Para sempre no meu coração, Colégio Anchieta.

Isadora Borba

A CHEGADA

Entrei no colégio na sexta série do Ensino Fundamental. Lembro que foi uma época muito emocionante, pois era o meu primeiro ano em um colégio grande e pude reencontrar muitos amigos antigos. Escolhi o Anchieta por causa dos meus amigos especiais, apenas tive dificuldade em me acostumar com o sistema de provas e a dinâmica do colégio, porém, fui me acostumando gradualmente e passei a criar uma relação afetiva com as pessoas e com a escola.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que todas as minhas amigas e amigos próximos ainda estavam no colégio, foi uma época marcante, pois éramos todos muito unidos. Nunca vou esquecer da época em que toda a turma planejava os almoços durante a Semana Anchieta, o que faríamos à tarde, para onde iríamos após os jogos da noite.

PESSOAS QUE MARCARAM

Todos os professores me marcaram muito, cada um com suas características especiais. Entretanto, alguns estarão no meu coração, como a Sandra Scomazzon, Maria Isabel Teixeira, Flávio Medina, Viviane Almeida e Eduardo Mello. Além disso, nunca vou esquecer da Dona Maria que, para mim, é uma mulher única e especial.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Vivenciei as Semanas Anchietas intensamente. Houveram duas inesquecíveis: a primeira foi a do oitavo ano, na qual tivemos um problema com a nossa camiseta e jogamos de colete; a segunda foi a Semana Anchieta do primeiro ano do Ensino Médio, na qual haviam pontos para as turmas que mais se empenhassem, e nós fomos vencedores, sendo a primeira turma Magis do Anchieta.

OS PROJETOS

Um projeto coletivo marcante, com certeza, foi o Teatro. Durante o processo de criação do Teatro, a turma, mesmo que com muitas brigas, uniu-se muito fortemente. Enquanto decidíamos figurinos, cenários, falas e divulgações, trabalhamos em conjunto e nos empenhamos como nunca. Não vou esquecer dos ensaios e das falas dos personagens.

A TURMA 303

Vou levar de lembrança todas as brigas, risadas e momentos emocionantes. Minha turma é muito unida e sempre tem alguém para ajudar quando necessário. Divertimo-nos juntos e, embora tenhamos nossos momentos de tensão, conseguimos trabalhar bem. Minha relação com a turma é, na minha percepção, boa e saudável.

SAUDADES

Vou sentir saudades dos professores, das risadas, dos colegas, dos funcionários, do teatro, do musical e de muitas outras coisas que só o Anchieta proporciona.

Isadora Rosito Schmidt

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2007, no Jardim B. lembro-me de pouca coisa, reencontrar minhas amigas da escolinha e do tapete em forma de ovo, que era o ponto de encontro da turma. Não tenho certeza de por que meus pais escolheram o Anchieta, mas sei que eles combinaram com os pais das minhas amigas para que pudéssemos permanecer juntas. Tenho uma memória péssima, então são poucas as lembranças verdadeiras da época, a maioria são revividas por meio de fotos. Só sei que muito do que sou como pessoa foi construído neste tempo e continuo muito amiga de várias pessoas que conheci quando entrei.

PESSOAS QUE MARCARAM

Por conta de uma severa timidez, principalmente em meus primeiros anos, nunca consegui me aproximar de muitos professores, tendo vergonha até de fazer uma pergunta. Ao passar dos anos fui me abrindo e percebendo mais cada professor, suas personalidades e seus modos de dar aula. Gostaria de citar o professor Paulo, de Sociologia, que marcou o meu primeiro ano do Ensino Médio com suas dicas, reflexões e barulhos altos, a sua aula consegue se conectar com os alunos como nunca tinha visto e seu engajamento sobre as políticas e propostas do colégio eram motivadoras. Também tenho muito a agradecer a meus amigos, os velhos e os novos, que me acompanharam durante tantos anos.

OS PROJETOS

Guardo as viagens à Vila Oliva perto do meu coração, apesar de não ter conseguido ir tantas vezes, diverti-me sempre que fui. Lembro-me de ir caçar o Maba na floresta e comer sopas na grande sala de jantar, lembro-me da ansiedade de ver o Carvalho fazer o teste da moeda para ver se a cama estava bem arrumada e da caça ao tesouro que fizemos no final do passeio. Outro projeto que me marcou foi o mais recente, o musical. Nossa turma ficou extremamente desorganizada para fazer e acabamos resolvendo tudo de última hora. Porém, fizemos um ótimo espetáculo com uma energia incrível. O ponto alto para mim foi o solo de dança que fiz. A recepção do público a ele foi emocionante e contribuiu para a minha decisão profissional.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que anunciaram que a minha turma do sexto ano iria se separar. Minhas amigas e eu choramos com medo de ficarmos separadas, fizemos de tudo para continuarmos juntas mesmo que o nosso grupo tivesse mais pessoas do que o recomendado para ir junto à outra turma.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Nunca fui uma grande esportista. A Semana Anchieta, no início, significava muito pouco para mim, passei as primeiras viajando com meus pais. Com o passar dos anos, comecei a compreender a importância deste período para a união e convivência da turma e com outras turmas, mas foi apenas nos três últimos anos que realmente aproveitei a semana. Sendo eu extremamente insegura quando se trata de esportes, procurei me esforçar nas atividades artísticas, arriscando-me no teatro e dançando no musical (que tecnicamente não foi na Semana Anchieta). Minha maior conquista esportiva foi ganhar prata e ouro nas competições de Just Dance.

A TURMA 303

Entrei na 303 no sétimo ano após a minha turma (66) "explodir", entrei na turma com minhas amigas, que tinham conhecidos na 3. Não demorou muito para eu me enturmar, logo tínhamos um grande grupo de amigos extremamente próximos. Tivemos algumas brigas dentro da turma, principalmente no início e no terceiro ano, mas a relação geral da turma sempre foi boa. Conforme fomos amadurecendo, encontramos novas amizades dentro da turma, projetos e experiências vividos dentro e fora do colégio fortaleceram os laços e melhoraram nosso convívio.

SAUDADES

Sempre tive uma relação complicada com a rotina do colégio, queria novas experiências, amadurecer por mim mesma e ter independência para fazer o que quisesse. Hoje, ainda desejo isso, mas, na porta do desconhecido, tenho medo e almejo a segurança da escola. Sentirei falta dos meus amigos, de chegar na aula e ser surpreendida por palhaçadas e novas piadas internas, sofrer juntos por provas e compartilhar experiências com professores. Hoje em dia, é muito fácil se comunicar com alguém, manter contato, mas eu sei que essas convivências nunca serão iguais às que tive aqui. Sentirei falta de sentar no campão com o sol no rosto, ignorando tudo que me deixa ansiosa. Sentirei falta de ver a chuva pela janela da sala.

João Francisco Farina

A CHEGADA

Não lembro, mas sei que entrei nesta Escola por ela ensinar muito mais sobre a vida e por me dar a chance de me destacar e me descobrir como pessoa.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer do dia em que fui para a Vila Oliva, jogaram cocô de vaca em mim e, desligaram todas as luzes do quarto enquanto eu tomava banho.

PESSOAS QUE MARCARAM

Conversei muito com todos os professores da 3ª série, e toda minha turma aquática.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A maioria eu faltei, mas as últimas a que fui foram maravilhosas. Devo muito à minha turma e quero que eles saibam que serei companheiro na vitória e na derrota.

OS PROJETOS

Apesar de não ter conseguido contribuir tanto com o Musical, ainda lembro da felicidade que senti fazendo esse pouco. Também lembro do momento em que decidi entrar na turma, quando eu vi a peça de teatro: "Liberdade antes que tardia".

A TURMA 303

Eles têm um perfil bem livre e solto, que contrasta comigo, que sou bem mais tímido, mas isso nunca fez com que eu me sentisse menos incluído.

SAUDADES

Vou sentir saudades de tudo, menos de ter de acordar cedo.

João Nunes

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2010, pois minha mãe começou a trabalhar aqui e, tanto eu quanto ela, sabíamos que a entrada num colégio desse nível seria uma oportunidade única. Quando entrei no colégio, fui bem recepcionado pelos colegas, o que me ajudou, pois eu era muito tímido. Nunca vou me esquecer de meus primeiros recreios em que arranjei grandes amigos. Também não vou esquecer de minha primeira professora que me integrou muito bem na turma.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer de algumas coisas do colégio, como: as loucuras da Giulia e da Laura na aula; os ensaios do teatro; a vez em que caí da cadeira na aula da Krishna; a vez em eu levei bolhinhas de sabão para a aula; as discussões da turma; as votações, toda hora, no 3º ano; o Ramos quebrando tudo na aula de Mente Inovadora.

PESSOAS QUE MARCARAM

Leticia (tia do bar); Daniela (1ª professora); Dona Maria; Ivanor; Ayub; Max; Fernando (Geografia); Marcelão (Física); Andressa e Camila (Química); Maria Helena; Mauren; Iris (Artes); Francine; Lucchi; Bruno; Ana; Andressa; Clarissa; Mari.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Nunca me envolvi nos esportes, mas sempre assistia aos jogos de meus amigos. Porém, fui poucos dias nas Semanas Anchietas, devido a alguns fatos desagradáveis que ocorreram no 5º ano, os quais só consegui superar no Ensino Médio.

OS PROJETOS

A Vila Oliva, a viagem às Missões (quando eu e meu amigo ficamos presos para o lado de fora do quarto no meio da madrugada e fomos ao quarto vizinho e ele estava alagado) e o show musical foram elementos muito importantes na minha passagem pelo colégio. No entanto, com certeza, o teatro foi algo inesquecível em minha vida, pois a turma se uniu e ficamos felizes com tudo (menos pelo 1º lugar "roubado" pela ó).

A TURMA 303

Nossa turma sempre foi muito diferente, com pessoas diferentes. Sempre nos unimos quando necessário e demos boas risadas com as gritarias da Giulia, com as pessoas caindo das cadeiras e, claro, com as histórias e tretas da nossa turma.

SAUDADES

Vou sentir saudade de ver as pessoas que vi durante 11 anos, sentadas na sala, das aulas de professores maravilhosos, das árvores do colégio, dos almoços com meus amigos, dos trabalhos que fazíamos à tarde, de comprar coisas no bar e conversar com as tias e, depois da aula, de ir à sala da minha mãe às vezes.

João Pedro Baldi Rangel Pinto

A CHEGADA

Entrei no Anchieta no sexto ano. Lembro até hoje do meu primeiro dia de aula, rodeado de pessoas totalmente estranhas para mim e que, no final, tornaram-se quase que uma família. Escolhi o Anchieta por causa de sua estrutura e em função de alguns colegas que foram para o colégio também. Foi uma experiência e tanto no começo, já que o colégio era muito grande, e eu queria fazer amigos. Considero esse processo essencial para minha formação hoje.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que fizemos o Teatro, foi um longo processo de muitos ensaios e muitos dias dedicados à peça, tudo isso foi recompensado no momento em que venci o prêmio de melhor ator. Considero esse momento como um dos mais marcantes da minha trajetória.

PESSOAS QUE MARCARAM

Difícil citar nomes, pois todos que passaram pela minha trajetória me marcaram de alguma forma, como funcionários, os primeiros que me vem a mente são o Chico e o Zé, como os professores: Medina, Ayub e Sandra, Fernanda. Quanto a colegas, acredito que, se citasse nomes, acabaria sendo injusto com alguém.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Semanas Anchietas sempre foram momentos mágicos. Durante o ano, a espera por essa semana era gigante. A semana que mais me marcou foi a da 1ª série, já que foi nesta que vencemos 4 de 5 esportes e fomos eleitos a turma do Magis.

OS PROJETOS

Para mim, sem dúvida, o Teatro foi o mais marcante. A turma se envolveu muito com a causa e, mesmo não tendo vencido, acredito que fizemos um ótimo trabalho. Para consagrar ainda mais, fui escolhido como melhor ator pelos jurados.

A TURMA 303

Entrei na turma na 6ª série e posso dizer, com certeza, que as amizades que fiz vão ficar para sempre. Durante muito tempo, não fomos uma turma unida, no entanto, sempre que acontecia algo que exigisse a nossa união, nos ajudamos. Hoje, mais maduros, vejo que nos valorizamos e sabemos que estamos um na história do outro. Eu valorizo demais essa turma e tenho noção do muito que vi e aprendi ali dentro.

SAUDADES

Tenho certeza de que jamais esquecerei os momentos em que vivi nesse colégio e que, no futuro, vou olhar para o passado e sentir saudades de tudo aqui, dos professores, dos espaços, dos jogos de futebol, mas, principalmente, das amizades que fiz aqui. Depois de tanto tempo juntos não sei como vai ser ficar longe de pessoas que são praticamente minha família.

João Pedro Ferreira

A CHEGADA

Entrei no Colégio no terceiro ano do Ensino Fundamental. Fiz o primeiro e o segundo no La Salle São João porque era perto de casa, mas no terceiro meus pais quiseram me pôr no Anchieta por ser o Colégio em que a minha irmã estudou e se formou, e eles já sabiam que era muito bom. Minhas primeiras impressões foram "como é grande e bonito"! Não queria vir no início, mas no primeiro minuto em que entrei no estacionamento do morrinho, lá de cima, já mudei de ideia.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Nunca vou esquecer do meu Terceirão, ano incrível em todos os aspectos, no qual a nossa turma estava "fechada" e cada aula era uma "resenha" e uma festa. Se não fosse a gurizada do "parque aquático", as brincadeiras, as viajadas e patifadas, as JBLs rolando na sala e no corredor, etc., eu com certeza estaria saindo do Colégio menos triste por estar acabando. O primeiro ano do Ensino Médio também foi muito bom. Dois amigos meus, que depois rodaram, ainda estavam com a gente e juntos descobrimos como era o Ensino Médio. As aulas no laboratório de Química e as matadas de Espanhol foram as coisas mais marcantes daquele ano para mim. O segundo, foi o ano em que conhecemos o Iva, e a liberdade e autonomia que ganhamos com ele foi incrível, e nossa relação só melhorou. Em resumo, adorei mais que tudo meu Ensino Médio: cheio de truço, música, brincadeira e amizade.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Infelizmente, nunca fui de ir todos os dias nas Semanas Anchiéticas, e agora me arrependo disso, principalmente na última, mas afirmo que todos os dias que eu fui, foram inesquecíveis. O mundialito, os jogos, torcer, ficar no campão até tarde, era tudo maravilhoso. Pena que o Cleiton quer acabar com a SA, tenho pena dos mais novos nunca vão viver o que nós vivemos... Acho que vivi a última mais intensamente e, por isso, talvez tenha sido a melhor para mim.

OS PROJETOS

Nenhuma atividade extracurricular me marcou tanto quanto o Show Musical. Minha irmã fez parte, então, logo no meu primeiro ano de Anchieta, já entrei. Eu já era conhecido lá pelos mais velhos e pela tia Nilva, por ser filho do Caio e irmão da Laura, que dançaram com ela em outro grupo vinculado ao Show, os Gaúchos. Era maravilhoso, desde os ensaios com a tia Nilva (fazendo o ritmo, batendo sua colher de pau na cadeira e depois nos dando pirulitos) até as apresentações e viagens inesquecíveis que fiz (como Itália e Portugal, Rio de Janeiro) e a minha primeira viagem pelo Show: Bento Gonçalves, onde ficamos e nos apresentamos no Dall'Onder. Pelo Show, fui à Vila Oliva pela primeira vez, então quando fui com a turma já sabia tudo, era incrível também. Assim como a viagem às Missões, na qual me lembro de querer ficar no hotel para ver a novela que via na época. No fim, fomos às ruínas e também foi muito legal.

PESSOAS QUE MARCARAM

Todos os guris que passaram por esta fase comigo foram muito importantes, desde os que estão comigo desde a terceira, a quinta ou a sétima série, agradeço a todos pelos momentos que passamos aqui e a amizade que construímos. As aulas que mais me marcaram foram as do Ayub, meu professor preferido, por eu gostar de História e pela forma que ele nos contava uma história enquanto dava aula. As histórias de viagem do Paranhos nas aulas de Geografia também me marcaram muito ("pô, cara!"), outro professor que gostei muito. Também teve a Jerusa, no sexto ano, que era uma querida e me marcou muito. O Iva não preciso nem dizer o quão sensacional foi tê-lo como assistente! O mate dele e as balas marcaram meu Ensino Médio, assim como muitos outros professores que não consegui citar aqui, obrigado a todos!

SAUDADES

Sentirei saudades de tudo. Os guris, a "resenha", as aulas, os professores, os funcionários, o Iva, a rotina de colégio em geral, que a gente pensa que odeia quando é pequeno, mas aprende a amar com o tempo. As aulas em laboratório, museu, auditório; passeios que eu sempre levava meu caderninho de anotações; Vila Oliva, Morro do Sabiá, Show Musical, Semana Anchieta, entre outras coisas. Vou sentir saudade de estar dentro dos muros desse Colégio, de me sentir parte dele e "dono" dele de certa forma, e da segurança que isso me dava; em todas as partes do Colégio: bares, salas, biblioteca, Centro de Línguas, escada do outro lado da escada da biblioteca, basicamente todos os lugares que a gente ficava. Enfim, vou sentir saudades do Colégio Anchieta.

A TURMA 305

Entrei na 3 no sétimo ano, depois da 66 explodir. No início, odiei, ninguém gostava de mim e eu também não gostava de ninguém, menos meus amigos que vieram comigo da 66. Com o tempo, fui fazendo amizade e, no oitavo ano, já me vi como parte da turma. Nossa turma sempre foi meio briguenta e dividida, a discussão rolava solta, mas no fim, a gente sempre se entendia. É uma turma unida.

Júlia Alves Oteiro de Oliveira

A CHEGADA

Entrei no Anchieta no 4º ano, em 2011. Meus pais escolheram essa instituição por indicação de uma amiga da minha mãe. Lembro-me do meu primeiro dia de aula, de como eu achei o colégio enorme e do medo que senti ao entrar na sala de aula e não ver nenhum rosto conhecido. A Kombi Escolar naquele ano foi meu porto seguro, as amigas que fiz lá me introduziram no Anchieta, me explicaram como as coisas funcionavam e me deixaram à vontade. Sou muito grata à Van escolar.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer o dia em que o terceiro fez o dia temático do Grenal. Sou muito torcedora do Grêmio, então reunir-me com todos os meus colegas e cantar as músicas do meu time foi muito inesquecível. Além disso, um dia depois, teve o jogo da dupla Grenal, no qual o Grêmio venceu. A emoção foi muita. Outro momento muito importante foi quando eu estava passando por problemas e acabei ficando muito sensível na aula. Prontamente, todas as minhas amigas me consolaram e me ajudaram a superar aquilo, foi um momento de muita união.

PESSOAS QUE MARCARAM

O coordenador de série, Renan, me marcou muito, pois naquele ano eu fui representante, sendo assim, ele me ajudou constantemente. Além disso, diversos professores auxiliaram na minha formação como pessoa, visto que, além de ensinar conteúdos, eles ensinaram valores que carregarei comigo. Também prezo muito pelos princípios que o colégio prega, incentivando não só uma relação aluno e professor, mas sim uma relação de amizade, de respeito mútuo.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Eu sempre tento viver a Semana Anchieta o mais intensamente possível, dando tudo de mim em prol da equipe. A que mais me marcou foi a do 6º ano. A minha turma, 66, chegou à final do futsal, o dia estava fechando e todas as turmas estavam apoiando o adversário. O jogo acabou empatado, indo para os pênaltis, no qual ganhamos. Marcou-me muito, pois foi um momento único, que passou de tensão para pura alegria em questão de segundos.

OS PROJETOS

Todos me marcaram muito, exceto o Show Musical e a Crisma, pois não participei. Vivi experiências únicas em cada um. Na Vila Oliva, a sopa de letrinhas e acordar ao som da Vaquinha Marcelita. Na viagem às Missões, o show à noite e dormir, pela primeira vez, em um passeio. No Voluntariado, conhecer novas realidades e me divertir com as crianças. Também, organizar o roteiro do teatro e ver a correria que foi o Musical serão lembranças que guardarei para sempre no coração.

A TURMA 303

A minha turma, por muito tempo, foi desunida, entretanto, no último ano, nos unimos para realizar os diferentes projetos propostos pelo Anchieta, como o Musical. Nossa turma briga muito, porque todos são "cabeças duras", mas, justamente por isso, quando nos unimos, fazemos coisas muito bem preparadas, com muita força de vontade.

SAUDADES

Vou sentir saudade de tudo: das brigas, das notas baixas, das coisas erradas que fiz, das aulas, dos momentos de união, dos meus colegas, professores, funcionários, de tudo. Tudo que vivi no colégio, sendo bom ou ruim, me moldou para ser a pessoa que sou hoje, e não faria nada de diferente.

Laura Bampi

A CHEGADA

Entrei no Anchieta no 1º ano do ensino médio. Pois senti que era hora de sair da minha zona de conforto e também me interessei pelo sistema de ensino no colégio. O primeiro ano de Anchieta foi muito marcante, pois tudo era novo e empolgante. Com o passar do tempo, essa empolgação se tornou um carinho especial pela instituição.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer quando preparávamos a turma para o show de talentos da Semana Anchieta de 2018. Os ensaios foram muito divertidos e a energia era muito boa. O dia em que assistimos ao jogo do Brasil em 2018 também foi muito marcante.

PESSOAS QUE MARCARAM

Cada funcionário me marcou de um jeito diferente, desde a coordenação até a equipe de segurança do colégio. Vou me lembrar de todos com muito carinho, não consigo escolher só alguns. Muitas vezes, cheguei ao Colégio triste e um simples "bom dia" do guarda melhorou minha manhã. Ou a piada de um professor aliviou a tensão da turma. Pequenos atos como esses são os que mais me marcaram.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchietas foram momentos de confraternização e diversão que vou lembrar para sempre. A mais marcante foi a de 2017, em que ganhamos o título de turma Magis, o que recompensou muito o enorme esforço e dedicação da 103.

OS PROJETOS

A ida da turma ao Morro do Sabiá em 2017 me marcou muito, pois era meu primeiro ano no colégio e nessa atividade me aproximei de pessoas que ainda não havia tido a oportunidade de conhecer melhor. Fizemos lanche coletivo, jogamos handball, brincamos de guerra de água e conversamos muito. Neste dia, voltei para casa exausta e me sentindo pertencente à turma.

A TURMA 303

A 303 é composta de uma incrível pluralidade de personalidades. Durante o ano, ocorreram diversas desavenças em decorrência desse fato. Porém, quando foi necessário, a turma soube deixar as diferenças de lado. Também nos divertimos muito nas confraternizações que fizemos. A 303 vai ser sempre lembrada por mim com carinho, saudade e gratidão pelas experiências que vivi ao lado dos meus colegas, que foram essenciais na minha formação pessoal.

SAUDADES

Vou sentir saudade de ver meus amigos todas as manhãs e de me divertir muito ao lado deles. Vou sentir saudade das ricas e da união da turma durante a Semana Anchieta. Principalmente, vou sentir saudade da sensação de acolhimento que o Anchieta me proporcionou e que, agora, na vida adulta, sei que não encontrarei mais em nenhum lugar.

Lucas Berberian Groisman

A CHEGADA

Eu entrei no colégio no sétimo ano por opção minha, já tinha vários amigos e conhecidos que estudavam no Anchieta e que recomendaram a minha ida ao colégio. Nas primeiras visitas vi o espaço físico, matriculei-me e entrei, não me arrependo.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que bati de cara em uma porta e cortei a cabeça, nem da vez em que fracturei o joelho caindo no corredor, muito menos das apresentações do Teatro e do Musical, mas sem sombras de dúvidas, o momento mais memorável na minha história como anchietano foi o lançamento do clipe da música "Proibido" no recreio do colégio e os dois shows do evento fica, realizados pela banda Sete37 e por mim.

PESSOAS QUE MARCARAM

As pessoas mais marcantes foram os amigos da turma, de festas, da banda. Todos, de alguma forma, mudaram a minha pessoa e moldaram quem eu sou e quem eu quero me tornar no futuro.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta é um momento especial. Provavelmente, a mais inesquecível foi a que a minha turma consagrou-se, pela primeira vez da edição em modelo competitivo no Anchieta, a turma campeã ou Magis.

OS PROJETOS

O momento mais marcante como projeto coletivo foi a apresentação musical, o Fica, que foi a minha primeira apresentação cantando no colégio.

A TURMA 303

As principais lembranças que eu espero levar da turma 303 são os momentos de alegria e de felicidade que tive com os amigos que fiz enquanto estive nessa turma.

SAUDADES

Sentirei saudades dos sentimentos que tive aqui dentro. Todos os momentos serão lembrados, pois moldaram quem eu sou, mas o que sentirei falta é da sensação que me permeava, falta de quem eu era, mas orgulho de quem me tornei.

Lucca Mello

A CHEGADA

EU entrei no colégio em 2007, no jardim B. Minhas principais lembranças dessa época são as amizades que criei nesse primeiro ano de Anchieta, as quais trago comigo até hoje. Minha família escolheu o Anchieta por conta das minhas primas mais velhas que já estudavam no colégio e só falavam coisas boas sobre a instituição, portanto, desde muito pequeno eu já tinha o desejo de estudar no Anchieta.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que meus amigos e eu íamos brincar no matão e das diversas histórias e lendas que eram criadas em relação a ele.

PESSOAS QUE MARCARAM

Durante todos os meus anos de Anchieta, sempre tive uma boa relação com os funcionários e com os professores, porém os que mais me marcaram, e com quem criei uma grande amizade foram com os meus professores de futebol Júlio, Diego e Ronie. Durante todos os meus anos de Anchieta, eles estiveram muito presentes no meu dia a dia, e durante esses anos, participamos de diversos campeonatos e levantamos muitas taças. Além deles, um funcionário que me marcou muito foi o Chico, uma grande pessoa com quem minha turma criou uma ótima relação no último ano de colégio.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Minhas vivências nas Semanas Anchietas foram as melhores possíveis. Todas elas foram inesquecíveis, pois as memórias que tenho com meus amigos, as camisetas que fizemos em cada ano, as fotos que tiramos serão lembranças que levarei comigo por toda a minha vida.

OS PROJETOS

O projeto que mais me marcou em meus anos de colégio Anchieta foi, com certeza, a Vila Oliva. Lá, passei muito dias incríveis, repletos de diversão, esporte e convivência com meus amigos. Levarei essas experiências comigo por toda a minha vida.

A TURMA 303

Eu entrei na turma 303 no segundo ano do Ensino Médio e, de cara, fui bem recebido. Desde que cheguei, tive uma ótima relação com meus colegas, alguns que eu já conhecia, outros não. As experiências mais marcantes que passei na turma foram as Semanas Anchietas e o primeiro dia de aula do terceiro ano, nos quais demonstramos uma grande união e amizade.

SAUDADES

O que mais vou sentir saudades será da rotina que vivia no Anchieta, vendo meus amigos pelos corredores diariamente, os treinamentos de futebol semanais, os campeonatos dos quais participávamos, as Semanas Anchietas e tantos outros momentos especiais que vivi no Colégio Anchieta.

Lucchiana Resmini Soares

A CHEGADA

Quando entrei no Colégio, no B, me senti perdida, pois não conhecia ninguém, mas acabei me acostumando e fiz amizades.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que ganhamos o show de talentos no segundo ano. Foi um dia realmente emocionante em que chorei de felicidade. Eu me lembro de que toda turma comemorou junto e naquele momento não importou quão diferentes somos.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Durante todos os meus anos de Anchieta, as pessoas que mais me marcaram foram a Ana Abitante, minha melhor amiga e "Parabatai"; Francine Hatzfeld, minha outra amiga e parceira de canto e dança ruins; Bruno, o único que tem piadas piores que as minhas; João Nunes, meu pequeno pandinha, Pedro Kimolli, meu irmão mais novo de outra mãe; Manu, minha diva da dança; Joana, minha joaninha da sorte, Bel e Rafa, minha loirinha genial. Elisa, a melhor professora de canto que já conheci.

Falar dos assuntos mais bizarros que existem com o Nunes. Trocar bilhetes escritos com o alfabeto cúnico. Passar vergonha nos corredores junto da Fran por ficarmos cantando e dançando. Passar sufoco com a Fran por deixarmos as coisas para última hora. Sentir falta das aulas de canto e do jeito descontraído da Elisa. Criar a piada do Atocoila com o Bruno e fazer o Sor Felipe rir, quando contamos para ele. Fugir para a sala da 206 no recreio para atormentar o Pedro. Jogar o jogo do alfabeto para passar o tempo.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Nunca fui muito boa em esportes; então, sempre me considerei um ótimo membro da torcida e, por vezes, da reserva. A melhor Semana Anchieta foi a de 2017, quando ganhamos o título de 1ª Turma Mágis.

OS PROJETOS

Uma atividade que me marcou muito foi a aula de canto que fiz de 2015 até 2018. Lá, a professora Elisa, me ensinou a seguir meus sonhos e a perceber que todos podem cantar.

A TURMA 303

Mesmo que soe meio estranha essa comparação, eu vejo a 303 como o povo brasileiro. Composta por pessoas completamente diferentes, tanto no jeito de ser quanto na aparência, com as mais diversas opiniões, sem ser a ponto de desencadear uma "guerra civil". Mas, mesmo que tão separados, normalmente, quando sofremos uma "ameaça externa", seja nos esportes, teatro, musical ou show de talentos, nos tornamos muito unidos; afinal, assim como só o brasileiro pode reclamar e tirar sarro do Brasil, só a 303 pode falar mal da 303.

SAUDADES

Maria Eduarda Araujo de Almeida

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2007, no B3. Não me lembro muito dessa época, mas o que me lembro é que era sempre uma das últimas a ir embora, então tinha que ficar esperando os meus pais no saguão do prédio. O motivo pelo qual meus pais escolheram o Anchieta foi que o meu irmão já estudava no colégio e eles haviam gostado do ensino, então decidiram me matricular também. No meu 1º dia de aula, lembro que achei o colégio muito grande e tinha medo de me perder lá dentro.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que houve a Copa do Mundo (2018) e eu e minhas amigas nos reunimos para vermos o jogo juntas no colégio. Nesse dia, organizamos um lanche coletivo e combinamos de todas virem com as cores da bandeira e fizemos faixas para colocar na cabeça.

PESSOAS QUE MARCARAM

Acho que, em cada fase/ano da minha vida sempre teve algum colega, funcionário ou professor que me ajudou quando precisei. Um exemplo foi o fim do ano de 2012 em que eu estava passando por um momento difícil e a coordenadora de série me ajudou muito. Nesse sentido, o colégio sempre esteve presente para nos ajudar.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta é um marco para cada anchieta, pois é uma semana em que praticamos muitos esportes e podemos socializar melhor com as outras turmas. A Semana Anchieta que mais me marcou foi a de 2017, pois foi nesse ano que teve o teatro, o que deixou a turma mais unida, além de que ganhamos como a 1ª turma MAGIS (103).

OS PROJETOS

Todos, exceto o Show Musical e a crisma, marcaram-me muito, pois ocorreram em anos diferentes. A viagem às Missões foi o primeiro passeio em que dormimos fora; na Vila Oliva, tinha a caça ao Maba e, no voluntariado, brincávamos com as crianças. Ou seja, cada projeto me marcou de uma maneira diferente e vou me lembrar para sempre.

A TURMA 303

A turma 303 foi a que mais me marcou não só por ser a última, mas por ter sido neste ano que ficamos mais unidos, juntando-nos para fazer o musical, para preparar o pedido ao paraninfo, para fazer a camisa da Semana Anchieta e por tantos outros projetos. O perfil da turma é meio agitado, estávamos sempre fazendo alguma brincadeira ou piada e acho que isso nos uniu mais.

SAUDADES

Irei sentir saudades de tudo, mas principalmente da convivência com meus colegas e professores. Sentirei saudades da Semana Anchieta, das idas até a sala do Iva para pegar uma balinha, das brigas para decidirmos algo na turma, das aulas e de todos os momentos ao longo desses anos no Anchieta.

Maria Eduarda Dann

A CHEGADA

Entrei no colégio no segundo ano (2009) e não me lembro muito da época, apenas de, no final do ano, começar a aprender a tabuada. Ingressei no colégio, porque minha mãe começou a trabalhar como professora nele. Acredito que, na primeira impressão, me surpreendi com o tamanho do Anchieta, pois meu colégio anterior era bem menor e mais simples.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer de quando finalmente percebi o quanto sentiria falta da minha turma. Não lembro o dia exato, mas talvez tenha sido durante os ensaios do musical ou até mesmo antes. Naquele momento, revivi várias memórias com a turma, como o último primeiro dia de aula, as Semanas Anchiéticas, as brigas no grupo do Whatsapp e as 500 brincadeiras durante as aulas. Dei-me conta, então, de que não sei o que é acordar cedo e não ver as mesmas pessoas e de que estas farão muita falta no meu dia a dia.

PESSOAS QUE MARCARAM

Acredito que todos os professores que tive foram importantes para mim, mas tenho alguns com os quais criei laços de admiração e de carinho: Daniela (3º ano do Fundamental); Bananinha, Fifi e Dudu (Educação Física); Sandra (Matemática 2ª e 3ª série); Medina (Biologia 1ª e 2ª série); Ayub (História) e Daniela (Matemática 3ª série). Alguns outros funcionários também marcaram minha trajetória: Chico (audiovisual); Verinha (da limpeza); Isabel; Ivanor e Renan (equipe de série do Ensino Médio).

AS SEMANAS ANCHIÉTANAS

Acredito que vivi intensamente todas as Semanas Anchiéticas. Esperava sempre o ano inteiro por esse evento, em que minha rotina era apenas acordar, jogar, torcer, almoçar no Mc Donald's e passar a tarde deitada no campo, pegando sol e ouvindo música. Guardo todas as Semanas Anchiéticas no coração, portanto todas foram inesquecíveis.

OS PROJETOS

O Morro do Sabiá é, definitivamente, minha atividade coletiva preferida, pois me divertia tanto, que esperava pelo dia de ir até lá ansiosamente sempre. Guardo com muito carinho minha experiência de apadrinhamento do 4º ano em que eu, uma criança, apadrinhei outra. Ainda lembro do rosto da minha afilhada e da alegria estampada em seu rosto pela nossa visita. Muitas vezes me peguei pensando nela, tentando imaginar onde ela está hoje em dia e se está bem depois de quase 10 anos.

A TURMA 303

Minhas maiores lembranças vão ser os momentos em sala de aula. As brincadeiras e as piadas vão sempre estar em minha memória. A 303 é uma turma brincalhona, divertida, alto astral e que briga por qualquer coisa, mas que, no final, acaba tornando tudo uma grande brincadeira.

SAUDADES

Vou sentir saudade das piadas dos guris; de mandá-los ficarem quietos; de colocar música no computador da sala; de pegar balinha no lva; da sala de aula; das aulas de Educação Física; dos professores; da rotina; das minhas amigas; da turma no dia a dia e, principalmente, do Anchieta como um todo. Acredito que minhas saudades são todas resumidas em "Colégio Anchieta". Estas duas palavras, durante toda a minha vida, trarão de volta memórias especiais que ocasionarão o melhor dos apertos no coração: o de saudade.

Maria Eduarda Silveira Picos

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2007. As melhores memórias da minha vida no Anchieta são dessa época. Meus pais escolherem o Anchieta principalmente pelo ensino, mas acabaram levando muito em conta também a estrutura espetacular do colégio. Lembro que quando entrei, estava muito empolgada, pois nunca havia estudado em um lugar tão grande, tudo seria muito novo para mim.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que fazia pouco tempo que eu havia entrado no colégio, pois essa época marcou fortemente minha vida. Minhas lembranças mais puras e ingênuas da minha infância foram naquela época. Acho que minha melhor lembrança dessa época foi o show High School Musical que teve na 1ª série.

PESSOAS QUE MARCARAM

As pessoas que mais me marcaram foram: a Sandra Scomazzon (professora de matemática), a dona Maria (faxineira), o Flávio Medina (professor de biologia), o João (segurança do portão), a Maria Helena (professora de religião) e o Ivanor (coordenador).

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas foram uma experiência ímpar. Sempre é demais! A Semana Anchiética de 2017 foi inesquecível para mim, pois fomos eleitos a turma Magis (campeões da Semana Anchiética). A de 2016 foi demais também, nossa turma ganhou muitos ouros e ficou unida.

OS PROJETOS

Os projetos que mais me marcaram, com certeza, foram o Teatro e o Musical, ambos uniram muito a nossa turma, e, mesmo não ganhando, ficamos muito felizes com o resultado. A viagem às Missões foi inesquecível também, principalmente por se tratar da primeira viagem que fiz só com meus amigos e sem os meus pais.

A TURMA 303

Muitas lembranças mesmo. Estou na mesma há 14 anos, então tenho um laço afetivo muito grande com todos. Nossa turma sempre foi muito unida e brincalhona, vejo todos meus colegas como irmãos.

SAUDADES

Vou sentir saudades principalmente da convivência com meus colegas, pois sei que muitos deles vou acabar não vendo muito. Vou sentir saudades das Semanas Anchiéticas e do enroladinho do bar. Acho que vou sentir saudades de tudo.

Mariana Meinhardt Ronchetti

A CHEGADA

Entrei aos seis anos (1º ano), à tarde, mantendo a rotina dos meus pais. Apesar do avô anchietano, foram a localização e as dimensões da escola que determinaram a matrícula. As memórias da época são desbotadas: o quadro verde, o cobijado “trepa-trepa” amarelo (de ferro... Uma vez, esborrachei-me lá), a primeira professora – esbelta e de caracóis louros –, a pilha de atividades, o nono parâmetro de sapiência, o campão e, numa das goleiras, o dia do “troca”, a hora do lanche...

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que fiz xixi nas calças na sala de Informática do 1º ano, porque tive medo de cruzar o pátio durante o recreio do 4º ano.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Em especial, a do 6º ano, quando o pódio do futsal foi decidido nos pênaltis, sob flashes de relâmpagos e estouros de trovões (nem recorde se vencemos...).

PESSOAS QUE MARCARAM

Holofotes para Kelly, Noedi e Paulo da biblioteca – meus fornecedores “nem tão secretos” de café desde o princípio do Ensino Médio. Um lugar à Desiré, que discursava sobre justiça social, independentemente do nosso tamanho; à Sandra (Ariel, segundo Giulia), por quem nutro carinho,

embora siga detestando Matemática; ao Lucius, a quem ingenuamente perguntei sobre Metafísica, pensando que fosse apenas uma ala da Física; à Denise, que alegrou o penoso trajeto ao Centro de Línguas; à Sheila; à Maria e à magnânima, majestosa e inventiva MIX.

OS PROJETOS

As Missões significaram uma grande expectativa. Ansiei(ávamos) pelas experiências de liberdade – pernoites tão longe – e farras preconizadas pelas longas circulares (um caso de namoro). Felizmente, o ar gelado da Campanha sossegada, além dessa leveza, nos entregava séculos de história. Então, uma de nossas primeiras experiências de independência entrelaçava-se a uma de nossas experiências históricas. E toquei aquelas colunas com reverência, escutei o grito de Sepé com atenção e respeito. Também me marcou o teatro na 1ª série do E.M. A turma riu e suou muito para enforçar Tiradentes naquele palco vermelho e sombrio. Novamente a emoção histórica imperou – não pelo tema da peça, mas por sentirmo-nos unidos em função de algo maior. E valeu a pena.

A TURMA 303

A turma 303 é uma família jocosa. Se passa dos limites, logo sobrevêm culpas e justificativas. A “balbúrdia” encobre uma disposição à ponderação, ao equilíbrio. O “parque aquático” diz do fraterno que é visível e, por mais que se esbocem grupos, é unânime a vontade de ajudar. São constantes surpresas, comentários terrivelmente são, infelizes ou engraçados durante as aulas, a ponto de me sacolejarem do sono.

SAUDADES

Impossível dizer tudo de que sentirei saudades, porque sentirei saudades de tudo – ainda que a nostalgia traia a verossimilhança: manhãs estafantes existiram. Prefiro deixar uma elegia à Figueira que sombreava o bonde nos primeiros tempos, e odes aos seguintes locais: pavilhão de Artes (uma angústia e injustiça cessaram as aulas), museu (que sobreviverá – e aquelas plantas merecem ser regadas também de olhares, portanto, estudantes) e biblioteca (lembrando que tesouros existem para serem desvendados). E incentivo às gerações futuras a retomarem a datação dos livros nas fichas, porque os enriquecessem com vida.

Mariana Vieira Valentina

A CHEGADA

Eu entrei no colégio no B, com 6 anos de idade. Lembro-me que, quando minha mãe estava escolhendo o colégio no qual eu iria estudar, o único que eu fui visitar junto com ela foi o Anchieta, e eu logo de cara me apaixonei. Me lembro que passei o tempo todo brincando no pátio e fiquei vidrada naquele antigo trem de madeira que tinha lá. Minha mãe não teve dúvidas quanto ao colégio, tinha que ser o Anchieta.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu era menor e nós escrevíamos redações gigantes com temas fictícios, para estimular a criatividade. Um momento divertido para mim foi quando fomos participar do CONESUL no Uruguai, que é um intercâmbio esportivo entre colégios jesuítas. Mas com certeza o momento mais marcante veio agora no final do terceiro ano. Fui convidada, pela equipe de professores de Educação Física, para fazer o juramento do atleta, da Semana Anchieta. Foi um momento muito importante para mim, na minha última S.A. poder ter essa honra.

PESSOAS QUE MARCARAM

Muitas pessoas marcaram minha vida no colégio Anchieta. Sempre fui muito próxima dos professores de educação física e da minha professora de Handball. Também fiz amizade com alguns funcionários do ginásio, pois passei grande parte da minha vida no

Anchieta fazendo esportes. Vou sentir falta das aulas de certos professores, pois são tão boas e tão instigantes que vão deixar saudades. E das minhas amigas, vou sentir falta de ver o rosto delas todos os dias, as duas me ajudaram bastante ao longo dos anos.

OS PROJETOS

Lembro-me bem da viagem às Missões, foi o 1º passeio em que iríamos dormir fora e eu estava apreensiva. Mas no final tudo deu certo, foi divertido, demos altas risadas, até ficamos presas para fora do quarto de hotel. Muito marcante também foi o teatro. Sinto que, a partir daquele momento, a turma se uniu para valer. Tivemos que trabalhar todos juntos para fazer funcionar e, apesar da derrota, boas lembranças ficaram. E, por último, o musical, que foi pura diversão. Não nos preocupamos em ganhar e sim em aproveitar e fizemos algo lindo do qual me orgulho muito.

A TURMA 303

Nunca fui muito de socializar com grupos muito grandes, então não era muito próxima da turma. Mas, após o teatro, a gente se uniu bastante, principalmente no terceiro ano. Me aproximei de pessoas com as quais nem imaginava conversar, e isso fez bem para mim. Minha turma é bem barulhenta e bagunceira, principalmente, os guris que no terceiro ano do ensino médio fazem guerra de água dentro da sala. Mas também sabemos ser respeitosos e civilizados quando queremos, não há espaço para "bullying" e desrespeito dentro da nossa turma.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Eu sempre vivenciei o máximo possível das semanas anchietanas. O esporte sempre esteve muito presente na minha vida, principalmente, pela estrutura que o colégio proporciona. Todas são inesquecíveis. Na sexta ou oitava série, eu quebrei meu pé, 2017, também foi muito marcante, pois ganhamos a 1ª turma MAGIS do colégio. Mas sem dúvidas a mais marcante foi essa última, ter jogado pela última vez ao lado dessa turma incrível vai ser sempre inesquecível.

SAUDADES

Com toda certeza, vou sentir mais falta da rotina de colégio, do espaço, dos meus colegas que, apesar de não me dar bem com todos, convivi com eles durante muito tempo e não ver todos pela manhã vai ser difícil. Vou sentir saudade dos professores e de jogar handball pelo colégio. Vou sempre me lembrar de todas as viagens que fiz pelo colégio e como essa instituição sempre me incentivou a dar o melhor de mim em tudo. Enfim, eu sou grata por tudo que meus pais e o colégio me proporcionaram, o que fica agora é saudade, mas com certeza uma saudade boa.

Marina Stein

A CHEGADA

Vim ao Anchieta na 1ª série do Fundamental, em 2008, com boa parte dos meus colegas da escolinha que eu frequentava, o Pato. Assim, já em grupo, ingressei na Escola. Minhas primeiras memórias dizem respeito a trabalhos com massinha, barbante e areia. Comecei a fazer amizades anchietanas no 5º período.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Nunca me esquecerei de ter participado da equipe de logística do TEDx, em 2016, do envolvimento com o Teatro em 2017, de dançar (!) no palco em 2018. Não me esquecerei dos saraus organizados pelo professor Pablo e nem das duas vezes em que participei do Comitê dos Direitos Humanos no SINU.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Desde a sexta série, nunca mais joguei nada na Semana Anchieta. Meu foco voltou-se para os projetos culturais, e assim estava eu, enlouquecida, correndo atrás de meus colegas como diretora do Teatro no primeiro ano, como dançarina no segundo e como "intrometida" no terceiro.

PROFESSORES MARCANTES

Nunca terei palavras para demonstrar o apreço que tenho por meus professores. Denise, pela amizade; Celso pelos livros ainda não devolvidos; Ramiro e Ayub, pela história que não morre; Brum por todas as letras; Mix, pela sensatez e pelos trocadilhos. Meus amigos ao longo dos anos e os meus de agora: pelo escambo de livros e de novidades, pela cumplicidade.

OS PROJETOS

Além do já citado, foi marcante para mim participar de uma campanha para o Grêmio Estudantil no nono ano- chapa da qual saí antes que ela pudesse assumir. O voluntariado- no Amparo Santa Cruz, na Escola de Educação Infantil Planeta Mágico e na Instituição Fé e Alegria- me proporcionou conexões interpessoais que eu, de nenhuma outra forma, poderia obter.

A TURMA 303

A 303 me acolheu em 2017, e logo eu me sentia como se sempre houvesse estado rodeada dessas pessoas. Brigamos, nos unimos, cantamos, dançamos, assobiamos juntos. Estivemos juntos por tanto tempo que parece difícil imaginar meus dias sem as bananas da Clarissa, as bolachas do João, as exclamações da Paula e tantas constantes que nos acompanharam.

SAUDADES

Por fim, admito que sentirei as mais profundas saudades de meus tempos de Colégio. Ainda não caiu a ficha, ainda não chorei, mas sei o quanto é especial tudo que vivi aqui. Sei que as experiências nunca mais voltarão. Mas sei, também, da imensa nostalgia com que vou ficar.

Marino Rossi

A CHEGADA

Entrei no colégio com 5 anos e estava no Jardim B. Lembro-me perfeitamente do 1º dia na escola, todos estávamos muito empolgados e com vontade de fazer novos amigos. O motivo da escolha foi porque minha mãe sempre quis estudar no Anchieta, porém nunca teve condições financeiras. A primeira impressão foi o espanto com o tamanho do colégio e com a quantidade de atividades para fazer e brincar. Rapidamente fui me apaixonando pelo lugar.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que eu estava jogando futsal no ginásio, na Educação Física, e, em um lance infeliz, escorreguei e caí de boca no chão, o que me levou ao hospital, ganhando 18 pontos no lábio inferior. Esse episódio jamais será esquecido, até porque levarei uma cicatriz comigo para o resto da vida.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiitanas sempre foram semanas maravilhosas e que causavam ansiedade durante o ano. A minha semana inesquecível foi a da 1ª série do Ensino Médio, pois foi quando, junto aos meus colegas, ganhamos 4 esportes: futebol, futsal, handebol e vôlei. Fomos também a primeira turma MAGIS da história do colégio.

PESSOAS QUE MARCARAM

Durante minha trajetória no colégio, sempre fui alguém que se relacionou muito bem com os professores e funcionários, mas sempre existem aqueles que nos marcam de alguma forma mais intensa. Acredito que meus professores de futebol e de futsal marcaram muito, pelos valores aprendidos e, com certeza, por fazerem parte do processo de me tornar um homem melhor.

OS PROJETOS

A Vila Oliva, sem dúvida, é o projeto mais marcante de que já participei no Anchieta, porque as experiências vividas lá são inesquecíveis. Lembro das férias que passei lá, com as atividades do Maba, caça bandeira, da capelinha que era conduzida pelo nosso querido padre Janjão e do espírito esportivo e competitivo que criamos a partir dessas viagens.

A TURMA 303

Uma turma com um perfil um tanto quanto estranho, pois, para muitas coisas, existe uma grande união em que todos correm um pelo outro, porém existem momentos de extremos desentendimentos. Minha relação com a turma é muito boa, considero-me amigo de todos. Cresci e amadureci ao lado de muitos presentes na turma e faz mais de 10 anos que faço parte da família 303.

SAUDADES

As maiores saudades, com certeza, serão do dia a dia com os colegas com os quais cresci e vivi grande parte da minha vida, e também de todos os funcionários e professores com os quais tive uma relação de amizade e que jamais esquecerei. Sentirei falta do campão onde vivi situações de alegria e de tristeza, devido à relação com o futebol.

Martina S. Gonçalves

A CHEGADA

Entrei no Anchieta na sexta série, pois o meu colégio antigo só ia até a quinta. Escolhi o Anchieta, pois já tinha amigas aqui e também tive colegas da minha antiga escola que vieram juntas. Minhas primeiras experiências foram bem impactantes, pois onde estudava antes era bem pequeno, e a escola inteira se conhecia, completamente diferente do Anchieta. Assim, fiquei meio assustada no início, mas pelo menos tinha mais amigos que vieram comigo e logo nos adaptamos.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer das Semanas Anchiéticas, das produções do teatro e do musical, dos guris tocando nas aulas e todo mundo cantando, das resenhas com as gurias na 2, dos dias temáticos, da miniempresa, do primeiro dia de aula.

AS SEMANAS ANCHIÉTICAS

Todas as Semanas Anchiéticas foram inesquecíveis, gosto muito de esporte e sempre participei jogando tudo. Somando a isso, todo o clima especial da semana, o sol no campo e o costume de ir para casa de alguém e ir na piscina. Ainda, as medalhas que a nossa turma sempre costumava ganhar.

PESSOAS QUE MARCARAM

Por eu ser muito ligada a esportes, sempre gostei muito dos meus professores de educação física: Bananinha, Dudu e Fifi. Iva e Isabel também marcaram muito por terem sido coordenadores no segundo e terceiro ano,

OS PROJETOS

O projeto mais importante para mim foi a participação da miniempresa. Desde o início fui muito participativa e acabei me tornando a diretora de marketing e vendas. Toda a equipe Ropy era sensacional e cooperativa, e o nosso sucesso nos animava muito. Com certeza, houve estresse também, principalmente ser diretora e cuidar de inúmeras planilhas. Contudo, todo o esforço valeu a pena, e, no fim, acabamos ganhando melhor marketing.

A TURMA 303

A turma 303 foi a turma em que entrei no colégio na sexta série, cheguei a ficar dois anos fora dela, 1º e 2º ano, mas no 3º tive que voltar para minha turma original. Meus colegas me acolheram no início, e eu fiz grandes amizades nela. É uma turma divertida, participativa, engraçada, que ama ficar cantando e tocando e adora esportes, exatamente como eu. Ainda fazemos eventos da turma fora do colégio, e, por mais que tenham pessoas completamente diferentes, todos acabam curtindo juntos.

SAUDADES

Minha maior saudade, com certeza, vai ser dos meus amigos que eu não vou ver mais diariamente. Ainda vou sentir falta dos projetos das Semanas Anchiéticas e de todos os momentos sensacionais que eu passo no Anchieta.

os dois anos mais especiais no colégio. Ainda não tem como não lembrar de todos os meus professores durante a minha jornada no Anchieta, que fizeram parte da minha formação.

Mauren Santos

A CHEGADA

Eu entrei no Colégio Anchieta em 2007, com 6 anos, e eu era da turma B5. Lembro que, nessa época, eu adorava ser "assistente" da professora e também descobri minha paixão por desenhar. Além disso, foi nessa época que comecei a sofrer Bullying no transporte escolar por alunos do fundamental e Ensino Médio, o que fez com que meus pais se envolvessem muitas vezes com o colégio. Meus pais provavelmente escolheram o Anchieta pela incrível infraestrutura e pela proximidade de casa.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer o dia em que mudei de turma. Após o B5, passei o meu fundamental inteiro sendo da turma B, que passou a ser 7 e hoje é conhecida como 1. Como eu sofri Bullying por grande parte do meu ensino fundamental, isso acabou influenciando diretamente em quem eu era, fazendo com que eu tivesse dificuldade em interagir com meus colegas e me tornasse extremamente antipática. Quando eu mudei de turma, no 1º ano do ensino médio, eu finalmente conheci pessoas que eu posso considerar amigos de verdade, além de mudar positivamente como pessoa.

PESSOAS QUE MARCARAM

Colegas: Francine, João Nunes, Lucchiana, Ana Abitante, Bruno, Gabriel Zunta, André Pinheiro, Luíza, Bruno (que chamávamos de "moleque da ora"), Júlia, Paula Danielle e Bernardo.

Professores: Ayub, Andressa, Brum, Ramiro, Sandrinha, Mix, Celso, Cassiano, Maristela...

OS PROJETOS

De todos esses projetos, o único que eu realmente presenciei/ me envolvi diretamente foi a catequese. Como fiz a catequese muito jovem, não tinha muita noção do que estava fazendo ali, já que, como a maioria das crianças, fui por influência dos meus pais. Mesmo assim, os encontros eram divertidos, e as músicas cantadas são lembradas até hoje.

A TURMA 303

As discussões no grupo da turma, a infantilidade e as "brincadeiras" com água dos guris, as piadas internas, o pedido para o Medina ser nosso paraninfo, a música dos anfíbios, os momentos que passei com o Squad (grupo formado por mim, Francine, Nunes, Lucchiana, Ana e Bruno), as fofocas das gurias... todos esses são momentos que nunca vou esquecer. A turma é, no geral, bem parceira e, por mais que às vezes seja difícil chegar a um consenso, sempre damos um jeito.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Eu nunca participei muito das Semanas Anchiéticas, principalmente, durante o ensino médio. No fundamental, eu adorava quando nós tínhamos os cronogramas envolvendo atividades diferentes: gincanas, teatros, palestras, brincadeiras, etc. Como isso foi se perdendo durante o ensino médio, eu parei de participar e comecei a usar a semana para colocar os trabalhos em dia, estudar e descansar. Sobre os esportes, eu nunca fui muito esportiva, então geralmente não me envolvia.

SAUDADES

Vou sentir saudades de muitas coisas: as aulas e conversas com meus professores favoritos, os momentos que passei com meus melhores amigos, os trabalhos em grupo (que não eram grupos aleatórios), as balinhas do Ivanor, a infraestrutura do colégio, os sermões (merecidos) dos professores, os passeios, o tempo que ficava desenhando em aula... todos esses momentos marcaram e farão muita falta para mim. Mesmo querendo que algumas coisas tivessem sido diferentes, eu agradeço por ter tido a oportunidade de estudar no Anchieta.

Paula Queiroz

A CHEGADA

Eu entrei no Colégio em 2012. Na época, havia recém me mudado de casa e acabei indo para o Anchieta pela proximidade. Além disso, me lembro até hoje que, antes de meus pais decidirem me colocar no Colégio, quando passava na frente, sempre dizia que queria estudar lá. Quando finalmente comecei a estudar aqui na turma 57, passei por alguns momentos difíceis, por ser uma escola muito grande, já que a minha antiga era bem pequena, e por não conhecer ninguém. Mas, depois de alguns meses, me adaptei e fiz grandes amizades!

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer do dia em que fizemos o Projeto de Teatro em 2017. Foi uma experiência muito importante e marcante para mim. Minha turma se dedicou bastante para fazermos um espetáculo lindo. Infelizmente, não ganhamos o primeiro lugar, mas foi emocionante ver a minha turma tão unida e focada. Essa é uma das lembranças mais marcantes para mim.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

No Colégio, conheci pessoas maravilhosas que me marcaram muito na minha vida escolar. Desde funcionários, como o Chico e a Dona Maria, até os grandes professores que eu tive (agradecimento especial ao Medina, paraninfo da minha turma) e ao Iva, coordenador e parceiro para conversas e comilança de balas. De modo geral, todas as pessoas que passaram pela minha trajetória fazem parte de um pedaço da minha história e do meu crescimento como ser humano.

OS PROJETOS

A Vila Oliva foi o projeto que deixou mais marcas na minha vida. Essa foi uma experiência que me agregou muito pessoalmente. Lá aprendi a viver “fora da bolha do celular”, valorizar a natureza, os momentos com os amigos e as pequenas coisas do cotidiano, a que muitas vezes não damos a devida importância por estarmos conectados nos aparelhos eletrônicos. Lá acordávamos com a música da Vaca Marcelita, tomávamos café e desde já começavam as atividades, desde a queimada até as criações de fantasias. Tempos que não voltam mais, infelizmente. Agradecimento especial ao Janjão e ao Carvalho!

A TURMA 303

Minha turma sempre foi bastante agitada. Mesmo com algumas discussões e brigas (votações para camisetas da Semana Anchieta), somos, no fundo, bem unidos. As músicas de Biologia (Chuva de colônias te assumi pros anfíbios) e de Geografia (Isso o que é o Brasil), o trabalho do Teatro (ganhamos o 2º lugar) e do Musical, que gerou vários desentendimentos, mas que, no fim, conseguimos superar e apresentar o espetáculo. Ganhamos melhor cantor e melhor banda. Estes são alguns dos milhares de momentos que vou guardar para sempre no coração, além das palhaçadas diárias nas aulas. Fiz muitas amizades maravilhosas nessa turma e acredito que todos aprendemos e crescemos uns com os outros nesses anos. Somos, no fundo, uma grande família.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Acredito que as Semanas Anchiéticas sejam uma das melhores lembranças que tenho do Colégio. Desde o início do ano, sempre foi esperada a chegada da "melhor semana do ano". Ficar no campo com os amigos jogando bola, conversando, esperando chegar os jogos da minha turma, os pódios que ganhamos, os almoços com todo mundo, foram momentos inesquecíveis não só para mim mas para todos os anchietanos.

SAUDADES

O Colégio Anchieta foi um lugar muito importante na minha vida, minha segunda casa por oito anos. Aqui amadureci e cresci, conheci a maioria dos meus amigos, aprendi, sorri, chorei e vivi uns dos melhores momentos da minha vida. Só tenho a agradecer por ter tido a oportunidade de estudar nesse lugar maravilhoso. Vou sentir muitas saudades de tudo que vivi neste lugar, de conviver diariamente com meus amigos, da Semana Anchiética, da minha turma e dos meus professores. A época do Colégio foi muito marcante na minha vida e vou lembrá-la sempre com muito carinho.

Pedro Schuch

A CHEGADA

Eu entrei no colégio Anchieta na 2ª série do Ensino Fundamental, lá pelo ano de 2009. Meu pai escolheu o Anchieta pois ele tinha vários amigos e meu padrinho que fizeram todo o colégio aqui. Minhas primeiras impressões do colégio foram muito boas, pois logo fiz muitas amizades e gostei muito da infraestrutura da escola.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que levei uma pedrada na cabeça. Esse momento marcou muito, pois mesmo sendo triste/trágico, todo o apoio que o colégio me deu após o acidente, levando-me até o hospital, e toda a atenção dada pelos assistentes de pátio e pelos professores.

PESSOAS QUE MARCARAM

A Maria Helena foi uma das professoras que me marcou muito, pois ela trata cada aluno dela de um jeito especial. O Valdomiro foi um dos assistentes de pátio junto com o seu Zé que também marcou. O professor Ayub também foi um que me marcou, pois foi o melhor professor que já tive.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Para mim, não teve apenas uma Semana Anchieta marcante, pois todas foram especiais de um jeito diferente que eu jamais vou esquecer.

OS PROJETOS

Os dois projetos que mais me marcaram foram: a Vila Oliva e as Missões. A Vila Oliva me marcou muito um momento quando meus amigos e eu estávamos brincando de pega-pega no meio do mato e acabamos por cair dentro de um poço de lama e foi muito difícil sairmos de lá.

A TURMA 303

A lembrança que eu vou levar dessa turma, com certeza, vai ser o companheirismo e as amizades que eu fiz nela. Essa turma é uma turma que leva a felicidade em primeiro lugar, ajuda sempre os companheiros que necessitam e fazem a aula se tornar um lugar especial que tu vais querer estar todos os dias.

O momento que mais me marcou, com certeza, foi o dia em que demos uma camisa da Semana Anchieta para o nosso paraninfo, esse momento fez com que ele ficasse muito feliz, dizendo que aquilo foi marcante na sua passagem pelo Anchieta.

SAUDADES

Com certeza, a coisa que mais vou sentir saudade vai ser da Semana Anchieta que passa um sentimento inexplicável para cada aluno, além disso, vou sentir muitas saudades da instituição, do ambiente escolar e de todos os colegas que eu não vou mais ver diariamente ano que vem.

Roberta De Marchi

A CHEGADA

Eu entrei no colégio em 2007, no nível B. Lembro-me de ter sido uma fase de adaptação, pois havia saído da minha escola de infância para o Anchieta. Como a maioria dos meus amigos da instituição anterior foram para o Anchieta, eu já conhecia algumas pessoas, não precisando tanto fazer novas amizades. No início eu não sabia muito bem a que grupo eu pertenceria, mas as coisas foram fluindo naturalmente.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que toda a minha turma, (mesmo com várias brigas anteriores e problemas entre grupos) no final, uniu-se na apresentação do teatro e do musical, fazendo um espetáculo único e diferente de todos os outros. As Semanas Anchietas também me marcaram muito, e, mesmo tendo muitas memórias ruins, principalmente no Ensino Médio, essas experiências me fizeram crescer, então fico grata.

PESSOAS QUE MARCARAM

Os professores que mais marcaram estão no Ensino Médio, já que tenho mais maturidade para valorizar seus trabalhos, mas a do Ensino Fundamental que mais marcou foi uma da 1ª série, que me tratou muito bem. Vou dar um destaque ao Ayub, que aumentou meu gosto por história; Pablo que sempre me fez questionar as coisas ao meu redor e sentir que não tínhamos uma relação hierárquica; Celso também, mesmo me chamando de Renata, fazia as aulas mais descontraídas. Mas, na verdade, todos, porque todos davam o seu melhor (mesmo a gente não merecendo) e vão me marcar para sempre.

OS PROJETOS

Honestamente, eu não consigo escolher só um. Com certeza, o musical e o teatro foram os que mais uniram a minha turma, mesmo que só por um momento. Mas a Vila Oliva e a viagem às Missões ficaram na minha cabeça até hoje, mesmo quando eu era muito menor. As Missões foi uma das minhas primeiras experiências longe dos meus pais, junto as minhas amigas, e a Vila Oliva foi um dos momentos mais anchietanos possíveis, com a história do Maba e a música da vaquinha Marcelita.

A TURMA 303

Eu entrei na 3 na sétima série, depois que minha antiga turma "explodiu". No início, fomos mais unidos, depois aconteceram algumas coisas bobas que nos distanciaram um pouco. No Ensino Médio, ficamos melhores de novo, mas sempre existiram as panelinhas, como em toda a turma. No segundo ano, afastei-me de algumas amigas que tinha, que me faziam mais mal do que bem, porém agora, no terceiro ano, mesmo ainda afastada daquelas meninas, as gurias da turma se tornaram bem unidas, e a turma também, ainda mais agora no final do ano.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Eu sempre amei as Semanas Anchiéticas, mesmo que eu não jogasse todos os esportes. Não acho que uma específica seja a melhor, mas vários momentos de todas, como quando ganhamos ouro no vôlei, no 9º ano, como quando fizemos guerra de água no 7º ano, e também quando ganhamos medalhas em diversos esportes, incluindo uma prata no primeiro ano do Ensino Médio e me senti menos insegura em relação às minhas habilidades.

SAUDADES

Acho que vou sentir saudades do dia a dia, de encontrar as mesmas pessoas seguidamente, das características marcantes de cada um. O ambiente também, do campão, do centro de línguas, dos coordenadores de série, dos professores, dos monitores que rondam o colégio, da rotina já fixada no meu cérebro, de falar com minhas melhores amigas, da Semana Anchiética e da minha turma que, por mais que, às vezes, trouxe incômodo ou frustrações, marcou-me para sempre.

Rudah X. Maia

A CHEGADA

Eu entrei no colégio no 1º ano, não lembro de muita coisa daquela época, mas o que eu lembro é de ter feito muitas amizades. Meus pais escolheram o Anchieta porque meus amigos da escolinha vieram para cá.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que o pessoal se reunia, no fundão, para conversar entre os períodos; ou também quando discutíamos para decidir a camisa da Semana Anchieta, e isso nos tornou uma turma unida; outro momento que eu não vou esquecer foi quando nos reunimos para cantar músicas no 3º ano do Ensino Fundamental.

PESSOAS QUE MARCARAM

As pessoas de quem eu sempre fui mais próximos foram: Tiago, Eduardo, Pedro, Vinicius, Enzo, Marino, Tuco, Baldi, Gu, Lucca entre outros. Sempre tive um bom relacionamento com os professores, mas os que mais me marcaram foram o Alexandre, de geografia, a Daniela, do 3º ano e a Sandra, de matemática, Os funcionários foram: Ivanor e o Chico.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta sempre foi uma semana que eu adorei por causa dos jogos. Elas sempre são inesquecíveis, entretanto, a do 1º ano do Ensino Médio foi a que mais me marcou, pois conquistamos o ouro em 4 dos 5 esportes, além dos ouros em esportes individuais, com isso fomos presenteados com a turma Magis de 2017.

OS PROJETOS

As mais marcantes foram, com certeza, a da Vila Oliva e das Missões. Nas Missões, três amigos e eu ficamos hospedados no maior quarto. Ficamos acordados vendo o final da Libertadores entre Santos e Peñarol, vimos também um eclipse. Na Vila Oliva, fomos para o mato e nos perdemos do guia, foi bem tenso.

A TURMA 303

O perfil da nossa turma é de união, de amizade e de fraternidade. Apesar das discussões, nossa turma tem uma boa relação. A minha relação com a minha turma é bem afetiva, já que estou nela desde o 1º ano do Ensino Fundamental e junto de vários amigos.

SAUDADES

Com certeza, o que eu mais vou sentir saudades é dos meus colegas que sempre me apoiaram, mesmo nos momentos mais difíceis; dos churrascos da turma, das discussões no grupo e na aula, dos recreios que ficávamos jogando truco, da Semana Anchieta, da função de fazer uma camiseta bonita. Enfim, basicamente tudo vai me deixar com muita saudade.

Tiago Heineck

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2008, no 1º ano do ensino fundamental. Lembro-me de tantas coisas que nem consigo citar a maioria aqui. Lembro-me do primeiro dia em dupla com meu amigo Vitor, sentado na frente da Giulia e do Kevin, dos recreios correndo com o Bernardo e o Eduardo, do famoso "quinto período" pós-aula. Minha família escolheu o Anchieta porque minha mãe estudou no colégio por toda a vida e meu pai no 3º ano do Ensino Médio. Minhas primeiras impressões foram as mesmas de quando eu cheguei ao Rio Grande do Sul, de que as pessoas não são tão receptivas, acolhedoras ou empáticas. Ninguém faz questão de fazer novas amizades, a não ser de maneira forçada.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que ganhamos a apresentação cultural da 2ª série do Ensino Médio com a minha ideia, comigo cantando e com a banda atrás. Nunca vou esquecer dos diversos trabalhos criativos em grupo, como a música "Esse Aqui é o Brasil". Nunca vou me esquecer das Semanas Anchiéticas. Nunca vou me esquecer da época da copa de 2010, nem de 2014. Nunca vou me esquecer do dia depois que o Inter foi bicampeão da Libertadores. Nunca vou me esquecer das incontáveis exclusões da aula da Sandra, nem das diversas brincadeiras com água do Parque Aquático.

OS PROJETOS

A Vila Oliva foi marcante porque nunca teve Maba para nós. O Show Musical me marcou porque era muito chato. A viagem às Missões foi marcante porque gerou boas histórias para contar: dia de final da Libertadores, Santos X Peñarol, crepúsculo de 500 anos e meu amigo e eu ficamos trancados para fora do quarto no meio da noite. O musical foi muito bom, apesar de bagunçado, mas o melhor, com certeza, foi o teatro: a turma inteira se uniu e ensaiou até a exaustão. A peça foi muito boa (eu atuei), mas infelizmente ficamos com o 2º lugar.

A TURMA 303

É uma turma com muitas pessoas talentosas em diversas áreas e com pensamento crítico acima da média. Infelizmente, ela acabou mais fragmentada do que nunca. O mais interessante é que eu estou na turma desde 2008 e ela nunca explodiu, apesar de ter mudado quase totalmente. Não sei se o fato de ela ter durado tanto tempo foi bom ou ruim, mas com certeza me deu amizades de longuíssima data. De 40 alunos na turma, 7 entraram em 2008 ou até mesmo antes! Fazendo um balanço, minha relação com a turma é boa, não tenho nada contra alguém e sou amigo da maioria.

AS SEMANAS ANCHIÉTANAS

As Semanas Anchiéticas tiveram momentos ótimos e momentos péssimos. Todas foram inesquecíveis. As melhores foram a da 1ª série do Ensino Médio (Turma Magis) e a da 2ª série do Ensino Médio (campeão de futebol, da apresentação e do truço). As piores foram a do 7º ano, 9º ano e 3ª série do E.M.

PESSOAS QUE MARCARAM

Professores: Dani (3º ano do ensino fundamental), Sônia (4º ano), Carlos (6º ano de português), Ayub, Sandra, Brum, Celso, Medina, Alexandre Paranhos.

Funcionários: Chico (audiovisual), seu Zé.

Colegas: Arthur Pares, Fiore, Rudah, Dudu, Vitor, Marino Lucas, Sera, Clarissa, Laura, Lucca Storck, Theo, João Sasso, Duda Picor, Giulia Fadel.

SAUDADES

Sentirei saudades das Semanas Anchiitanas, de alguns professores que me foram referência e do convívio diário com meus amigos. Sentirei saudades de fazer trabalhos em grupo, de conversar nas aulas chatas e de escutar nas aulas boas. Sentirei saudades de estar em uma instituição com diversos valores humanistas e progressistas, vide o projeto do livro de poesias de 2011, embora este caráter esteja sendo perdido pelo Anchieta aos poucos. Acima de tudo, quando sair daqui, sentirei saudade do passado, mesmo dos momentos ruins, pois a nostalgia é inevitável.

Vinícius Pereira Braga

A CHEGADA

Entrei com 5 anos no Jardim B. Lembro de não gostar de ir para o pátio e que minha turma era o B3. Não sei o porquê meus pais escolheram o Anchieta, mas achei o colégio legal, isso por ser muito grande a estrutura.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que estourei um corretivo na porta (meu objetivo era acertar o Pedro, e eu achei que era uma borracha).

PESSOAS QUE MARCARAM

Pedro, Rudah, Enzo, Henrique, Tito, Baldi, Klein, Beto, Fiore, Dudu, Tethéo, Ayub, Paranhos, Valandro, Felipe, Sandra, Iva, Chico e Medina.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Muito boas, não houve nenhuma ruim, todas foram ótimas, cheias de histórias e de memórias

OS PROJETOS

O projeto Apadrinhamento, com certeza, foi o melhor. Vimos outra realidade e soubemos abrir nosso coração e mente para os pequenos.

A TURMA 303

Uma turma encharcada de boas lembranças! Muito unida e sempre disposta para ajudar a evoluir.

SAUDADES

Sentirei saudades da turma, de ter a companhia dos meus amigos diariamente, de momentos como o discurso do Pedro no primeiro dia do terceirão.

TURMA
304



2019



Aline Prá Pizzato

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2008, no 1º ano do Ensino Fundamental. Primeiramente, fiquei chocada com a magnitude da escola. Entretanto, como vim junto com as minhas amigas da pré-escola, senti-me mais segura. Com o tempo, acostumei-me com o colégio e passei a gostar do ambiente, dos passeios e das pessoas. Assim, muitas das minhas memórias de infância estão vinculadas às experiências vividas no Anchieta. Quando meus pais escolheram o colégio, estavam procurando um lugar que fosse me proporcionar um bom ensino e uma boa vivência durante o meu desenvolvimento.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que, durante o último ano, meus colegas buscavam fazer votações para perdermos 15 minutos de aula. 2019 ficará sempre marcado por esses momentos em que ríamos de bobagens. Além disso, por estar desde o início na mesma turma, as Semanas Anchiéticas ficaram marcadas pelas rivalidades e competições que seguiram até o final com a turma, assim como os momentos únicos vividos no Morro do Sabiá juntos.

PESSOAS QUE MARCARAM

Durante todos os anos no Anchieta, todos os professores foram importantes, já que eles ajudaram na formação não só educacional, mas também pessoal. Além disso, os coordenadores, como o Iva, e os funcionários, como a Maria, foram muito importantes para alegrar as manhãs, por sempre darem bom dia a todos. Dessa forma, acredito que todos educadores vão ficar na memória e muitos colegas e amigos também, tendo sempre aqueles de quem sou mais próxima, como amigas de outras turmas e da 304. Espero levar essas amizades para toda a vida.

AS SEMANAS ANCHIÉTANAS

As Semanas Anchiéticas ficaram muito marcadas como épocas de muita diversão e competitividade, a emoção do jogo e as altas torcidas sempre comemorando. Além disso, esse período ficou na memória pelas atividades extras, como o teatro, o show de talentos e o musical, quando toda a turma se unia em busca dos prêmios e comemorava o sucesso do grupo, mesmo após tantas brigas para conseguir um bom resultado.

OS PROJETOS

O projeto do teatro foi uma época de extrema empolgação e nervosismo coletivo. Todo mundo ficou unido com o objetivo de vencer, e acreditava que ganharíamos, mas tivemos a decepção de ganhar menos do que esperávamos e passamos por isso juntos. Essa experiência serviu de exemplo para o musical da 3ª série, quando ganhamos mais prêmios e comemoramos juntos. Também ficará muito marcado o voluntariado na creche Planeta Mágico, onde relembramos a inocência infantil e a encontramos nas coisas mais simples.

A TURMA 304

A turma 304 sempre será lembrada por suas discussões, por suas risadas, por seu desespero pré-provas e, principalmente, por suas votações desnecessárias durante a aula. As pessoas são memoráveis e, por mais que tenha havido momentos que fossem de tirar do sério, o grupo será sempre lembrado carinhosamente. Desse modo, muitos momentos ficarão eternizados, visto que, além do que passamos juntos, a turma será lembrada pelas pessoas que proporcionaram essas experiências.

SAUDADES

Acredito que tudo o que passamos nesses anos vai ficar na memória. A saudade maior vai ser das pessoas e das vivências únicas proporcionadas pelo colégio. Sendo assim, vou recordar desses momentos com nostalgia e com uma felicidade de ter tido a oportunidade de passar por essas experiências ao lado de pessoas incríveis, de modo que todos esses anos serviram para a formação individual e para a aprendizagem.

Bernardo Dias

A CHEGADA

Entrei no colégio Anchieta em 2007, com 5 anos de idade. O nível B, no qual me encaixei, possuía 10 turmas, cada uma com seu tapete na sala de chegada e de saída de todos as tardes. Lembro até hoje de onde ficava o tapete em que eu e meus colegas esperávamos a professora para iniciar as aulas e para esperar os pais na hora de ir embora. A sala de aula do prédio da Educação Infantil era muito especial e diferente, pois tinha dois andares, sendo o segundo para as horas de leitura em conjunto. Meus pais escolheram o Anchieta, por ser um colégio Jesuíta.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que ganhamos ouro no futsal do terceiro ano, um esporte muito difícil e disputado o qual quase ganhamos várias vezes, mas sempre batíamos na trave. Foi um dia incrível, 21 de outubro de 2019, para ficar marcado na memória. Outro dia muito diferente e legal foi quando pedimos que a Sandra fosse a paraninfa da turma, em que elaboramos um plano muito louco, com uma música feita por nós, com fantasias, e que teve diversas pessoas do colégio envolvidas. Foi um plano muito bem elaborado.

PESSOAS QUE MARCARAM

Tive muitos professores marcantes na minha trajetória no Anchieta que acabaram me marcando de diferentes maneiras e me fizeram evoluir e moldar o indivíduo que me tornei. O Ronie, meu professor de futsal por, pelo menos, uns 8 anos, fez-me desenvolver gosto e paixão pelos esportes, sempre atrelados à diversão e felicidade. Os professores de História, Ayub, Alexandra e Ramiro – professores e homens incríveis – fizeram com que eu fosse fascinado por História. E, claro, a Sandra, de Matemática, a professora que mais se identificou com a turma em toda a vida escolar, que fazia piada e entrava em nossas brincadeiras, como nenhum outro professor. Além desses, Pablo também é um grande ser humano.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Costumo dizer, como muitos outros alunos do colégio, que a Semana Anchieta é a melhor semana do ano, sem sombra de dúvidas. Eu ficava das 7:30 da manhã às 19:30 no colégio com meus amigos, divertindo-me com os esportes. É, sem dúvidas, uma semana espetacular, de extrema felicidade que não existe em nenhum outro espaço. A mais marcante foi, com certeza, a do terceirão, pois ganhamos ouro no futsal e foi um momento inesquecível, de muita alegria e união.

OS PROJETOS

É impossível deixar o Anchieta sem ter sido marcado profundamente pelas idas à Vila Oliva, um local espetacular, em um vilarejo na Serra, onde se íamos na piscina, jogávamos bola no ginásio e dormíamos em quarto coletivo com todos os amigos, assim como nas refeições no refeitório. Tudo isso acompanhados pelo santo homem que foi Janjão, sempre carinhoso e afetuoso com todos ao seu redor, e pelo Carvalho, chefão e guia em todos os momentos na Vila Oliva, durão, mas com seu lado engraçado. Também participei da crisma e do retiro, que passou a ser o GVX, onde conheci alguns dos meus melhores amigos em meio a um grupo extremamente especial.

A TURMA 304

Nossa turma sempre foi muito unida e denominada, por alunos de outras turmas, como uma “família”, pois todos têm uma boa relação uns com os outros e se conhecem bem há muito tempo, porque a base da turma vem desde o nível A. Era caracterizada pelos professores, em muitos momentos, como a turma mais esforçada e com os melhores resultados em provas no ano. Na sala, sempre foi dividida com os gurus, em sua grande maioria, no fundo, denominado “fundão”, e com as gurias em seus grupos de amigas na frente. No fundão tinham piadas e brincadeiras em todas as aulas, momentos muito frequentes de altos risos por parte dos gurus. Todos se gostavam bastante. Era uma resenha.

SAUDADES

Tenho certeza de que vou sentir muitas saudades do Anchieta. Sei que alguns espaços, como a Vila Oliva, nunca mais serão vivenciados com a magia que é estar lá como aluno. E momentos como a Semana Anchieta não serão mais vividos, pois é uma oportunidade que nenhuma outra instituição proporciona. São lugares e tempos que vou guardar com muito carinho comigo e vou levar para o resto da minha vida o que aprendi nessas ocasiões. Além disso, os grandes amigos, ou melhor, irmãos que fiz no colégio e que me proporcionaram tantos momentos engraçados, de muitas risadas, conversas sem sentido que faziam total sentido para nós e discussões sobre todos os assuntos farão falta todos os dias de manhã a partir de agora.

Bernardo Palermo da Silva

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2009, lembro do 1º dia de aula nessa turma, da qual por não conhecer ninguém, chorei e pedi para ser trocado por conhecer mais amigos que estavam em outra. Dois anos depois, no 4º ano, retornei para essa turma. Tinha vários colegas da pré-escola no Anchieta e, por isso, família optou por me colocar nessa escola.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da professora Sandra, de matemática, e a zoeira que o fundão fazia nas aulas dela. Sempre lembrarei, também, das incríveis aulas de Educação Física com o professor Alexandre e do futebol que era sempre disputado.

PESSOAS QUE MARCARAM

As amizades feitas durante meu período escolar estarão sempre marcadas na minha memória. Preferirei não citar nomes para não deixar de citar alguém.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Busquei aproveitar a Semana Anchieta com meus amigos, vivendo experiências inesquecíveis. A Semana Anchieta do primeiro ano foi marcante para mim, pois nela conquistamos o 1º ouro masculino da história da turma: o de Handball

OS PROJETOS

A Vila Oliva e as atividades coletivas feitas neste local, como os projetos de ciências de saída de campo, ficarão marcados na minha memória.

A TURMA 304

Vou me lembrar que durante todos esses anos de convívio, apesar das nossas diferenças, a turma manteve uma relação forte e unida, sempre buscando o bem-estar comum com espírito de coletividade.

SAUDADES

Sentirei saudades das frutas cultivadas, das relações de amizade que mantive, das aulas divertidas, dos trabalhos e das Semanas Anchieta, mas, acima de tudo, do que essas minhas vivências e experiências influenciaram na minha formação como pessoa.

Carolina Jatz da Rocha

A CHEGADA

Entrei no colégio Anchieta no nível A com 4 anos de idade, não tenho tantas memórias dessa época por ser muito pequena, mas me lembro de ficar sentada em um tapete em forma de casinha esperando meus pais, também, das festas juninas em que eu usava vestido de prenda, dançava no palco e ainda quando vejo as fotos do dia em que interpretamos o nascimento de Jesus na Igreja da escola e eu fui fantasiada de anjinho. Vim para o Anchieta pois meus pais se formaram aqui e também moro ao lado, então todos os dias eu volto caminhando.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que anunciamos a Sandra como paraninfa, criamos uma música e nos vestimos de Kit Pedagógico. Também, quando simulei na SINU e ganhei uma menção nominal. O dia em que as gurias do Ensino Médio se uniram e protestaram pela volta do uso do short jeans, e também de momentos quando era menor e tive a minha catequese e a minha formatura do oitavo.

PESSOAS QUE MARCARAM

Serão muitos nomes para citar, mas todos os meus colegas da 304 e as minhas amigas da minha antiga turma desempenharam papel muito importante na minha vida estudantil. Não tem como esquecer do Iva e de suas balinhas, também da Sandra que, além de ter sido uma ótima professora de matemática para a nossa turma, também tivemos a sorte de a termos como paraninfa, e de todos os guardinhas que me davam bom dia sempre que eu entrava no colégio e já me conheciam por estar sempre atrasada. Também não poderia esquecer de mencionar o padre Janjão que sempre esteve presente nas minhas idas à Vila Oliva. Ele é um símbolo para os anchietanos.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre fui muito presente nas Semanas Anchietas e amava passar as tardes no campão enquanto ficava toda queimada para torcer para os guris nos jogos e, depois, jogar no gol com as gurias. Foram todos momentos muito especiais. Lembro, até hoje, que na quinta série a minha turma fez uma guerrinha de água e foi muito divertido, ficamos todos encharcados.

OS PROJETOS

Nunca tive um momento ruim na Vila Oliva, sempre me diverti muito com as gincanas, com o caça bandeira e com as comidas caseiras. Fiquei dois anos dançando no show musical e me ajudou muito a me comprometer com algo que gostava, lá, também conheci pessoas incríveis que, por dois anos, tiveram um papel muito importante na minha vida. No teatro, eu pude interpretar o papel de Rosa, e foi lindo, chorei ao final com o quão empolgante foi, sem dúvidas, um dos melhores momentos no colégio Anchieta.

Junto também com o Musical que cada ensaio da dança fez valer a pena, pois, no fim, fomos recompensados com o prêmio de melhor coreografia. Além disso tudo, tive o prazer de participar do Voluntariado e ver o quão importante e gratificante é participar de um projeto como esse.

A TURMA 304

Entrei na turma no 1º ano do Ensaio Médio e, no início, já me sentia muito acolhida. A 4 sempre foi uma turma muito dedicada nos estudos, e isso me ajudou muito a melhorar o meu papel como estudante, mas, além disso, a 4 é uma turma acolhedora, e nunca tive problemas em fazer amizade com algum deles, fico muito feliz por ter entrado nessa turma, pois eles fizeram a diferença para mim. Nunca esquecerei das tantas resenhas que fizemos quase todos finais de semana, e que cada dia, no terceirão, teve uma votação diferente, do "Biro Aubrds" que foi uma premiação a qual fizemos na nossa turma e do Biroga, um bichinho fictício que tivemos como pet da turma.

SAUDADES

Vou sentir saudades das Semanas Anchiitanas e de passar as tarde deitada no campão, de sair no meio da aula apenas para dar um 'oi' para o lva, ou de quando menor tínhamos as melhores e mais divertidas aulas de música, das festas juninas e de quando eu tinha que correr para não ser presa, do espaço Janjão, do dia em que pedimos a Sandra como paraninfa, e até das semanas de Trimestrais que eram cómicas por vermos todo mundo na biblioteca se matando de tanto estudar, e, também, de ter participado do SINU por três anos consecutivos.

Carolina R. Ferreira

A CHEGADA

Entrei no Colégio em 2007, na turma B4. Tenho muitas saudades dessa época, foi quando criei as amizades que cultivo até hoje. Foi no antigo prédio da Educação Infantil em que joguei vários esportes pela primeira vez. Lembro de quando o brinquedo "skip it" estava na moda e todos levavam os seus para brincar no recreio. O dia mais memorável foi no verão, quando o Colégio distribuiu picolés gratuitos a todos.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer das aulas em que jogamos Kahoot, das aulas em que ouvíamos as paródias com matérias dos colegas, dos ensaios frustrantes, mas divertidos, do Musical e do Teatro, da viagem para São Paulo e Brasília, além de todos os outros passeios, principalmente as mil idas ao Gaia e à Quinta da Estância.

PESSOAS QUE MARCARAM

Janjão, Mix, Sandra, Iva, Valandro, Ayub, Felipe, Dani, Pablo, Denise, Silvia, Medina, Viviane, Paranhos e muitos outros. Meus colegas, todos me marcaram muito, às vezes de forma um pouco ruim, mas me fizeram evoluir como pessoa, mas meus melhores amigos me marcaram mais, e vou lembrá-los para sempre: Giorgia, Natália, Gatti, Ziza, Nathália, Vitória, Kókot, Felipe, Matheus, Pedro e Gustavo.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as Semanas Anchiitanas foram inesquecíveis. As antigas caminhadas pela Nilo Peçanha eram muito divertidas, as finais, que geralmente a minha turma participava, eram muito emocionantes. As atividades culturais que sempre me empolgavam muito, e o "crossfit" de 2018, em que ficamos em 2º lugar.

OS PROJETOS

As Missões foram a primeira viagem de dormir fora que fiz sozinha, senti-me muito independente. No Voluntariado, fiz muitas lembranças boas e pude ver o bem que fiz para outras pessoas. No Teatro, pude liderar muitas coisas e, mesmo sem muitos prêmios (só cenário), foi muito gratificante. Já no Musical, minhas contribuições foram devidamente reconhecidas, ganhando o prêmio de melhor coreografia e de melhor dançarina.

A TURMA 304

Eu fui representante da turma por vários anos. Nessa posição, confesso que já me estressei muito com a turma pelos esquecimentos quando pedia para trazerem algo ou pelas conversas que não paravam quando dava alguma recado, mas é uma turma muito especial. Vi nas festas e nas Semanas Anchiitanas que, apesar das desavenças em ambiente escolar, fora dele somos todos amigos.

SAUDADES

Vou sentir saudades de tudo, das coisas boas e ruins. De todos os professores maravilhosos que vivo enchendo o saco, das reuniões de representantes, dos chimarrões e balinhas na sala do Iva, de todos os dias temáticos que eu amo tanto, das provas que não passei, das que passei... Enfim, essa é uma parte muito grande e importante da minha vida que sempre lembrarei com muito carinho.

Dihonatam da Silva

A CHEGADA

Entrei no Colégio em 2008. Minha família escolheu o Anchieta visando a me dar um ensino de qualidade. Nos primeiros dias de aula, fiquei muito acuado em relação aos colegas, era uma criança muito tímida. Todavia, estavam comigo alguns colegas da pré-escola, que me ajudaram no caminho.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

O "Matão" era aberto, e eu constantemente ia brincar com meus amigos pelas árvores e morros, seja faltando aula, no recreio, seja quando vinha à noite ao Colégio.

PESSOAS QUE MARCARAM

Muitas, contando os professores de História, algum de Matemática, a professora do 2º ano do Fundamental, o Lúcio, de Física, Marcelo, Sandra, Ayub, Cássia e muitos outros.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Vivenciei muitas Semanas Anchiéticas, algumas jogando e outras assistindo, ficando feliz por ganhar medalhas, almoçando com os amigos, torcendo, ficando a manhã, tarde e noite no Colégio, etc. Não posso apontar alguma que foi inesquecível, pois todas têm um lugar no meu coração.

OS PROJETOS

Para mim, a viagem às Missões foi uma das mais marcantes, com cada etapa do passeio sendo importante e inesquecível. Lembro-me da longa viagem de ida pela serra, da pousada em que dormimos, das ruínas e histórias, das refeições, dos amigos e da enjoada viagem de volta, olhando filmes, dormindo e torcendo para não vomitar.

A TURMA 304

Vou levar de lembrança uma turma muito querida, bagunceira, tagarela e cheia de indivíduos únicos, com os quais fiz muitas amizades, dei muitas risadas, conheci maneiras diferentes de vida, discuti diversas ideias e muito mais. Nunca vou me esquecer da turma e pretendo encontrá-los novamente muitas vezes.

SAUDADES

Sentirei saudades das salas de aula, das paródias de biologia, dos espaços do Colégio, dos laboratórios de química e física, dos trabalhos em grupo, de faltar aula, de sair escondido, da Biental, feira do livro, do livro de poesias do 4º ano, da Semana Anchiética, do Matão, dos jogos de futebol nos campos, das lixeiras falantes, das viagens e passeios, dos professores, das notas milagrosas, das aulas de história, de jogar bola e flá-flu nos recreios, das aulas de informática, de música e extraclases e de muitas outras coisas, porém, principalmente, vou sentir falta dos colegas e amigos.

Eduardo H. S. Cardoso

A CHEGADA

Estou desde 2016 no Anchieta e, desde 2017, na quatro. No começo, não me relacionei muito bem com a turma, mas fui me aproximando de um modo lento, gradual e seguro. Minha família está feliz por eu estar onde estou, e eu também sou muito grato por tudo que aprendi e por todos os momentos de amizades.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que chegava o final do ano e, com ele, a tensão ao receber as notas finais e a tão buscada e sofrida aprovação. Era só após confirmar que fui aprovado que batia a sensação de alívio, de felicidade e de orgulho em compartilhar uma vitória com amigos, com família e, principalmente, com colegas que torceram por mim.

PESSOAS QUE MARCARAM

Todos me marcaram de certo modo, mas alguns eu tenho certeza de que nunca os esquecerei, são eles: Pablo, Ayub, Mix, Denise e Sandrinha. Alguns me marcaram por seu forte discurso de realidade, sua personalidade, preocupação e suporte individual.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Fiz-me sempre presente para apoiar a turma e socializar com os amigos em meio ao clima anchietano. A mais marcante foi a última, pois tentei, pela primeira vez, registrar a atuação da turma em vídeos para recordarmos no futuro.

OS PROJETOS

Fora as saídas ao Morro do Sabiá, que foram todas marcantes, o Musical é memorável por eu ter sido o responsável, junto ao Dionathan, pela luz do Show. Lembro-me que nos ensaios a mesa de luz estava configurada de um jeito, no entanto, no dia do musical, a configuração da mesa foi modificada, e eu entrei em desespero, cheguei a mandar uma foto para o grupo da turma com a legenda: "Está tudo diferente, rezem por isso".

A TURMA 304

Uma palavra que define essa turma é votação, todos os dias havia uma diferente. Apesar de nem sempre concordar com as opiniões dos meus colegas, sempre respeitei e fui respeitado por todos, e isso cooperou com minha chegada à turma, pois me senti confortável para conversar com quem fosse, sendo sempre bem tratado e ouvido por qualquer grupo da sala.

SAUDADES

Compartilhar pessoalmente memes com o Kurst, usar a câmera do Dionathan e perguntá-lo sobre a situação de seu fusca, jogar futebol naquele campo maravilhoso e, por fim, sentirei saudades de tomar um copo de café no intervalo entre dois ônibus necessários para chegar ao colégio, o café era saboroso!

Emanuell H. Silveira

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2011, no quarto ano do Ensino Fundamental. Eu lembro das primeiras avaliações que tive, das aulas de música, dos passeios à Vila Oliva e de jogar futebol com os meus amigos no recreio. Minha família decidiu me colocar no Anchieta por ouvir diversos elogios em relação a ele, e por conta de suas grande infraestrutura. Consigo me lembrar um pouco do meu primeiro dia de aula: estávamos em época de carnaval e fizemos algo relacionado a isso (acho que era uma dança ou algo do tipo), e logo ali já fiz amizade com dois colegas que viriam a ser grandes amigos.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que fomos à Brasília, pois achei um dos melhores passeios do colégio: visitar a cidade pré-planejada por Oscar Niemeyer.

PESSOAS QUE MARCARAM

Foram várias pessoas que me marcaram na passagem pelo colégio Anchieta. Sobre os professores, posso citar o Cassiano e a Sandra, de matemática, Carlos, de português, o Ayub, de história e o Alexandre, de educação física. Na minha turma, foram muitas pessoas que me marcaram, mas acho que no último ano, com toda a função de ir para o colégio e depois para o cursinho, acho que meus amigos que foram mais marcantes nesse final de ano foram os que me acompanharam todos os dias do colégio ao cursinho.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre gostei muito das Semanas Anchietas, mesmo que nunca tenha sido habilidoso nos esportes, porque é uma semana em que a gente se diverte mesmo torcendo para a turma nos esportes. Acho que todas foram igualmente especiais.

OS PROJETOS

Entre os projetos coletivos, dos quais participei, o que mais me marcou foi o Musical do terceiro ano, pois achei muito divertido fazer parte da banda da turma.

A TURMA 304

Entrei na turma 304 em 2014, no sétimo ano do Ensino Fundamental. Lembro bem que, na primeira semana de aula, fiquei bem tímido e calado, pois praticamente não conhecia ninguém e percebi que a maioria das pessoas ali já se conhecia há tempo. Entretanto, acho que já na segunda semana comecei a me aproximar dos meus novos colegas e a fazer amizades, amizades essas que levo comigo até hoje. Atualmente, acho que uma das minhas melhores decisões foi a de entrar na turma 74, atual 304, pois me sinto muito bem na turma e com muitas amizades.

SAUDADES

Vou sentir muitas saudades do colégio, da convivência diária com os colegas, dos passeios, da educação física, das Semanas Anchietas, das idiotices entre amigos e das nossas piadas internas.

Felipe Cechin

A CHEGADA

Entrei no Colégio no ano de 2008 após sair do Amigos do Verde, minha escolinha desde os 3 anos. Lembro-me de ter entrado com 4 amigos que eram da mesma escolinha, ainda falo com 4, sendo que 3 são meus colegas até hoje. Não me lembro muito da época, mas me recordo de como foi bom estar com conhecidos em um espaço em que não conhecia ninguém. Minha mãe escolheu o colégio por sua tradição e meu pai pelo campo de futebol.

LEMBRANÇAS

Tenho lembranças de momentos muito bons e muito ruins, que me fizeram melhorar, mas prefiro falar dos bons. O primeiro foi quando ganhamos o sorteio para escolher a Sandra como paraninfa. Previamente, os representantes disseram pelo grupo da turma que tínhamos perdido e estávamos em uma aula no Centro de Línguas. Quando voltamos para a sala, os vimos saindo da sala dos representantes vindo pelo corredor, entramos na sala berrando e derrubando tudo que víamos. O segundo é o ouro no futebol na Semana Anchieta do 3º ano, já que tínhamos perdido várias vezes por detalhes. Foi no primeiro dia da semana (segunda), e o ginásio estava lotado, fiz um gol na semifinal a dois segundos do fim para empatar o jogo e ganhar nos pênaltis, um dos melhores momentos da minha vida, e depois ganhamos a final contra uma turma melhor do que a nossa, fazendo um gol e defendendo o resto do jogo.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A última foi a mais marcante pelo episódio do futsal. As Semanas Anchietas para mim eram quase sempre o melhor período do ano, visto que sou apaixonado por esportes. Olhar para os lados e ver todos os tipos de competição e toda energia que isso traz era incrível, fazia eu me sentir em casa. Gosto muito de todas as partes desse processo competitivo, a preparação, a entrega dentro das partidas, o trabalho em equipe, a alegria ou o inconformismo com o resultado e como lidar com isso, ver isso 24 horas por dia me fazia muito bem. Fora isso, ficar no campo, jogando bola após o almoço com meus amigos era incrível e nunca vou esquecer. No último dia, meu colega Vítor e eu ficamos até apagarem as luzes, em torno das 21h, tirei fotos, filmei e fui para casa quase chorando.

OS PROJETOS

Em relação a esses projetos, não tenho memórias tão marcantes. O Show Musical e o Teatro são os que mais me marcaram por levarem tempo e esforço da turma. Nunca ganhamos, nem fiz papéis muito importantes, mas a diversão com o grupo foi bem marcante. Em relação às atividades do colégio, posso destacar os treinamentos de futebol e futsal, em ambos jogamos o campeonato gaúcho e ganhamos! 0x0 do Grêmio e 7x2 do Inter, mas também títulos escolares, em que a competição era mais parelha. Tenho o troféu do artilheiro, de uma taça escolar em que ganhamos nos pênaltis do Farroupilha, conquista que traz ótimas lembranças. A competição de que participei com os 00 (grupo mais velho) também foi bem marcante, quando chegamos no final do gaúcho escolar, perdendo para a base de Carlos Barbosa. No campeonato, mal joguei, mas aprendi bastante com aquele grupo.

PESSOAS QUE MARCARAM

Em relação a colegas, são muitos para citar, da minha turma e de outras turmas, pessoas que estavam junto comigo e um grupo como um todo nos momentos bons e ruins. Aprendi e copiei muitas coisas de muitos deles, então sou muito grato por tudo. Em relação a profissionais do colégio, vários relacionados aos esportes foram muito marcantes para mim

Ronie, Paulo Pillar, Bonetti, Alexandre, Maurício, Diego, Júlio, Lázaro, Ismael.

Professores: Sandra – aulas mais engraçadas do colégio; Mix; Pablo e todos da 1ª série, do 9º ano, quando só tínhamos um professor, e todos os funcionários: Zulmara, Wilian- recolhia a bola e roubava para a outra turma, tio Zé, Valdo... que são as pessoas que fazem a escola funcionar.

A TURMA 304

Estou nesta turma desde o 1º ano do ensino fundamental e sou colega de alguns desde então. Torcerei para o sucesso de todos eles quando saírem do colégio sem exceção, fomos um grupo muito unido e colaborativo, sempre se esforçando muito para se ajudar. Vejo dentro desta turma alguns indivíduos extremamente invejosos, o que fazia com que o grupo como um todo às vezes tivesse essa mentalidade, o que me decepcionava um pouco. Por outro lado, existem pessoas sensacionais, muito maduras, as quais usei como espelho em vários momentos, para crescer como pessoa. Mas, independentemente das condições psicológicas de cada um, todos sempre tiveram as melhores intenções, dando o máximo dentro dos seus limites, me ajudando em momentos ruins e curtindo os bons juntos, por isso sempre terei uma grande admiração por cada um deles.

SAUDADES

Acaba aqui o que será um dos momentos mais marcantes da minha vida e posso dizer que tirei o máximo dele. Desde momentos bons, que relatei, até momentos e sensações horríveis que me ajudaram muito, sempre tentei tirar o máximo de cada dia, curtindo o quanto pude com cada um dos meus colegas. Acho que o maior aprendizado que temos no Colégio não é aquilo que vemos nas salas, mas o que vivenciamos nelas, sempre buscando aprender com todos os erros e acertos do dia a dia. Saio muito orgulhoso de quem me tornei, pronto para tirar o máximo das próximas etapas da minha vida e com uma admiração imensa por cada um daqueles que conheci no Anchieta, pessoas pelas quais torcerei muito daqui para frente.

Elípe Melecchi

El-Kik

A CHEGADA

Entrei no Colégio em 2008, na 1ª série. Estou na mesma turma desde então. Comecei com poucos amigos, pois apenas um colega veio para o Anchieta comigo. Todavia, não demorou muito para começar as amizades que perpetuam até os dias de hoje.

Meu pai, quando pequeno, também estudou no Anchieta e quis passar as mesmas experiências que teve para mim. Por isso, ingressei no Colégio.

LEMBRANÇAS

Eu nunca vou esquecer do dia em que ganhamos o futsal masculino na Semana Anchieta, pedimos a Sandra como paraninfa com um pagodinho insano do grupo Revelação, quando ganhei 2 anos seguidos a corrida de 100m rasos, quando participei do GEA e fizemos o FICA, a taça GEA (masculina e feminina), quando roubamos a bola da 61 e começamos a jogar altinha na sala, quando cantei no musical, todas as resenhas na casa gy, Morro do Sabiá em turma e churrascos em turma.

PESSOAS QUE MARCARAM

Ivanor, Ayub, Márcia, Alexandre de E.F., Pablo de Sociologia, Andressa de Química, Felipe de Química, Dona Maria (funcionária), Ismael e Lázaro do almoxarifado, seu João (personagem mais querido do mundo), MIX, Dani, Camilo, Feijó e a SANDRA!!! Pablo de vôlei, Ronie, Paulo de futsal, Diego de futebol, Júlio de futebol, Bananinha e Fifi. Professores ruins: Maurício, Medina, Douglas e Krishna.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas foram inesquecíveis, mas a que lembrarei para toda a minha vida será a do 3º Ano, na qual ganhamos ouro no vôlei e futsal. O ouro do futsal foi um dos melhores momentos das nossas vidas, pois calamos a boca de todos após ganhar de todos e jogando muito.

Ganhamos a semifinal nos pênaltis após o Cechin fazer um gol empatando o jogo em 1x1, faltando 2 segundos para o final. Na final, ganhamos de 1x0 com assistência minha e gol do Bernardo. Partida épica.

OS PROJETOS

Musical, teatro, Vila Oliva e Morro do Sabiá foram muito boas e legais. Mas as atividades mais marcantes foram os campeonatos de vôlei, futsal e futebol que joguei com meus amigos pelo Anchieta. Jogos épicos contra Farrroupilha, Americano, Rosário, São Pedro, Dohms e vários outros.

A TURMA 304

Fui representante dessa turma e organizei várias coisas para ela (camisa da SA, formatura...) e também solucionei várias tretas da turma (as inúmeras tretas). Lembrarei de muitas coisas da turma, com as resenhas e os amigos.

SAUDADES

Sentirei saudades de ir todos os dias e ver meus amigos de manhã, de jogar naquele campo lindo vestindo o manto do Colégio, vibrando a cada disputa de bola, jogar naquele ginásio um vôlei e um futsal, ir para a Vila Oliva e Morro do Sábica, aproveitar os momentos com meus colegas como nunca mais aproveitarei. Obrigado por tudo, amigos.

Filipe Serafini

A CHEGADA

Entreino Anchieta em 2007. Não me lembro muito dessa época, apenas que tinha dificuldades para me relacionar e fazer amigos. Morei em Recife até 2006 e, quando nos mudamos para Porto Alegre, meus pais escolheram o Anchieta porque se apaixonaram pela estrutura que o Colégio oferecia.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer da época em que tinha dificuldades para me relacionar e fazer amigos, sofria bullying e era muito agressivo, até que, com o passar do tempo e ajuda profissional, consegui evoluir e melhorar muito, começando então a fazer amigos. Esse meu amadurecimento e evolução foram muito marcantes para mim.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Muitos professores me marcaram muito: Daniela (3º Ano do Ensino Fundamental), Carlos (Português do 6º Ano), Letícia (Ciências do 7º Ano), Sandra Scomazzon (1º e 2º Ano do Ensino Médio de Matemática), Pablo (1º ao 3º Ano de Sociologia), Alexandre Ayub (História do 3º Ano), Ivanor (Coordenados do 2º e 3º Ano), Pablo Martins (Professor da Equipe de voleibol do 7º ao 3º Ano)

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Vivenciei todas as Semanas Anchietas com muita emoção e empolgação. A Semana Anchieta do 1º Ano do Ensino Médio foi a mais inesquecível, pois vencemos ouro em 4 dos 5 esportes que disputamos: futebol, futsal, vôlei e handebol.

OS PROJETOS

As viagens para a Vila Oliva e Morro do Sabiá, com certeza, marcaram muito a minha vida. Tenho muitas lembranças inesquecíveis desses dias.

A TURMA 304

304 é a turma em que eu vou me formar; porém, durante 11 anos, eu fui da turma 303. Mudei para a 4 no 2º Ano. Então, a 3 segue sendo minha turma do coração, onde fiz meus primeiros amigos. No entanto, hoje, meus melhores amigos(as) são meus colegas e sou muito feliz nessa turma, que é muito unida e em que todos se gostam e se ajudam muito sempre. Relaciono-me muito bem com todos.

SAUDADES

Do que mais vou sentir saudades do Anchieta é da vivência diária com os meus amigos e da Semana Anchieta. Durante esses treze anos de colégio, tive inúmeras histórias para contar e, com certeza, vou sentir falta de tudo, até das partes ruins.

Georgia Sandler Guimarães

A CHEGADA

Entrei no colégio Anchieta em 2008, na primeira série do Ensino Fundamental. Eu lembro de que estava nervosa e, ao mesmo tempo, ansiosa para iniciar uma nova etapa da minha vida. Quando primeiro visitei a escola, fiquei impressionada com o tamanho e a quantidade de pessoas. Já no início das aulas, consegui encontrar amigas na minha turma e aproveitar as aulas e as atividades escolares.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer das saídas de campo no Ensino Fundamental, como as idas ao Jardim Botânico, ao Morro do Sabiá e a outros lugares inesquecíveis. Sempre era divertido aprender de maneiras diferentes e sair da rotina escolar. As aulas práticas, no Ensino Médio, também foram muito lúdicas e divertidas, fazendo com que o aprendizado fosse mais fácil, já que experienciamos aquilo que estávamos estudando.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas sempre foram a melhor época do ano. Eram momentos de confraternização, diversão e amizade. Sempre foi ótimo comemorar as vitórias com a turma, preparar as apresentações para os festivais e as camisetas para os jogos. Todas elas foram inesquecíveis, pois a Semana Anchiética é a maior e melhor tradição do Anchieta e sempre foi muito esperada pela turma.

PESSOAS QUE MARCARAM

As professoras do 1º ao 4º ano foram muito marcantes para mim, pois elas sempre se preocupavam e davam atenção a todos os alunos, fazendo com que eu me sentisse confortável e acolhida na sala de aula. O Ivanor, sempre simpático e atencioso com todos, marcou meus dois últimos anos no Anchieta. A Sandra, com quem tive a grande oportunidade de aprender matemática no 1º e 2º ano, foi, com certeza, a professora que mais me ensinou, pois sempre estava disposta a dar o seu melhor para que todos os seus alunos entendessem a matéria e aprendessem de verdade para não esquecer, além de ser a melhor paraninfa que a turma poderia ter. Ainda, as funcionárias da limpeza que sempre trabalham muito para deixar a escola impecável.

OS PROJETOS

O Voluntariado foi muito importante para mim, além de estar, de alguma forma, ajudando aqueles que precisam, eu pude crescer como pessoa e ficar feliz de estar fazendo a vida de alguém melhor. Esse projeto me proporcionou uma outra visão de mundo e me fez ter mais empatia com o próximo, ajudando-me a conhecer melhor a sociedade em que vivemos. A viagem às Missões e à Vila Oliva permitiram que eu me tornasse mais madura e responsável por estar viajando sozinha. O Teatro e o Musical foram experiências que estimularam a criatividade e o lado artístico da turma e que fizeram todos se esforçarem para dar seu melhor nos projetos.

A TURMA 304

Vou levar como lembrança o espírito de união e de amizade da turma. A 304 é muito unida e companheira, é elogiada por muitos professores por sua fama de estudiosa e dedicada. Sempre me identifiquei com a turma e consegui me encaixar bem nela logo quando cheguei no 7º ano. A turma sempre se dedica muito às atividades que o colégio propõe, é muito colaborativa e cooperativa.

SAUDADES

Vou sentir muita falta de todos os professores e coordenadores, das aulas, das atividades e dos projetos da escola, do Morro do Sabiá, da Vila Oliva, das Semanas Anchiéticas, da minha turma, de ver minhas amigas todos os dias, da rotina do período das aulas e de tudo o que vivi no colégio Anchieta.

No Anchieta, tive a oportunidade não só de obter conhecimento, mas também de me tornar uma pessoa mais consciente, instruída, solidária e, acima de tudo, mais humana, por isso sentirei muita falta do espírito anchiético que sempre constrói e construirá indivíduos preparados para os desafios do futuro e, o mais importante, humanitários e altruístas, pois o Anchieta, além de ensinar a pensar no futuro, ensina a pensar no outro.

Giorgia Alapont

A CHEGADA

Entrei no Colégio Anchieta em 2007, no jardim B. Foi uma época muito legal, pois fiz muitas amizades que mantenho até hoje. Além disso, achava incrível o colégio, um pátio cheio de brinquedos e enorme. Adorava brincar no morrinho depois da aula. Minha família escolheu o Anchieta por ser um colégio bem renomado, meu irmão e minha prima já estudavam aqui. Lembro de amar as aulas de música e educação física, eram salas diferentes e muito interativas.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que apresentei um trabalho de biologia com a Carol e com o Pedro chamado "raptéis" em que fizemos um rap sobre répteis. Todo mundo achou muito engraçado e decorou a letra. Além disso, o dia em que a Carol e o Melecchi foram escolher os paraninfos e outra turma também queria a Sandra, eles nos enganaram dizendo que tínhamos perdido o sorteio, a turma estava arrasada, mas quando eles contaram a verdade, foi uma euforia, um dos momentos em que a turma ficou mais feliz.

PESSOAS QUE MARCARAM

Vários professores marcaram minha passagem pelo Anchieta. Aqueles de quem mais me aproximei foram a Íris, de artes, que viajou com a gente para Brasília; o Bananinha, de educação física, que sempre torceu e ajudou a nossa turma nas Semanas Anchiéticas; o Medina, de biologia, um professor muito dedicado que me fez gostar muito da matéria; o Ayub, ótimo professor, muito inteligente, consegue fazer os alunos amarem a aula dele com seu jeito engraçado; o Pablo, de sociologia, uma pessoa muito cabeça que admiro demais, dá aulas que fazem a gente pensar em ser alguém melhor; a Denise, de espanhol, que tinha aulas muito culturais com filmes, fotos e músicas; além disso, há a Sandra, nossa paraninfa, muito carinhosa e fofa com a gente.

OS PROJETOS

Um dos passeios que mais marca a minha lembrança foi para o Gaia, a turma estava muito feliz e amiga, cantando no ônibus. Além disso, o passeio para Brasília também foi muito especial, pois fortaleci minhas amizades e tive um grande conhecimento cultural. A Vila Oliva com certeza foi a parte mais especial dos meus anos como anchietana, deixa marcas em todo mundo que vive a experiência: a caça ao maba, as trilhas, o teatro, o trampolim, o assalto (achar a bandeira do outro time) e a comida maravilhosa. Os projetos artísticos do teatro e do musical também me envolveram muito, acho muito importante essas oportunidades de nos expressarmos que o colégio proporciona. Ademais, o voluntariado para o Fé e Alegria e para o Planeta Mágico me tornaram uma pessoa melhor e com uma visão de mundo totalmente diferente.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as Semanas Anchiéticas foram inesquecíveis. As dos anos 2017 e 2018 foram as melhores, ficávamos o dia inteiro no colégio, ganhamos vários ouros em 2018 e tinha um intercambista conosco, o Nano. Em 2019, foi muito emocionante quando ganhamos o vôlei, pois nem esperávamos e eu era a capitã. Um momento triste foi quando perdemos o futsal nos pênaltis, em que sempre ganhamos ouro, para uma turma que nem sabe jogar. Nesse ano, também não tivemos jogos à tarde, por isso não foi a mais marcante, mas continua sendo muito especial.

A TURMA 304

Nossa turma está junta desde o B, foram entrando e saindo pessoas que sempre lembrarei. Somos referência de turma unida, organizada e estudiosa. Consideramo-nos uma família, pois estamos há doze anos juntos e podemos contar uns com os outros, tanto nos momentos bons quanto nos ruins. Quando precisamos decidir coisas, brigamos bastante, pois cada um tem a sua opinião, mas conseguimos nos resolver e ficar numa boa depois. Me dou bem com todos os colegas, uns mais e outros menos, mas mantenho amizade com todo mundo.

SAUDADES

O Anchieta vai fazer muita falta na minha vida, os professores, colegas, aulas e projetos ficarão sempre em minha memória com muito carinho. A formatura está chegando e deixar para trás todos os momentos vividos vai ser muito difícil. Espero não perder contato com a minha turma e continuar com lindas memórias que tenho desse colégio: a emoção da Semana Anchiética, a dedicação do teatro e do musical, o carinho do voluntariado e o zelo dos professores com os alunos. O Anchieta terá sempre um lugar no meu coração e o guardarei comigo em todos os momentos.

Giovanna Marchesi

A CHEGADA

Entrei no Jardim A. Meus pais me matricularam no Anchieta por saberem que era um colégio muito qualificado, que havia muitos pontos positivos e também porque meu irmão havia estudado por muito tempo aqui. Minhas primeiras impressões foram boas, era uma menina muito sociável para minha idade e me lembro que havia feito vários amiguinhos, e assim havia achado meu colégio incrível e com muitas coisas para fazer.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que fiz minha troca de turma, no 1º ano do Ensino Médio, pois me desentendi com pessoas da minha antiga turma. Posso dizer que isto foi uma memória muito marcante, e, para mim, isto foi uma das melhores coisas que aconteceu em minha vida, conheci pessoas que tenho certeza que serão meus amigos para o resto da vida, as quais eu posso compartilhar momentos sempre que tiver vontade.

PESSOAS QUE MARCARAM

Todos meus colegas, em geral, vão fazer parte desse marco que levarei para a vida inteira, mas especialmente minhas quatro melhores amigas, que me ajudaram a superar as coisas no momento mais difícil que foi para mim um trauma de turma. Os professores todos, pois eles fazem um conjunto do que me tornei, querendo ou não, o que seremos no futuro, com todo o conteúdo de todos os anos.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre vivenciei as Semanas Anchiéticas de uma forma muito positiva com meus amigos e jogando com a minha turma. Acho que da última Semana Anchiética todos os momentos foram inesquecíveis, principalmente quando a minha turma conseguiu ganhar as últimas medalhas, como de ouro, prata e bronze.

OS PROJETOS

Para mim, todos os momentos foram marcantes, mas os mais marcantes foram o Musical do qual participei de quase todas as cenas, assim conseguindo me envolver em todos os acontecimentos e, principalmente, nas coisas mais importantes.

A TURMA 304

Minha turma é muito especial para mim, perfil de turma unida e todos tentam se ajudar quando precisam. Eu entrei no 1º ano, mas sou muito grata por todas as amizades que fiz ao longo desse tempo, posso dizer que tenho um carinho enorme por todo mundo e que vão estar comigo sempre.

SAUDADES

Vou sentir saudade do acolhimento que o Anchieta nos proporcionou mesmo que indiretamente e que sempre marca a vida de todos os anchiéticos, vou sentir saudades, principalmente, das atividades feitas na época da Semana Anchiética, do Morro do Sabiá e de todas as atividades escolares.

Gustavo Rasquin

A CHEGADA

Eu entrei no colégio no ano de 2007, no primeiro ano do Ensino Fundamental. O que eu me lembro dessa época foi o primeiro contato com alguns colegas, que resultaram em muitas conversas em um primeiro momento. A minha família decidiu escolher esse colégio por causa da grande quantidade de área que ele abrange, tendo muitas oportunidades de conhecer mais gente e me divertir na minha vida escolar. Como falei antes, quando conheci os meus colegas, senti uma energia muito boa vinda deles, assim, tendo uma boa impressão.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que nós fizemos o pedido de paraninfa à professora de Matemática, para o qual compomos uma música baseada no fundo da música "Tá escrito", de autoria do Grupo Revelação. O pedido ocorreu no local onde geralmente é o recreio do 8º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio.

PESSOAS QUE MARCARAM

Na minha passagem pelo colégio, o padre Janjão, o professor de História, Alexandre Ayub, a professora de Biologia, Viviane, e a nossa paraninfa, é claro. Todos eles, de algum jeito, mesmo que discretamente, só agregaram para a minha formação como estudante e como pessoa, fazendo com que me tornasse uma pessoa muito mais focada nos meus objetivos e apta a viver, agora que terminaremos o colégio.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Para mim, em todas as Semanas Anchiitanas que vivenciei, desde o 5º ano, diverti-me muito e honrei o que chamamos de "espírito da Semana Anchiitana", reunindo-me no campo e me divertindo ao máximo durante os esportes, visando sempre a um nível de competitividade grande. Por ser a última, com certeza a deste ano vai ser mais marcante que levarei para a minha vida toda.

OS PROJETOS

Com certeza as atividades que mais me marcaram foram as viagens à Vila Oliva e às Missões. A viagem às Missões foi marcante, por ter sido a primeira vez que saímos com o colégio por mais de um dia; e a Vila Oliva, por promover uma quantidade imensurável de momentos alegres e divertidos.

A TURMA 304

Pode-se dizer que o meu perfil encaixou perfeitamente com o da 304, pois trata-se de pessoas muito unidas, concentradas sempre no bem comum e muito estudiosas. O que eu vou levar de lembrança dessa turma são, com certeza, todos os momentos que vivenciamos, desde as Semanas Anchiitanas até o Projeto de Musical.

SAUDADES

Acho que será mais fácil falar do que não sentirei falta, sinceramente. Primeiramente, serei eternamente grato pela maioria dos projetos dos quais participei. Serei grato por todas as Semanas Anchiitanas, mas principalmente pela quantidade de amigos tão bons, melhores do que qualquer coisa que eu poderia pensar quando entrei pela porta da sala, no 1º ano do Ensino Fundamental.

Gustavo Santos Lima

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2013, no 6º ano. Lembro que passei o verão muito tranquilo em relação a trocar de colégio, entretanto, no primeiro dia de aula fiquei nervoso quando vi a dimensão do ambiente. Minha família escolheu o Anchieta pois concorda com o ideal de formação integral, formar cidadãos. Minhas primeiras impressões sobre o colégio foram muito boas, adaptei-me muito rápido, fiz amigos com os quais falo até hoje e vivi muitas coisas.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que passei o recreio junto de todos os meus amigos no pátio, ficamos lá até o seu Zé nos expulsar (obviamente isso aconteceu várias vezes). As memórias com os meus melhores amigos, eu certamente jamais irei esquecer. Das vezes em que matamos aulas na sala do GEA para jogar truco, ou também ficar no Iva conversando e tomando chimarrão.

PESSOAS QUE MARCARAM

Nesses 7 anos de Anchieta, muitos professores me marcaram, muitos mesmo. Embora não gostasse de algumas disciplinas, sempre gostei muito de todos os professores. Nunca vou esquecer das aulas de história com André, Ramiro e Ayub, das sábias palavras do Pablo que sempre me fizeram refletir, do Marcelo e a paixão pela física, e das conversas sempre muito atuais com a Denise. A paraninfa, Sandra, e a madrinha Mix também lembrarei para sempre.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre gostei muito das Semanas Anchiéticas e as aproveitei ao máximo todos os anos. Não digo que houve alguma inesquecível, mas as que eu mais gostei foram as do Ensino Médio. Nós ficamos maiores e mais fortes, o que tornou os esportes mais competitivos. O Teatro, o Musical e o Show de talentos foram coisas das quais gostei muito de me envolver também.

OS PROJETOS

Infelizmente, não participei muito dessas atividades extracurriculares do colégio, porém, com certeza, vou lembrar dos passeios para o Morro do Sabiá e para a Vila Oliva. A convivência com amigos, professores e com o padre Janjão foram muito importante para a minha formação.

A TURMA 304

Minha turma sempre foi muito amigável, e me acolheu desde o primeiro dia, e nela tenho amigos que espero levar para a vida toda. Contudo, por possuir vários amigos em outras turmas, já considerei trocar de turma algumas vezes, gosto muito da minha, mas já me desapontei muitas vezes com ela porque, ao meu ver, é uma turma muito preocupada apenas com os estudos, enquanto é desligada para outras coisas.

SAUDADES

Vou sentir saudades de praticamente tudo que vivi aqui no Anchieta. Passar os recreios no pátio, conversando com os meus amigos, das aulas com esses professores favoritos, de tomar chimarrão na sala do Iva, de jogar truco na sala do GEA e de disputar a Semana Anchiética. Meus 7 anos de Anchieta foram incríveis e irei sentir muitas saudades, mas, ao mesmo tempo, também estou muito ansioso para a faculdade, vivenciar novos desafios e também novas amizades.

Henrique Pompermayer

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2008, lembro-me muito pouco dessa época. Entrar em um colégio grande igual ao Anchieta, tendo estudado em uma creche com turmas pequenas, foi um grande choque para mim. Acredito que minha família tenha escolhido o Anchieta por ter acreditado na proposta de "educação para vida" e não ser um ensino puramente acadêmico.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que passávamos o dia inteiro no colégio conversando e jogando bola durante a Semana Anchieta. Também foram memoráveis os momentos de revolta do fundão e as aulas de futebol e futsal do Alexandre.

PESSOAS QUE MARCARAM

Seria deselegante citar nomes, mas àqueles colegas com os quais tive a honra de compartilhar um pouco desse grande e belo absurdo que é a condição humana, devo meus sinceros agradecimentos.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre gostei muito de passar os dias com a turma nas Semanas Anchietas e jogar a maior quantidade de esporte que me permitissem jogar. A minha "furada" no futebol do 9º ano ficará marcada na memória de meus queridos colegas, assim como o dia de extremo calor, no 2º ano, em que caminhamos até o Shopping e fomos, duas vezes, tomar um sução.

OS PROJETOS

Não sei se alguma atividade ou projeto coletivo do colégio deixou marcas importantes em minha vida, mas tenho lembranças muito boas das múltiplas idas à Vila Oliva, não apenas com os colegas, mas também com as famílias.

A TURMA 304

A turma 304 é um bando de gente maluca unida pelo acaso. Fomos todos obrigados a aguentar uns aos outros ao longo desses anos de enfrentamento conjunto das vicissitudes da existência. Vou levar de lembrança as muitas manhãs que passamos juntos e as muitas risadas propiciadas por piadas totalmente sem graça.

SAUDADES

Vou sentir, antes de mais nada, saudade do sentimento de segurança oriunda da certeza de que tive, ao longo desses anos, de não estar só, podendo sempre recorrer a algum amigo moralmente obrigado a escutar meus longos e insuportáveis monólogos até o final, mesmo que, muitas vezes, dirigindo a mim sinceros vilipêndios.

Isabella Krey

A CHEGADA

Entrei no colégio Anchieta em 2017, na primeira série do Ensino Médio e lembro perfeitamente dessa época, das minhas primeiras impressões ao entrar na sala de aula e ao entrar na escola. Minha família escolheu o Colégio Anchieta, por considerá-lo uma ótima escola com diversas atividades extracurriculares e uma diversidade social muito rica. Quando entrei na escola, nos primeiros dias, lembro-me de ter ficado maravilhada com a estrutura da escola e com os professores e coordenadores extremamente eficientes que compõem o time educacional.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer dos dias que antecediam os shows musicais da Semana Anchieta em que as turmas preparavam os musicais ou teatros, pois é um período muito gostoso de lembrar com as memórias das semanas em que ensaiávamos todos os dias, pedindo períodos de ensaio para os professores. Outra lembrança muito divertida que vou levar do Anchieta são os dias temáticos que aconteceram durante todo o ano de 2019, em que todos ficavam fantasiados e alegres, por estarem no último ano e serem os mais "velhos" do colégio.

PESSOAS QUE MARCARAM

A pessoa que mais marcou minha passagem pelo colégio, sem dúvidas, foi o Ivanor, a pessoa que alegra a manhã de todos os alunos e com quem eu tive a oportunidade de conviver por dois anos. Outros professores pelos quais eu realmente tenho um grande carinho são a MIX (com toda a sua alegria contagiante), o Felipe, de Química (com seu engajamento sustentável), e, principalmente, a melhor professora do Colégio Anchieta: Sandra Scomazon, uma mulher incrível que cativa a todos com sua alegria suas implicâncias com os alunos.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Vivenciei três Semanas Anchietas na minha história no Anchieta. Em minha opinião, a que foi mais inesquecível, sem dúvidas, foi a de 2017, no meu primeiro ano na escola, porque a semana foi perfeita e descobri a magia incrível da Semana Anchieta, com os jogos, o companheirismo, as medalhas, as memórias e as alegrias. A minha última Semana Anchieta (2019) também foi incrível, porque foi o momento de aproveitar com os amigos e de me despedir da vida escolar.

OS PROJETOS

A atividade mais marcante para mim foi o musical, porque foi um momento muito especial, por ser o último show musical da escola, com toda a sua "vibe" de união e separação da turma. No musical, a turma brigou muito para que a apresentação ficasse perfeita, mas, no dia do espetáculo, todos estavam muito focados e felizes pelo resultado que, por mais que não fosse o que todos esperávamos, foi o melhor que a turma conseguiu fazer. A minha singela parte no musical foi muito importante e sei que guardarei com muito carinho esses momentos.

A TURMA 304

A turma 304 é muito especial, unida, inteligente e muito querida por mim. Quando eu entrei na turma 104, em 2017, tive muito medo de não conseguir socializar ou até mesmo fazer amigos na turma, mas, logo no primeiro dia, a maioria veio falar comigo e me acolheu. Minha relação atual com a turma é muito boa, porque, por mais que em alguns momentos eu pareça ser muito fechada, o sentimento de gratidão que eu tenho pela turma e pelos meus amigos é muito grande. Tenho muito orgulho da minha turma que vou levar para a vida.

SAUDADES

Vou sentir saudade das aulas de vôlei na Educação Física, dos dias temáticos, das aulas nos laboratórios de Química, das aulas da professora Sandra Scomazon (paraninfa perfeita) e dos dias de prova em que todos ficavam nervosos. Entretanto, do que vou mais sentir saudades é do colégio Anchieta, de ter uma rotina de aula, de estudar com os materiais disponibilizados pelos professores, de chegar na sala de aula e ir conversar com os meus amigos. Também vou sentir saudade da época de trimestral em que todos achavam que iriam rodar e das noites acordada, atualizando o portal para ver o resultado das provas.

Isadora Werner

A CHEGADA

Entrei no Colégio em 2007 no jardim B, lembro de meus colegas daquela época até hoje. A professora era a Maristela e lembro que era muito querida e vizinha da Buba. No recreio, a gente tinha uma garrafa, apelidada de amiga garrafa, que todos os dias a gente escondia e pegava no dia seguinte para brincar. Na saída, era parada obrigatória ir ao Morrinho antes de ir para casa, brincávamos lá e íamos embora.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que ganhamos três prêmios no Musical, conseguimos vencer o sorteio, e a Sandra virou nossa paraninfa. As idas e vindas à Vila Oliva, os prêmios nas Semanas Anchiétanas, os jogos de Mente inovadora, Coelho Sabido na informática, os passeios para a Quinta da Estância, todo ano, as trilhas no Morro do Sabiá.

A TURMA 304

"Essa família é muito unida", clara definição da 4, que está desde o jardim junta. A gente briga muito, mas no fundo todo mundo se ama e quer o bem do outro. Quando falam mal da nossa turma, todos se juntam para defendê-la. Apoiamos muito uns aos outros e somos classificados como a melhor turma pelos professores. Pelo menos, é o que eles dizem!

PROFESSORES MARCANTES

A Sandra, nossa paraninfa; o Bananinha, meu treinador por 9 anos; a Dona Maria, sempre me motivando nas idas ao banheiro; o Ayub, me dando 0,1 de APC, porque eu conversava, e ele disse que eu era a única de quem ele sabia o nome; o Lázaro, funcionário do ginásio, que estava sempre de bom humor, me dando conselhos para o futuro; a Simone, do bar, que faz o melhor prensado e o Janjão, que foi a melhor pessoa que eu conheci.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Nossa turma sempre foi muito boa nos esportes e sempre ganhamos quase tudo... Os almoços e inícios de tarde no campo todos juntos, guerra de água, rosto queimado, tudo de bom. Lembro-me muito de uma final de futsal na 6ª série. Estava chovendo muito e foi para os pênaltis. Começou a ventar tanto que a bola não ficava parada para podermos cobrar. Todo mundo gritando, e a gente perdeu. Kkk, pelo menos foi inesquecível!

PROJETOS

Eu, a Mariana Gatti e a Mariana Kokot fizemos voluntariado durante três anos na mesma turma. Criamos vínculos com as crianças. Inesquecível. Era muito divertido ver eles crescendo a cada semana e demonstrando o quanto a gente mudava a vida deles para melhor. Outro fato marcante foi a ida às Missões. Muitas horas no ônibus, gente vomitando, caiu um celular no vômito e depois levamos um xingão da professora porque os guris estavam no nosso corredor.

SAUDADES

Sentirei saudade de tudo, tudo mesmo, até das coisas mais chatas. Sentirei saudade dos treinos de basquete e futebol, das Semanas Anchiitanas, dos almoços no Colégio, dos laboratórios, dos professores, coordenadores, treinadores, funcionários, das brigas da turma pelas camisetas, das votações desnecessárias para perder aula, dos trabalhos, de ter muitos amigos, de jogar e, principalmente, das amizades que criei nesse Colégio, tanto com colegas como com profissionais, que levarei para sempre comigo como aprendizado e companheirismo.

Joana Carmona Celeste

A CHEGADA

Eu entrei no Anchieta duas vezes. A primeira no 1º Ano do Fundamental, e a outra este ano. Meus tios estudaram aqui, e o meu avô também, no prédio antigo e, por conta deles, meus pais me colocaram na escola.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer da época em que estávamos no prédio antigo, imaginando como seria chegar às séries maiores. Também nunca vou me esquecer das Semanas Anchiéticas, das flores do campus em agosto, dos professores, dos passeios, da Vila Oliva, das salas. Basicamente, de toda essa rotina dos dez anos em que frequentei o colégio.

OS PROFESSORES INESQUECÍVEIS

Muitas pessoas marcaram minha vida anchiética. O Pe. Janjão e o Carvalho, na Vila Oliva; alguns professores como o Paulo de Biologia, a Sandrinha de Português, o Ayub de História, a Adriana (do 1º Ano), a Celine (do 4º), a Maria da limpeza e o Ivanor.

SAUDADES

Vou sentir saudades de tudo o que o colégio me ofereceu nesses anos. Vou sentir falta da biblioteca, das aulas de ginástica no campo, do Morro, da Vila Oliva, das salas de aula, do campus, das flores, do Centro de Línguas, do contato com a espiritualidade, dos professores, de ver minhas melhores amigas todos os dias, da Semana Anchiética, das crianças rindo e correndo, das aulas de artes, das reuniões no banheiro, das mudanças anuais do bonde, do Museu, do matão. Resumindo, de cada espacinho que o Anchieta me ofereceu.

AS SEMANAS ANCHIÉTICAS

Como não pratico esportes, sempre torci pela minha turma. Todavia, minha melhor lembrança é da confraternização da minha turma do 5º Ano, que, em um almoço, pedimos pizza e comemos na lombinha em frente da antiga Educação Infantil.

OS PROJETOS

Meus momentos mais especiais, com certeza, se passaram na Vila Oliva. As atividades na mata, a caça ao Maba, as refeições, tudo tem um espaço no meu coração. Outros projetos também me marcaram, como o voluntariado, as viagens do 4º Ano pelo Estado, as viagens para fora do Estado, as brigas da turma com o teatro, o musical, as camisetas da Semana Anchiética. Vou sentir falta de tudo.

A TURMA 304

A família 4. Mesmo com grupos e panelinhas, a 304 sempre se uniu nos momentos necessários, e eu acho que é por isso que temos essa fama. A união e o esforço são as duas principais características dessa turma maravilhosa e, mesmo eu não sendo a colega mais participativa, sei que componho um pedacinho da essência da turma, e a capacidade de acolhimento que a 304 tem é inigualável e, assim, tudo o que passamos juntos (desde o 7º Ano, com um hiato na 2ª série) valeu a pena e tem um lugar guardado no meu coração. Obrigada, turma 304, por ter me acolhido duas vezes. Eu não poderia ter escolhido um grupo melhor.

João Pedro Vares

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2006, no Jardim A. Lembro do começo de duradouras amizades e atividades com novos amigos. Meus pais escolheram o Anchieta porque meu pai é ex-aluno anchietano.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em tive o início de um grupo de amigos que durou do 9º ano até o fim do colégio, todos sentados próximos no espaço da sala de aula que nomeamos de fundão, bode expiatório da turma. Também sempre me recordarei das aulas de espanhol, de Física, do Douglas e da Sandra. Outra recordação marcante era o tempo em que passava no bonde com os amigos esperando a van escolar.

OS PROFESSORES INESQUECÍVEIS

Sem dúvidas, irei me recordar de toda turma para o resto da vida, mas a gurizada do grupo de WhatsApp foi a com quem eu mais convivi, junto com o fundão, parcerias de noite de cursinho. Além dos amigos, também lembrarei de alguns professores como a Sandra, o Alexandre, o Ayub, a Andressa e, por diferentes motivos, Dani, Douglas e Flávio Medina.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as Semanas Anchiéticas foram memoráveis, já que era época escolar mais esperada de todos os anos. As mais marcantes foram as do segundo ano, sétima e oitava série por questões extra-campo.

A TURMA 304

Vou levar de lembrança da turma os amigos que fiz e dos mais diversos momentos inesquecíveis que tive o prazer de compartilhar com eles. A turma sempre foi considerada uma "família" pelas inúmeras amizades existentes.

SAUDADES

Vou sentir saudades de muitas coisas no colégio, como a Semana Anchiética, as risadas e reclamações das ocorrências inacreditáveis nas aulas com os amigos.

João Pires

A CHEGADA

Entrei no Anchieta no 1º ano do Ensino Fundamental, em 2008. Vim junto com o Felipe Cechin, um dos meus primeiros grandes amigos, senão o primeiro, da escolinha Amigos do Verde, e entramos na turma 13, que, posteriormente, tornou-se a nossa 4. Lembro de como achava o colégio enorme (sendo que só tínhamos acesso ao nosso pátio), inclusive usávamos identificadores, fato que não me impediu de me perder no colégio.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que jogávamos a Semana Anchieta: Passar manhã, tarde e noite no colégio, assistindo e praticando esportes e vendo jogos de outros alunos, tanto mais novos quanto mais velhos. Foram momentos e experiências muito boas. Duas, principalmente, marcaram esse período: o bronze no basquete, quando éramos 6º ano (nossa única medalha desse ano, sendo eu capitão do time) e o incrível ouro no futsal do terceirão, mesmo sendo apenas torcedor e espectador.

OS PROJETOS

A viagem às Missões foi um dos projetos que mais me marcou. O espetáculo de luzes que assistimos à noite nas ruínas foi bastante importante para mim na época, sendo uma das minhas primeiras viagens apenas com os amigos, teve seu valor a ida às Missões

PESSOAS QUE MARCARAM

Os professores de história, no geral, foram ÓTIMOS, Além de eu me interessar pela matéria, sempre achei as aulas deles ótimas e interessantes, especialmente do engraçado Alexandre Ayub. Não posso deixar de fora o Alexandre (esse de educação física) que, mesmo com a turma sempre devendo aulas de basquete e vôlei, mandava-nos para o campo jogar futebol. E, por fim, a paraninfa da turma: Sandra, de matemática, uma das professoras que, não só eu, como toda a turma a adoramos, com suas aulas engraçadas e suas implicâncias, que eram uma alegria no calendário.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Já mencionei as Semanas Anchieta nas anteriormente como os momentos marcantes da minha estadia no Anchieta, o que mostra como foram bem vivenciadas e inesquecíveis. Duas conquistas foram marcantes, principalmente: o bronze no 6º ano do basquete (única medalha do masculino da nossa turma nesse ano, sendo eu o capitão) e o ouro no futsal (terceirão) mesmo eu estando apenas como espectador e torcedor.

A TURMA 304

O grupo de pessoas que forma a 304 teve sua base intacta durante todos os anos que se passaram no colégio, formando uma turma bastante unida e que compartilha várias experiências que todos passaram juntos. As piadas, as votações, as conversas no fundo da sala e os momentos de alegrias são algumas das principais lembranças da turma. Espero manter os amigos que formei na turma após o fim do colégio.

SAUDADES

Os momentos do fundão farão muita falta, mesmo em meio a ocasiões estressantes, semanas de prova e outras situações, a resenha do fundo da sala era certa. As piadas uns com os outros, as alinhas no recreio, as reclamações sobre o colégio e as geniais histórias que vivemos juntos serão o que deixará saudades. Já idealizo futuros encontros entre nós: conversaremos sobre os engraçados e despreocupados momentos do colégio e iremos rir conforme as mais diversas, hilárias e únicas lembranças desta época vierem à tona.

Laura Invernici

A CHEGADA

Eu entrei no colégio no Jardim A, com 4 anos. Lembro dos tapetes coloridos que separavam as turmas, do trem de madeira no pátio e das salas com mezaninos. Tudo parecia ser tão grande pelo fato de que eu era tão pequena, principalmente o morrinho, onde eu brincava com os meus colegas todos os dias ao final da aula enquanto os pais ficavam esperando. Lembro também da coordenadora Leô, das minhas professoras e dos trabalhos artísticos que fazíamos. Acho que meus pais escolheram o Anchieta porque meu irmão já estudava lá na época.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em fomos ao Morro do Sabiá, dos dias temáticos, dos lanches coletivos da turma, do Teatro e do Musical, de todas as Semanas Anchiéticas que participei, sempre vou lembrar da animação na sala de aula e de como todo mundo conversava e ria.

AS SEMANAS ANCHIÉTICAS

A Semana Anchiética desse ano, com certeza, foi a mais importante pelo fato de ter sido a última. Aproveitei com meus colegas, passamos muito tempo juntos, jogando, almoçando e conversando. Vou sentir muitas saudades de todo o tempo que passamos e de todas as Semanas Anchiéticas que tive, elas ficarão na minha memória para sempre.

PESSOAS QUE MARCARAM

Uma professora que marcou e continua marcando é a Sandra Scomazzon, de Matemática. Ela foi escolhida como paraninfa da turma e convive com a gente desde o 1º ano do Ensino Médio, mas esse ano não é mais nossa professora. Outros professores marcantes foram: Alexandre Ayub, Pablo, Ivanor, Mix, Sandrinha, Fernando Brum e Marcelo.

OS PROJETOS

No 1º ano do Ensino Médio, participei do voluntariado, ajudando no asilo. Outros projetos em que me envolvi de que gostei muito de participar foram o Teatro e o Musical, nos quais ajudei na divulgação (Teatro) e como dançarina (Musical). Foram projetos que fizeram com que a turma permanecesse unida, o que foi um pouco difícil devido às discussões, mas, no final das contas, todos saímos satisfeitos e aproveitamos. A Vila Oliva também é uma viagem que todos os anchiéticos gostam de fazer, eu já fui diversas vezes, e algumas delas foram com o grupo de escoteiros ao qual eu fiz parte durante dois anos. O grupo me marcou de diversas formas, ensinando-me a ser mais independente e a enfrentar desafios, também fiz amigos que levo até hoje na minha vida.

Laura Kalikoski Coelho

A CHEGADA

Eu entrei no Colégio no Jardim A (2006). Fui porque meu irmão já estudava aqui, mas mesmo assim, na sua época, meus pais decidiram colocá-lo no Anchieta após visitarem diferentes escolas e decidirem que era a melhor opção. Eu lembro de ter gostado bastante do parquinho e do mezanino.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer dos dias em que nós ensaiávamos para o Musical e o dia em que apresentamos de fato. Planejar um musical não é fácil e a 304 aprendeu na pele o quão estressante é o processo; entretanto, foi uma experiência desafiadora que nos ensinou mais sobre trabalho em equipe e a importância da produção artística. Também serviu para a valorização da música brasileira (em especial Doces Bárbaros). No dia da apresentação, o espírito de união tomava conta da sala onde estávamos organizando as preparações finais. Lembro dos segundos antes de começar o show, nas coxias, de pensarmos "agora é tudo ou nada, esses de dedicação serão mostrados nesses próximos 15 minutos". E foi perfeito. Mesmo com suas falhas, foi perfeito. Todos deram o seu melhor e o sentimento de gratidão ungiu sobre nós. Ficamos muito contentes com os prêmios. À noite, uma parte da turma pilhou se reunir para comemorar (detalhe: era quinta-feira e tinha aula no outro dia), mas eu lembro de estar tão feliz e animada que era impossível não sair de casa naquele dia. É, certamente, um dia que ficará para a história.

PESSOAS QUE MARCARAM

Para mim os professores que mais marcam os alunos não são aqueles que ensinam melhor, mas sim aquele que consegue se envolver com o aluno além da relação profissional-estudante. Aqueles com quem eu desenvolvi um vínculo e carinho especial são: Celine, minha última professora "única" (antes de começar professor por matéria), ela era bem tranquila e tinha paciência e carinho imenso com os alunos (ela nos chamou para o casamento dela); Juliana, de Inglês, que sempre dialoga com seus alunos – nos escutava e entrava nas nossas brincadeiras – e ainda por cima era uma pessoa muito querida; Desire e Fernanda, de Geografia, que além de serem muito legais e me ensinarem minha matéria favorita, eu tive a oportunidade de me aproximar ao participar da SINU; Pablo, de Sociologia, que tem um jeito único e quebra a expectativa de aula (mistura conteúdo com questões atuais que nos fazem pensar); Andressa, de Química, que além de ser um amor de pessoa, nutre uma paixão por ensinar e sempre quer ter certeza de que todos aprenderam (nunca vou esquecer das vezes que ela me dava chazinho de camomila – que ela odiava – da sala dos professores); e Sandra, de Matemática, a única a conseguir criar um vínculo com 100% dos alunos da 304 (nós sempre brigamos por tudo, mas nosso amor por ela era a única coisa em que TODOS se uniam).

A TURMA 304

De lembrança da 304 levarei as risadas e momentos descontraídos que acontecem todas as manhãs, sobretudo na troca de períodos. Esses momentos mostram a união e companheirismo entre os colegas. Vai ficar marcado, também, as votações, processo bem corriqueiro na nossa sala, e que os professores já não aguentam mais (isso ocorre devido a grande divergência de opiniões). Mas o que mais marcará mesmo são as resenhas, geralmente às sextas, onde todos se soltavam – mais por ser um ambiente informal – e a gurizada “metia o loko”.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta é um dos melhores projetos que o Anchieta proporciona para os alunos por permitir uma quebra do padrão de aula: durante 1 semana as turmas competem entre si cativando um espírito esportivo e sentimento união com os colegas. Estar no campão, no período entre os jogos da manhã e da tarde, seja sentada ou jogando algum esporte, a cada ano na SA, com certeza é uma das coisas mais marcantes da experiência: ver a maioria dos anchietas, ao ar livre, se divertindo por vontade própria mostra o quanto os alunos amam a Semana Anchieta.

OS PROJETOS

No Ensino Fundamental, durante alguns anos, eu fiz aulas de teatro. Era um espaço onde eu treinava uma atividade artística que eu aprecio até hoje. Tive a melhor professora, a Lucila, que além de ser uma querida, nos ensinou muito bem. Foi lá também onde fiz uma amizade bem próxima que mantenho até hoje. No Ensino Médio, participei da SINU (de todas as suas 3 edições): é um projeto que me chamou a atenção desde o momento que os 2 alunos do secretariado passaram na sala para introduzi-lo. A cada ano pude explorar diferentes capacidades minhas e conhecer coisas, pessoas novas e por isso é uma experiência que me cativa. Também tive a oportunidade de participar da Mini Empresa: trabalhar em equipe com pessoas que eu não conhecia. Me envolver no processo, do início ao fim, de criar e comercializar um produto foi uma experiência única que nunca esquecerei.

SAUDADES

Acho que, de fato, o que vai pesar mais será a rotina, que vai mudar bastante. Não ver mais as pessoas que estamos acostumados a ver diariamente nos últimos anos (e quebrar a zona de conforto) vai ser o verdadeiro “baque”. Isso serve para a instituição como um refúgio também: eu, por exemplo, tenho ido ao Colégio Anchieta pelos últimos 14 anos, os mesmo prédios e sala – estou muito bem familiarizada com a geografia da escola. Acho que essa quebra de realidade vai ser o mais difícil, porém necessário.

Lucca C. B. Marinho

A CHEGADA

Entrei no Anchieta no 5º ano, em 2012. Minha família escolheu o Anchieta pois minha mãe estudou nesse Colégio durante toda sua vida escolar, e sua formação foi satisfatória. No começo, tive problemas com a diferença do grau de dificuldade em relação ao Colégio em que estava antes, mas me acostumei e me adaptei.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Minhas mais marcantes lembranças do Anchieta consistem na Semana Anchieta, assistir ao jogo e andar pela escola sem compromisso.

PESSOAS QUE MARCARAM

Meus amigos e colegas, todos me marcaram, pois só tive boas experiências e, certamente, lembrarei deles. Os professores que mais me marcaram são Alexandre e Ramiro, de história; Sandra, de matemática, e Mix, de português.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Particpei das Semanas Anchietas sempre como espectador. Todas as Semanas Anchietas foram igualmente boas. Com certeza, é a melhor parte do ano letivo.

A TURMA 304

Vou lembrar a grande camaradagem entre todos da turma. Sempre fui de personalidade mais introvertida, principalmente quando entrei na turma, no 6º ano e, mesmo assim, me senti acolhido desde o começo.

OS PROJETOS

As atividades que mais me marcaram foram as idas ao Morro do Sabiá e à Vila Oliva, em que, ainda criança, passamos pela experiência de estar com os amigos, longe dos pais, o que é importante para amadurecer.

SAUDADES

Sentirei falta do clima da aula, conversando com os amigos e tendo como única preocupação o estudo para as provas. Estou certo de que, no futuro próximo, vou refletir sobre minha vida no momento e sentir falta da simplicidade de seguir uma rotina estritamente definida. Apesar de quaisquer reclamações que meus colegas e eu possamos ter, o tempo traz o entendimento e favorece as boas memórias.

Maria Isabel M. C. Kessler da Silveira

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2015, no oitavo ano. Estava nervosa por chegar a uma nova escola depois de anos estudando no Colégio Marista Rosário, mas sentia-me também animada por poder sair da minha zona de conforto e viver novas experiências. Eu entrei na turma 85 e, por sorte, na minha sala tinha novas alunas das quais eu logo fiquei amiga, além de conversar também com outras pessoas da turma. Essas novas amizades e um espaço diferente eram exatamente o que eu precisava naquele momento, pois eu quis vir ao colégio a fim de mudar e me desafiar a novas aventuras. A 5 poderia não ser uma turma que encaixava perfeitamente com o meu temperamento, mas sou grata por eles terem me acolhido nos dois anos que fiquei com eles.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas sempre foram divertidas por ter um maior contato com os colegas e com amigos de outras turmas. A torcida era grande e era incrível como, por um momento, o mundo parecia parar e tudo o que importava era o jogo. Nunca participei muito dos jogos da Semana Anchiética, pois tenho consciência de que minha habilidade motora não é das melhores. Porém, gostava de torcer por minha turma e sentir-me parte do grupo.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer das aulas em que eu me perdia na magia da literatura e esquecia de anotar o conteúdo que logo cairia na prova. Nunca vou esquecer do meu encontro com as aulas de corpo humano, nas quais percebi que, sim, eu quero fazer medicina. Nunca vou esquecer dos diversos projetos em que eu pensava em ideias criativas (ok, um pouco impossíveis) para apresentar, mas minhas amigas me lembravam que eu estava transgredindo um pouco os limites do possível. Nunca vou esquecer do EFI e do GEA, experiências que me mostraram o que é liderar e me fizeram despertar cada vez mais a líder dentro de mim. Nunca vou esquecer das conversas com os professores, muitas vezes capazes de inspirar para toda a vida. Por fim, nunca vou esquecer das amizades que fiz aqui, dos conhecimentos que adquiri, das tristezas, das felicidades, enfim, nunca vou esquecer como eu cresci desde que entrei no Anchieta.

PESSOAS QUE MARCARAM

Como esquecer as divertíssimas aulas do Ayub? Ou de como descobri um encanto por geografia com a Desire e a Fernanda? Sempre vou lembrar da minha contínua perplexidade com a genialidade dos autores das aulas do Brum. Vou sentir falta do humor da MIX e de como a Sandra conseguia me fazer entender matemática e encantava toda a 4 com seu jeito incrível de ser. Agradeço ao Felipe pelos conselhos e incentivos e ao Marcelo por me mostrar a beleza de ser completamente apaixonado pelo que faz. Pablo, sem tuas aulas eu não teria noção da importância de questionar e agir pelo que é certo e justo. Sentirei saudade do carinho do Iva e da constante alegria da dona Maria. Ademais, não posso deixar de mencionar aquelas pessoas que estiveram ao meu lado vivendo tudo isso e me ajudando e inspirando a cada momento – meus amigos: Aline, Rato, Jo, Georgia, Lucchi, Carol, Camila, Fê, Marcelo, entre tantos outros, obrigada! Vocês fizeram minha passagem pelo Anchieta valer a pena.

OS PROJETOS

As lembranças que tenho do Musical e do Teatro são muitas, desde as brigas constantes para tentar deixar tudo perfeito, a felicidade com a apresentação, até a tristeza de não ter ganhado. Com o Musical, o sentimento triste não durou muito, pois estava feliz que a nossa turma havia sido reconhecida pelo seu esforço com os prêmios de melhor músico, melhor coreografia, melhor dançarina. Adorava, nesses projetos, quando a turma se reunia para um objetivo em comum. Outro projeto que eu adorei foi o Juri Simulado, no qual pude debater e convencer os jurados da minha causa. Ademais, a SINU foi muito especial para mim por poder representar a Alemanha no CSNU e estudar melhor o assunto, aprendendo muito com a experiência. A Crisma foi especial para mim, pois pude me conectar mais com o meu lado espiritual. Entretanto, acredito que o projeto que mais me afetou foi o EFI II (Encontro de Formação Integral), no qual eu fui para Belo Horizonte e conheci pessoas extraordinárias, com as quais aprendi a me conhecer melhor e descobri como poderia ser uma líder completa e inspirar os outros a minha volta.

A TURMA 304

A turma 304, ou melhor, a família 4, terá sempre um lugar especial no meu coração. Entrei na turma em 2017 para ficar com minhas amigas, mas descobri que a 4 é um mundo de personalidades, com suas diferenças e semelhanças, que me encantou e me fez sentir bem e representada como eu não me sentia há anos. A “turma nerd” foi um lugar de muitas descobertas e inspirações por sua criatividade e dedicação a cada desafio que nos era proposto. Obrigada, colegas, por cada risada, cada tristeza, cada momento único que vivemos juntos e, apesar das confusões, fizemos dar certo e mostramos que a 4 nunca desiste de dar o seu melhor. Espero levar as lições que aprendi com vocês para sempre comigo, pois as memórias eu tenho certeza de que serão eternas.

SAUDADES

O Anchieta me mostrou que eu estava escondendo todo o meu potencial. O Anchieta me ensinou, aconselhou e propulsionou para uma infinidade de possibilidades que me esperam à frente. Aprendi a ser eu mesma, ter uma voz, ser o melhor que eu posso ser sempre, sem nunca esquecer da humildade e da bondade no caminho. Vou sentir falta dos projetos, de ser instigada a ser proativa e nunca desistir dos meus sonhos. O Anchieta é uma porta de entrada para o resto da minha vida, portanto, tenho certeza de que saio melhor do que entrei e com a certeza de que tudo é possível, basta agir para conseguir. Adeus, Colégio, obrigada por cada momento.

Mariana Gatti Altafani

A CHEGADA

Entrei no Colégio em 2006, no nível B. Dessa época, lembro que adorava ir para aula de uniforme e com penteados feitos pela minha babá. Foi nesse ano que eu conheci vários amigos que estão até hoje na mesma turma. Além disso, lembro que adorava as aulas da minha professora, mas também esperava muito a hora de acabar para poder brincar no morrinho e depois pedir uma pipoca ou um picolé aos meus pais. Imagino que minha família tenha escolhido o Anchieta, pois é uma instituição que preza pelo crescimento educacional do aluno e também do futuro cidadão.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas sempre foram minha semana favorita do calendário escolar. Desde pequena, sempre gostei de participar dos jogos, de ganhar várias medalhas nos esportes e de marcar presença nas caminhadas que tinham na Nilo. Minha primeira camiseta da Semana Anchiética "dos grandes" tinha uma arara e agora, na última, ela também esteve presente para fechar esse ciclo. Acho que toda Semana Anchiética tem o seu diferencial e sua lembrança, no entanto a de 2019 vai ficar marcada por ter sido a última e ter feito eu aproveitar cada momento, até ter chorado no campo.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer do dia em que me candidatei para representante da 4ª série e ganhei. Lembro que fiquei muito surpresa com o resultado, tive vários votos. Junto com a minha colega Carolina, que também havia sido eleita pela turma, fizemos uma campanha de arrecadação de brinquedos e alimentos não perecíveis que seriam doados a duas instituições aqui de PoA. O resultado foi incrível, vários colegas e amigos apoiaram nosso projeto, saímos até na Zero Hora. Também fomos convidadas, pelo Colégio, para participar da campanha de volta às aulas, então fizemos uma gravação que contava um pouco da nossa iniciativa.

PESSOAS QUE MARCARAM

Acredito que todo o professor que passa por nossa trajetória escolar nos deixa uma marca, talvez por ser muito amigo, ou por ensinar bem, ou até mesmo por ser aquele que nos deu a primeira bronca e expulsão de aula! Os amigos são marcantes, ainda mais devido ao fato de estarmos juntos nessa caminhada de Anchieta há 13 anos e durante todo esse tempo termos crescido juntos. Há sempre os que temos mais afinidade, porém todos fazem parte da minha formação.

A TURMA 304

A grande família quatro. Estamos juntos desde o nível B do Anchieta e, desde lá, vivemos muitas coisas juntos. Com os anos, estraram novos colegas e sempre escutamos: "você são uma turma muito unida, só tiram notas boas", ou até "a quatro não tem ouro", pois os guris nunca ganhavam medalha na Semana Anchiética, entre outras coisas. Os professores sempre nos elogiavam, diziam que éramos a turma que não tinha chance de "explodir". Fiz grandes amigos na turma e espero manter contato, pois quero que eles façam parte de outros importantes momentos que virão a acontecer.

OS PROJETOS

Todo o anchietano cita a Vila Oliva pelo fato de ser um lugar incrível. Quando tinha a semana de férias, era só diversão com as gincanas, caça ao Maba e na companhia das gurias, do Carvalho e do Janjão. O Morro do Sabiá é outro lugar marcante, com a trilha ao Guaíba e os jogos. A viagem às Missões eu não pude participar, pois fiquei doente (lembro que isso me deixou muito chateada). Fiz 3 anos de voluntariado e esse projeto com certeza mudou minha perspectiva para certas coisas. A viagem à SP e Brasília também foram momentos marcantes. O teatro e o musical foram incríveis, mesmo com as brigas na turma, o resultado final de ambas apresentações ficou ótimo e isso nos uniu mais como turma.

A TURMA 304

A grande família quatro. Estamos juntos desde o nível B do Anchieta e, desde lá, vivemos muitas coisas juntos. Com os anos, estraram novos colegas e sempre escutam: "você são uma turma muito unida, só tiram notas boas", ou até "a quatro não tem ouro", pois os guris nunca ganhavam medalha na Semana Anchieta, entre outras coisas. Os professores sempre nos elogiavam, diziam que éramos a turma que não tinha chance de "explodir". Fiz grandes amigos na turma e espero manter contato, pois quero que eles façam parte de outros importantes momentos que virão a acontecer.

SAUDADES

Vou sentir muitas saudades do Anchieta, pois nessa instituição, vivenciei muitas experiências que me fizeram crescer como pessoa durante esses treze anos da minha formação. Sentirei saudades de passar os recreios no sol, de deitar no campão, dos treinos de basquete e handball, dos lanches coletivos, da Semana Anchieta e, principalmente, de ter o convívio diário com meus grandes amigos que sempre estiveram presentes nessa caminhada. Agora, esse ciclo se fecha e outro irá ser aberto. Eu vou me formar e sair do Anchieta, mas aparecerei lá para fazer algumas visitas. Até logo, Anchieta!

Mariana K. Ayub

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2008, no 1º ano do Ensino Fundamental. Era uma turma nova, completamente diferente, e isso me assustava, pois sempre fui tímida. Entretanto, percebi que o meu medo havia sido em vão, pois a turma se mostrou maravilhosa e me acolheu incrivelmente bem. Também fiquei impressionada com o tamanho do colégio, já que tinha vindo de uma escolinha pequena.

A TURMA 304

Minha turma sempre foi muito unida. Apesar das brigas diárias, tenho certeza de que existia um amor imenso no fundo. Nunca vou me esquecer dos meus colegas e amigos que me acompanharam durante boa parte da minha vida e me marcaram profundamente, cada um com suas peculiaridades.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta sempre foi a semana mais esperada do ano. A turma se reunia e ficava o dia inteiro no colégio jogando vôlei no campão. Todas as Semanas Anchietas marcaram a minha vida e vão ficar na minha memória para sempre.

A Semana Anchieta do terceiro, porém, merece uma atenção especial, pois foi a última da nossa vida, e, por isso, a turma fez questão de aproveitar ao máximo cada momento.

PESSOAS QUE MARCARAM

Cada professor que passou pela minha vida escolar me marcou de um jeito diferente, sempre positivamente. Só tenho a agradecer por tudo que me ensinaram, e, com certeza, vão ser uma inspiração para mim durante toda a vida. Meus colegas também marcaram na minha passagem pelo colégio, já que nos encontramos e convivemos durante 12 anos.

OS PROJETOS

O Musical foi, com certeza, uma das atividades que deixou marcas importantes na minha vida. Apesar de todas as brigas e discussões que tivemos, divertimo-nos muito e fizemos o nosso melhor. O desafio de termos de juntar os talentos da turma e organizar um Musical foi incrível. Todo mundo deu o seu melhor: eu, por exemplo, encarreguei-me de tocar bateria e inclusive comecei a fazer aulas para que ficasse perfeito. Esse projeto foi incrível, e eu faria tudo de novo sem pensar duas vezes.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que fui à Vila Oliva pela primeira vez. Foi no sétimo ano, e nossa turma, 74, foi junto com a turma 73. Como era a primeira vez em que eu ia à Vila Oliva, sentia-me extremamente nervosa e ansiosa, mas essa viagem foi incrível e vai ficar na minha memória para sempre. Lembro do meu medo quando me contaram a história do maba; da minha animação para jogar a queimada no ginásio; do meu susto ao acordar com a vaca Marcelita e da deliciosa comida.

SAUDADES

Vou sentir saudades de ver meus colegas que me acompanharam desde o 1º ano do Ensino Fundamental todos os dias, das discussões e brigas da turma, dos períodos de aula em que usávamos para fazer votações, dos professores que me ensinaram muito durante minha jornada pelo Anchieta, da Semana Anchieta, das idas ao Morro do Sabiá e à Vila Oliva, dos projetos organizados pelo colégio, como o Teatro e o Musical.

Matheus Paranhos

A CHEGADA

Eu entrei no colégio em 2008, no 1º ano do Ensino Fundamental, e lembro de gostar muito do colégio, pois era grande e podia correr bastante. Minha família escolheu o colégio pela estrutura, principalmente.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em ensaiávamos para o Teatro do Ensino Médio, foi uma época de muita emoção, pois eu curto muito atuar e achei ótimo o colégio dar essa oportunidade.

PESSOAS QUE MARCARAM

Márcia e Sandra – professoras de Matemática que gosto muito.

Sandrinha e Mix – Professoras de Português com quem me relaciono muito bem também.

Ayub – Melhor professor do mundo.

Iris – Professora de Artes inesquecível.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas são inesquecíveis, mas não há como esquecer o xadrez de que sempre participei. Ganhei ouro em todas até 2017, vencer nos últimos dois anos seria demais.

A TURMA 304

Apesar das diversas brigas, a turma sempre foi disciplinada e comprometida com o colégio. É uma grande família e grande parceira.

OS PROJETOS

As viagens ao Morro do Sabiá, juntamente à Semana Anchieta e ao Teatro foram, com certeza, as melhores experiências, já que foram uma forma de unir mais a turma.

SAUDADES

Sem dúvidas, vou sentir falta de conviver com meus colegas e professores e me envolver em projetos como o do Teatro. Foram muitas experiências que estarão no meu coração para sempre.

Matheus Rodriguez

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2007, no Jardim B. Lembro-me dessa época das dificuldades em me adaptar neste novo ambiente. Meus pais escolheram o Anchieta por ser uma escola que proporciona a formação do aluno como cidadão e abre muitas portas a partir das relações estabelecidas no colégio.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que, depois de anos, batendo na trave, a turma ganhou o tão esperado ano no futsal. Outro momento muito marcante foi o pedido para paraninfa que fizemos a Sandra, isto foi muito legal.

PESSOAS QUE MARCARAM

Professores que mais marcaram: Alexandre Ayub, além de ser engraçado, é muito bom professor; Sandra, devido à relação com a turma; e Alexandre, sempre deixando a turma jogar o que mais gosta na educação física.

SAUDADES

Vou sentir saudades da resenha todos os dias com os gurias na aula, das alegrias na Semana Anchieta, dos eventos proporcionados pelo colégio, dos professores, dos funcionários, no pátio do colégio, pedindo para gente ir para aula depois do recreio, dos Musicais e dos Teatros criados o ano inteiro e, por fim, de xingar meus colegas quando necessário.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Vivenciei as Semanas Anchieta sempre muito feliz e alegre, pois podia jogar os esportes e me divertir com todos. Todas as Semanas Anchieta foram marcantes, mas, se fosse escolher uma, seria a do 3º ano, em 2019, pela conquista de medalhas e por ser o último ano de colégio.

A TURMA 304

Sobre a turma, vou levar de lembrança a grande amizade e união entre quase todos os colegas. Diferentemente de outras turmas, a nossa era conhecida como família, e não era à toa. Vou lembrar também das frequentes discussões no grupo da turma e na sala de aula para decidir as várias providências de final de ano. Minha relação sempre foi boa com boa parte da turma. Sentia-me muito bem lá.

OS PROJETOS

O que marcou mais destes projetos coletivos foi quando eu era mais novo e fiz a viagem às missões sozinho, apenas com os meus colegas. Já a Vila Oliva era uma tradição quase todo ano e era uma diversão garantida. Show Musical e Teatro foram atividades que exigiram muito esforço da turma, mas o resultado foi bom, logo essa cooperação dos colegas ficará sempre na memória.

Natalia Abbad Flores

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2008, para fazer a 1ª série, não lembro tanto dessa época, mas lembro da como minha professora Karina, que era legal, e dos meus colegas. Minha família escolheu o Anchieta pois gostaram da infraestrutura e consideraram um colégio "forte", com ensino de qualidade, além disso, vários dos meus colegas de jardim foram para o Anchieta também.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Acredito que aproveitei muito as Semanas Anchiéticas, uma oportunidade de sair da rotina de estudos de todos os dias, além da convivência e união com os amigos. Cada Semana Anchiética me marcou de um jeito especial.

A TURMA 304

Eu entrei na turma no 7º ano, quando a turma estava praticamente formada, no entanto, adaptei-me muito bem. Além disso, apesar dos grupinhos, é uma turma muito unida. A 304 é uma turma muito especial para mim e sei que a convivência diária com cada um dos meus colegas deixará muitas saudades.

OS PROJETOS

Várias atividades deixaram marcas positivas na minha vida, como a escolinha de vôlei, que fiz de 2010 a 2013 e da qual guardo muitas lembranças boas, como os diversos campeonatos e as aulas, as quais me faziam muito feliz na época e, graças às aulas, descobri meu amor pelo vôlei. Além disso, apesar de todas as discussões que houve na turma, do cansaço gerado e dos estressantes e longos ensaios, o Musical representou um momento muito legal de encerramento da nossa jornada Anchiética. As emoções que compartilhamos no dia da apresentação e na hora dos resultados, além da união da turma, representam memórias inesquecíveis, que nos aproximaram ainda mais como turma.

PESSOAS QUE MARCARAM

Inúmeras pessoas me marcaram durante minha jornada no Anchieta. Acredito que todos os quais passam na nossa vida deixam marcas que podem ser positivas ou não, e as pessoas que agregam coisas boas são as que permanecem nela e de quem guardamos as melhores memórias. Do Anchieta, levarei diversas lembranças de pessoas com quem convivi: da minha turma, que sempre estará em meu coração; dos professores, que contribuíram para minha formação, desde as professoras do Ensino Fundamental, das quais lembro perfeitamente, até os do Ensino Médio, cada um com suas idiossincrasias e de quem sentirei falta.

SAUDADES

Sentirei muitas saudades de tudo, de todos pequenos momentos de convivência diária com meus colegas e professores, dos ambientes do colégio e de cada memória vivida. É muito estranho escrever isso, pois a ficha ainda não caiu de que esse é meu último ano convivendo com a minha turma que me propiciou tantas lembranças boas. Foram tantos momentos bons que, ao fim de cada resposta, lembro-me de mais alguns momentos que poderia ter citado, como a visita ao Morro do Sabiá – recorde muito de ir lá em 2016, enterrar a cápsula do tempo da minha turma com os textos de cada um. Meu texto escrevi exatamente onde estou escrevendo essas respostas e parecia que o momento de desenterrar a cápsula demoraria mais para chegar. Não sei o que me espera no futuro,

pois minha certeza é de que esse é incerto e de que não há nada que possamos fazer para controlá-lo. Assim, uma frase dita por um professor, hoje, chamou minha atenção, foi que não temos como controlar o futuro, porém temos que ter certeza de ter feito nosso melhor no presente, e, além disso, cada etapa nova representa uma onda, e temos que saber se a próxima onda será maior, ou seja, atualmente, terminar o colégio e passar no vestibular é algo grande, porém a etapa depois dessa será maior ainda, como “passar” em um emprego e, assim, sucessivamente. Desse modo, com todas as incertezas que carrego do futuro, a minha certeza, hoje, é de que sentirei muitas saudades de cada momento que contribuiu para formar quem eu sou no colégio Anchieta.

Nathália P. Brum

A CHEGADA

Eu entrei no colégio com seis anos de idade, no Jardim B. Foi uma época muito importante na minha vida, na qual conheci grande parte dos meus amigos, lembro-me até hoje do primeiro dia de aula e dos tapetes coloridos com desenhos diferentes para identificar cada turma. Os meus pais escolheram o Anchieta por ser um ótimo colégio que compartilha valores e filosofias semelhantes as pregadas na nossa família. Sem dúvida, se eu tiver filhos, espero que possam estudar e aprender tanto quanto eu aprendi dentro do Anchieta, um lugar com um clima amigável e especial desde o primeiro dia em que entrei.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que realizamos o pedido a Sandra para ser nossa paraninfa. Passamos semanas planejando tudo e organizando para dar certo. Procuramos presentes simbólicos, criamos uma música para realizar o pedido e nos fantasiamos. Com certeza, foi um dia único e inesquecível. Além disso, ao longo desses 13 anos de colégio, tive o privilégio de vivenciar muitas outras experiências diferenciadas e momentos marcantes que, sem dúvida, lembrados para o resto da vida.

PESSOAS QUE MARCARAM

Acredito que todos os professores com quem já tive aula foram marcantes e especiais de uma maneira exclusiva, com as suas singularidades. Uma das professoras que mais mudou o meu pensamento e a minha organização em relação aos estudos foi a Helo, minha professora do 5º ano. Aprendi muito naquela época e, inclusive, cortei o meu cabelo igual ao dela de tanto que eu a admirava. Além dos professores, tive a sorte de conviver com os inúmeros funcionários do colégio que, sem dúvidas, contribuíram muito para a instituição. Ademais, fiz inúmeros amigos com os quais aprendi e com quem convivi muito. Considero-os, hoje, uma segunda família.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as Semanas Anchiéticas foram indubitavelmente inesquecíveis. São dias muito esperados por nós, alunos. A experiência de montar a camiseta anualmente e ter a possibilidade de jogar inúmeros jogos diferentes, com pessoas de outras turmas, não tem preço. Mesmo que eu tenha me machucado e não tenha jogado, estava sempre lá torcendo pela minha turma. Particpei dos jogos de xadrez que, para mim, foram marcantes. Jamais esquecerei do sentimento de receber as medalhas, tanto nos esportes coletivos quanto nos individuais. Nossa primeira camiseta, na 5ª série, optamos por colocar uma arara na lateral, sendo uma espécie de mascote da turma, e, nesse último ano, decidimos colocá-la novamente, afinal, ela tem muito significado para nós como turma.

A TURMA 304

A minha turma, a 304, é uma turma diferenciada. O carinho e o afeto que temos um pelo outro é inexplicável. Cuidamos e ajudamos uns aos outros, mantendo-nos sempre unidos para que consigamos enfrentar os desafios e lições da melhor maneira possível. Somos uma turma muito estudiosa, dedicada e companheira, conhecida por nós mesmos e pelos outros alunos das outras turmas por "a grande família". Espero que as amizades construídas com meus colegas sejam intensificadas cada vez mais, criando mais e mais memórias épicas.

OS PROJETOS

As atividades e os projetos proporcionados pelo Colégio são muito enriquecedores. Os passeios para a Vila Oliva e para o Morro do Sabiá marcaram toda a minha trajetória ao decorrer desses anos de uma maneira impossível de descrever. Além disso, tive o privilégio de participar do voluntariado, que acredito que seja um dos projetos mais incríveis que o Anchieta pôde me proporcionar. A experiência de criar um teatro e um musical foi muito desafiador, entretanto, com muito envolvimento, desenvolvemos um lindo espetáculo que para sempre me orgulharei. O projeto das Missões, de São Paulo e de Brasília foi recheado de aprendizados que nos fizeram crescer como seres humanos e que serão carregados para o resto da vida.

SAUDADES

Sentirei saudade de tudo. Todas as experiências que vivi dentro do Colégio Anchieta participaram da formação do meu caráter e dos meus valores. As Semanas Anchiéticas, o teatro, o musical e o pedido para a nossa paraninfa são algumas das incontáveis memórias inesquecíveis que vivenciei graças ao Anchieta. Sentirei falta da rotina das aulas, dos períodos com os professores, dos dias temáticos e de todas as palestras culturais que já tivemos. Um pedacinho do meu coração guardará todas essas recordações ceias de amor e parceria para todo o sempre. Obrigada, Anchieta e colegas, por terem feito esses 13 anos escolares épicos e, acima de tudo, inesquecíveis.

Paola Meneghini

A CHEGADA

Entrei no colégio no Jardim B, em 2007. Lembro que gostei muito e me recordo dos tapetes em que cada turma ficava antes de entrar na sala, da minha professora, Maristela, que eu gostava bastante e da Leô que ficava na enfermaria. Eu fazia o sexto período com várias aulas legais, como Ballet. Minha mãe escolheu o Anchieta por indicação de um professor de Inglês e porque ela amou a infraestrutura e a segurança.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que eu estava na Vila Oliva e fomos fazer a trilha na cachoeira. Eu era uma das últimas, junto com 4 meninas e uma chefia. Quando estávamos entrando na cachoeira, uma das meninas caiu e demorou bastante para levantar. Então nos perdemos do resto do grupo e ficamos mais de uma hora sem conseguir achar alguém, até o momento em que o grupo estava voltando por fora da cachoeira e conseguimos gritar para nos tirarem de lá.

PESSOAS QUE MARCARAM

Com certeza uma das pessoas que mais me marcou foi o Janjão, uma das melhores pessoas que já conheci, sempre alegre e com bastante energia. Outra pessoa de que vou sentir falta, que tem as mesmas características, é o Iva, sempre muito querido e atencioso. Além da Sandra, nossa paranifa, que é simplesmente incrível e perfeita.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre amei as Semanas Anchiéticas. Minha mãe sempre queria viajar, mas eu nunca deixava, porque não queria perder as Semanas Anchiéticas. Não tem nenhuma que eu tenha gostado mais, pois acho que todas foram especiais.

A TURMA 304

Essa era a minha turma no Jardim B, quando entrei no colégio, mas, na ida para o primeiro ano, eu mudei de turma, porque fui para o turno da manhã. Depois de 9 anos, no primeiro ano do Ensino Médio, voltei para a turma e foi muito legal, pois é uma turma muito unida e acolhedora. Vou lembrar de todos os lanches coletivos, das votações e de todos esses momentos diferentes que aproveitei com eles.

OS PROJETOS

A Vila Oliva sempre foi incrível! Amava muito ir para lá e fui mais de oito vezes, pois achava as gincanas muito legais e sempre me divertia muito. Fiz dois anos de voluntariado, uma experiência muito legal, que fez eu me sentir muito bem. Também participei do Show Musical, do qual gostei bastante e tenho amigos de lá até hoje.

SAUDADES

Vou sentir muita falta da Vila Oliva, de alguns professores, da Semana Anchiética, do Morro do Sabiá, do voluntariado – principalmente do Fé e Alegria –, de ficar no campão no sol, dos projetos de teatro e musical, que, foram muito legais. Espero continuar encontrando os meus colegas e os amigos que fiz no colégio.

Pedro Salzano

A CHEGADA

Eu entrei no Anchieta no Jardim A, então aos quatro anos. Meus pais dizem que sempre que eu passava pelo colégio, dizia que seria a minha escola. Não sei o motivo, nem devia ter um específico, são coisas de criança. Minhas memórias dessa época são limitadas à sala de educação infantil (pergunte-me se eu também a acharia grande atualmente), aos tapetes, à dúvida se a vitamina B6 tinha a ver com a minha turma (também B6), e ao dia em que jogaram um balde de areia na testa de um colega e sangrou horrores.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Fica um pouco difícil, com treze anos de Anchieta, escolher uma única experiência mais marcante, são inúmeras. O teatro e o musical se sobressaem, talvez por terem sido projetos extensos que demandaram bastante. Participei também da Mostra Científica no primeiro ano. A Ana, a Fê, a Nath e eu ganhamos destaque no Ensino Médio com o nosso trabalho sobre o gelo seco. Todas as Semanas Anchietas, o Morro do Sabiá, a Vila Oliva... o Anchieta (ou as pessoas) tem essa magia de tornar qualquer momento especial e marcante.

PESSOAS QUE MARCARAM

Estou me repetindo, mas marcantes foram todos. Todos os meus colegas são e foram muito especiais. Não só os colegas, porque tem tanta gente de tantas outras turmas e anos que também foram muito especiais. Aos professores, devo tudo: Márcia, Carlos, Márcia, Mariângela, Sandrinha, Viviane, Andressa, Felipe, MIX, Fernanda. Em especial, o Brum e a nossa paraninfa, a Sandra, que são exemplos de pessoas e de profissionais que vou guardar para toda a vida. Meu Deus, queria falar de todos, mas a MIX só deu meia dúzia de linhas!

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Participei só de umas quatro Semanas Anchietas, não sei se me arrependo de não ter participado mais. Os momentos mais especiais para mim, que não jogo, são os do pós-almoço, como sentar no campão, torrar no sol, jogar vôlei e constantemente pedir desculpas pelas boladas (o Cleiton estava certo). Não posso deixar de citar essa última Semana Anchieta (sem muitos detalhes, senão choro). Última Semana Anchieta, nem acredito. Fiz coisas que nunca pensei que iria fazer e conheci muitas pessoas especiais (ai ai ai...).

OS PROJETOS

O teatro e o musical. Ponto. Esse é o tweet. Clichê falar do estresse: sempre tem. No dia, a apresentação vai além de tudo e nos dois momentos a sensação é de dever cumprido. Atuei e cantei, nunca pensei que fosse fazê-los (e ainda dizem que eu canto bem – duas frases de Águas de Março?). Muito orgulho pelos prêmios também. Outro projeto foi o SINU – respiro ONU. No primeiro ano, acabei recusando o cargo de vice-secretário geral (meu maior arrependimento). No segundo, deleguei de Rússia, foi incrível. No terceiro, tive a honra de ser o Diretor do CINU, juro que eu poderia ficar falando por horas sobre isso.

A TURMA 304

Não é porque decidimos que a música da formatura não seria o tema da Grande Família que não somos uma grande família. Sério: foi no primeiro dia que entrei que eu me senti em casa. Temos nossos momentos de amargura, é óbvio, mas sei que sempre posso contar com eles e ser meu eu verdadeiro ali dentro. Não sei se vou conseguir viver sem a 4, sem a Gatti enchendo o saco já de manhã, sem as conversas com a Ziza em história, sem água com a Nath, sem o Paranhos e o Emanuell perdidos – e competindo para ver quem era o menos banana. Sem as comilanças da Carolina. Vou parar.

SAUDADES

O colégio foi múltiplo, especial, mágico, incrível, perfeito, curto, mas longo, ambíguo (que poético). Minha casa. Cada pessoa, cada momento foi uma das peças desse complexo quebra-cabeças “Pedro aos 18 anos” e eu sou extremamente grato por tudo. Digo novamente e agora até com mais convicção: não vou conseguir viver sem vocês. “Com amor no coração...”

Rafaela Saalfeld

A CHEGADA

Eu entrei no Anchieta no Jardim B. Minha mãe decidiu me mudar de colégio, pois aquele em que eu estava não dava espaço para o envolvimento dos pais ou se importava com o bem-estar das crianças. Minha mãe escolheu o Anchieta depois de tê-lo visitado e visto como era bonito o espaço. Ela recebeu muitas recomendações, muitas falando que o colégio abrangia uma variedade enorme de alunos, o que o fazia único. Minha adaptação foi surpreendentemente tranquila e eu acabei fazendo várias amizades, algumas as quais duram até hoje.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que fizemos o Projeto Apadrinhamento. Foi uma das experiências mais marcantes da minha vida escolar, pois permitiu que eu criasse um vínculo inesquecível com a minha afilhada, Angelina. O colégio proporcionou uma ida à escola dos afilhados e, mais tarde, a vinda deles ao Anchieta. Ficar sempre guardado na memória o dia em que eu reencontrei minha afilhada e ambos os nossos rostos se iluminaram de alegria. Outra memória, dessa vez mais melancólica, foi no 2º ano do Ensino Fundamental, quando a coordenadora pediu que anotássemos o nome de cinco amigos em um pedaço de papel que queríamos levar para um parque aquático. Infelizmente, essa foi a escolha das nossas turmas, já que desmembrariam a nossa. Apesar da minha inicial tristeza, se não fosse por isso, eu não teria conhecido tantas pessoas que mudaram a minha vida ao longo dos anos.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Honestamente, eu nunca fui boa nos esportes. No entanto, mesmo sabendo que eu ficaria no banco 99,9% das vezes, eu insisti em sair de casa e torcer para a minha turma até ficar rouca. Uma vez até eu ganhei uma medalha de ouro no futebol, fiquei extremamente feliz. Não posso me esquecer o quanto eu achava o máximo almoçar com minhas amigas no Lord e depois comprar as famosas balas em spray, eram realmente muito boas.

OS PROJETOS

Acho que o Teatro e o Musical foram os projetos que mais me marcaram. Sempre vou me lembrar da Sandrinha me orientando em como aprimorar a minha Pandora e como ela sabia colocar ordem em nosso enxoval de ideias. Lembro também dos ensaios nos estúdios para o musical e como era difícil sincronizar os Doces Bárbaros com as músicas e com a dança. O nervosismo antes de ambas as apresentações esteve fortemente presente, mas, mesmo que minha turma não tenha ganhado o primeiro lugar, cada um dos meus colegas que participaram de qualquer um desses projetos é um vencedor.

PESSOAS QUE MARCARAM

Eu gostaria de poder nomear todos, pois cada um foi extremamente especial para mim. Do Jardim B ao 5º ano, fui aluna, respectivamente, da Carla, da Adriana, da Aline, da Maurice e da Celine. Cada uma delas tem um lugar no meu coração por terem me proporcionado uma excelente base e por terem sido tão queridas comigo. Nunca vou me esquecer das aulas do Fernando e da Dorinha no museu, assim como as divertidas aulas nos laboratórios, que me proporcionaram a visualização prática dos conteúdos vistos em sala de aula. O pessoal da biblioteca nunca sairá da minha memória também, já que eles me ajudaram tantas vezes com formatações erradas ou com livros atrasados. Todos os outros professores me marcaram muito, em especial nossa paraninfa Sandra e nosso homenageado Marcelo, que sempre tornaram fáceis as exatas. Por fim, as marcantes aulas de história da arte da Íris também serão lembradas com carinho, pois me engajaram e me mantinham com os olhos vibrados no projetor.

A TURMA 304

Acho que o mais óbvio a se dizer é que eu me lembrarei do nosso título de “família 4”. No entanto, o que eu mais quero me lembrar é que, apesar de todas as intrigas e de todo o estresse que um ano de vestibular pode causar, nós éramos realmente uma turma, um de mão dada com o outro, apoiando-se mutuamente. Para a 304 eu tenho só agradecimentos. Essa turma me acolheu no 7º ano e me proporcionou experiências maravilhosas por uma característica principal: confiança. Meus colegas confiaram em mim para ser duas vezes um dos papéis principais, confiaram em mim ao me colocar nos jogos de futebol, acolheram-me em um abraço que só uma família pode dar.

SAUDADES

O Anchieta tem uma qualidade fenomenal: ele não cria máquinas de fazer provas, ele cria humanos, cidadãos do futuro. Eu passei 13 anos nesse colégio, e o que mais será levado comigo não são as matérias, mas, sim, a minha formação como pessoa, prezando a sustentabilidade, o amor ao próximo e o respeito a todos. Agora, nesse final de ciclo, eu consigo somente olhar para as memórias boas que fiz aqui e sorrir. Com certeza estranharei não ver as minhas amigas e a minha turma todos os dias, certamente sentirei falta. Agora, uma nova fase da vida se inicia e, graças à vida que eu tive dentro do Anchieta, eu estou preparada para enfrentar o mundo real. Sendo assim, só me resta uma coisa a dizer: muito obrigada por tudo!

Theo Hoefelmann

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2007, quando completaria 6 anos. Minha família escolheu esta escola porque era muito conceituada, por termos uma positiva experiência familiar aqui e porque eu tinha amigos ingressando. Tive uma primeira experiência boa, fazendo amigos, alguns dos quais tenho proximidade até hoje.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer dos dias em que tínhamos aula de redação de estórias em português, essas aulas me ajudaram a desenvolver um gosto pela escrita e instigaram a minha imaginação. Criei muitas estorinhas curtas e divertidas, o carinho e o apoio de professores e colegas ajudou muito.

A TURMA 304

Apesar de não ter contato com várias pessoas da turma, tenho relações relativamente amigáveis com todos e uma boa amizade com alguns. Apesar de me irritar constantemente com as ações de algumas pessoas, vou sentir falta das conversas no WhatsApp e da camaradagem entre os colegas. Fui acolhido pela turma em um momento difícil e não me arrependendo de nela ter ingressado.

PESSOAS QUE MARCARAM

Certos colegas, alguns dos quais estão em minha turma, fizeram minha experiência Anchieta muito mais agradável e divertida, muitos professores contribuíram com aulas dinâmicas e divertidas. Não tive muito contato com funcionários, mas sempre os tratei com respeito e fui tratado com respeito também.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Nos primeiros anos, minha participação nas Semanas Anchietas era boa, mas minha falta de interesse por esportes me levou a tomar uma posição de torcida na maioria das vezes.

OS PROJETOS

Visitas à Vila Oliva foram sempre divertidas, eu gostei muito de participar do Musical em 2019 (apesar de fazer um papel curto e mais ajudar na produção). Também contribuí para o Teatro com algumas ideias, recortes e colagens.

SAUDADES

Vou sentir falta das conversas ressonando pela sala e de conversas divertidas com alguns amigos. Sentirei falta de caminhar pelos corredores do colégio, de jogar no ginásio e de passar pelas portarias, e também do curto trajeto a pé que faço até o portão desde casa

Vítor Fleck

A CHEGADA

Ingressei no Anchieta em 2006. Lembro bem de chegar à escola e ter que esperar a professora sentado em um tapete da turma! Cada um tinha uma determinada estampa (o da minha turma era um sol), e ficávamos lá, interagindo. Lembro os primeiros dias de aula com a professora Karin, quando logo fiz amizades com parceiros que levo comigo até hoje. Impossível esquecer o pátio e os brinquedos, o campo de futebol, que na época parecia enorme, mas devia ter no máximo uns trinta metros de comprimento. Foi tudo muito marcante.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Fundamos, João, João Pedro, Ber e eu, em 2016, a instituição mais importante da sala da 4: o Fundão. Seguimos nos mesmos lugares ao longo de todo nosso Ensino Médio, e os momentos vividos juntos renderam lembranças incríveis e críticas descabidas por parte de professores e colegas... Brincadeiras à parte, foi muito bom passar 4 anos ao lado de amigos que marcaram tanto essa fase de minha vida.

PESSOAS QUE MARCARAM

Professor Carlos Zarpe, de português, em 2013: foi meu professor no ano em que deixei o país para passar um período no Canadá. Teve a iniciativa de ceder seus períodos para que fizéssemos um lanche coletivo em minha despedida. Sou muito grato pela consideração e carinho. Sandra Scomazzon, de matemática, 2017 – 2018, nossa paraninfa! Sem palavras para descrever meu carinho por essa professora, muito obrigado pelos ensinamentos e momentos vividos. "Xandinho", de educação física, 2013, 2017 e 2019, o homem que salvou o estressante terceiro ano do ensino médio com suas aulas, quando sempre rolava um futebol e muitas risadas. Muito obrigado!

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Vivenciei, literalmente, até os últimos momentos. Em nossa última participação, Cechin e eu saímos do colégio só depois que as luzes do campão foram desligadas e o professor Filipe anunciou o fim da Semana Anchieta. Todas as edições foram inesquecíveis, apesar de algumas frustrações acumuladas por causa da perda de medalhas de ouro, principalmente, no futsal. Acredito que a primeira e a última participação foram muito marcantes, sendo a Semana Anchieta de 2019 a edição da redenção da 4, quando conquistamos o primeiro lugar do futsal masculino depois de várias "pipocadas"... Foi um momento marcante que pude viver ao lado de um baita time.

OS PROJETOS

Provavelmente, a Vila Oliva foi a melhor experiência que o Anchieta me proporcionou fora do ambiente escolar. Tanto as idas com a família quanto as exclusivas para os alunos foram incríveis. Cada momento, desde o despertar ao som da "Vaca Marcelita" até a "Caça ao Maba", ficará marcado em minha mente. Lembro bem o aperto no peito que sentia ao deixar a Vila Oliva.

A TURMA 304

A 304 sempre foi uma turma muito unida, apesar de alguns momentos conturbados. Sem dúvidas, foi um grupo em que todo novo integrante foi sempre muito bem recebido, o que era a grande virtude da 4. Falo isso porque um dia também fui um novato na turma e bom... as amizades que fiz falam por si. Fui muito bem tratado e me adaptei logo. O ano que passei longe do grupo me fez sentir muitas saudades de todos e perceber como de fato a 4 era uma turma especial.

SAUDADES

Encerro, em 2019, uma caminhada de cerca de 13 anos. Não sei dizer exatamente de que vou sentir saudades, afinal de contas, o colégio esteve presente em mais de uma década de minha ainda curta existência, então, é até difícil imaginar tudo de que sentirei falta, já que nunca imaginei minha vida sem a escola. Porém temo que muitas coisas vão deixar saudades, coisas inclusive que nesse momento nem consigo perceber que alegram meu dia a dia e que farão muita falta nele. Todavia olho para tudo que construí no Anchieta com um sentimento de gratidão, satisfação e orgulho. Sinto que cada momento vivido no colégio, inclusive as inúmeras críticas que fiz a ele, valeram a pena e foram bem aproveitadas. Um ciclo se encerra e certamente vou sentir saudades, mas, como diria certo músico que marcou minha adolescência, "só o que é bom dura tempo o bastante para se tornar inesquecível. Vamos viver nossos sonhos, temos tão pouco tempo..."

Vitória Flores dos Santos

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2007 para fazer a pré-escola (B). Lembro de ter vindo só ao Anchieta para conhecer, pois minha mãe sonhava em poder matricular uma filha aqui no colégio. Por causa de problemas financeiros, minha irmã não pôde estudar aqui, mas eu tive a sorte de poder. Minha primeira impressão foi que era uma escola muito grande com muitas pessoas, e eu só queria que chegasse logo o dia em que eu seria "grande" e poderia andar sozinha pelo colégio.

A TURMA 304

Vou sempre levar as pessoas comigo. Depois de 12 anos vendo os mesmos rostos todos os dias, mudar isso não vai ser fácil, já que nos consideramos uma família. Porém, está na hora de cada um ir para o caminho que almeja. Com certeza as amizades permanecerão e a maturidade que a faculdade vai trazer só aumentará nossos laços.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as Semanas Anchiéticas, além de muito esperadas, são muito bem aproveitadas. É a semana em que todos estão felizes, sem preocupações (até mesmo no pré-vestibular tivemos essa sensação) e com momentos de integração com as outras turmas e séries.

PESSOAS QUE MARCARAM

Como a minha turma está junta desde o Jardim, todos têm um papel muito importante na minha formação como pessoa. Todos os professores marcaram de alguma maneira, mas, em especial, o Cláudio (Religião) e o Felipe (Química) da 3ª série, pois, nos momentos mais difíceis do ano, os dois sempre se fizeram disponíveis para ouvir e ajudar no que estivesse ao alcance deles.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que estávamos aprendendo Matemática pelas primeiras vezes e eu já percebi que não seria muito fácil. Porém, teve também a primeira aula de Inglês. Por minha irmã já ter tentado me ensinar anteriormente, eu tive mais facilidade, o que me motivou muito e me deixou muito feliz na época.

OS PROJETOS

O musical com certeza foi uma experiência muito esperada por nós. Foi muito legal montar tudo, do início ao fim (mesmo com muito estresse), e ver tudo tomando forma de um jeito muito mais bonito do que esperávamos. Os mil ensaios, as mensagens no grupo e as brigas valeram a pena parar todos.

SAUDADES

Sentirei saudades da estabilidade de sempre saber o que eu estaria fazendo e onde estaria no ano seguinte. Além disso, sentirei saudades das pessoas que passaram pelo caminho (toda a turma, professores incríveis, Iva, Isabel...). É uma fase maravilhosa terminando e só vão restar memórias boas.

TURMA
305



Camila Hoffmann

Fernando Picoral

2019



Adriel Schumann

A CHEGADA

Eu entrei no colégio Anchieta no ano de 2015, durante o oitavo ano. Nessa época, eu estava à procura de um novo colégio, porque eu havia acabado de sair do colégio Farroupilha. Meu vizinho, João Pedro, indicou-me o colégio Anchieta para que eu fosse colega dele. Minha família escolheu o Anchieta, porque meu irmão já havia estudado no colégio por alguns anos. Eu fui muito bem recebida pelos professores e principalmente pelos colegas da turma.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as Semanas Anchiéticas que eu participei foram vividas com muita emoção, felicidade e companheirismo. Eu aproveitei esses períodos para fortalecer meus laços de amizade, praticar esportes e me divertir. Acredito que a primeira Semana Anchiética que eu participei foi a mais importante, porque consegui, através dela, ter um momento de maior integração com a turma.

PESSOAS QUE MARCARAM

Além de muitos momentos inesquecíveis, o Anchieta me proporcionou um convívio com pessoas das quais vou lembrar para sempre. Uma delas foi a professora "Sandrinha", que me acompanhou desde a chegada do colégio até o final, podendo presenciar toda a minha evolução durante os anos de Anchieta. Todos os professores, diretores, coordenadores e outros funcionários foram importantes para a minha formação, por isso tenho carinho e admiração por todos.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que fiz meus melhores amigos no Anchieta. Isso aconteceu durante a nona série quando me enturmei muito e criei grandes laços de amizade, que continuam fortes até agora. Foi a partir desse ano, 2016, que tive os momentos mais legais, engraçados e inesquecíveis durante todo o colégio.

OS PROJETOS

Foram muitas as atividades extracurriculares que eu tive no colégio Anchieta. A miniprensa, projeto da Junior Achievement, ocorreu no primeiro ano e me marcou muito. O projeto do musical, feito no terceiro ano, marcou-me muito. Tive grande aprendizado com o musical e, além disso, minha turma foi merecidamente campeã, deixando o momento mais especial.

A TURMA 305

Eu entrei nessa turma no meu último ano de colégio, mas, antes disso, eu já tinha muitos amigos na turma. Dessa forma, consegui me enturmar de forma bem rápida e, com o passar dos dias, sentia-me cada vez mais bem-vindo na turma. Hoje, posso dizer que gosto muito de todos que estavam na 305 e tivemos um convívio muito bom. A 305 era uma turma amiga, acolhedora e muito divertida, apesar de ser barulhenta e bagunceira (às vezes). A 305 era uma “resenha”.

SAUDADES

O colégio Anchieta foi fundamental na minha vida, marcando uma fase especial que nunca esquecerei. Tendo em vista essa importância, é fato que irei sentir saudades de muita coisa. Todas as atividades feitas fora da sala de aula vão deixar muita saudade, principalmente o Morro do Sabiá e a Semana Anchieta. Até mesmo das menores e mais simples coisas do colégio sentirei falta, como os recreios e a Educação Física. De muitas coisas “ruins” sentirei saudade também, como a gigantesca fila do bar, as trimestrais e as provas de dezembro. Os professores e colegas deixarão muitas saudades.

Ana Lujiza Cini da Cunha

A CHEGADA

Entrei em 2012, no 5º ano, lembro-me da minha primeira turma aqui, a 55, que acabou sendo separada no mesmo ano, mas gostei desde o início e fiquei chateada com a separação. Minha família escolheu o Anchieta, pois gostava da escola e a considerava com um ensino bom. Ao entrar, no meu primeiro dia, fui da turma 51, não gostei, mudei para 55, e as coisas melhoraram. No fim das contas, com a separação da turma, voltei para 51 (na época, virou 61) que era meu lugar.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas foram inesquecíveis, não tem como esquecer uma Semana Anchieta, o clima vivenciado na S.A. é muito especial, é uma alegria difícil de ser descrita em um papel, é o momento de felicidade com a turma e de alguns estresses (que fazem parte e até são bons) em jogos e outras atividades.

PESSOAS QUE MARCARAM

Com certeza, minhas colegas, desde a 61, são pessoas que nunca vão sair da memória, pois criei um laço muito especial em todo esse tempo de convivência. Muitos professores, como a Sandra (de matemática), a Sandra (Português), Ayub, Vivi, Fernanda, Maria Helena e tantos outros marcaram muito minha história Anchieta com tudo que aprendi nesses anos.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Existem tantas lembranças marcantes, como o Morro do Sabiá, as idas à Vila Oliva, até os trabalhos que tínhamos de fazer marcaram momentos importantes. Nunca vou esquecer da Semana Anchieta tão esperada pelo colégio inteiro. O teatro e o Musical, a competitividade que unia as turmas, também trouxeram lembranças muito especiais. As marcas que todos os professores deixaram em mim sempre vão ser muito especiais também.

OS PROJETOS

O Grêmio Estudantil me marcou muito, foi um ano que aprendi muito e me apeguei muito aos projetos que realizamos. O voluntariado, no 3º ano, mudou-me muito também, pois é um momento meu comigo mesma vivenciando a realidade de outras pessoas. O teatro e o musical foram perfeitos, todo o esforço foi recompensado com o 3º lugar no teatro e muitos prêmios no musical.

A TURMA 305

Entrei na 5 só no 1º ano, mas gostei muito de como me sinto na turma. Assim como em todas as outras, há brigas e agito, mas a 5 tem sim um astral muito bom e, apesar de sermos um pouco bagunçados, identifiquei-me muito estando aqui.

SAUDADES

Vou sentir falta de tudo, até das aulas que eu não gostava e das que eu gostava mais ainda, vou sentir falta da convivência com os meus colegas todas as manhãs, também dos professores e das suas maneiras de ensinar. Vou sentir falta das segundas de manhã que são as mais agitadas. É difícil acabar essa etapa, pois muita saudade ainda vai vir.

Arthur Limongi

A CHEGADA

Eu entrei no colégio na 1ª série. Eu lembro que eu era o mais novo da turma, porque eu entrei adiantado com meus outros três amigos: o Ruddi, o Tiago e o Vitor, porque é um colégio com boa fama, bons professores e também porque meus amigos vinham para esse. Eu lembro bastante dos recreios dessa época em que jogava futebol, competindo com o Ruddi para ver quem fizesse mais gols, também de jogar paredão, brincar de skate de dedo ou de bater figurinha na saída. No começo, foi difícil me acostumar pela grandiosidade do colégio, mas, no geral, sempre gostei.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Eu sempre vivenciei intensamente a Semana Anchieta. Houve duas bem marcantes para mim: uma do 6º ano, em que a Semana como um todo começou a ficar mais competitiva e minha turma, que não ganhava nenhuma medalha, conseguiu ganhar o bronze no futsal; e a do 1º ano do Ensino Médio, porque aquele ano como um todo (2017) foi um ano bem especial para mim e a Semana Anchieta foi parte disso, em que conseguimos nossa 1ª medalha no futebol.

PESSOAS QUE MARCARAM

Muitas pessoas me marcaram, tive três professores que nunca vou esquecer, que me marcaram para sempre. Além deles, há meus colegas, que nunca vou querer perder o contato, quero permanecer amigo deles.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que escolhi mudar de turma na 4ª série e vim para essa que estou hoje, já que era nessa turma que estavam meus melhores amigos, com os quais passei minha infância e adolescência.

A TURMA 305

Vou levar de lembrança muitos momentos divertidos e engraçados. Essa turma fez o período escolar ser bem mais leve, já que é sempre legal vir para a aula e encontrar os meus colegas.

OS PROJETOS

A Vila Oliva sempre foi muito divertida, jogar caçador com bastante gente, o pique bandeira. O Musical foi muito legal também, a nossa turma conseguiu o 1º lugar e foi muito bom ver o trabalho duro ser recompensado, para o qual ensaiamos na casa da minha colega e nos períodos de aula.

SAUDADES

Eu vou sentir saudades de ir no Morro do Sabiá, e das atividades que lá fazíamos, vou sentir saudades de jogar truco no recreio, vou sentir saudades da aula de educação física, que é sempre muito engraçada, e dessa rotina, que apesar de ser às vezes cansativa, eu não poderia pedir algo melhor.

Arthur Zen Griebeler

A CHEGADA

Entrei no colégio no Jardim B. Meus pais estavam em dúvida sobre qual colégio me colocariam. Havia amigos meus indo para o Farroupilha, outros indo para o Anchieta, então fui conhecer os dois. Acabei gostando mais do Anchieta e foi aí que entrei no colégio. Como já sabia que alguns amigos iriam para o Anchieta, estava ansioso para que as aulas começassem com eles.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre aproveitei as Semanas Anchiéticas, todas elas foram inesquecíveis.

PESSOAS QUE MARCARAM

Sandra (matemática), Sandrinha (português), Ayub, Dani (matemática), Paranhos e Fernanda (geografia), Medina e Viviane (biologia) e Marcelo (física).

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que fazia educação física com a quinta série (502); de quando jogava o mundialito no campo na Semana Anchiética; quando não tínhamos provas.

A TURMA 305

Vou levar de lembrança da turma 305 todos os momentos com os meus amigos, as brigas da turma e a camisa da Semana Anchiética do segundo ano.

OS PROJETOS

As atividades na Vila Oliva me marcaram muito, o musical também. O dia em que apresentamos o musical foi muito marcante.

SAUDADES

Vou sentir saudades dos recreios com os meus amigos, da Semana Anchiética e das aulas com a minha turma.

Bernardo Schotkis

A CHEGADA

Eu entrei no colégio em 2019, terceiro ano do Ensino Médio, época de tentar marcar o último ano na escola. Minha família escolheu o Anchieta, porque, já que eu precisava trocar de escola, era o colégio em que eu tinha mais conhecidos; portanto, a adaptação seria mais tranquila. As primeiras impressões foram as melhores possíveis, visto que fui muito bem acolhido.

PESSOAS QUE MARCARAM

O Ivanor com certeza foi o funcionário que mais me marcou. Além disso, meus colegas da turma 305 que me acolheram muito bem, fazendo com que eu me adaptasse rapidamente. Algo que foi essencial para a minha boa relação com o colégio.

OS PROJETOS

Só tive oportunidade de participar do musical, mas ele ficou extremamente marcado no meu ano letivo, principalmente com a premiação.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Nunca vou me esquecer da época em que tínhamos de ensaiar muito para o teatro e que depois acabamos sendo premiados como a melhor apresentação.

A TURMA 305

Muita união e alegria. Todos se davam muito bem e era fácil relacionar-se com todos, até quando havia divergências. Minha relação com a turma sempre foi a melhor, desde o primeiro dia de aula. O que mais preocupava era a adaptação, mas os colegas facilitaram tudo para mim e sou muito grato a todos pelo ótimo relacionamento.

SAUDADES

Vou sentir saudades da minha turma, principalmente, visto que não nos veremos todos os dias de manhã. Além disso, os times de futebol e de futsal deixarão muitas saudades (esperamos encerrar o último ano de campeonatos esportivos entre escolas com alguns títulos).

Bibiana Thomé

A CHEGADA

Eu entrei no colégio no 1º ano do Ensino Fundamental. Lembro do primeiro dia de aula quando a minha primeira turma (17) entrou no prédio. Todos usavam mochila de rodinhas e o primeiro tema foi uma atividade de ligar os pontos. Fui eu quem escolheu o Anchieta, pois meus pais estavam em dúvida sobre qual colégio me pôr e eu falei que gostaria de estudar no Anchieta e ficar com meus primos.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Com certeza todas foram inesquecíveis e muito divertidas sempre. É uma semana em que todos os alunos desenvolvem maior intimidade com os outros, inclusive de séries diferentes.

A TURMA 305

Minha turma era muito animada e eu gostava de passar minhas manhãs com eles. Todos eram pessoas muito boas e se esforçavam muito para fazer os trabalhos em grupo. A turma se uniu com o teatro e tornou-se ainda mais unida com o musical.

PESSOAS QUE MARCARAM

Na quarta série, eu era aluna da Simone e gostava muito dela. Além disso, todos os professores do Ensino Médio são muito queridos e gosto muito deles, como o Marcelo (Física), a Sandrinha (Português), a Sandra (Matemática) e o Ayub (História).

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que eu e minhas amigas passávamos o recreio no quiosque do prédio antigo, jogando "Elefante Colorido", pois eu gostava muito do jogo e contava os minutos para poder brincar. Outra lembrança foi quando estávamos aprendendo a tabuada do nove e a professora perguntou se havia alguma coincidência entre os múltiplos. Eu respondi que, enquanto as dezenas aumentavam em um, as unidades diminuía. Eu e a Laura dançávamos "Umbrella", esperando a Kombi chegar para nos levar para casa.

OS PROJETOS

As viagens à Vila Oliva sempre foram muito legais. À noite, eu participava da caça ao maba e sei de todas as versões da história. Na viagem às Missões, o chuveiro do meu quarto trancou e tivemos que chamar uma pessoa para arrumar. Além das viagens, ganhamos o musical e foi um momento muito especial. Os ensaios foram muito divertidos, mesmo sendo cansativos.

SAUDADES

Vou sentir muitas saudades da rotina de estudante do colégio Anchieta e das conversas com minhas amigas. A certeza de poder ver todas as pessoas que gosto, de manhã, é muito boa e eu tenho certeza de que vou sentir falta disso e das pessoas que, inevitavelmente, vou me distanciar.

Bruna Braga

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2006 para o Jardim A. Lembro de fazer questão de ir para o mesmo colégio que a minha irmã mais velha e, por isso, principalmente, meus pais desde cedo me colocaram no colégio. Foi aqui no Anchieta que criei fortes amizades, as quais mantenho até hoje e acredito que isso talvez tenha sido o que mais me marcou.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Em relação à Semana Anchieta, tenho como boas memórias a época em que ainda havia as caminhadas pela Nilo, em que fechavam parcialmente a rua para possibilitar a caminhada. O Anchieta fazia camisetas diferentes para cada ano, as quais, para adquiri-las, era preciso doar 1kg de alimento. Contudo, a essência da Semana Anchieta continua a mesma, sendo uma semana muito boa de interação e descontração entre as turmas.

A TURMA 305

Por ser uma turma relativamente antiga, já que uma parcela dos integrantes, assim como eu, estão na turma desde 2006, temos muita intimidade entre a maioria. Embora muitas vezes aconteçam desentendimentos entre os colegas, somos muito unidos, várias vezes até saindo juntos.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que ganhamos o musical, uma atividade da Semana Anchieta, depois de muito esforço. No ano de 2017, a atividade era diferente, tínhamos que produzir um teatro, o qual nos esforçamos muito, mas não ganhamos o prêmio de primeiro lugar. Com isso, entramos no terceiro ano com grandes expectativas de fazer um musical melhor ainda para sermos recompensados de fato pelo empenho. Então, mesmo não esperando muito após vermos a boa qualidade dos musicais das outras turmas, ganhamos o desejado reconhecimento.

OS PROJETOS

As viagens promovidas pelo Anchieta à vila Oliva e às Missões me marcaram muito, envolvendo momentos com o Padre Janjão e aprendizados diferentes fora da convencional sala de aula. O voluntariado proporcionado pelo colégio também foi algo muito essencial para a minha formação, permitindo a mim o ato de atenção ao próximo, um trabalho que é retribuído com sentimentos bons e ações gratificantes.

PESSOAS QUE MARCARAM

Com certeza a professora que mais me marcou foi a Cláudia do A3 em 2006, pois lembro dela como alguém muito querida e carismática com os alunos em meu primeiro ano de Colégio Anchieta. Outra pessoa que me marcou muito pela simpatia e pelo jeito "do bem" de ser foi a professora Celine, da 46, que tinha tanto o carinho da turma que fomos todos em seu casamento no mesmo ano.

SAUDADES

Vou sentir falta da rotina com certeza, já que desde sempre me encontro na mesma zona de conforto de estudar no Anchieta convivendo com as mesmas pessoas. Contudo, a saída do colégio faz parte de um ciclo que terminou, feito de momentos e experiências diversas que fizeram grande parte da minha formação durante esses treze anos.

Camila Hoffmann

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2015, no 8º ano. Lembro de estar triste, porque minha melhor amiga havia se mudado para outro país. Também estava um pouco entediada da vida monótona de estudar na mesma escola desde os dois anos de idade e recém tinha me mudado para um lugar a duas quadras do Anchieta. Um dia, em fevereiro de 2015, disse para minha mãe que queria estudar no Anchieta para conhecer novas pessoas e mudar um pouco a rotina. Como ela também estudou no colégio, fomos, no dia seguinte, matricular-me. Ao chegar, não conhecia ninguém, mas logo fiz amigas e ficou tudo bem.

PESSOAS QUE MARCARAM

Com certeza, todas as amizades que fiz me marcaram e espero levá-las para o resto da vida. Alguns professores me fizeram ver a vida com outras perspectivas; outros ensinavam sua matéria tão bem, que comecei a gostar de assuntos que odiava, como Literatura e Geografia.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que ensaiávamos para o musical. Com certeza foi um momento de união para a turma, além de ser muito divertido.

OS PROJETOS

Infelizmente o único projeto que pude participar foi o voluntariado, mas, sem dúvidas, mudou minha vida e minha perspectiva de realidade. Lá descobri que gosto muito de ajudar ao próximo, pois é gratificante. Com isso, descobri minha vocação: Medicina. Futuramente gostaria de trabalhar em alguma ONG, ajudando a melhorar o estilo de vida das pessoas.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Não sou boa em nenhum esporte nem gosto de jogá-los, porém isso não me impediu de aproveitar muitos as Semanas Anchiéticas vividas. A de 2018 foi maravilhosa, pois fez sol a semana toda e estava quente. Eu e meus amigos amávamos comer açaí sentados no campão, embaixo do sol, ouvindo música.

SAUDADES

Vou sentir saudades de ter a certeza de como será o ano seguinte; de ter para onde ir, saber quem estará a minha volta, o que estudarei, etc.

Eduarda Mezzomo

A CHEGADA

Entre no colégio no Jardim B, eu tinha 5 anos e vinha de uma escolinha bem pequena. Lembro que entrar para um colégio grande foi bem marcante para mim, eu me sentia muito madura e independente. Mesmo sendo muito longe da minha casa na época, meus pais escolheram o Anchieta por ser um colégio grande, com uma estrutura ótima que me auxiliaria no aprendizado. Eu lembro que eu amava a sala de aula com 2 andares e o pátio que era gigante. Eu também amava a novidade de ir para escola de van.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Toda Semana Anchieta foi inesquecível, sem dúvidas é a melhor semana do ano. A melhor parte disso tudo é passar o dia inteiro no colégio, sem nenhuma preocupação, inclusive, uma das coisas que eu vou sentir mais falta quando acabar o ano será a SA.

A TURMA 305

Entrei na turma 305 só no primeiro ano do Ensino Médio quando a minha antiga turma se separou. No início, foi muito difícil me adaptar, principalmente por sentir falta da outra turma

Com o tempo, eu fui me acomodando e me dando bem com os demais da turma. Nós não éramos muito unidos, mas a criação do musical aproximou muito a todos.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em ocorreu o FICA 2019, eu era presidente do Grêmio Estudantil e vinha organizando, desde fevereiro, o evento que ocorreu em maio. Depois de tanto trabalho, reuniões e organização, ver que o festival aconteceu exatamente como eu imaginava foi perfeito. Tudo funcionou, a decoração estava linda, a comida maravilhosa, os shows incríveis e todo mundo estava amando. O festival também marcou o fim da gestão do GEA, o que trouxe um sentimento triste, mas de dever cumprido.

OS PROJETOS

Eu amava a Vila Oliva e faria tudo para ir uma última vez. Particpei do show musical por 3 anos e foram anos muito bons, eu amava. Mesmo tendo amado fazer o teatro no 1º ano, fazer o musical, no 3º, foi incrível!! Apesar das brigas e das confusões, ver que tudo aconteceu perfeitamente e receber o prêmio de melhor musical foi maravilhoso.

PESSOAS QUE MARCARAM

Sempre tive uma relação muito boa com todos os professores, mas alguns foram mais marcantes: A Sandra Scomazzon foi muito importante, desde o primeiro ano, mesmo não sendo mais aluna dela, sigo mantendo contato. O Renan, que foi coordenador do 1º ano, foi muito especial, e o Ivanor, com quem eu tive o privilégio de ter como coordenador por 2 anos, é a pessoa mais incrível do colégio.

SAUDADES

Vou sentir falta da rotina no colégio, de ver meus colegas, professores, funcionários, de ter projetos como o Vila Oliva, Musical, Teatro e GEA. Por mais que seja cansativa a função de provas e cobranças, as aulas vão fazer falta.

Eduardo Balbuena

A CHEGADA

Entrei no colégio na 1ª série. Não me lembro muito dessa época, porém me adaptei bem, eu acho. Vários amigos meus da pré-escola entraram no Anchieta também, por isso a adaptação foi fácil.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas foram inesquecíveis, cada uma por um motivo. A Semana Anchieta é especial e para mim sempre foi o momento mais esperado do ano.

A TURMA 305

Só tenho a agradecer por todos os momentos que eu passei nessa turma desde a 1ª série do Ensino Fundamental. A nossa turma sempre foi bagunceira e muito engraçada, por isso sempre tivemos relações muito legais com os professores, às vezes brigando, porém, muitas vezes rindo.

PESSOAS QUE MARCARAM

No Ensino Fundamental, os professores que mais me marcaram foram a Celine, professora da 4ª série, a Márcia, professora de matemática do 9º ano, a Mariângela e a Sandrinha de português, a Maria Helena, o seu Zé, o Júlio (técnico de futebol). No Ensino Médio, a Sandra e a Dani marcaram muito também. Sempre tive uma relação muito boa com os professores e funcionários e fico muito feliz por isso.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que meus amigos e eu brincávamos e jogávamos bola durante todas as Semanas Anchietas que eu já participei. Acho que eu tenho lembranças boas de todos os anos e momentos que eu já passei aqui.

OS PROJETOS

Participar do GEA e ter sido campeão do FICA com o nosso bonde foram momentos muito especiais. Nossa turma ganhou o musical e eu fiquei muito feliz, pois foi muito trabalhoso. A Vila Oliva foi muito legal e ainda mais especial por ter tido a companhia do Janjão. É uma pena que as próximas gerações não vão poder ter a chance de conhecê-lo.

SAUDADES

Vou sentir muita saudade dos professores e funcionários, pois criei muito carinho por eles. A minha turma também quero levar para a vida inteira, pois criamos um laço de amizade entre todos e não quero nunca perder isso.

Felipe Schuch

A CHEGADA

Eu entrei no colégio logo na segunda série. Lembro que fiz amigos muito rápido e logo já me sentia parte da turma. Minha família escolheu o Anchieta por causa dos amigos do meu pai que tinham estudado no colégio. Minhas primeiras impressões foram ótimas, achei a infraestrutura incrível e todos receptivos. Lembro até hoje da minha primeira visita.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as Semanas Anchiéticas foram inesquecíveis. Em praticamente todas consegui vivenciar o espírito anchiético e me divertir muito.

A TURMA 305

Minha relação com a turma sempre foi muito boa. Lembrarei dos dias em que todo mundo ficava unido torcendo para que tudo desse certo na Semana Anchiética.

PESSOAS QUE MARCARAM

Praticamente todos os professores marcaram minha passagem pelo colégio. Todos me ensinaram e fizeram com que eu amadurecesse e moldasse meu caráter para que eu seja quem sou hoje.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que começavam as provas e todo mundo se unia para ajudar o outro a estudar e passar de ano. Além das inúmeras Semanas Anchiéticas e passeios, como os da Vila Oliva, Missões e Morro do Sabiá.

OS PROJETOS

Os projetos coletivos que mais deixaram marcas importantes na minha vida foram a Vila Oliva, viagem às Missões e os projetos do Teatro e do Musical. Lembro do nervosismo na hora de apresentar o Teatro e o Musical, além do empenho de cada turma.

SAUDADES

Sentirei saudades de tudo que vivenciei no Colégio Anchieta. Nele fiz amigos que vou levar para a vida toda, além de ter sido um dos períodos mais marcantes da minha vida.

Fernando Picoral

A CHEGADA

Entrei no colégio na 1ª série do fundamental e não tenho nenhuma lembrança significativa dessa época. Meus pais escolheram o Anchieta por ser um colégio particular perto da minha casa. Minhas primeiras impressões foram que o Anchieta era um colégio grande.

A TURMA 305

Para ser sincero, não vou levar grandes lembranças da turma. Nunca me encaixei/gostei do perfil da turma. O que vou levar para a vida são as amizades que formei aqui.

PESSOAS QUE MARCARAM

Ao longo da minha jornada no Anchieta, tive o prazer de conviver com incríveis professores, seja pela qualidade da aula, personalidade ou um conjunto dos dois. Os professores que mais me marcaram foram a Sandra de matemática, Sandra de português, o Ayub, o Marcelo, o Medina e o Felipe de química.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que fui vencedor da Mostra Científica 2019. Dos poucos projetos que participei no Anchieta, a Mostra Científica foi um deles. Também participei em 2017, quando fiquei, também, entre os vencedores; em 2019, fui o vencedor geral, junto com o meu grupo, quando fizemos uma bobina de Tesla.

OS PROJETOS

O único projeto dos listados acima que eu gostei foi a viagem às Missões, que foi um tanto interessante. Os outros foram projetos que não gostei e/ou que não tenho lembranças como uma experiência positiva.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas foram algo que nunca gostei, tanto que a última que participei foi no 4º ano. A parte que eu gostava da Semana Anchiética era o fato de não ter aula e, por isso, sempre usei o período para viajar.

SAUDADES

Muito pelo contrário, não vou sentir saudades de quase nada, estou muito feliz por finalmente sair. Os amigos que fiz aqui tenho contato frequente fora do colégio e nossa relação não vai ser afetada pelo fim das aulas. Para não dizer que não vou sentir saudades de nada, fico chateado de saber que não vou mais ver muitos dos grandes professores que conheci aqui. De qualquer forma, saindo do Anchieta vou voltar a ter uma vida menos estressada e manhãs menos cansativas e não tão saturadas.

Flávio Obino Neto

A CHEGADA

Entrei no colégio na primeira série e, apesar de ser novo em uma turma que estava junta desde a Educação Infantil, enturmei-me rapidamente e fiz vários amigos. Minha família escolheu o Anchieta porque meu pai também estudou aqui, lugar em que ele fez muitas histórias e amigos que levou para vida inteira.

A TURMA 305

É uma turma muito unida e, apesar das brigas, todos se gostam muito. Gosto muito dessa turma que é sempre acolhedora e muito alegre pelas manhãs, acho que com o final da etapa escolar, vou sentir muita falta.

OS PROJETOS

A vitória, no musical, com certeza vai ser inesquecível, pois a turma se dedicou muito e, no final, todo o esforço foi recompensado. A verdade é que no começo eu não estava muito entusiasmado e nem pretendia participar, mas, no final, acabei preenchendo e fazendo parte do elenco e fico muito feliz por isso, porque sei que daqui a vários anos, vou ver as fotos e vídeos e me lembrar daqueles momentos em que, em sua maioria, foram muito bons.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

A turma ganhou o musical, depois de muitos ensaios e brigas, mas, no final, valeu a pena, mostrando a força da união da nossa turma.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas elas são inesquecíveis. A cada Semana Anchieta, novas histórias, resultado de uma atmosfera que só a SA pode proporcionar. Vai muito além dos campeonatos esportivos entre as turmas (o que a deixa ainda mais legal), é um momento de convivência com os colegas e amigos, aproveitando o espaço escolar de uma maneira diferente, vivendo momentos que serão lembrados por inteiro.

SAUDADES

Vou sentir saudades de passar as manhãs com os meus amigos; das Semanas Anchieta; dos passeios escolares; da Vila Oliva e de todos os outros momentos em que vivi durante 12 anos de Anchieta.

Francesca Fagherazzi

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2009 e lembro de trocar figurinhas antes da aula, de brincar com as pernas de pau no recreio e de pular corda. Também me lembro dos passeios, das viagens à Vila Oliva em que assistíamos às missas do padre Janjão, fazíamos caça ao maba e tínhamos almoços deliciosos os quais eu ansiava provar. Desde o primeiro dia no Anchieta, eu soube que aquele era o meu lugar. Cada momento passado com amigos e professores tem um lugar especial em meu coração.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer dos dias em que e eu minhas amigas passávamos os recreios juntas no bonde conversando e comendo lanches. O velho e querido bonde, que tanta coisa já viu e ouviu, agora também guarda para sempre consigo nossas histórias, nossas risadas e nossos abraços. Sempre que passo por ele, lembro daquelas manhãs de sol ou de chuva em que parecia que poderíamos passar o resto do dia lá, se o sinal não tocasse.

OS PROJETOS

Sempre que anunciavam que haveria passeio para a Vila Oliva, eu voltava para casa já implorando para meus pais assinarem a autorização. Quando chegávamos lá, cada momento era pura diversão. A antecipação para a caça ao Maba (e os sustos que levávamos), a missa do padre Janjão na capelinha, as rodas em volta da fogueira nas noites frias, a temida inspeção dos quartos, as caminhadas pela cachoeira... A Vila Oliva era realmente inesquecível!

A TURMA 305

Quando a minha querida turma 91 foi explodida, iniciei o Ensino Médio na 5, que me acolheu e tornou meus dias mais divertidos e leves. Apesar disso, ainda sinto falta dos meus colegas da 91 que me acompanharam desde a minha entrada no colégio.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Desde meu primeiro ano no colégio, participei das Semanas Anchietas. Primeiramente as partes que eu mais gostava eram as aberturas e a caminhada que realizávamos pela Nilo Peçanha. Em segundo lugar, é claro, era a confecção da nossa própria camiseta e as discussões hilárias que repercutiam. Durante os jogos, passava as tardes com os amigos torcendo pela minha turma ou deitado no campão para pegar sol.

PESSOAS QUE MARCARAM

Nunca esquecerei das aulas do Ensino Fundamental com a Angélica, a Jacque e a Adriana. Lembro das histórias que líamos, dos experimentos e dos desenhos. Já do Ensino Médio, guardo memórias queridas das aulas tão divertidas do Ayub, que sempre me mantiveram apaixonada por História, e das músicas educativas do Medina sobre Biologia.

SAUDADES

É difícil escolher do que mais vou sentir saudade.

Sinto que, depois da formatura, sentirei falta da rotina, de sentar com as amigas no pátio, comendo um lanche no sol, dos laboratórios, dos trabalhos, dos professores e coordenadores, e até mesmo das provas. Cada conversa, cada risada, cada corredor e cada sala de aula tem uma história, e parece-me quase irreal que a minha trajetória no Colégio Anchieta esteja prestes a acabar.

Giovani Saletti

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2008 para o 1º ano. Lembro-me que minha família e eu já tínhamos olhado vários colégios, mas pela infraestrutura e a reputação, nós escolhemos o Anchieta. Apesar de a turma já se conhecer do B e do A, enturmei-me bem e fui bem acolhido.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Nós estávamos ensaiando para o musical. O qual tudo era engraçado, emocionante e motivo para brigas, mas estávamos muito unidos e confiantes para ganhar o musical.

OS PROJETOS

O musical deixou marcas importantes, pois a turma se uniu de um jeito surreal e ainda mais com a premiação, a qual fomos considerados o melhor espetáculo.

A TURMA 305

Vou lembrar de todas as piadas, choros, brigas e churrascos. Nossa turma é muito unida, engraçada e competente. Minha relação foi muito boa, apesar de entrar no 2º ano do E.M., eu já conhecia todo mundo.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As SA foram sempre muito aproveitadas. A inesquecível foi a do ano em que eu estava na minha antiga turma e estávamos fracos para jogar futebol, mas, mesmo assim, ficamos em 2º lugar.

PESSOAS QUE MARCARAM

As pessoas que mais me marcaram foram meus amigos que sempre me apoiaram e estavam ali para me apoiar ou fazer meu dia com alguma piada. Também todos os professores, cada um com suas piadas, métodos e formas de ajudar, os coordenadores que sempre procuravam te ajudar e resolver seus problemas.

SAUDADES

Vou sentir saudades dos meus amigos, das piadas, dos momentos juntos, da Educação Física, basicamente o dia a dia em que vivemos durante 12 anos e que irá acabar agora.

Giulia Morais Albuquerque

A CHEGADA

Turma B10, professora Cláudia, ano 2006. Lembro-me perfeitamente dos tapetes, o meu era o jogo da velha, do pátio com trepa-trepa e dos filmes durante o recreio nos dias de chuva. Meus pais decidiram me colocar no Anchieta porque meu pai é ex-anchietano, toda minha família estudou aqui. Lembro muito da Leô, do chazinho da enfermaria e dos monitores do pátio, mas principalmente o perfume da prof. Cláudia.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que ganhamos o musical, nossa turma realmente não esperava, éramos os azarões. Nossa turma era "traumatizada" pela perda do teatro no 1º ano e juramos na época que iríamos ganhar o musical. Depois de dois anos, discussões, muitas brigas, ensaios e uma apresentação linda, nossa turma segurava unida, enfim, o troféu de melhor espetáculo.

OS PROJETOS

É muito difícil decidir quais, mas eu realmente amei a viagem às Missões. Diverti-me demais e foi a primeira viagem que fiz sem meus pais. Lembro-me que eu e as meninas juntamos todas as camas e fomos acordadas pelo telefone na manhã seguinte. Na volta, paramos em um restaurante colonial em que comprei doce de leite em saquinhos e passei as quatro horas de viagem comendo eles.

A TURMA 305

Com certeza sentirei saudades da bagunça da aula, do último primeiro dia e de todas as brigas que só nos uniam. Nossa turma no geral é muito unida e bagunceira, divertimo-nos muito nos períodos de aula e somos muito unidos.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre vivenciei muito feliz e esperava sempre até a data mais aguardada por todo anchietano. Sempre ia na caminhada pela Nilo, pegava a camiseta, e lembro tão bem das torcidas e dos almoços com toda a turma, de passar o dia lagarteando e voltar para casa só de noite.

PESSOAS QUE MARCARAM

Minha professora da 3ª série do fundamental, a Dani, eu amava ela! Lembro até hoje da nossa sala toda dourada com sapinhos e de toda sua doçura e carinho com os alunos. A enfermeira do jardim de infância era com quem eu passava vários recreios, pois eu tinha muitos problemas de adaptação, sentia m carinho de avó vindo dela. A professora Maria Helena, eu adoro desde sempre, de passar sempre na sala dela para conversar e da alegria dela. O Ivanor marcou também, foi a pessoa mais importante do meu 3º.

SAUDADES

Estou no Anchieta há treze anos, vai ser bizarro realmente me desvencilhar daqui, do ambiente, dos lugares que tenho alguma lembrança, seja o museu, o matão, bonde, e por aí vai. Vou sentir saudades das amigas, do solzinho do recreio, de reclamar do centro de línguas, dos professores, do Ivanor, dos colegas, do musical, da fila gigante do bar, da felicidade em passar nas provas e principalmente de todas as memórias ao longo dos anos.

Gustavo Julich Stella

A CHEGADA

Entrei no colégio no B1, Jardim B, no ano de 2006, dessa época me lembro muito pouco, mas uma das minhas únicas lembranças é o meu primeiro dia de aula. Minha família escolheu o Anchieta devido ao seu tamanho e a sua estrutura.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que conheci a maioria dos meus amigos no primeiro dia de aula, na 1ª série do Ensino Fundamental.

OS PROJETOS

A atividade que mais me marcou dentro das atividades educativas do colégio foi o musical que teve o empenho de toda a turma

A TURMA 305

Estou com os mesmos colegas de turma desde que entrei no colégio, no Jardim B, e tiveram inúmeros momentos inesquecíveis, um desses foi o musical que conseguimos trabalhar em equipe. Outro momento foi no fim do nono ano, o qual fomos ao Morro do Sabiá e enterramos uma cápsula do tempo que vamos desenterrar no final do terceiro ano.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas são sempre momentos aguardados e esperados por todos os alunos de todas as séries. Todas as Semanas Anchiéticas são especiais, mas acho que a inesquecível foi quando a SA se tornou a semana inteira de duração

PESSOAS QUE MARCARAM

Não é possível listar todas as pessoas que foram importantes para mim durante a minha jornada no colégio, principalmente devido ao tempo em que passei aqui porque, como foram 13 anos nesse colégio, muitas professoras, funcionárias e colegas me marcaram.

SAUDADES

Irei sentir saudades de muitas coisas vividas nesses treze anos de colégio, dos amigos que fiz aqui e que será estranho não os ver todos os dias ano que vem, dos professores que tive durante este tempo, dos funcionários, dos inúmeros momentos que tive durante as Semanas Anchiéticas no campo.

Harumi R. Ikeda

A CHEGADA

Entrei no Anchieta no Jardim A, minha família escolheu o colégio porque minha dinda é professora aqui, e meus primos mais velhos estudaram neste colégio. Lembro-me muito pouco da época em que entrei no colégio, lembro das aulas em que íamos ao morrinho e lá ficávamos brincando até tarde. Lembro também de ser muito tímida e de ter medo, pois o colégio era muito grande.

PESSOAS QUE MARCARAM

Com certeza, uma das professoras que mais me marcou foi a Celine, do quarto ano, pois ela era jovem e muito querida, fomos até no casamento dela.

Outra funcionária que marcou foi a Maria, da limpeza, a qual já presenciou meus piores momentos (Choros no banheiro) e os melhores também. Os colegas que marcaram minha vida, eu acho que foram quase todos, mas, principalmente, a Bruna e a Martina que são melhores colegas e amigas, desde os 5 anos.

A TURMA 305

Vou levar de lembranças da 305 muita alegria, piadas interna e brincadeiras nossas. A turma é muito mais do que uma turma, e sim uma família, sempre me senti muito a vontade com meus colegas, vou sentir muita falta dos momentos ao lado deles, apesar de haver brigas, às vezes, cada colega da 305 vai fazer falta nas minhas manhãs.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Depois da aula, íamos para o "morrinho", lá tinha um tronco cortado, o qual a gente pegava folhas, botávamos sobre o tronco e brincávamos de caldeirão da bruxa.

OS PROJETOS

Voluntariado foi um projeto que me marcou muito, pois participei por 3 anos, gostava muito, era sempre uma alegria ir aos asilos e às creches. Vila Oliva também foi muito marcante, era sempre muito esperada, lá eu me diverti muito e conheci muitas pessoas que, em dia letivo, eu não tinha oportunidade de contato.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Acho que todas são marcantes, é sempre incrível a SA, é um momento de descontração e que fizemos muitos amigos, e a união da turma aumenta. Vivenciei todas com muita alegria e animação. Acredito que a mais marcante foi a de 2016, a que foi no meu debut, sábado de manhã, jogar a final de futebol.

SAUDADES

Ao sair do colégio, muitas coisas vão deixar saudade. Sentirei falta dos meus colegas e dos professores, da rotina de vir para aula e encontrar todos, vou sentir falta do ambiente, de me sentir em casa e da acolhida. Sentirei falta dos funcionários, do lva, da segurança no portão 3 que sempre me lembra do cartão para o dia seguinte. O Anchieta vai deixar muitas saudades, cada coisa e momento daqui, vai fazer falta.

Helena Wildner

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2018 por influência de minhas amigas próximas que estudavam aqui. Minha família apoiou a decisão da troca devido à proximidade do Colégio com minha casa e pelas indicações positivas que já haviam ouvido de anchietanos e de ex-anchietanos. Acabei indo para uma turma que não solicitei, e isso me deixou nervosa e com medo do primeiro dia de aula. Entretanto, fui muito bem recepcionada pela turma e pela equipe de série, o que me deixou tranquila e com uma boa primeira impressão.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Minha Semana Anchieta não foi tão incrível como sempre ouvi dizerem. Meu grupo de amigos próximo da turma foi fazer intercâmbio e, como era nova e não tinha muita intimidade com o resto dos colegas, não consegui entrar plenamente no espírito de equipe, por faltar uma ligação com a turma. Fiquei um pouco triste e decepcionada, entretanto me diverti ao assistir aos jogos e relaxei no sol no campo do Colégio.

A TURMA 305

Rapidamente, fiz boas amigas, porém demorei para ter intimidade com a turma, por terem um grupo já formado há anos e, portanto, muito fechado. Apesar disso, vou me lembrar com muito carinho de todas as pessoas daqui, com as quais dei sinceras risadas e com as quais tive muitas experiências. O perfil da turma, por sua vez, é muito agitado e unido, me dei bem com a grande maioria deles, dentro e fora do Anchieta. Espero que, fora do ambiente escolar no ano que vem, a gente possa manter uma relação próxima.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Não sei escolher um momento para aprofundar por estar aqui há pouco tempo e por considerar todos os momentos importantes. Nunca vou me esquecer da estrutura incrível do Colégio, das provas em que fui muito bem por mérito meu, de todos os momentos de felicidade e dificuldade em que tive apoio de muitas amigas, do Musical, da Semana Anchieta.

OS PROJETOS

Apenas tive a oportunidade de vivenciar o Musical neste meu período no Anchieta. Entretanto, ele foi muito marcante e especial. A turma se dedicou muito às coreografias, teve ensaios na minha casa e no final ganhamos o tão esperado prêmio de melhor Musical. Achei muito legal esse projeto do Colégio que incentivou a criatividade, valorizou o lado artístico das pessoas, além de ter unido a turma e proporcionado maior conhecimento de música popular brasileira.

PESSOAS QUE MARCARAM

Todos os professores tiveram uma parcela importante na minha formação intelectual e pessoal, visto que aprendi e mudei muito positivamente nestes 2 anos de Anchieta. Ademais, o Iva, presente todos os dias no meu dia a dia, com conversas motivacionais e chimarrão, o seu Zé, conversando comigo e minhas amigas no recreio, nos mandando subir logo para a sala são exemplos de funcionários muito queridos e especiais para mim. Quanto aos colegas e amigos, julgo-os a parte mais importante da minha vida como estudante. Tenho um grupo de amigos muito bom, que me animaram, motivaram e me divertiram muito todas as manhãs aqui dentro.

SAUDADES

Acredito que o que irei sentir mais falta será a convivência intensa e diária com pessoas queridas. Ter que encerrar esta fase da vida com os colegas e amigos com os quais criei uma forte intimidade será muito difícil. Todas as conversas, sejam sobre as banalidades do dia a dia, sobre assuntos importantes, seja durante as aulas, na troca de períodos ou no recreio, foram muito marcantes e importantes para mim. Vou sentir saudades desse ambiente tranquilo e amigável que propicia o convívio e o crescimento pessoal entre os colegas. Além disso, sentirei falta dos professores e da relação próxima que tinha com eles, sempre dispostos a ouvir e a ajudar.

Henri Forest

A CHEGADA

Entrei no 1º ano do E.M. em 2017. Minha família escolheu o Anchieta, pois tive familiares anchietanos e sempre que passávamos na frente do colégio víamos a sua grandiosidade e ficávamos admirados. Então eu decidi fazer o Ensino Médio aqui. Foi um colégio muito acolhedor, com profissionais muito bons e solidários e, em pouco tempo, senti-me em casa.

PESSOAS QUE MARCARAM

Fiz muitos amigos, no colégio Anchieta, que vou levar para a vida toda. Os meus colegas e os manos da 303 fazem parte do meu dia a dia e da minha vida. Muitos professores me ajudaram durante esse período, como a Sandrinha, de Português, a Sandra, de matemática, e a Fernanda, de Geografia. Elas foram muito importantes para mim, portanto acabei me tornando mais próximo delas e me importando muito com as coisas que elas ensinavam.

A TURMA 305

Na 305, todos eram amigos. O meu grupo de amigos era composto pela maior parte dos guris da turma e todos nós levaremos essas amizades para fora do colégio. As gurias também eram muito importantes para nós, mesmo com as discussões. Nós estávamos sempre juntos e todos os colegas faziam parte da minha rotina e eram a maior parte do meu ciclo de amigos.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer do dia em que fui capitão do handball e chegamos à final com muito esforço e gritaria. Além disso, os vários dias com meus amigos foram inesquecíveis.

OS PROJETOS

O teatro e o musical foram os projetos que mais me marcaram no Ensino Médio, pois toda a turma trabalhou e se juntou para apresentar um espetáculo de qualidade. Discutíamos, ensaiávamos, e todos tinham suas funções. Apesar das confusões, esses momentos uniam-nos como turma.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiitanas são muito legais. Nós nos divertimos e nos empenhamos muito. É a melhor semana do ano no Colégio, ela nos une e faz com que nos esforcemos para conquistar os objetivos da turma. A minha primeira SA foi inesquecível, eu nunca tinha visto algo tão grande e organizado, que move todo o Colégio. Mudou minha forma de pensar.

SAUDADES

Vou sentir saudade da convivência diária com meus amigos, de todas as coisas engraçadas que fazíamos e falávamos. Também sentirei dos professores, principalmente do Ivanor, dos estudos para as timestrais e "dezembrais". Sentirei saudades das Semanas Anchiitanas e do truco no recreio. Nunca esquecerei de todas as experiências que vivi aqui.

Isabella Vilela

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2008, na 1ª série. Lembro dos meus colegas e dos recreios no trepa-trepa. Lembro de me sentir muito grande entrando para o "colegião".

PESSOAS QUE MARCARAM

As professoras que mais marcaram minha passagem no Anchieta foram a Márcia Bein e a Sandra Nascimento. Uma pessoa que motivou meu crescimento pessoal foi a Sandrinha. Um funcionário que alegrou minhas manhãs foi o Ivanor.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiitanas sempre foram aquelas semanas mais esperadas dos anos para ficar no campo durante horas esperando pelo jogo

A TURMA 305

A 305 briga, grita, discute e se ama. A 5 virou uma família, com suas diferenças, e cada um com o seu jeito. A turma mais barulhenta da série, a gente se acostuma em estar sempre juntos.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que tivemos que produzir o teatro para a Semana Anchiitana, no 1º ano do E.M., foram momentos de muitas brigas, risadas e desafios.

OS PROJETOS

Os dias na Vila Oliva foram muito aproveitados, tanto no inverno quanto no verão, com a caça ao maba e as músicas de despertar. O projetos que mais marcaram na minha vida foram tanto o teatro quanto o musical, o envolvimento da turma e a dedicação nunca vão ser esquecidas

SAUDADES

Vou sentir saudades dos recreios sentados ao sol do pátio, da rotina, da turma que se tornou uma família, das pessoas com quem convivemos durante anos. Os professores, mesmo aqueles que mais pegavam no nosso pé, do Anchieta em si, lugar em que, por 12 anos, foi a minha segunda casa.

João P. Ramos

A CHEGADA

Entrei no colégio na 4ª série, era um garoto hiperativo que implicava com os outros. Entrei no Anchieta porque a família do meu pai era toda anchietana. Fiquei impressionado com o tamanho do colégio e com a quantidade de gente que tinha.

PESSOAS QUE MARCARAM

Os professores que mais me marcaram foram o de geografia (Paranha) e a professora de química (Camila).

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Minhas Semanas Anchiéticas foram sempre emotivas, com muita tensão e alegrias na vitória e na derrota.

A TURMA 305

Não tenho relação boa com a turma, acho que os valores que eles têm em comum não têm muito a ver comigo com relação à baderna.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que eu brigava todo dia com um garoto que fazia bullying comigo porque eu era gordo.

OS PROJETOS

A Amostra Científica que ganhei no 3º ano do Ensino Médio foi o que mais me marcou, porque foi um projeto em que eu e meus amigos colocamos nosso trabalho e esforço para completar.

SAUDADES

Sentirei saudades dos meus amigos, de chegar no colégio irritado ou mal-humorado e sair rindo das palhaçadas dos meus colegas.

João Pedro Oliveira Schopf

A CHEGADA

Eu entrei no colégio no Jardim B, aos 6 anos (eu acho). Lembro-me do trem de madeira, de jogar bola no campinho e das horas de sono. Minha mãe escolheu o Anchieta, pois os ideais e os valores do colégio eram os quais ela queria para mim. Eu sempre amei o colégio, senti-me incluído, alegre e feliz desde que pisei em solo anchietano. Achei a escola gigante e bonita, tudo parecia novo, o que me fez explorá-la cada vez mais.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas foram incríveis e me ensinaram algo. Eu simplesmente amo demais a energia e o sentimento de jogar junto aos meus colegas, é muito fascinante, e todo o ano fico esperando-a. Só quem é ou foi anchietano sabe o quão bom é subir no pódio para receber uma medalha com seus colegas.

A TURMA 305

Eu vim para a "5" no 1º ano do Ensino Médio e, desde o primeiro momento, senti-me em casa. Fui realmente muito bem recebido e fiz grandes amizades. A nossa turma tem um perfil mais descontraído, alegre e criativo. Não teve um dia em que não dei risada na nossa sala. Minha relação com a turma é muito boa, gosto de todo mundo, e isso facilita quanto à vontade de vir à aula e tudo mais.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

No 9º ano, eu e meus colegas prendemos outros colegas no parapeito de fora da sala, e nossa professora entrou na sala e os viu lá, então ela chamou o coordenador Camilo para resolver, e quando ele entrou, todos começamos a rir muito. Eu realmente poderia escrever um livro de memórias, mas essa foi uma das mais marcantes, com certeza.

OS PROJETOS

Com certeza, os que mais marcaram foram as idas ao Morro do Sabiá. Além disso, Vila Oliva, Missões, Apadrinhamento e catequese marcaram muito também. Uma viagem, esse ano, para Montevidéu e, em 2016, para Canela, com o time de basquete também foram incríveis. Todas me ensinaram algo, fizeram-me rir e me sentir extremamente contente. Serei extremamente grato ao colégio por tais oportunidades. Caçar o Maba, lanches coletivos no Morro, Guerra de Coco na Vila Oliva, Show de luzes nas Missões, almoço pós- catequese, pré-aula e, por fim, as risadas e momentos com nossos afilhados foram incríveis.

PESSOAS QUE MARCARAM

Muitas pessoas marcaram. De fato, acredito que todos educadores, equipes de série, funcionários do colégio e treinadores de times/ de atividades extracurriculares tiveram seu impacto em minha jornada. São eles: Daniel Brauner (Cancha de basquete); Felipe Olivera (Química); Sandra Scomazzon (Matemática); Flávio Medina (Biologia); Marcelo Pires (Física); Alexandre Ayub (História); André (História); Ramiro (História); Rafael "Banana" (Basquete); A. Vallandro e todos professores de Educação física; Andressa e Camila (Química); Sandrinha (Português); Alexandre Paranhos (Geografia); Denise (Espanhol); Ivanor e Camilo (Coordenação); Seu Zé e Maria (Limpeza); porteiros da passarela; Lucius e Rafael (Física); Samara (Matemática); Sylvia (Inglês); Lázaro (Almoxarifado) e Bonetti e Ronie.

SAUDADES

Vou sentir muita falta de tudo, eu acho. Desde chegar ao colégio de manhã cedo, muitas vezes cansado, até as medalhas da Semana Anchieta e os boletins. Foram inúmeras experiências e vivências que, com certeza, têm grande parte no meu "eu" de hoje. Ajudaram-me a crescer, a amadurecer e a entender/ver a vida de uma forma mais viva, criativa e feliz. Sempre sorrirei ao passar pelo colégio e lembrar-me dos momentos que vivi nesses 13 anos.

João Vitor Eguia

A CHEGADA

Entrei no Colégio em 2007, lembro que eu era muito diferente, ainda não tinha muitos amigos, porém vi que, com a nova turma, era apenas questão de tempo para que as novas amizades fossem feitas.

PESSOAS QUE MARCARAM

Não tenho como listar quais pessoas mais me marcaram, pois cada uma que eu conheci tem uma importância diferente para mim.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Vivenciei sempre de maneira muito intensa e participativa. Posso dizer que, por ser uma novidade, como qualquer outra vivência, a primeira é a mais inesquecível.

A TURMA 305

Vou levar muitas lembranças inesquecíveis, de todos os momentos que passamos juntos, cada risada, cada conversa, tudo estará comigo no meu futuro, fiz muitos irmãos e irmãs nesta turma.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que quebrei o vidro da sala com uma garrafa de água, brincando com meus colegas. Fiquei desesperado na hora, porém logo depois tudo se resolveu.

OS PROJETOS

Todos deixaram marcas especiais em mim, porém os que mais me marcaram foram o Teatro e o Musical, pois foram projetos aos quais me dediquei muito e que me trouxeram muitos aprendizados.

SAUDADES

Vou sentir saudades da minha turma, dos meus amigos, das conversas, das experiências que vivi dentro e fora do Anchieta. Além disso, sentirei muita falta de todo esse espaço em si, por ser um lugar que sempre me faz lembrar as boas vivências pelas quais passei.

Laura Bitencourt Meyer

A CHEGADA

Na época, eu tinha 7 anos, entrei em 2008. Lembro que meu pai sempre falava para a minha mãe que eu tinha que ser anchietana, pois ele havia sido. No primeiro ano de Anchieta, já me apaixonei, tanto pelo Colégio e suas atividades quanto pelos meus colegas e professores. A minha maior lembrança foram as minhas amigas que fiz na 1ª série e das quais continuo amiga até hoje.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as Semanas Anchiéticas foram inesquecíveis. Os melhores momentos para mim não são nem os de jogos, mas sim, quando convivo com as minhas amigas e amigos, almoçando juntos, deitando no campo, passando o dia no Colégio... Acho que todo anchietano gosta dessa Semana e passa o ano todo esperando por ela. A turma toda se une muito desde a escolha da camiseta até a hora dos jogos.

A TURMA 305

Eu entrei na turma no 1º ano do Ensino Médio e rapidamente me familiarizei muito com todos. Hoje em dia, não me vejo em outra turma e sou muito feliz por poder me formar ao lado de todos. A 305 não é a turma mais comportada, pois milhares de brincadeiras e conversas rodeiam as aulas, o que, por sinal, deixa a manhã mais descontraída. Com certeza, sentirei saudades e levarei comigo todos os momentos vividos na sala da 305.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer do dia em que eu ia para o colégio com o meu álbum de figurinhas e passava o recreio no quiosque do prédio antigo, trocando figurinhas com minhas amigas. Esse momento na escola era o meu preferido, pois na época todo mundo colecionava figurinhas, então havia muitas para trocar. O prédio antigo é uma das minhas maiores saudades, lá eu me divertia muito e fazia o que eu mais gostava: ficar com meus amigos.

OS PROJETOS

Com certeza, o Musical e a Vila Oliva foram os momentos que mais marcaram minha passagem pelo Anchieta. Lembro que, quando íamos passar o final de semana (minha turma e eu), sempre jogávamos queimada no Ginásio, com direito à pipoca do Carvalho. Participávamos da Caça ao Maba, comíamos a sopa de Capelleti e muito mais. O Musical, neste último ano, foi o momento mais legal do ano de 2019, nossa turma se uniu muito para apresentar algo legal para o público e jurados e, no fim, todo o esforço foi recompensado, pois vencemos.

PESSOAS QUE MARCARAM

Sempre me relacionei muito bem e sempre quis ter o máximo de amigos possível, pois isso me fazia bem. Com certeza, minha professora da 1ª série me marcou muito, além dos outros professores a partir do 5º ano, quando viemos para o prédio principal. Todos os professores a partir dessa época me marcaram muito, mas tive uns preferidos: Sandra, de matemática; Ayub; Sandrinha e Marcelo. Não posso esquecer os funcionários de pátio: Alex (saudades) e d. Maria.

SAUDADES

Com certeza, vou sentir saudade de tudo. Tudo o que eu vivenciei nesses 13 anos de Anchieta me marcaram muito, e a saudade dos colegas, professores, do Ivanor e da Isabel vão permanecer para sempre comigo.

Laura Perin

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2008, quando faria sete anos. Lembro-me de estar animada, pois iria reencontrar alguns amigos da creche e fazer novos amigos também. Meu irmão já estudava no Anchieta e minhas melhores amigas, que eram colegas de creche, iam para lá também. O Anchieta atraiu muito meus pais por ter ideais bem parecidos com a minha antiga escola, valorizar a arte, a família, e não só uma folha de papel e caneta. De cara eu amei o colégio, bem maior do que eu estava acostumada, mas tinha um pátio cheio de brinquedos e era tudo colorido, eu adorava.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Eu sempre amei a Semana Anchieta, como a maioria dos alunos. Gosto muito de esportes, então mesmo que não jogasse bem, eu sempre estava participando. Machuquei-me várias vezes, ganhei algumas medalhas e perdi outras, mas acho que vivi intensamente todas as Semanas Anchieta. A de 2018 me marcou muito, pois ganhamos a medalha de prata no futebol, ganhando das melhores turmas da série, demos nosso melhor e ficamos muito orgulhosos no fim.

A TURMA 305

Há colegas que me acompanharam desde a 1ª série, a maior parte da minha turma permanece a mesma desde aquela época. Somos uma turma bem unida, apesar de brigarmos muito. Mesmo tendo mais afinidade com algumas pessoas, me dou bem com todos, pois todo mundo se dá muito bem. Sempre recebemos bem colegas novos, já tivemos colegas de vários lugares e adoramos entrar em contato com novas culturas. No Ensino Médio, tornamo-nos bem bagunceiros, mas divertidos e engraçados. Sempre vou lembrar das minhas manhãs animadas em que eu saía chorando de rir da aula.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que eu era pequena, tinha acabado de entrar no colégio e estava com bastante dificuldade em fazer amigos, eu era uma menina tímida, então era bem difícil para mim. Acho que minhas lembranças mais marcantes são as aulas na 2ª e 3ª série do Ensino Médio. Meus amigos brincando pela sala, os ensaios para o musical, os debates sociais. Por mais bagunçada que a minha sala fosse, eu me diverti e sei que vou sentir falta.

PESSOAS QUE MARCARAM

Começando do início, há o Dudu (professor de E.F.) que me conhece desde os sete aninhos e prendia meu cabelo nas aulas de ginástica. As professoras da 3ª e 4ª série: Maurice, que amava girafas e a Celine, que foi uma noiva linda. Pulando para o Ensino Fundamental, tive professores maravilhosos, como a Desire, Ayub e a Fernanda perfeita, que é paraninfa da minha turma. No Ensino Médio, não posso deixar de citar a dona Maria, que estava sempre pelo nosso corredor, o Zé com o seu bom humor e muitos papos, o Renan, o Chico, alguns professores, como a Vivi, o Marcelo (nosso homenageado), a Sandra e a Márcia de matemática, a Mariângela, o Valandro, a Dani e, por fim, o Iva, que alegrou todas as minhas manhãs com o jeito único e especial dele.

OS PROJETOS

É impossível falar de apenas um dos projetos, pois todos que participei me marcaram e têm meu coração. As idas até a Vila Oliva eram sensacionais, com o Carvalho e o Janjão, as gincanas também. O voluntariado me mudou como pessoa e despertou uma paixão em mim de ajudar os outros, sinto muita falta de participar e espero um dia poder voltar a fazer parte desse projeto. O Teatro foi extremamente estressante, mas, no fim, como diretora, eu tive muito orgulho do que fizemos. O musical, nem se fala! Poder ensinar coreografias para meus colegas e ver a turma toda unida para aprender tudo e deixar lindo foi emocionante. No fim, ainda tivemos o reconhecimento do nosso esforço com três prêmios, incluindo o de "Melhor Musical". Por último, um projeto que me marcou demais foi fazer parte do GEA, nunca imaginei que faria isso, e foi uma das minhas melhores experiências no Anchieta.

SAUDADES

Passei minha vida toda nesse colégio, foi aqui que aprendi das coisas mais básicas até as mais absurdas, foi onde fiz meus amigos, que se tornaram família, e onde vivi as melhores experiências da vida. Vou sentir falta desde os momentos mais banais do dia a dia, como pegar balinha e chimarrão no lva e conversar com o Zé sobre o Inter, até os dias especiais, como Semanas Anchiéticas, o Musical e os lanches coletivos. O mais especial de tudo que vivi esses anos foi com certeza a oportunidade de conviver diariamente com pessoas maravilhosas, como colegas, professores, coordenadores e funcionários que me ajudaram a ser quem eu sou e a fazer da minha vida no Anchieta mais feliz.

Leonardo Kercher

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2007 e lembro que entrei com alguns amigos da escola antiga, mas logo me enturmei com o resto da turma. Minha família escolheu o Anchieta pois meu irmão estudava aqui na época e porque achava o colégio muito bom. Ao chegar no Anchieta, fiquei acostumado com o seu tamanho e com a quantidade de alunos e como, ao chegar, já consegui fazer vários amigos.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas sempre foram o momento mais aguardado do ano, e sempre tentei aproveitá-las ao máximo, participando de todos os esportes e passando o maior tempo possível no colégio. As Semanas Anchiéticas inesquecíveis foram a minha primeira, pois era tudo muito novo e eu consegui aproveitar cada momento, e a do 6º ano, quando mudei de turma e passei a primeira SA com eles.

PESSOAS QUE MARCARAM

Algumas pessoas que marcaram no colégio Anchieta foram os professores de futsal e futebol: Paulo, Diego, Júlio e Ronie, com quem aprendi muitas coisas e criei laços muito fortes. Também me marcaram os funcionários do ginásio: Lázaro e Ismael, com quem sempre fiz muita questão de conversar, pois viraram grandes amigos, e também as professoras Sandra Ricco e Sandra Scomazzon, que me ajudaram muito e me divertiram também. Quanto aos colegas, posso citar todos das turmas por onde passei.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que viajamos com o time de futsal para a disputa e conquista do CERGS com o professor Ronie em 2017. Foi um final de semana muito divertido o qual passei com alguns amigos, e jogamos grandes jogos.

OS PROJETOS

O musical deixou grandes marcas na minha vida, pois nele eu consegui me aproximar mais de toda a turma, e nós fizemos um grande trabalho em equipe, coroado pela 1ª colocação. O que mais me marcou foram as manhãs de ensaio, as quais todos brigavam, mas, ao final, conseguíamos chegar aos objetivos.

A TURMA 305

O que vou levar de lembrança da turma são as grandes amizades que fiz aqui e que pretendo levar para a vida toda, e muitos momentos de convivência, no colégio ou fora dele, onde nos divertimos muito. A turma é muito agitada, porém é muito inteligente e, principalmente, unida.

SAUDADES

Acho que vou sentir muitas saudades, principalmente, dos meus amigos, de alguns professores, da minha rotina e do ambiente escolar. As principais experiências que tive foram relacionadas com o esporte, momentos em que conheci e me aproximei de muitas pessoas e vivi grandes momentos.

Lucca Zatt

A CHEGADA

Entrei no Colégio Anchieta em 2018, me lembro bem, pois faz pouco tempo. Escolhemos o Anchieta, pois no outro colégio em que estava, tinha aulas pela tarde em dois turnos, e isso me atrapalhava. No começo, foi complicado para me acostumar, mas depois foi tranquilo e sou muito feliz aqui.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Não participei de nenhuma Semana Anchieta, mas semana que vem é a minha primeira. Espero me divertir muito e ganhar alguns ouros. Haha!

PESSOAS QUE MARCARAM

As pessoas que mais me marcaram nesta curta trajetória de Anchieta foram quatro professoras: Dani, Vivi, Sandra e Sandrinha, as quais me ajudaram muito quando eu precisava, além de me ensinarem muito bem a matéria. E, claro, vou sentir falta do Iva, que desde o início me ajudava com a mudança escolar, além de me ajudar com as viagens que tive que fazer.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Nunca vou esquecer quando troquei de turma. Estava nervoso, pois não sabia como seria. Agora parece que estudo a vida toda com essa linda turma. Todos os dias são muito bons, pois me divirto e dou muitas risadas.

OS PROJETOS

Como entrei em 2018, não tive muitas experiências, mas participei do Musical, o que me marcou muito. O que mais me marcou foi a união da turma para um objetivo em comum. Felizmente ganhamos o Melhor Musical, e todo esforço foi recompensado.

A TURMA 305

Vou levar amigos para a vida toda. Apesar de ter entrado neste ano na turma, sinto que criei amizades muito fortes e sinceras e espero levá-las para a vida. A turma 305 é unida, mas bagunceira e alegre. Os guris badernam mais, e as gurias odeiam o que é engraçado, mas no fim todos se amam.

SAUDADES

Vou sentir saudades das risadas, dos recreios, dos colegas, enfim, de tudo. Mesmo com pouco tempo de Anchieta, me identifiquei muito com o Colégio e sou muito grato pelos momentos vividos aqui.

Luísa Mendonça

A CHEGADA

2014, 7º ano. Lembro do nervosismo de estar entrando em uma escola nova, mas ansiosa para ter novas experiências. Entrei no Anchieta por ser uma escola mais forte que a anterior e perto da minha casa. Admito que demorei para me adaptar, mas quando consegui, fiz ótimas amizades que espero levar para a vida inteira.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Com muita alegria. Todas foram, cada uma com sua particularidade, belas lembranças.

PESSOAS QUE MARCARAM

Uma das professoras mais fofas é a Sandrinha, que está conosco desde o 1º ano do Ensino Médio e sempre aparece com um bom humor contagiante. Diversos outros professores, como a Sandra, o A. Ayub, o Marcelo, a Fernanda, a Vivi, o F. Medina, também certamente ficarão na minha lembrança com muito carinho. Também terei marcadas as minhas amigas, a Ana Luiza, Thabata, Francesca, Eduarda, Natália, etc.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que passávamos os recreios no bonde conversando e rindo muito, aproveitando cada momento.

OS PROJETOS

Sem dúvida o Musical desse ano foi o mais importante, vi a turma unida como nunca e, com muito esforço, conquistamos o que queríamos. Foi muito divertido todo o trajeto até a apresentação.

A TURMA 305

Todas as brincadeiras, risadas, foco para o musical, etc. A turma 305 é uma turma bem unida e, muitas vezes, descontraída. Gosto muito dela, mas, sem dúvida, sentirei mais falta da turma 91, que foi a minha primeira turma, lembro com um carinho imenso.

SAUDADES

Vou sentir falta de tudo, praticamente: dos professores, meus amigos, das atividades e dos espaços.

Manuela Pires

A CHEGADA

Entrei no Anchieta no 1º ano e, para mim, a mudança foi muito grande. Antes, estudava em uma escola bem pequena e mudar para a imensidão do Anchieta foi incrível. Lembro-me do meu primeiro recreio, de ver aquela quantidade de crianças de todas as idades juntas. Para mim, foi como se eu estivesse em um filme. Todavia, o Anchieta consegue fazer com que todos se sintam acolhidos e bem-vindos, mesmo com tantos alunos, e essa é a memória que ficou, sempre me senti em casa.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre estive o mais presente possível em todas elas, jogando o que sabia, e o que não sabia, e torcendo muito pela minha turma. A Semana Anchieta do 5º ano foi com certeza a mais marcante. Foi a primeira vez que nós íamos fazer nossas próprias camisetas e jogar todos os dias, a euforia era geral. Todos estavam sempre presentes e animados durante toda a semana.

OS PROJETOS

Sempre estive envolvida com projetos de liderança que o Colégio oferece e a que, com certeza, mais me marcou foi o GEA. Foi um ano de muita responsabilidade e dedicação que me fez crescer como pessoa e amadurecer com o projeto; conheci muitas pessoas e tive a chance de entender vontades e necessidades de alunos de todas as séries. A parte mais satisfatória de ser do Grêmio Estudantil é, depois de dias de dedicação e esforço por algum projeto, ter o esforço reconhecido e ver que fez a diferença na vida de algum colega.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Ganhamos o musical. Fui a diretora do projeto, e a 305 se esforçou muito. Nossa turma não tem muitos cantores e nem dançarinos, mas isso não nos afastou da vitória. Foi muito especial para nós ganharmos o prêmio e termos nosso esforço reconhecido. Outro evento inesquecível foi a minha última Semana Anchieta, quando minha turma estava no seu momento de maior união, tanto dentro quanto fora da escola.

PESSOAS QUE MARCARAM

É muito difícil para mim citar tão poucas pessoas, já que todos me marcaram de algum jeito. O Ivanor foi um dos mais especiais, sempre presente e preocupado com cada aluno do terceiro ano, espalha amor por onde passa. Além dele, o seu Zé, com um humor incomparável. Tive o prazer de dividir chimarrões e conversar com ele durante muitos recreios. Um professor que marcou foi o Celso, mesmo que eu tenha grande dificuldade em filosofia, sei o quão bom professor ele é e sinto pelas aulas que não fui. Uma professora que não pode ser esquecida é a Celine, do 4º ano. Ela era um doce com todos e sempre foi extremamente carinhosa, podíamos sentir que ela amava o que fazia.

A TURMA 305

Boa parte da minha turma está comigo desde a primeira série, alguns desde os meus dois anos de idade. A 305, há tempos já virou família. Nós brigamos, discordamos, discutimos, mas o sentimento nunca muda. Sempre me botei em lugares de liderança e no terceiro ano não foi diferente, e para mim foi um desafio. A 305 tem a mesma energia e alegria desde a primeira série, o que, por vezes, atrapalha, mas minhas manhãs não seriam as mesmas sem ela, que faz eu me sentir em casa. Essa é a 305, uma grande família, com pessoas diferentes que se completam, às vezes o papel de mãe má acaba sobrando para mim, mas o amor que eu sinto por cada um é enorme.

SAUDADES

É difícil pensar do que eu não vou sentir falta. Com certeza, o que mais vai deixar saudade é a minha turma. São as pessoas com que mais convivo e não tê-los no meu dia a dia fará muita falta. Além deles, sentirei saudade de todos os funcionários, principalmente, do seu Zé, que me acompanhou em tantos chimarrões durante o ano. Também, de esquentar a água na sala do Iva para começar a manhã e voltar lá a qualquer hora do dia só para conversar um pouquinho. Sentirei falta de todos que trabalham aqui e de todos os ambientes de escola.

Maria. Catarina W. Guimarães

A CHEGADA

Eu entrei no colégio na 5ª série. Lembro de que me adaptei muito bem e fiz várias amizades. Minha família escolheu o Anchieta pois meus primos já estudaram aqui, minha primeira impressão foi de que o colégio era muito receptivo.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Vivenciei ao máximo as Semanas Anchietas, queimando-me ao sol e ficando com os amigos no campo.

A TURMA 305

Uma turma receptiva e muito engraçada, vou levar as amizades e as lembranças muito engraçadas das aulas. É uma turma a qual a maioria é amiga, amo todos os meus colegas.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que conheci minhas amigas, era meu primeiro dia de aula, havia acabado de me mudar de São Paulo para Porto Alegre, cheguei ao colégio muito nervosa, foi quando entrei na sala de aula e duas meninas vieram me recepcionar. Essas, hoje, são minhas melhores amigas.

PESSOAS QUE MARCARAM

Sandrinha – professora de Português, a professora mais fofa do mundo, os alunos conseguem sentir que ela gosta muito da gente e ama ensinar.

Ayub – melhores aulas, não perdia por nada as aulas de história.

PROJETOS

Teatro – Projeto muito legal que uniu a turma.

Musical – Projeto mais legal do Anchieta, mais incrível ainda porque nossa turma ganhou.

SAUDADES

Vou sentir falta de ver meus colegas todos os dias; do recreio com os amigos; da hora do “papinho”; das aulas do Ayub; do colégio em si e do teatro.

Martina Azambuja

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2006, minha irmã já estudava aqui, e eu vim no momento em que tive idade para entrar. Lembro de, inicialmente, ficar um pouco assustada com o tamanho da escola, e, atualmente, isso é uma das coisas que eu mais gosto sobre o lugar. Fui uma das crianças que demorou mais para se adaptar da minha turma, mas, depois que consegui, passei a amar tudo.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta é o momento mais esperado de qualquer anchieta. Pra mim, as primeiras foram as melhores por ser tudo novidade. A turma passava o dia junta, almoçava e ficava a tarde apreciando o sol no campo. Além de tudo isso, era uma época em que todos davam tudo de si nos jogos.

A TURMA 305

A lembrança que vou levar da turma será muita gritaria e amor. Às vezes, não dava nem vontade de entrar na sala de aula por causa do barulho, mas, em outros momentos, todo mundo se divertia, e, além da relação dentro da sala de aula, sempre fomos muito amigos fora da aula.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que, no 4º ano, viajamos para várias cidades do Rio Grande do Sul que foram colonizadas pelos europeus. Em cada passeio, nossa turma se unia mais, e foi uma época em que muitas amizades novas surgiram.

PESSOAS QUE MARCARAM

No meu primeiro ano de Anchieta, minha professora era a Claudia. Ela foi essencial para a minha adaptação na escola e, além de tudo, era mãe de uma aluna do nosso ano. Sobre as amizades, com certeza, a maioria eu desenvolvi no ambiente escolar, muitas delas foram se perdendo ao longo da vida escolar, porém muitas duram até hoje e vão se manter durante a vida toda.

OS PROJETOS

O projeto que deixou uma marca importante na minha vida e que certamente vou lembrar para sempre foi o Musical do terceiro ano. Minha turma inteira se envolveu e se comprometeu para fazermos algo especial. O resultado foi nossa vitória, além de termos ganhado o prêmio de melhor figurino e melhor seleção musical. Orgulho-me muito de ter feito parte disso.

SAUDADES

Vou sentir saudades do ambiente familiar, de vários professores que foram importantes para a minha formação como indivíduo e, principalmente, dos amigos que não vou mais ver todos os dias.

Algo que sempre ouço de estudantes de outros colégios é que os anchieta, quando se encontram, não param de falar sobre aulas, e isso é verdade, mas porque é muito difícil se desvincular desse lugar que foi tão importante para nós.

Roberto Neto

A CHEGADA

Jardim A, não lembro de quase nada porque era perto de casa, espaço grande e considerado bom. Lembro de poucas coisas, mas dos primeiros amigos que fiz, e os quais ainda são até hoje.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Algumas eu participei, outras não. Nada me marcou, nada foi inesquecível. Nunca me importei muito, mas gostava porque eu podia ficar em casa por toda semana.

A TURMA 305

Sinceramente, eu nunca gostei da minha turma, tentei trocar por uns 3 anos e, tirando os meus pouco amigos, não tenho lembrança boas, estou bem ansioso para o fim do colégio.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer das Mostras Científicas de 2017 e 2019. Na de 2017, meu companheiro, Fernando, e eu ganhamos o prêmio de melhor projeto do E.M. Em 2019, 3 amigos e eu ganhamos o prêmio de melhor projeto da mostra, depois de muito sangue e suor.

PESSOAS QUE MARCARAM

O professor de história, Alexandre Ayub, para mim foi o melhor professor do colégio, as aulas dele sempre foram muito dinâmicas, facilitando muito o entendimento e o estudo em casa. Outra professora que me marcou foi a Sandra, de matemática, sempre nos incentivou muito a estudar e, por ensinar tão bem, possibilitou que meu primeiro e segundo ano, no ensino médio, fossem meus melhores em matemática.

OS PROJETOS

A viagem às missões e a Mostra Científica (tanto de 2017, quanto de 2019) marcaram-me bastante. Não lembro muito das Missões, mas foi bem legal.

SAUDADES

Tive bons momentos aqui, mais para o Ensino Fundamental e Jardim, meu E.M. não foi memorável. Sinceramente, tirando alguns pouco amigos e momentos específicos, minhas experiências não foram especiais.

Rodrigo Valerim

A CHEGADA

Tive meu primeiro encontro com o Anchieta na 1ª série do Ensino Fundamental, o ano era 2008. Minha família escolheu o Anchieta devido a minha irmã, Isadora, que já estudava aqui. Não tenho muitas lembranças dessa época por ser muito novo na época, mas me recordo de fazer várias amizades que venho levando desde então.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Durante meu período no colégio Anchieta tive a oportunidade de vivenciar diversas Semanas Anchietas, foram muitas tardes divertidas junto de meus amigos, passava a tarde tanto fazendo as atividades da gincana quanto passando as tardes livres jogando no campo. Só levo lembranças boas dessa época, as quais nunca esquecerei.

A TURMA 305

Na 3ª série foi quando me despedi da turma que era desde o fundamental, da qual levo muitas risadas e momentos bons. Turma que talvez não fosse considerada a mais unida, mas era a que se conhecia melhor. Aquela turma tinha uma conexão especial que, apesar do bom relacionamento com outras turmas nos outros anos, não foram iguais a essa turma.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que resolvi cometer uma travessura dentro dos portões do Colégio Anchieta, literalmente. Em uma tarde no colégio, tive a oportunidade de pegar um dos controles dos portões, que só os guardas tinham acesso. Com isso, tive total controle de todos os portões por uma semana, situação que acabou me gerando alguns problemas com a direção em seguida, mas me recordo como uma lembrança engraçada.

OS PROJETOS

Durante minha participação do GEA (Grêmio Estudantil do Colégio Anchieta) tive a oportunidade de participar de um projeto de Páscoa no voluntariado que me marcou muito. Partimos do colégio para uma instituição de idosos, na qual entregamos cestas com chocolates na tentativa de mimá-los. Apesar de ser pouca coisa, levamos muita felicidade naquela tarde, o que me levou a várias reflexões.

PESSOAS QUE MARCARAM

Tanto professores quanto funcionários me marcaram muito no colégio, contudo o que eu resolvi contar nunca foi meu professor e foi uma experiência muito atual. Ex-aluno e ex-professor de química, Fiore, atual funcionário do colégio.

Mostrou-me seu projeto de revitalização dos equipamentos, livros, fotos, ou seja, memórias que estavam sendo perdidas, mostrando para mim, indiretamente, o valor de conhecer o seu passado.

SAUDADES

Com todas as experiências, sentimentos, amigos, Semana Anchieta, que tive a oportunidade de vivenciar, acho que o que mais sentirei saudade é da manhã. Logo no primeiro período, às 7:30, o sol ainda no seu processo de nascimento, entro pelo portão principal e subo a lomba em direção a minha sala. Analisando todos os momentos, é dessas "cenas de filme" que mais sentirei saudades.

Thabata Rocha Franco Netto

A CHEGADA

Entrei no Colégio Anchieta no oitavo ano. Lembro-me de ser acolhida pela Luísa e pela Tayelli, que são minhas melhores amigas até os dias de hoje! No início, não gostava de ter mudado para Porto Alegre e para um colégio tão grande, mas com o tempo aprendi que mesmo sendo um colégio tão grande, o Anchieta trata cada um com individualidade.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As rixas entre as turmas, o concurso de moda das camisetas, os jogos e as torcidas, as queimaduras de sol, os almoços no McDonald's, etc.

A TURMA 305

A turma começou o Ensino Médio meio separada, mas acabamos nos tornando muito unidos, encontramos-nos em todas as festas, fazemos eventos da turma e eu guardo carinho por todos os meus colegas.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que passávamos o recreio no bonde ou descíamos até o bar do ginásio; nunca vou esquecer as insolações da Semana Anchieta.

PESSOAS QUE MARCARAM

Alguns professores me ensinaram mais do que matérias, ensinaram coisas úteis do dia a dia, como a Sandrinha, a Sandra, o Ayub e o Brum. Os coordenadores de série também sempre foram como vovôs para mim, como o Camilo e o Ivanor.

OS PROJETOS

O musical foi incrível, nossa turma se uniu nos ensaios e fomos tranquilos para a apresentação. Depois de ganhar, nossa turma ficou ainda mais unida, saímos e nos divertimos muito.

SAUDADES

Vou sentir saudade, especialmente dos meus colegas, que nos incomodam todos os dias, mas, no fundo, guardam carinho por nós, assim como nós guardamos por eles. Vou sentir falta das brincadeiras da 5ª série que eles fazem; vou sentir falta da aula do Ayub e do Brum e vou sentir saudades do Ivanor.

TURMA
306



2019



Ana von Eye Corleta

A CHEGADA

Entrei no colégio em 2005, no A4. O que mais me lembro dessa época é dos tapetes com formas, (principalmente o de dado), nos quais se identificavam as turmas, lembro também das salas de "dois andares". Minha família escolheu o Anchieta porque minha mãe e meus dois irmãos estudaram aqui e tiveram ótimas experiências. Minha primeira impressão foi ótima, desde bem pequena, adorei o colégio.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas Semanas Anchiéticas, para mim, foram muito inesquecíveis de algum jeito. Cada uma tem histórias diferentes e marcantes.

A TURMA 306

Eu vou levar muitas lembranças incríveis da minha turma, mas acredito que uma das mais marcantes foi o teatro do 1º ano, foi quando a turma realmente se uniu com o objetivo de fazer o melhor trabalho possível com ajuda da Sandrinha, não só ganhamos 1º lugar e diversos prêmios, mas também conhecemos e obtivemos intimidade com todos os colegas.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que minha amiga, Juliana, e eu passamos o recreio no museu com a Sylvia (professora de ciências) e com o Fernando, lá, aprendemos muitas coisas diferentes. Uma vez criamos lagartas até elas virarem borboletas.

PESSOAS QUE MARCARAM

Acho que todas as pessoas que passaram por mim, durante meus anos de Anchieta, marcaram-me de alguma maneira. Dentre toda a turma 306, que é muito especial, destaco meus melhores amigos, inclusive os que não estão mais na turma, os quais viveram os melhores momentos comigo.

Todos os professores me ensinaram muito, não só sobre suas respectivas matérias, mas também sobre valores que levarei para vida. As professoras de matemática, Sandra e Márcia, marcaram-me muito, pois sempre se preocuparam comigo e com os outros alunos. Sandrinha e Ayub que foram nossos professores por muito tempo, além de ótimos professores, tiveram uma ótima convivência com a turma. O Brum sempre conseguiu me motivar a estudar e a acreditar no meu potencial.

A nossa paraninfa, Vivi, marcou-me muito também, sendo (já) uma ótima mãe para todos os seus alunos. Por último, uma das pessoas que mais me marcou foi o Ivanor, por me acolher (como a todos os alunos) e por ter as melhores conversas antes da aula..

OS PROJETOS

A Vila Oliva foi o projeto que deixou marcas importantes na minha vida. Lá, aprendemos a ter disciplina nas ações do dia a dia: arrumar a cama perfeitamente (se uma moeda jogada nela não picasse, desfaziam-na) arrumar a mesa.

Janjão sempre liderava as orações com cantorias das refeições. Minha maior lembrança da Vila Oliva é a de medo do Maba (até chorava) e só fui uma vez, no resto ficava com Janjão e, geralmente, com a minha amiga Juliana na casa nova, para ele nos proteger.

SAUDADES

Eu vou sentir saudades de todas as atividades do colégio, mas, principalmente, vou sentir saudades do convívio com os meus colegas, com os professores e com os funcionários do Anchieta.

Ana Luiza Gehrke

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2006, com cinco anos no Jardim A. Nessa época, eu fiz amigos que levo até hoje.

Meus pais escolheram o Anchieta porque minha mãe estudou a vida toda aqui, e a família dela também, inclusive meu avô estudou no Anchieta que ficava no centro ainda.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Mesmo não praticando esportes, as Semanas Anchiéticas sempre foram um dos meus momentos favoritos do ano. Sempre amei muito passar o dia no Anchieta com meus amigos em dias lindos.

A TURMA 306

Por minha turma, vou levar meu grupo de melhores amigas, que se criou lá dentro. A 306 me proporcionou ter como amigas as melhores pessoas do mundo, e eu sou eternamente grata por isso. Vou lembrar sempre de todas as brigas, bons momentos e coisas engraçadas que vivi com todos os meus colegas.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer das idas ao Morro do Sabiá e à Vila Oliva. Também vou me lembrar sempre dos ensaios do Musical, que, apesar de estressantes, foram muito divertidos.

PESSOAS QUE MARCARAM

O professor Ayub foi muito marcante para mim; ele me ensinou história de uma maneira incrível, sendo a única matéria que eu tenho verdadeira vontade de assistir. Além disso, guardo muito carinho pela Márcia Bein, que sempre mostrou ser uma pessoa incrível e pela Viviane, nossa paraninfa.

OS PROJETOS

Durante o Ensino Fundamental, fui muito para a Vila Oliva. Vivi experiências incríveis lá, junto das minhas amigas e guardo essas memórias com muito carinho. O Teatro e o Musical foram incríveis também. Serviram para unir muito a turma e ensinar a importância do trabalho em equipe.

SAUDADES

Vou sentir saudade de ter um encontro fixo com as minhas melhores amigas todo o dia de manhã, principalmente.

Ana Paula C. Maia

A CHEGADA

Quando entrei no Anchieta, em 2016, fiquei fascinada pela estrutura do Colégio. Ademais, lembro-me de estar impressionada com o quanto aprendi em um dia de aula. Destarte, meu primeiro dia de aula foi repleto de euforia e aprendizados.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas cumpriram efetivamente seu papel de integração. Dessa forma, a coletividade foi marcante na minha primeira Semana Anchiética. Ademais, a primeira camiseta da SA foi o marco de uma nova jornada.

A TURMA 306

No primeiro dia de aula na 6, já percebi a amizade e união entre os colegas da turma. Ademais, ao longo dos últimos anos, a empatia e o entusiasmo de todos com as atividades se destacaram.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que participei do Projeto Magis no Morro do Sabiá, pois foi um dia em que ampliei os meus horizontes para novas experiências e novos amigos.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Ao estudar poesia no 9º Ano, recordo-me de me encantar com a paixão da professora Camila pela matéria. Desse modo, animei-me para aprender o conteúdo, a fim de apreciar esse novo panorama. Além disso, aprender Espanhol com a professora Denise foi muito divertido e entusiasmante, pois ficamos envolvidos com as diferentes culturas hispânicas.

OS PROJETOS

Certamente, o Projeto do Teatro foi o mais eufórico de todos, visto o comprometimento e a dedicação da minha turma. Assim, o empenho e união do grupo tornaram essa atividade inesquecível.

SAUDADES

Com o encerramento desse ciclo, sentirei saudades de estar diariamente com as minhas amigas. Além disso, recordarei saudosamente as aulas dos meus professores favoritos.

Betina Duarte

A CHEGADA

Entrei no Colégio pela primeira vez quando tinha cinco anos no Jardim B. Tinha frequentado outro colégio anteriormente, mas depois meus pais optaram pelo Anchieta, já que meu pai foi anchietano e minha mãe se encantou pela família anchietana. Lembro-me até hoje da minha primeira impressão: foi que havia muitas crianças, e o espaço era muito grande e isso me deixou muito empolgada. Quando me despedi da minha mãe na entrada, brinquei muito com meus novos colegas, que me acompanharam na minha trajetória anchietana por vários anos.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre amei a Semana Anchieta, além de sempre jogar os esportes e adorar o clima competitivo (saudável), era incrível ficar ao lado dos amigos e colegas, pegando sol no campo ou ouvindo música. É a semana em que todos estão alegres e que se abre a temporada de verão, fazendo geralmente calor. Todas tiveram algum acontecimento marcante, de que provavelmente nunca vou esquecer; no entanto, a de 2017 é, sem dúvida, a de que mais tenho lembranças. Isso porque foi o ano do teatro, que me diverti muito fazendo e em que ganhamos o prêmio de melhor espetáculo.

A TURMA 306

Muitos momentos foram inesquecíveis com a turma, tanto no cotidiano, alegrando uns aos outros com o jeito único de cada um, quanto nas discussões que tivemos durante o teatro, musical e nas votações. Todas essas lembranças me fazem perceber como sou grata de estar em uma turma unida, com amigos incríveis e divertidos. A 306 é uma turma descontraída, que adora estar unida no colégio (em alguns momentos), até fora da sala de aula quando planejamos os eventos da turma. Vou levar comigo as lembranças de todos esses momentos e de todos os colegas com carinho.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer da minha primeira Vila Oliva nas férias de verão. Eu devia estar na quinta série, mas nem lembro o ano exatamente. Porém, tenho todas minhas memórias muito marcantes, das inúmeras amizades que fiz e do Janjão vivo, muito feliz com os alunos, juntamente com o Carvalho. Eu também nunca vou me esquecer do dia em que todo 9º ano foi ao Morro do Sabiá no final do ano com todos os professores. Foi um dia de muita diversão, no qual finalizávamos uma etapa no colégio e nos preparávamos para iniciar o Ensino Médio.

OS PROJETOS

As atividades mais importantes na minha vida escolar foram, sem dúvida, a Vila Oliva, acordando ao som de "Vaquinha Marcelita" e brincando de caça ao Maba e queimada. Também o Morro do Sabiá, atividade feita todo ano, que une a turma, o voluntariado, que fiz durante três anos na creche "Planeta Mágico", onde conheci crianças maravilhosas de que lembro até hoje, além de ser uma experiência muito nobre. O Projeto do teatro do 1º ano e o musical no 3º ano foram experiências incríveis, que uniram muito toda a turma, a qual se mobilizou dando o melhor de si e, assim, tivemos um resultado muito gratificante.

PROFESSORES MARCANTES

Sou muito grata a todos os professores que passaram por minha trajetória e por todos os ensinamentos que carrego até hoje comigo. Entretanto, alguns professores me marcaram mais, por me despertarem um sentimento bom, como os de Educação Física por me divertirem com seus jeitos engraçados, que me alegravam. Também o Padre Janjão e o Ivanor, por me mostrarem o significado da bondade e da paciência. Nunca vou me esquecer das aulas de história e de literatura com o Ayub e o Brum, que me ensinaram e me despertaram interesse. As professoras Marcia Bein, Mariângela e Viviane faziam eu me sentir confortável no ambiente escolar, sabendo que eu sempre poderia contar com elas.

SAUDADES

Como tudo na vida, mais um ciclo se encerra e com ele criam-se grandes memórias, sendo algumas muito boas e algumas ruins. Com certeza, vou sentir saudades dos meus melhores amigos do colégio, de todo dia de manhã encontrar todos eles e todos os professores queridos. As idas à sala do Ivanor na troca de períodos para tomar chimarrão e comer "balinha" vão fazer falta no meu cotidiano. Além das pequenas coisas do dia a dia, vou sentir muita falta de aguardar ansiosamente a melhor semana do ano (A Semana Anchieta), o Morro do Sabiá e a Vila Oliva.

Bruno Salles

A CHEGADA

Entrei no colégio no jardim B. Foi uma época muito divertida, tendo como momentos mais marcantes o início da aula nos tapetes e as brincadeiras no mezanino da sala. Eu era um menino bastante tímido, mas, mesmo assim, consegui desenvolver diversas amizades. Meus pais escolheram o Anchieta porque acharam o ambiente muito bonito e amigável às crianças.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Ser campeão de Handebol masculino, no último lance do jogo, foi uma experiência incrível, ser o capitão do time e liderar os guris para a vitória. A união e o esforço de todos para chegar a um resultado muito difícil no último lance.

A TURMA 306

A turma 306 é uma turma muito unida, acredito que a maioria de meus amigos foram conhecidos aqui e os levarei para o resto da minha vida. Muitos dos momentos mais marcantes foram junto dos meus colegas e fico feliz em poder me afirmar como um verdadeiro aluno do Anchieta.

PESSOAS QUE MARCARAM

Muitas pessoas me marcaram durante passagem na escola, e acredito que seria um pouco injusto listar amigos. Entretanto, poderia citar, entre os funcionários e professores: Sandra, Andressa, Alexandre, Ramiro, Viviane, Fifi, Carvalho, Janjão, Edgar, Fernanda. Pessoas as quais ajudaram a formar quem sou hoje! Sou muito grato.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que ganhei as olimpíadas na Vila Oliva. Toda a viagem foi incrível. Estar longe dos pais, junto de amigos, jogando esportes e praticando uma competição muito divertida. Era uma colônia de férias a qual me ensinava disciplina e me permitia uma rotina distante de eletrônicos, cheia de aventuras diferentes.

OS PROJETOS

Vila Oliva e o Teatro foram as experiências mais sensacionais dos projetos. Momentos de muita união e sacrifício de todos para realizar uma conquista extremamente difícil e almejada por todos. Momentos de fortalecimento da amizade.

SAUDADES

Sentirei saudades da minha turma e dos meus colegas. Entretanto, o que mais sentirei saudade é do espírito anchietano e a sensação de me sentir parte da instituição. Praticamente toda minha vida até então foi simultânea ao meu desenvolvimento no colégio e é muito gratificante perceber como o colégio influenciou em toda minha vida.

Camila Bernardes

A CHEGADA

Eu entrei em 2009, me lembro muito bem de ir correndo para o parquinho para brincar com as minhas amigas. Minha família escolheu o Anchieta pela sua localização e pela recomendação de amigos. Inicialmente, tinha dificuldade em não me perder; tive algumas experiências difíceis, como a dificuldade de me enturmar, porém várias outras boas depois que me adaptei.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Eu sempre fui uma pessoa que adorou se envolver com todos os tipos de esportes, portanto vivenciei as Semanas Anchiéticas de modo eufórico e feliz a cada instante. Em 2016, foi uma Semana Anchiética perfeita, com vários momentos inesquecíveis, principalmente os momentos entre jogos, em que muitos amigos ficavam jogando vôlei no campão.

PROFESSORES MARCANTES

Os professores que me marcaram foram a Iris, por me mostrar o amor pela arte, o Cassiano, por perceber a minha dificuldade em Matemática e proporcionar um meio diferente para ajudar a minha compreensão, a Sandrinha e a forma inspiradora como dá aula; já a Filosofia me marcou negativamente. Quanto aos colegas, posso dizer que a minha turma teve um crescimento maravilhoso e, com ele, várias pessoas me marcaram, como a Isadora, a Valentina, a Liana, a Yasmim, a Helena.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que estava tendo dificuldades para escrever redações, pelo meu colégio anterior não ter focado nisso, e a professora exigiu que eu fizesse outra vez a mesma redação, por não ter ficado satisfeita. Em suma, eu escrevi três vezes a redação e lembro de ter ficado triste e com dor no meu pulso.

OS PROJETOS

O projeto que mais me marcou no Anchieta foi o Musical, pois ajudei como coreógrafa. Fui capaz de me expressar e conectar com a minha turma como nunca antes. Achei que a experiência me deu espaço para crescer psicologicamente.

A TURMA 306

A minha turma se mantém a mesma desde que eu entrei no colégio. Como lembrança tenho as diversas piadas feitas durante as aulas, a vez em que meus colegas fizeram torradas na aula e muitas outras. O perfil da 306 é o de uma turma com suas segregações, mas que, em momentos certos, se une e todos se ajudam, o que de fato aconteceu no teatro e no musical.

SAUDADES

Eu terei saudades da rotina confortável e estável que eu mantive todos os anos. Terei saudades do aconchego da sala do Ivanor.

Meus amigos também foram de extrema importância e mantereí contato com alguns.

A maior saudade que terei será a da vida adolescente que, por enquanto, são as minhas únicas vivências e de que terei de me despedir.

Camila Caovilla

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2006, no Jardim A. As melhores lembranças acredito que sejam duas: a primeira, de meu pai e eu descendo juntos a rampa até o Prédio Infantil e eu sentando no tapete da minha turma; a segunda, por mais que mínima, é eu comendo sorvete, que alguém trouxe para um dia especial. Meus pais escolheram o Anchieta porque meu irmão já estudava lá. Na época, o que mais me impressionava eram as pracinhas.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Cada Semana Anchieta é única. Acredito que elas nunca são iguais, e cada uma está guardada comigo, mas a mais especial foi a de 2017. Nessa, as gurias da minha turma brigaram com a outra turma, e todas as turmas praticamente ficaram contra a nossa. Além disso, teve o teatro, e eu fiquei morta no final, mas valeu a pena; a gente passou todos os dias inteiros no Colégio, ajeitando os últimos detalhes. Foi muito especial.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer da época em que eu dançava no Show, tinha ensaio todas as quartas, segundas e sextas e, nos finais de semana, tinham as viagens, em que ficávamos em casa de família, nos apresentávamos, vivíamos as bagunças nos ônibus, as maquiagens rosa e azul... Eu nunca vou me esquecer de tudo isso.

OS PROJETOS

De cada Projeto descrito, eu tenho uma lembrança. Os que mais me marcaram foram a Vila Oliva, que praticamente marcou todo mundo, mas as idas para lá, a caça ao Maba, dormir no quarto com mais 40 meninas, o café, a vaca Marcelita... O Show, eu não tenho palavras para descrever; ele me apresentou um dos grandes amores da minha vida, a dança, e trouxe experiências, tantas viagens... Por último, o teatro, em que cada um deu o seu melhor, tudo que podia, principalmente uma parte de si e, no final, saiu perfeito!

A TURMA 306

A turma 306 pode ser descrita como uma turma cheia de grupos e bem separada em relação a opiniões; porém, a 306 é muito afetiva e, se precisar, vai dar a alma e entregar tudo de si. Ela vai se unir e se tornar uma família. Apesar dos pesares, eu amo muito a minha turma, com todos os seus defeitos, mesmo me irritando às vezes. Posso dizer que uns não vou levar comigo, mas outros têm uma parte do meu coração.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Na minha passagem pelo Colégio, os que mais me marcaram foram cinco: a professora Nilva, que era a professora de dança do show; a Maria Helena, com quem eu passo quase todos os meus recreios junto com o Gustavo, que se tornou um amigo que vou levar para minha vida; a Sandrinha que, mesmo eu indo muito mal na matéria dela, vai sempre ter uma parte do meu coração, e o Felipe, que me fez gostar e amar mais ainda a Química. De colegas, a Nina e a Mahara, as melhores amigas que o Colégio me deu.

SAUDADES

Eu vou sentir saudades de tudo. O Colégio foi meu segundo lar por 14 anos. Foi onde eu aprendi, briguei, fiz amigos, amadureci, me irritei, chorei, tive meu primeiro amor e, principalmente, onde me formei para ser quem eu sou. Eu saio do Anchieta com lágrimas, por deixar tudo que foi a minha casa por anos, mas saio grata por todos os ensinamentos que eu tive. A saudade faz parte do caminho e, no início, dói, porém depois as lembranças sempre estarão guardadas em mim.

Carolina Bing

A CHEGADA

Entrei no nível A. Lembro que meu irmão já estudava no Anchieta, por isso queria muito vir para o Colégio. Meu pai já havia se formado aqui também e desejavam que eu fizesse parte da Família Anchieta, da qual eu hoje tenho muito orgulho de participar.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as Semanas Anchieta foram muito especiais. A de 2017 foi a mais marcante para mim, pois todos os eventos em relação ao teatro foram inesquecíveis.

PROFESSORES MARCANTES

Admiro o trabalho de todos os educadores do Colégio Anchieta. Meu grupo de amigas e amigos também tenho certeza de que vou levar para a vida. Gostaria de deixar um recado especial para a Sandrinha, de Português, para a Sandra e Marcia de Matemática, para a Fernanda de Geografia e para os professores de Educação Física, que sempre se preocupam com os alunos e amam o que fazem.

MOMENTOS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer do dia em que nos preparávamos para a 1ª Semana Anchieta, escolhendo a camiseta e as capitãs de cada time. Lembro que minha modalidade favorita era basquete, mas fiz até um gol, jogando futebol do outro lado da Nilo, onde hoje é a atual Unisinos. Nunca vou me esquecer também dos ensaios para o teatro da Semana Anchieta.

OS PROJETOS

As idas à Vila Oliva, com a companhia das minhas amigas e do Padre Janjão vão ficar para sempre na minha memória. Lembro de guardar as fichas com o número da minha inscrição para realizar esse passeio tão especial.

A TURMA 306

A 306 faz parte de mim. A agitação, união e energia da turma fazem parte de cada um de nós. Pretendo carregar sempre comigo a essência e a lembrança desses bons momentos.

SAUDADES

Sentirei muitas saudades do "bom dia" dos professores, da convivência diária com meus amigos, do nervosismo ao esperar a entrega de uma prova e da felicidade de ver que passei. Sentirei muita saudade dos momentos inesquecíveis e únicos que vivi no Colégio Anchieta.

Dimmy Medeiros

A CHEGADA

Entrei em 2014, no sétimo ano. A minha entrada aqui tem mais a ver com um professor que eu tinha, o Guilherme. Eu estudava em uma escola pública, na EMEB Liberato Salzano Vieira da Cunha, e o Guilherme viu em mim um potencial para tentar uma bolsa integral no Anchieta. Segundo ele, eu tinha um bom destaque na escola. Quando cheguei em casa, falei com minha mãe sobre isso. Na época não sabia sobre qual colégio ele havia falado, mas parece que minha mãe sim. Fomos, então, atrás disso. No Final do ano, fiz a prova de conhecimentos, passei e entrei no Anchieta no ano posterior, o fatídico 2014, que marcou essa virada mais do que essencial para eu ser quem eu sou hoje.

PROFESSORES MARCANTES

Foram muitas as pessoas que marcaram a minha trajetória no Anchieta: Victor Souza, João Steinbach, Valentina Hickmann, Camila Bernardes, Pedro Ramos, Pedro Schllenberger, Liana Farber, Helena Vellinho, Isadora Santos, Eduardo Matos, Tiago Folador, Bruno Salles, Arthur Boff, Rodrigo Lira, Fernando Lobelcho, Ana Mallmann, Mariana Mersiaj. E também os educadores: Ivanor, Dona Maria, Manão, Alexandre Paranhos, Viviane Almeida e Alexandre Ayub. Além de todos, a Ana Carolina Raabe Abitante.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre fui meio tímido, mas na Semana Anchieta de 2017, acredito que a mais especial para mim, me abri para várias novas amizades. Algumas eu levo até hoje, outras não, mas isso faz parte do processo da vida. Essa semana marca, então, um novo Dimmy: sem timidez, mais confiante de si e de mais amizades.

OS PROJETOS

Sou um anchietano atípico: nunca fui à Vila Oliva, muito menos para as Missões. Fui, de fato, levado e cativado pelo projeto de Simulações do Colégio. A atual Sinu teve uma grande importância na minha formação, tanto pessoal quanto profissional. Sou agradecido pelos mundos que conheci através do Projeto, que foi muito importante para mim.

A TURMA 306

A 6, bagunçada e unida, me acolheu desde o ano em que entrei. Foram todos receptivos. É interessante ver meu crescimento na própria turma, e ela crescendo junto comigo. É uma turma que me deixa bem irritado às vezes, mas sempre dou risadas e me sinto leve aqui dentro. Vocês são maravilhosos. Cada um de vocês.

SAUDADES

Sentirei saudades do mate na aula, das risadas em momentos não oportunos, da Semana Anchieta, da vibe colegial que traz o espaço, dos meus amigos e da vida de terceiranista.

Diogo Nunes

A CHEGADA

Lembro-me muito pouco da época em que ingressei no Anchieta, afinal, tinha apenas 5 anos, entretanto, tenho a recordação de meus pais comentando comigo que o colégio o qual eu estava entrando era o melhor de Porto Alegre.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as Semanas Anchiéticas me marcaram profundamente. Desde a primeira até a última edição desse maravilhoso evento anual somente reforça, a cada ano, que contribuíram para meu sentimento positivo em relação ao Anchieta.

PESSOAS QUE MARCARAM

Citar todos os professores e funcionários que marcaram minha passagem no colégio é uma tarefa impossível, desde a emblemática e carinhosa Sandrinha de Português, até a simpática e experiente dona Maria que há anos garante a limpeza do Anchieta, marcaram-me e, de alguma forma, contribuíram para minha formação como indivíduo.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que convivia com os meus amigos, das inesquecíveis risadas e conversas que, com o passar do tempo, tornaram-me uma pessoa melhor, do colégio Anchieta levo somente ótimas lembranças.

OS PROJETOS

Os projetos voluntários, os quais tive a honra de fazer parte, promovidos pelo colégio Anchieta, alteraram a forma em que eu encaro o mundo, a iniciação do sentimento de querer ajudar ao próximo que tenho é a maior contribuição que levo da escola.

A TURMA 306

Vou levar de lembrança da turma 306 a grande união que adquirimos com os anos que compartilhamos juntos, levo cada membro do grupo 306 com muito carinho em meu coração, são essas pessoas que eu mais sentirei falta após o fim de meu ciclo no Anchieta.

SAUDADES

Sentirei falta da experiência de acordar todas as manhãs e ir ao Anchieta e passar horas com os meus maiores amigos. Sentirei saudades de todo o corpo de funcionários que tornam o colégio do jeitinho que ele é, sentirei falta de tudo e de todos, estudar aqui foi sensacional.

Edgar F. Neto

A CHEGADA

Entrei em 2006, no jardim A. Lembro de vários momentos, tanto na "salinha" quanto no pátio. Minha família escolheu o Anchieta por conta de minha mãe, que se formou na instituição e teve grandes experiências, e a partir daí, minha irmã e eu fomos introduzidos no colégio. Lembro de sempre ficar com vários amigos no "trenzinho de madeira" que tinha no recreio do jardim. Também, os diversos brinquedos que lembro ter abaixo do 2º piso da salinha, os quais me divertiam muito.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Até o 1º ano do E.M., participei de todas as Semanas Anchiéticas, joguei futebol, vôlei e xadrez. Este último foi o que me destaquei já que jogo desde criança. Não acho que teve alguma inesquecível, já que para mim, a Semana Anchiética foi sempre impactante, e, como estou acostumado, essa semana de jogos é natural para mim. O que mais gosto são as camisetas que fizemos, pois é algo super representativo que nossa turma é unida.

PESSOAS QUE MARCARAM

Professores – Celine, Maurice, Adriana, Sandrinha, Sandra, Andressa, Lucius, Ariel e Fernanda.

Colegas – Gabriela, Bernardo K., Eduardo Miller, Laura Invenici, Fernando, Roberto, João Ramos, Arthur, Bernardo R., João Vitor, Filipe.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Recebemos (minha turma) a nossa primeira prova que valia nota (AO, OP e ON). Na 6ª série, estávamos sendo introduzidos às provas com famosas notas diferenciadas do Anchieta. Tínhamos feito uma prova de geografia e, naquele dia, iríamos recebê-la. Era com o professor de geografia, Diego, um cara super simpático, que nos deixou surpresos na época, já que era o primeiro professor homem que nos daria aula. Na hora de receber a prova, todos estávamos em volta dele, esperando a prova. Foi muito emocionante, já que todos fomos muito bem (tirei AO – Gabaritado), e cada vez que alguém recebia a prova e tinha ido bem, todos gritavam de felicidade.

OS PROJETOS

A ida à Vila Oliva foi algo marcante. Cheguei a ir 2 vezes com o colégio e, pelo menos, 6 vezes com os escoteiros. Diverti-me muito andando em trilhas, ao meio da natureza e fazendo atividades. Acredito que foi muito importante para meu desenvolvimento pessoal como aluno do Anchieta, pois aprendi muitas coisas e me acostumei a dormir em "alojamentos". Houve momentos marcantes lá, como o caça maba, a lenda regional e o famoso suco de guaraná.

A TURMA 306

Vão ficar guardadas comigo todas as lembranças das festas da turma, das brincadeiras durante as aulas, dos meus amigos que farão uma faculdade diferente da minha e de todas as pessoas que me ajudaram a amadurecer. Essa turma me causa grande impacto, já que, apesar de um pouco agitada, é super organizada e inteligente. Acredito que a experiência que eu tive foi única, e que não esquecerei de jeito nenhum. Também fico feliz em saber que, mesmo depois de anos, eu continuarei tendo contato com essas pessoas.

SAUDADES

Vou sentir saudades, principalmente, da instituição, já que, durante 12 ou 13 anos da minha vida, estive diariamente lá, sempre estudando e me divertindo com professores e amigos. Sentirei saudades, também, dos muitos funcionários do Anchieta, como professores e monitores que fizeram parte do meu desenvolvimento pessoal e intelectual. Nunca esquecerei do "matão", o famoso mato da escola onde meus amigos e eu íamos frequentemente para comer e conversar e nos assustar com o boato do "veio do matão", que nada mais é do que o funcionário responsável pela manutenção do local.

Eduardo Matos

A CHEGADA

Não me lembro muito das minhas primeiras impressões sobre o Colégio, visto que tinha apenas poucos anos de vivência, porém me lembro de pedir para entrar no Colégio por causa dos desenhos na fachada da frente do prédio.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta sempre foi uma "Colônia de Férias" em meio ao final de ano e, agora, mais do que nunca, visto os vestibulares mês que vem. Nenhuma me marcou especialmente, já que não ganhei nenhuma medalha até hoje.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Com certeza, me lembrarei de ícones lendários do Colégio Anchieta, sendo o Paulão batendo no quadro para pedir silêncio durante sua aula do Egito, ou do Alexandre "cavalgando" na cadeira simulando Dom Quixote. Lembrarei do Iva e de suas famosas balas e, é claro, do seu Chimas. Lembrarei também do desespero após a primeira prova do Brum e da maravilha que é a aula do Pablo, o qual é, para mim, um dos melhores professores do Anchieta.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer de tudo que vivenciei neste lugar, todos os momentos bons ou ruins, visto que todos fizeram quem eu sou. Outra razão para não ter um momento específico para relatar é que todos eles, ou quase todos, tiveram imensa importância e me marcaram da mesma maneira.

OS PROJETOS

Acho que uma das maiores vivências e mais marcantes é, ou foi, a Vila Oliva. Para mim, lá é um lugar mágico, incrível, cheio de aventuras e surpresas. Porém, o que mais me marcou foi o Teatro e o Musical, pois me uniram fortemente com a turma e me fizeram perceber que somos todos iguais, independentemente das "popularidades".

A TURMA 306

Esta turma é simplesmente a melhor, sem exagero, uma turma que sabe se unir mesmo existindo muitos polos de amizade, uma turma que realmente é uma família, todos sabendo que se amam. Uma das coisas que mais agradeço em minha vida foi ter mudado de turma da 101 para a 106, assim podendo ser quem eu sou hoje. Me apaixonei aqui, aprendi a ser líder aqui, aprendi que ser eu mesmo me leva longe. Hoje, sou representante de turma, coisa que nunca pensei poder fazer, e muito mais, graças a essa turma.

SAUDADES

Não tem jeito de dizer tudo de que sentirei falta, senão de tudo, porém a vida é feita de etapas e é hora de mudar sem olhar para trás, pelo menos por agora. Mas tenho certeza de que, no próximo encontro da turma, tudo vai voltar. E quando digo tudo, digo tudo!

Fernanda Castilhos

A CHEGADA

Entrei no Anchieta aos meus 5 anos, minha turma era o B1. Meu irmão, que é 6 anos mais velho do que eu, já estudava no Anchieta, dessa forma, vim estudar aqui também. Lembro bem do meu primeiro dia no colégio, eu não conhecia ninguém e estava bem tímida em relação a conhecer novas pessoas, mas logo em seguida me aproximei de pessoas que acabaram sendo minhas colegas até hoje.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta é um dos momentos que mais se espera no ano. Não tive apenas uma marcante, e sim cada semana deixava momentos diferentes, cada escolha de camiseta era uma função diferente. A 306 nunca foi muito boa nos esportes, mas, na hora de fazer documentário, o teatro e o musical dávamos o nosso melhor. Mesmo assim, jogar contra as outras turmas e torcer para os colegas é sempre muito divertido.

PESSOAS QUE MARCARAM

Tive vários professores nesses anos que me marcaram de diversas formas, uns mais do que outros. Professores que, além de se importarem com o desempenho dos alunos, prezaram por uma boa relação e fizeram questão de conhecer e dar importância para o aluno em si. Professores que transmitiram uma mensagem, que nos fizeram refletir e que nos ensinaram que usar nossa voz é mais do que importante. Esses foram os professores que me marcaram.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Nunca vou esquecer da minha primeira Vila Oliva, foi uma experiência maravilhosa a qual pude conhecer novas pessoas. O teatro foi outro momento inesquecível que tive no Anchieta e possibilitou a união da turma.

OS PROJETOS

Com certeza, os projetos que mais vão deixar memórias são a Vila Oliva e o Voluntariado. A Vila Oliva é a experiência mais incrível que o Anchieta pode me disponibilizar. O voluntariado também deixou uma marca forte, no 2º ano tive a oportunidade de conviver com crianças da Creche Planeta Mágico, que vou lembrar para sempre. Obviamente, o teatro e o musical são atividades que não preciso nem falar, cada ensaio e cada briga por causa de ensaio geraram risadas diferentes.

A TURMA 306

A 306 é uma turma muito peculiar, vou lembrar sempre da turma e dos momentos que tivemos. Cada um sempre deixou seu jeito marcado, o que trouxe a identidade da turma. A 306 sempre foi definida como um grupo de pessoas expressivas e interativas, e será assim que vou lembrá-la, mesmo também sempre tendo várias discussões a cada decisão que precisávamos tomar.

SAUDADES

Vou sentir saudades das trocas de período em que íamos à sala do Iva pegar bala e tomar um chimarrão, da convivência diária com as minhas amigas, do recreio com lugar definido e dos momentos engraçados e inesquecíveis em que passei com a minha turma durante anos.

Filipe Costa

A CHEGADA

Entrei no Anchieta em 2014, no ano em que minha mãe estava super doente e prestes a falecer. Essa época foi bem complicada; havia diversos problemas familiares e etc... Minha família escolheu o Colégio Anchieta, pois meu primo estava aqui e, além disso, eu moro muito próximo do local. No começo, eu tive muitas dificuldades de fazer amigos, porém depois eu consegui arranjar centenas de amigos; portanto, minha vivência no Colégio Anchieta foi bem marcante.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Não participei esportivamente, portanto para mim elas não foram muito marcantes. Porém, eu faço algumas viagens nessa semana, nas quais me divirto bastante.

PESSOAS MARCANTES

Nunca vou esquecer dos seguintes professores: do André e do Ayub de História e da Andressa de Química. Vou me lembrar também de muitos colegas: do Gabriel (302), do Edgar (306), do Henrique, que saiu do Colégio e do Pedro W, que já está na faculdade. E também do Matheus, do Theo e do Luan, que já saíram do Colégio.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que eu entrei na 306, pois a partir dessa turma, eu consegui melhorar minha autoestima e, além disso, comecei a me empenhar mais nos estudos. Outro dia marcante para mim foi quando uma professora de Inglês me humilhou na frente de todos os colegas; porém, hoje em dia, eu percebo que ela fez aquilo para eu aprender de forma mais eficaz e não para me magoar.

PROJETOS MARCANTES

Eu participei da Crisma e foi uma atividade inesquecível. Fiz novos amigos, aprendi a conviver em grupo e despertei novos desejos. Outra atividade que eu fiz foi o voluntariado, outro compromisso muito marcante, pelo qual eu me tornei mais responsável e melhorou muito meu caráter emocional.

A TURMA 306

Vou levar o amor dessa turma; todos os meus colegas foram muito gentis e simpáticos comigo. Eu troquei de turma no ano passado e nunca me arrependerei por ter escolhido esta turma. A 306 é muito divertida e competitiva. Sempre que eu estou em momentos difíceis, a turma me consola.

SAUDADES

Eu tive diversos amigos desde que eu entrei no Colégio; portanto, eu sentirei muitas saudades deles depois que eu partir. Com as atividades complementares como Crisma e Voluntariado, eu fiz amigos inesquecíveis e tive experiências inacreditáveis. Por isso, eu gostei muito de ter vindo para Porto Alegre para estudar no Anchieta. O Colégio é uma escola excelente para fazer tudo, pois eu já estudei em mais de oito colégios e nenhum se compara com o Anchieta.

Guilherme Loureiro

A CHEGADA

Entrei no Anchieta na 4ª série. Foi um grande choque no início, pois era um colégio 10 vezes maior do que o antigo, eu não conhecia ninguém, e as formas de aprender eram diferentes. Como cereja do bolo, perdi-me da professora no 1º dia de aula, mas tudo, no fim, contou como experiência e aprendizagem.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta sempre foi um dos momentos mais esperados no colégio. Durante esse período, além de praticar esportes, uma das atividades que eu mais amo, tinha o período no campo quando todos confraternizavam, divertiam-se e aproveitam o sol.

PESSOAS QUE MARCARAM

Com total certeza, o Silvio, de Religião, a Sandra, de matemática, o Ismael, ex-funcionário, o Dário, o Ivanor e todos os professores de química do colégio.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que fui para o meu primeiro retiro espiritual. Todos os meus amigos diziam que seria chato e entediante, entretanto, foi a melhor experiência que o Anchieta me proporcionou. A partir daquele final de semana, conheci muitas pessoas e fiz muitos amigos. Acabei entrando para o GVX que hoje considero como uma família.

OS PROJETOS

Nesse aspecto é impossível selecionar o melhor. A viagem às Missões foi o primeiro momento longe dos pais; no teatro, fiz um dos papéis principais, e acabamos ganhando 7 dos 12 prêmios que havia; já a Vila Oliva era resenha pura! Sempre fazia amigos e me divertia muito, e, por último, mas não menos importante, o GVX, que são amigos e valores que construímos lá dentro, levarei para a vida.

A TURMA 306

Entrei no 1º ano do E.M. na turma. Ao entrar, conhecia algumas pessoas já, mas foi a melhor decisão que tive. Até hoje sou muito feliz na turma, entre os guris temos uma verdadeira relação de irmãos que, provavelmente, levarei para fora do colégio.

SAUDADES

A principal coisa que sentirei saudades será de ver meus amigos-irmãos todos os dias.

Gustavo Rezende

A CHEGADA

Eu entrei no Colégio no Jardim. Lembro de sempre, no final das aulas, sentar no tapete e esperar minha mãe vir me buscar. Minha família sempre achou o Anchieta um bom colégio para se estudar. Não me lembro muita coisa do início, porém sempre gostei do Colégio e nunca foi um problema para mim estudar aqui.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre gostei muito da Semana Anchieta e nunca tive problemas em nenhuma delas. Uma que me marcou muito foi a do 9º Ano, em que eu joguei muito bem. Fui artilheiro no futsal, futebol, handball e basquete. Ganhamos ouro em basquete, futebol e handball, muito por minha causa.

PROFESSORES E EDUCADORES QUE MARCARAM

Os professores que mais me marcaram no Colégio, desde o início foram a Sandra de Matemática e a Fernanda, de Geografia. Criei uma afinidade com essas duas professoras que me marcou muito, pois gostava muito das aulas das duas.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer o dia em que estávamos na aula e, na troca de períodos, eu e meus amigos pegamos uma fita e prendemos nosso colega Rodrigo. Foi uma brincadeira saudável, que gerou algumas consequências, mas foi muito marcante para mim.

OS PROJETOS

Com certeza, a Vila Oliva. Lembro-me da empolgação que era fazer uma viagem com os meus colegas e, ainda mais, dormir um dia fora. Lá, a memória mais marcante foi o Maba, pois era muito empolgante sair de noite para caçá-lo.

A TURMA 306

Sempre me dei bem, com praticamente todo mundo da turma. Nela, criei as minhas amizades, que com certeza levarei para a vida toda. Mesmo eu sendo "chato" e discutindo com todos, gosto muito dessa turma e não a trocaria por nenhuma outra.

SAUDADES

Vou sentir saudades de praticamente todos os meus colegas, de todas as discussões, fofocas e briguinhas. Tudo que já vivenciei na Semana Anchieta, na Vila Oliva, no Morro do Sabiá e no próprio Colégio. Eu não vou sentir saudades do sistema educacional mal pensado e ultrapassado, exceto das pessoas e das experiências diferenciadas.

Helena Vellinho

A CHEGADA

Entrei no 1º Ano do Ensino Fundamental. Meus pais sempre quiseram que eu estudasse em um colégio grande e julgaram o Anchieta como a melhor opção. Primeiramente, fiquei surpresa com o tamanho do colégio e amei o pátio.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Vivenciei as Semanas Anchiéticas sempre aproveitando muito. Mesmo não gostando de jogar, eu procurava vir para ver os jogos e apoiar a minha turma. Também sempre amei almoçar pelos arredores do Colégio e ficar aqui de tarde, ouvindo música e pegando sol no campo.

PESSOAS IMPORTANTES

Nunca vou me esquecer da Sandrinha, da Sandra, da Viviane, do Ayub e do Cassiano. Vou me lembrar sempre também da Liana, da Camila, do Pedro Ramos, do Pedro Miola, do Tiago, da Valentina e do Dimmy.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer do dia em que estávamos ensaiando para ao teatro, no 1º Ano, que ganhamos. Foi muito gratificante ver a evolução da peça e a união da turma, que se seguiu. Foi a primeira vez que senti que estávamos unidos com um objetivo em comum, e foi isso que fez com que eu gostasse ainda mais da turma.

OS PROJETOS

Tanto o teatro quanto o musical marcaram profundamente a minha experiência escolar. Conseguimos nos dedicar e criar espetáculos incríveis. Nunca irei esquecer as vezes em que nos encontrávamos fora do Colégio para ensaiar, em meio a todo o estresse de acharmos que não estava bom o suficiente. Com toda a dedicação da turma, criamos um teatro e um musical perfeitos, que eu levarei para sempre na memória.

A TURMA 306

Levarei na lembrança a imagem de uma turma sempre alegre e sorridente, que se diverte junto e é muito brincalhona. Apesar de às vezes levarmos as coisas não tão a sério, quando precisamos nos unir para realizar algo, como o teatro e o musical, sempre nos esforçamos ao extremo, nos unindo cada vez mais.

SAUDADES

Sentirei muitas saudades da turma 306, que é sempre brincalhona e diverte os meus dias, tornando o ambiente escolar um local divertido e harmonioso. Sentirei saudades dos professores e, principalmente, de ver meus amigos todos os dias, já que todos seguiremos rumos diferentes ano que vem.

Isadora B. de Santis

A CHEGADA

Entrei em Colégio em 2008. Meus pais me colocaram no Anchieta porque minha irmã mais velha já estudava aqui também, além de que os pais das minhas amigas também pensavam em escolher o Anchieta. Lembro-me de ser sempre muito tímida e dependente, algo em que melhorei com o tempo, mas sempre rodeada de amigos, com quem eu me sentia confortável para me mostrar. Fiz muitas amizades e gostava muito de brincar pelo colégio, tão grande que ele era(é).

PESSOAS MARCANTES

As pessoas que mais me marcaram foram as amigas que conheci em 2013, no 6º Ano, quando tive de trocar o turno para a manhã. Tive medo, pois não sabia se faria amizades por causa da timidez, mas acabei fazendo e estou com elas até hoje. Passei por muitos momentos com elas, que me viram mudar demais, de uma menina indefesa e tímida, para alguém que sabe se defender quando necessário e que não deixa mais que rebaixem a si e a suas amigas, as quais foram essenciais na minha transformação.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Para mim, as Semanas Anchiitanas sempre eram uma alegria. Todas foram inesquecíveis, e eu gostava de aproveitar até os últimos segundos de cada dia, ficando até as luzes do câmpão serem desligadas, e os guardinhas nos expulsarem. A sensação era de total aproveitamento e satisfação. Era ótimo, uma pena não poder fazer o mesmo este ano em razão dos cursinhos do 3º Ano, mas vou tentar aproveitar também ao máximo.

OS PROJETOS

O Projeto do teatro foi algo que marcou muito minha vida e minha relação com meus colegas e colégio. Foi uma jornada estressante para a turma, mas que, no final, só se uniu mais e ainda recebemos uma felicidade extra, que foi ter ganhado 1º lugar, quando nenhum de nós esperava isso. Estávamos felizes com o resultado, mas o que importava é que nos divertimos muito, apesar da seriedade de todos quando necessário. Foi uma experiência muito importante.

A TURMA 306

Vou sempre lembrar a positividade desta turma, que se une para atividades e sempre toma como prioridade o trabalho em grupo e o divertimento e nunca a competitividade, o que garantiu muitos momentos bons durante os projetos, e menos estresse e brigas. A turma sempre teve suas panelinhas, mas, principalmente nesse último ano, nos unimos mais e notei nossa união, amizade e trabalho em grupo. Minha relação não era tão íntima com a turma inteira, pois sempre fui muito tímida, mas me aproximei mais de muitos colegas esse ano, já que venho superando aos poucos essa timidez.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer do dia em que apresentamos, eu e minha turma, o Musical da 3ª série. Foi a primeira vez que mostrei para meus colegas minha dança e me orgulho do desempenho de cada um que participou e tentou o seu melhor. Como no processo do teatro do ano anterior, nos divertimos muito e, mesmo não ganhando o prêmio de melhor espetáculo, fomos comemorar os prêmios recebidos na mesma intensidade com que comemoramos o prêmio de 1º lugar do teatro. Essa será uma lembrança que sempre me marcará e orgulhará.

SAUDADES

Vou sentir saudades de tudo que vivi e aprendi no colégio, além das pessoas maravilhosas que conheci, sendo essas colegas, professores ou funcionários. Vou sentir saudades das Semanas Anchiitanas, que tanto preencheram meu coração de felicidade. Vou sentir saudades de meus colegas, pois sei que não mantereirei contato com a maioria, mas ainda assim, guardo um carinho especial por cada um, e vou sentir falta de ver todos juntos todas as semanas.

João Vítor Steinbach

A CHEGADA

Entrei no Colégio Anchieta no Jardim A. Lembro-me dos tapetes onde esperávamos a aula começar e onde também esperávamos nossos pais na saída. Entrei no Anchieta, pois meu pai trabalhava aqui como Orientador Educacional, e sabia que o ensino era muito bom.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas foram as melhores épocas de cada ano que vivi no Colégio. Todos os anos, desde o início, falávamos sobre os jogos e a camiseta. É uma semana que todo mundo aguarda com muita ansiedade. A Semana Anchiética do 8º Ano foi a mais marcante, pois fomos a turma com mais medalhas, e a da 3ª série foi a que fizemos a camiseta mais bonita.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que fui para a Vila Oliva com resto dos guris da série para as Olimpíadas de Inverno. Foram os melhores dias que tive neste Colégio e dos quais, com certeza, nunca vou me esquecer. Também me lembro do ano em que nossa turma ganhou ouro no Futsal, na Semana Anchiética. A gente era os piores e, mesmo assim, ganhamos invictos.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Vou lembrar de muitos nomes: Sandrinha, Ayub, Viviane, Pablo, Ivanor, Nedel, Ramiro, Padre Gustavo, Sandra, Fernanda, Patrícia, Cassiano, Maria Helena, Janjão e da Simone e Letícia, que eram atendentes no bar.

OS PROJETOS

Com certeza, o mais importante foi a Vila Oliva. Todos os anos, no inverno e no verão, eu ia, junto com os meus pais, às vezes, para lá. As mais marcantes foram as Olimpíadas, que rolavam com as pessoas da série. As caças ao Maba, os "assaltos", as idas à Cachoeira, os banhos de piscina: inesquecível!

A TURMA 306

Estou nesta turma desde o 3º Ano do Ensino Fundamental, quando saí da tarde e fui para a manhã. É uma turma sensacional, todos muito amigos e leais. A turma ficou muito mais unida com o teatro na 1ª série e o Musical, na 3ª. Com certeza, mudou muito o modo como nos comportamos. Esta é simplesmente a melhor turma que eu vou ter, e a lembrança dos meus colegas vou levar para a vida inteira.

SAUDADES

Vou sentir muita falta dos colegas, professores, funcionários, Semanas Anchiéticas, passeios, Vila Oliva, Morro do Sabiá, "matadas" de aula e de todos os momentos que eu vivi nele. Com certeza, foi o lugar que mais me fez rir e me sentir feliz enquanto estive aqui.

Juliana Azevedo

A CHEGADA

Minha família tem uma ligação forte com o Anchieta. Todos os meus primos estudaram aqui e meus tios também, inclusive meu pai. Eu entrei no Jardim A e tenho a lembrança de chegar lá no prédio da Educação Infantil e achar muito incrível os tapetes coloridos com desenhos estampados e aquele aviãozinho saindo da parede.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana de 2017 foi bem legal, porque a turma estava muito unida por causa do Teatro e tinha muito companheirismo envolvido. Era legal no ano passado que a gente passava todo dia no colégio, mesmo precisando estar só de manhã.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer o dia em que nós tivemos de fazer a nossa primeira camiseta da Semana Anchieta, e nos sentimos muito "grandes" ao contratar a Tribo de Pano. Não vou esquecer também do primeiro dia no Prédio Grande, onde tinha muita gente mais velha indo de um lado para outro.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Não vou esquecer nunca os seguintes profissionais: a Vivi de Biologia; a Sandra e a Márcia de Matemática; a Maria Helena de Religião; o Dudu de Educação Física; o Ayub de História; a Sandrinha de Português; o Brum de Literatura, além do Ivanor, do Cláudio, do Renan, da Sheila e da Isabel.

PROJETOS MARCANTES

Nossa! A Vila Oliva era perfeita e vai deixar muitas saudades. Sério, a gente fazia vários amigos com as delegações e jogando "assalto" também. Além disso, o voluntariado me marcou muito e foi grande influenciador na minha escolha de trabalhar na área da Educação. O Projeto do teatro foi o que mais uniu a turma e, por isso, foi muito importante. O Musical foi muito legal também, porque conseguimos usar os ensaios para curtir o nosso último ano como turma.

A TURMA 306

A nossa turma é muito unida e, principalmente nos momentos em que tem de ser turma. A gente se diverte bastante juntos, sobretudo no clima mais leve de atividades artísticas ou que requerem criatividade. Somos uma turma muito criativa, inquieta, barulhenta, engraçada, acolhedora e cheia de diversidade.

SAUDADES

Eu vou sentir saudades das aulas que problematizam algum assunto, dos filmes do audiovisual e de fazer trabalhos criativos e das aulas de história, que eram muito legais. Vou sentir saudades de ver a turma todo dia e ouvir as bobagens que nossos colegas falavam. Com essa turma, até as discussões vão deixar saudades.

Letícia Dziuba Teixeira

A CHEGADA

Eu entrei no Colégio em 2009, tinha feito o 1º ano no Doroteia e quando nós nos mudamos de apartamento, ficamos muito longe do antigo colégio. Então meus pais me mudaram para o Anchieta, além de achá-lo superior no quesito educação. Não me lembro muito bem dessa época, porém lembro que estava com muito medo no 1º dia de aula, mas fiz amizades rapidamente.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta sempre foi, para mim, a melhor parte do ano. Adoro o jeito com que os jogos fazem a turma se unir e torcer em todas as partidas. Todos nós ficávamos o dia inteiro no colégio conversando e praticando para os jogos. Acredito que todas as Semanas Anchietas tenham sido inesquecíveis, entretanto acho que a melhor vai ser nesse terceiro ano do Ensino Médio, a última Semana Anchieta.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer o dia em que aconteceu o Show Musical. A turma ensaiava muito para a competição, por conseguinte, acredito que ficamos mais próximos, houve muitos momentos engraçados nesses ensaios, muitas lembranças boas.

PESSOAS QUE MARCARAM

Todos os professores, de alguma forma, me marcaram e me formaram durante minha passagem pelo Colégio. Muitos dos meus colegas também me marcaram, sempre fazendo as minhas manhãs melhores e mais divertidas.

OS PROJETOS

O Show Musical deixou marcas muito importantes na minha vida, assim como o Teatro. Ainda me lembro muito bem das minhas idas à Vila Oliva, sempre indo bem animada para as atividades que aconteciam lá, como a Caça ao Maba. Quando pequena, na primeira caça ao Maba, eu estava com tanto medo que decidi não participar da atividade e eu, junto com um grupo de meninas, ficamos a noite conversando com o padre Janjão.

A TURMA 306

Há muitas lembranças que vou levar para a vida da turma ó, estou no Colégio há 10 anos, então existem muitas memórias. A nossa turma sempre foi muito barulhenta e engraçada, tornando-a divertida, o que sempre fazia as aulas menos chatas e com diversos momentos hilários que vou lembrar para sempre.

SAUDADES

Com certeza, vou sentir muita falta dos colegas que me acompanharam durante anos e foram meus amigos por tanto tempo. Vou sentir falta dos professores também, que sempre ajudavam quando precisava e com certeza vou sentir falta da escola em si, sempre gostei da infraestrutura do Colégio, sempre tudo limpo e arrumado. Além disso, os projetos coletivos da turma vão ser para sempre lembrados. Portanto, eu vou sentir saudade de tudo, foram ótimos e divertidos anos no Colégio que vou lembrar eternamente.

Liana B. Faber

A CHEGADA

Entrei em 2007, no 1º ano. O que mais lembro dessa época são as professoras dos anos iniciais, as quais me apeguei muito; os recreios no pátio; as idas à biblioteca e meu grupo de amigas que permanece até os dias atuais. Creio que meus pais escolheram o Anchieta devido à boa reputação e à localização. Lembro que, em primeiro lugar, o que mais me chamou a atenção foi o tamanho do colégio e suas inúmeras instalações e ambientes, aspectos que me deslumbram até hoje.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

As Semanas Anchiéticas são sempre especiais, uma vez que um clima sem igual toma conta do colégio todo. Eu as aproveitei o máximo que pude, ficando, na maioria dos dias, o dia inteiro, almoçando no colégio, indo para o campo ficar no sol, jogando desde manhã até de noite. Nenhuma delas foi mais importante do que a outra, já que todas têm a mesma relevância para mim e guardo na memória com o mesmo carinho.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que minhas amigas e eu brincávamos no pátio nos balanços e brinquedos, sem preocupações. Também gostava muito das aulas de pensamento lógico, nas quais nos divertíamos e aprendíamos muito. Porém, apesar de diversos momentos marcantes, com certeza, o que se destacaram mais foram a organização/apresentação do teatro, no 1º ano do Ensino Médio e o musical, no 3º ano do Ensino Médio.

SAUDADES

Simplesmente vou sentir saudade de tudo. Ser anchietano é algo que só quem vive sabe, e eu, felizmente, posso assegurar que sou muito grata por ter estudado nesse colégio. Vou sentir saudades dos meus colegas, das aulas, da biblioteca, dos laboratórios, dos guardas na saída, do campo, enfim, de tudo.

PESSOAS QUE MARCARAM

Cada funcionário e estudante do Colégio Anchieta marcou a minha vida, visto que cada um teve o seu papel na construção do ambiente único e especial que é o Anchieta. No entanto, alguns merecem destaque: minhas amigas: Camila, Helena, Isabela e Isadora; meus professores: Sandra Ricco, Sandra Scomazzon, Alexandre Ayub, Flávio Medina, Viviane Almeida, Pablo Costa e Marcelo Pires; Além, claro, do meu coordenador de série, Ivanor.

OS PROJETOS

Todas as experiências extracurriculares que tive foram muito importantes para desenvolver em mim o "espírito anchietano", porém a crisma e a Mostra Científicas foram as mais significativas. A lembrança que mais me remete à crisma é o final de semana do retiro no Morro do Sabiá, no qual houve uma ligação inimaginável entre os participantes, diferente de qualquer coisa que já vivi. Já das Mostras, o que mais me marcou foi a montagem dos stands e, claro, por fim, expor meus projetos aos visitantes.

A TURMA 306

Vou guardar a minha turma inteira para sempre no meu coração, dado que foram pessoas que mantive um laço diário por 12 anos, que estiveram comigo nos principais momentos da minha vida. Eu descreveria a minha turma como um conjunto de pessoas caridosas e que têm empatia umas pelas outras e, acima de tudo, um grupo unido.

Lorena Cantisani Serrano

A CHEGADA

Entrei no Colégio Anchieta na 6ª série, pois minha mãe começou a trabalhar pelo turno da tarde. Consequentemente, eu precisava estudar pela manhã. Além disso, sempre morei perto do Colégio e tinha curiosidade de conhecê-lo. No primeiro dia de aula, eu estava muito nervosa; contudo, fiz amizades rapidamente, como também me acostumei com um novo e enorme Colégio.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer de quando eu comecei a ter aulas com o professor Flavio Medina. Sempre adorei as suas aulas dinâmicas e engraçadas. Hoje agradeço ao seu ensino, que me facilitou entender sobre os invertebrados. A seguir, veio o Fernando Brum, que particularmente, considero o melhor professor da Escola. Por fim, sou muito grata pela companhia e pelas balinhas do Ivanor.

SAUDADES

O Anchieta foi o colégio que realmente me acolheu. Vou lembrar com muito carinho de cada espaço desse ambiente. O ginásio, as salas, a cantina... Cada cantinho possui uma história única, como também especial. Vou sentir saudades dos laboratórios pela tarde, que sempre me salvaram em momentos de desespero.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Infelizmente, participei apenas uma vez da Semana Anchieta, visto que viajei e fiz uma cirurgia em tal época. A SA é um momento de grande importância na vida de todos que passaram pelo Anchieta, um período para se aventurar e fazer novas amizades, como também descobrir seus limites, jogar, torcer e se divertir.

OS PROJETOS

O Projeto que mais marcou minha vida escolar foi definitivamente a ida para a Vila Oliva. O período foi marcado por jogos e trabalhos coletivos que influenciaram muito no meu amadurecimento, como também na compreensão com as demais pessoas que estão em minha vida. Lembro que acordávamos cedo, arrumávamos as camas e partíamos para diferentes atividades a cada dia, mas o fato mais relevante para mim era que o passeio incluía uma vida sem tecnologias, visto que em Caxias do Sul não tínhamos sinal de celular. A melhor parte sempre foi a conexão com a natureza que tornava os dias mais leves, calmos e agradáveis.

A TURMA 306

A 306 foi uma turma que me acolheu; nela fiz muitas amizades verdadeiras como o Pedro Ramos e o Gustavo Rezende. Além disso, a união e desempenho em grupo, que fizeram com que ganhássemos o Musical do 1º Ano. Sempre vou lembrar "patatas" da Nina e das zoeiras com o Slongo.

Luísa Rohr

A CHEGADA

Eu entrei no Colégio Anchieta em 2012, no 5º Ano. Lembro de pouca coisa dessa época, mas principalmente das aulas de Educação Física e das amizades que me acolheram. Ficava impressionada com a qualidade dos espaços esportivos, das aulas e das amizades que fiz com a maioria dos professores.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que tomei banho de chuva na Semana Anchieta. Ganhamos a final de futsal no 6º Ano. E vou lembrara sempre também do dia da premiação do teatro da 1ª Série do Ensino Médio.

PROFESSORES E EDUCADORES QUE MARCARAM

Vou guardar na memória especialmente as seguintes pessoas: O Paulo (ex-professor de futsal); o Alexandre Ayub de História; o Renan, coordenador da Série; a Mariângela, de Português; a Jerusa, também de Português; o Celso de Filosofia; o Pablo de Sociologia; o senhor Zé, guarda; o Alex, que infelizmente faleceu; o Gustavo de Religião; o Paulão, de História e o Cassiano, de Matemática.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre participei ao máximo de todas as atividades esportivas possíveis. A Semana Anchieta da 1ª Série do Ensino Médio, em que houve algumas brigas e ganhamos o Teatro. A do 6º Ano, quando não éramos favoritos, mas ganhamos muitos ouros.

OS PROJETOS

A Vila Oliva, com o Maba e o Carvalho. O Teatro e o Musical, por conta do engajamento da turma e dos prêmios.

A TURMA

Vou lembrar da turma no Teatro e no Musical, além do acolhimento com todos. Não vou esquecer também dos debates nas aulas de Religião e Sociologia ou em qualquer decisão: camisetas da Semana Anchieta e dos copos do Terceirão.

SAUDADES

Vou sentir falta das piadas do Ayub, das provocações sociais do Pablo e do Celso, de tomar chimarrão com O Gustavo e das discussões em aula sobre tudo.

Luiza Silva

A CHEGADA

Eu entrei no Colégio na 1ª série do Ensino Fundamental, cheia de expectativas de estudar em um colégio grande e cheio de crianças para criar amizades. Estava nervosa no primeiro dia de aula, já que muitos amigos da creche na qual eu estudava não iriam me acompanhar. Meus pais sempre acharam o Anchieta um colégio com uma boa educação e muito organizado, então escolheram o Anchieta para mim e para a minha irmã.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Todas as Semanas Anchiéticas são muito importantes para mim. Não houve nenhuma em especial que se destacou diante das outras. Sempre vivenciei participando de alguns esportes, torcendo para a minha turma e fazendo novas amizades.

OS PROFESSORES E EDUCADORES QUE MARCARAM

Diversos professores foram muito importantes para mim; porém, os que mais me marcaram foram a Chris Sisson (minha professora da 1ª série do Ensino Fundamental), o Alexandre Ayub (professor de história do Ensino Médio), a Sandra Ricco (professora de português do Ensino Médio), o Pablo (professor de Sociologia do Ensino Médio). E a Sandra (professora de matemática do Ensino Médio). Todos eles ajudaram muito na minha formação.

Irei sentir saudades dos meus colegas, das Semanas Anchiéticas, da Vila Oliva, de algumas aulas, entre outras mil coisas que vivenciei aqui. Passei momentos incríveis e tristes aqui no Colégio, mas sempre com o apoio dos amigos que eu fiz aqui. O Anchieta é um Colégio extraordinário que permite ao aluno viver muitas experiências, tanto boas quanto ruins, mas que levaremos como aprendizado.

MOMENTOS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer da época em que a minha turma ensaiava para o teatro que ocorreu em 2016. Houve muita diversão, brigas, abraços, discussões, mas no final valeu a pena. Daqueles dias em diante nossa turma se uniu muito, e as amizades que eu fiz no Anchieta foram os melhores presentes durante todos esses anos estudando aqui.

OS PROJETOS

As idas à Vila Oliva, a viagem às Missões e o Projeto do Teatro foram projetos de que nunca me esquecerei. Sempre amei a Vila Oliva, pois era um lugar no qual eu conhecia pessoas novas e me divertia com as histórias do Maba. Já a viagem às Missões foi um projeto muito interessante, no qual conhecemos mais sobre os índios no Rio Grande do Sul e suas lendas. E o Projeto do Teatro foi um grande evento que uniu mais a turma.

A TURMA 306

Vou levar todos os momentos maravilhosos que tivemos. Apesar de minha turma fazer muita bagunça e atrapalhar as aulas em certos momentos, as pessoas da 306 são muito unidas. Minha relação com a turma é muito boa. Criei várias amizades com os meus colegas, que eu espero manter para a vida toda.

SAUDADES

Mahara Xavier Maia

A CHEGADA

Entrei na 1ª série, em 2007, e me lembro até hoje do primeiro dia de aula, quando entrei na mesma turma com minhas três melhores amigas na época e fizemos outros amigos nessa turma: turma 17 e professora Cris. Minha família escolheu o Anchieta porque meu irmão mais velho já estava matriculado na escola.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Em todas as Semanas Anchiéticas, mesmo estando só na torcida, eu aproveitei muito, torcendo pelos meus colegas e, apesar de cansativo, sempre foi muito divertido e vai ser uma das coisas de que mais vou sentir saudades. Com certeza, a Semana Anchiética mais inesquecível foi a da 1ª série, no ano do Teatro, por causa de toda a bagunça para preparar tudo.

PESSOAS MARCANTES

Todos os colegas que tive até hoje me marcaram de um jeito positivo ou de um jeito negativo. Hoje em dia, me dou bem com todos e sinto que somos mais unidos. Em cada matéria, eu tenho um professor que me fez gostar de sua matéria por motivos diferentes: Os coordenadores que eu tive foram sempre muito compreensivos: Iva, Renan, Camilo e Feijó.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer da época em que fomos para a Vila Oliva, eu e minha turma. Ficamos horas no ônibus para lá conversando e brincando e nos aproximando. E os dias que passamos lá só fortaleceram a nossa amizade. O Morro do Sabiá é o lugar de onde eu tenho lembranças muito divertidas, pois vamos lá todo o ano, fazemos trilha e jogamos queimada.

PROJETOS

Todas as atividades do Colégio são sempre muito boas e marcantes, por serem experiências diferentes. Todas foram importantes na minha passagem pelo Anchieta. Eu amei todas essas atividades e gostaria de vivê-las de novo se conseguisse, pois vou sentir muitas saudades, mas feliz por essas lembranças terem sido tão boas.

A TURMA 306

A turma 306 já passou por muitas coisas. É uma turma muito diversificada com opiniões fortes. É competitiva de um jeito bom, que faz unir a turma e não brigar e nem chegar ao ponto de brigar com outra turma. Apesar de discutirmos, o que acontece com toda turma, nós somos mais fortes do que isso. A minha relação com meus colegas é muito boa; às vezes, fico irritada com os guris, mas no final dá certo.

SAUDADES

Eu vou sentir saudades de absolutamente tudo do Colégio, até mesmo das aulas chatas. Eu amo o Colégio, sempre amei e, apesar de esse ano ter ficado um pouco bagunçados os calendários, sempre vou ser grata por tudo que o Colégio me ensinou (não só nas matérias, mas também para a vida) e pelo que pôde me proporcionar com todos os projetos, os professores, as amizades que fiz... Vou sentir saudades de encontrar todos os dias caras conhecidas para começar uma etapa nova na vida. No Colégio Anchieta, eu vivi uma das melhores fases da vida, do melhor jeito que podia imaginar.

Mateus Slongo

A CHEGADA

Eu entrei no colégio no Jardim A em 2006. Meus pais escolheram o Anchieta porque queriam que eu convivesse com um grande número de crianças da minha idade. Lembro que quando entrei ao colégio, gostei bastante.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Sempre gostei muito da interação entre turmas e da atmosfera incrível que a Semana Anchieta me proporcionou. Não consigo pensar em nenhuma específica que tenha me marcado mais que as outras, porque cada uma das Semanas Anchietas que vivenciei me ofereceu pelo menos uma história ou experiência inesquecível.

PROFESSORES E EDUCADORES

Acredito que praticamente todos os meus professores, a partir do 9º Ano, me marcaram muito. Além deles, fui muito marcado pelos amigos que fiz, principalmente durante o 7º Ano e a 3ª série do Ensino Médio, cuja amizade eu espero levar para meu futuro.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que eu estudava no turno da tarde e fazia robótica depois da aula. Sempre depois das aulas, meu pai me buscava na escola e íamos comer um sanduíche juntos em um posto de gasolina no caminho para casa.

PROJETOS

Acho que os projetos coletivos que mais marcaram minha vida no Anchieta foram as viagens à Vila Oliva e o Projeto do Teatro. Lembro que me diverti muito em uma ida à Vila Oliva durante as férias de Verão, na qual pude participar de esportes e jogos muito divertidos. Quanto ao Projeto do Teatro, lembro do prazer que foi nosso empenho como turma ser recompensado com um belo espetáculo e alguns prêmios.

A TURMA 306

Entre na minha turma atual na 7ª série. Conhecia só uma ou duas pessoas da turma, mas mesmo assim fui muito bem acolhido. A 306, mesmo que às vezes passe por alguns conflitos, é uma turma que é muito unida, principalmente para projetos coletivos, como o musical, o teatro e o projeto do documentário.

SAUDADES

Vou sentir muitas saudades dos prédios, corredores e salas do Colégio, do Campão e do ginásio, mas principalmente de algumas amizades que fiz durante meu tempo no Anchieta e que talvez se afastem de mim com o fim das aulas. Vai me fazer muita falta a rotina de acordar cedo todo dia para ver meus colegas e professores, que tiveram uma grande importância na formação do ser humano que sou hoje.

Nicóle Paz

A CHEGADA

Em 2011, no quarto ano, foi quando eu comecei a minha história no colégio Anchieta. Lembro de que fiquei encantada com a imensa quantidade de cantinhos para descobrir como se fosse ontem, recordo-me de todos os sorrisos que amenizaram o friozinho na barriga decorrente do primeiro dia. O ar do Anchieta me prometia destino ímpar, mas especial.

PESSOAS MARCANTES

A excelência de cada professor do colégio é indiscutível, mas o "Bom dia" seguido de um sorriso brilhante da professora Sandrinha é inesquecível, assim como o jeito sarcástico e as aulas inesquecíveis do Boita, juntamente com as inesquecíveis professoras de química, Camila e Andressa, e as aulas maravilhosas da professora Denise. Desses 9 anos no Anchieta, é impossível citar todos os momentos marcantes, mas, com certeza, é impossível esquecê-los.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer do dia em que fomos, pela primeira vez ao Morro do Sabiá. Lembro-me do sentimento incessante de liberdade e de aventura, da trilha e, obviamente, do Janjão. O Morro do Sabiá era feito por todos, fundado em felicidade e, em cada cantinho, possuía as marcas do passado e prometia um presente extraordinário.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta é um marco na vida de todo o anchietano, são tantos eventos e memórias que a cada ano torna-se mais especial. Vivenciei a Semana Anchieta sempre de corpo e alma, como se fosse um espaço paralelo no qual nada mais importava senão o presente. As camisetas são o marco do início de dias indescritíveis.

OS PROJETOS

A Vila Oliva foi um dos primeiros projetos marcantes na minha vida educacional, o maba, as lendas da casa velha, os momentos na paróquia e as ovelhinhas são marcos que levarei para sempre. Também o teatro e toda a união que ele nos proporcionou fez do primeiro lugar apenas uma consequência de tudo o que vivemos.

A TURMA 306

A turma 306 é indescritivelmente inesquecível, nós brilhamos de uma forma especial, e mesmo somente entrando no 1º ano do E.M. na turma, foi impossível não se cativar pelo jeitinho de cada um. A turma 306 é a definição de união faz a força, com tantas personalidades diferentes juntas, a turma fez de cada momento ser engraçado, leve e diferente.

SAUDADES

Não seria justo escolher apenas algumas vivências das quais sentirei saudade, pois saudade não pode ser dividida. O Anchieta me viu crescer, ajudou-me a florescer com cada experiência e me mostrou a infinidade de oportunidades que o mundo me oferece. O colégio é um gigante de coração mole que me ensinou que nem sempre a vida é docinha, mas quando ela é, o gosto é igualzinho ao das balas do Ivinha.

Nina Milanez Peña Schiavi

A CHEGADA

Entrei no colégio no Infantil A em 2006. Não lembro muitas coisas, mas uma que me marcou foi esperar depois da aula no tapetinho da turma, até os pais nos buscarem. Minha mãe sempre estudou no Anchieta e adora o Colégio e também era perto de casa. Minhas primeiras impressões foram o colégio gigante, os professores legais e o pátio.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Foram todas ótimas, sempre. Lembro a do ano de 2017, porque era o ano do teatro e estávamos muito focados nisso. A de 2018 também, porque tive de jogar todos os esportes praticamente e no gol, coisa que não tenho prática, mas encarei esse desafio. Fiquei muito feliz quando defendi um gol no futebol de uma guria muito boa.

A TURMA 306

A turma 306 é uma turma com muita diversidade de gente, vários grupos de amigos, turma que se une para fazer as coisas, gurias que não são muito dos esportes, colegas engraçados e que vibram pelas conquistas.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer o dia em que apresentamos o teatro na 1ª série do Ensino Médio. A nossa turma se preparou muito para isso, mas mesmo assim estávamos muito nervosos. Ver a turma, em plena Semana Anchieta, mostrando um trabalho de união, dedicação e felicidade foi a melhor coisa. No dia, fomos todos lá para casa às 5 horas da manhã, com toda pilha, e a alegria foi reconhecida depois com a premiação, em que ganhamos 7 prêmios, além do 1º lugar. O que mais me marcou foi o de prêmio destaque, que eu recebi e que era um prêmio que eu sempre quis desde o início. Além desse dia, também teve o Musical famoso do Terceirão, que a turma fez junto e que foi fruto de novo de muito comprometimento e de muito amor colocado para criar nosso 2º baby. Outro dia além de especial foi o dia 17 de dezembro de 2018, dia em que iam sair os resultados do colégio da 2ª série, ano em que eu não tinha ido tão bem assim no colégio. Eu estava na confraternização clássica de fim de ano que a gente faz no Show, muito feliz mas disfarçando o meu gigante nervosismo que estava dentro de mim por causa do resultado anual. Tínhamos acabado o lanche, e eu estava indo para o ginásio jogar caçador e, para acompanhar as notas, levei meu celular e, no meio do caminho, recebi a mensagem, "Estás aprovada, parabéns". Juro, vocês não têm noção da felicidade em que eu fiquei.

PROFESSORES INESQUECÍVEIS

Não vou esquecer a Sandrinha, a Maria Helena, o Gustavo, o Ivanor, a Viviane, a Sandra, a Lu do Ensino Fundamental, o Chico, a Martinha, o Rafa e o Dudu.

PROJETOS

Vila Oliva, Show Musical, Teatro e Musical. A Vila Oliva é onde eu vivi momentos incríveis com a família e amigos. Lugar de disciplina e diversão, vaca Marcelita, piscina com trampolim, gincana, festa à fantasia. O teatro e o musical foram momentos de muita união na turma: a gente criou do nada dois espetáculos incríveis, que ficaram lindos. Show Musical, projeto do colégio que mais me marcou e mais vai me marcar para sempre. Um grupo de que fiz parte 11 anos e só me trouxe momentos bons.

SAUDADES

Vou sentir muitas saudades do colégio. Embora a rotina de provas às vezes seja cansativa, tem muitas outras coisas boas. Os momentos de teatro, musical, Morro do Sabiá, Vila Oliva, recreio na Maria Helena e Gustavo, o show musical, a Semana Anchieta e, principalmente, as amizades e a rotina.

Pedro H. Schellenberger

A CHEGADA

Entrei no Colégio em 2018, me lembro. Minha família escolheu o Anchieta por sua excelência acadêmica e muitas oportunidades fora de sala de aula. Eu me lembro de me surpreender com a estrutura do Colégio, a quantidade de alunos e as aulas.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Não vou me esquecer do Felipe de Química, do Silvío, do Pablo de Sociologia, da Sandrinha de Português, do Brum de Literatura, do Ayub de história, do Chico do Audiovisual, do Ivanor e da Isabel da Equipe de série.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer da época em que dividia meu tempo de estudos e aulas entre as ações solidárias, miniempresa, Sinu e simulações. Vou me lembrar sempre das discussões em sala de aula e pós-aula, da proximidade com os professores e dos laboratórios de ensino.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Não consegui vivenciar mais de uma Semana Anchieta. A minha única de 2018 foi especial por ter me conectado à turma e por eu ter feito vários amigos.

OS PROJETOS

O Voluntariado me deixa marcas importantes por todos os desafios e conquistas (até mesmo as mais pequenas) que tínhamos todos os dias que chegávamos ao Amparo Santa Cruz. As experiências de viver com outras diversas realidades e conhecer outros períodos da vida, como a proximidade da morte.

A TURMA 306

Gosto muito da turma é porque todos me acolheram bem desde o início. É uma turma que, apesar de suas diferenças internas, se une e se constitui nos momentos em que é necessário. Fiz aqui bons amigos que espero levar para a vida!

SAUDADES

Sentirei saudades dos projetos extracurriculares, da Sinu, do Voluntariado, da Miniempresa, dos professores, da vivência diária com os colegas e das Semanas Anchietas.

Pedro Miola

A CHEGADA

Eu entrei no Colégio no Jardim A. Não tenho muita memória dessa época; contudo, minha mãe era anchietana e, por isso, escolheram o Anchieta. Nessa época, eu era muito inocente e só queria ficar brincando o tempo inteiro e ficar me divertindo com meus colegas.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

Uma pessoa que me marcou muito positivamente foi o professor Sílvio. Ele sempre colocava o pessoal para cima por estar sempre alegre, e isso conseguiu me inspirar e inspirar outros. Posso falar tudo isso também do Ivanor, que é outra referência positiva no Colégio.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer das atividades que fiz no Colégio, principalmente da viagem que eu fiz para a Bahia, em que eu pude conhecer pessoas do Brasil inteiro. Nessa viagem, pude abrir meus horizontes e, por isso, sou grato ao Colégio por me dar a oportunidade de participar desta atividade.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Eu, de início, não ligava muito para as Semanas Anchiéticas. Na 1ª Série, eu comecei a participar mais e comecei a adorar a Semana. A vitória de virada da nossa turma em cima da 4 no futebol foi incrível!

OS PROJETOS

Acho que todas as atividades me marcaram um pouco, pois em todas conheci gente nova e fiz amizades e, para mim, essa é a melhor parte destes projetos.

A TURMA 306

A turma é bem unida, muito, pelo fato de ela nunca ter sido explodida. Por isso, as pessoas se conhecem há bastante tempo. A turma, apesar de ruim nos esportes, participa da Semana Anchiética. Gosto muito dessa turma e vou sentir falta de todo o pessoal.

SAUDADES

Vou sentir falta de quase tudo, mas do que mais sentirei saudades é das pessoas que eu conheci pelo Colégio. Acho que as oportunidades de conhecer gente nova que o Colégio proporciona será o que fará mais falta em minha vida.

Rafaela Duarte

A CHEGADA

Entrei no Colégio em 2017 e não tinha muitos amigos aqui. No primeiro dia de aula, fui surpreendida por estar na "turma errada", que no final era a turma certa para mim. Fiz amizades incríveis, que levarei para o resto da vida. A escolha de vir para o Anchieta no Ensino Médio foi minha, com o apoio da minha mãe, que foi aluna anchietana a vida toda.

PROFESSORES E EDUCADORES MARCANTES

O funcionário que mais me marcou nestes três anos no Anchieta com certeza foi o Ivanor. Nossa série teve a sorte de ter dois anos com ele como SOCE, e ele é uma das melhores pessoas que conheci na vida. O seu Zé também marcou muito a minha jornada no Anchieta, anunciando o fim do recreio e expulsando nossa rodinha de amigos do pátio. Alguns professores me marcaram muito e acompanharam por quase toda a minha jornada no Anchieta: Sandra, Sandrinha, Ayub, Flávio Medina e Fernando Brum.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer das aulas em que estávamos produzindo o teatro. Todo o processo criativo, desde a revelação do tema, me aproximou de muitos colegas, que hoje são grandes amigos. Os ensaios, preparações de cenário, divulgação e figurino marcaram uma época incrível na minha jornada no Anchieta.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Vivenciei apenas a Semana Anchieta de 2017, pois em 2018 estava no intercâmbio. Foi uma Semana incrível, rodeada de amigos que amo muito. As tardes deitada no campo ouvindo música deixarão saudades. Estou ansiosa para a Semana Anchieta de 2019!

OS PROJETOS

Como só entrei no Anchieta no Ensino Médio, nunca fui para a Vila Oliva ou às Missões. Participei do voluntariado na creche algumas vezes e amei a experiência. O Musical e o teatro foram projetos em que realmente me engajei e, com certeza, são minhas melhores memórias de Anchieta. E, claro, os FICA's também me deixaram lembranças especiais.

A TURMA 306

Lembrarei da 6 como uma turma que, apesar de brigar muito, sempre se unia para lutar pelo que queria. Vou guardar recordações das piadas, brigas, votações, lanches coletivos, Teatro e Musical, que permanecerão sempre comigo.

SAUDADES

Sentirei muita falta dos meus colegas e do convívio diário com minhas amigas. Também vou sentir saudades do carinho de todos os professores no corredor, do chimarrão e das balinhas na sala do Iva e dos recreios deitada no sol.

Rodrigo de Almeida

A CHEGADA

Eu entrei no Anchieta na 1ª série do fundamental, lembro que eu não queria entrar em nenhum colégio, então meus pais me levaram a várias escolas e eu deveria escolher alguma, e a que mais me agradou foi o Anchieta. Lembro-me de quando estávamos na igreja e anunciaram as turmas em que ficaríamos, eu fiquei chateado quando vi que não fiquei na mesma turma que os meus colegas na pré-escola.

PESSOAS QUE MARCARAM

De fato, todos os meus colegas e professores com os quais convivi ao longo de todos esses anos no Anchieta agregaram, de uma forma ou outra, na formação de quem eu sou hoje. Porém, irei sentir falta do padre Gustavo e do Ivanor.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer quando tínhamos aula de informática nos primeiros períodos e acabei conhecendo um dos meus melhores amigos até hoje. Das tardes em que tinha que esperar o ônibus escolar e ficava esperando no bonde.

A TURMA 306

A turma 306 tem um significado importante para mim, eu entrei nela ano passado e conheci pessoas incríveis e que já considero muito. Ter entrado nesta turma significa a recompensa que se recebe quando se sai da zona de conforto e se arrisca a tentar coisas novas e que podem dar medo, afinal você não conhece ninguém e acaba de sair de um ambiente familiar.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A Semana Anchieta que mais me marcou foi a de 2016, pois foi no momento em que saí de uma fase difícil. Ela me ajudou a evoluir muito nas minhas relações pessoais e por meio dela conheci muita gente.

OS PROJETOS

A viagem à Vila Oliva, embora eu tenha ido a poucas, e ao Morro do Sabiá foram atividades incríveis que o Anchieta me proporcionou, além de dar nostalgia, traz inúmeras boas lembranças. Outro projeto importante foi o Retiro Espiritual, que foi uma experiência diferenciada e que abalou todos emocionalmente (de modo positivo).

SAUDADES

Não sei bem do que sentirei saudades e não consigo prever ao certo. "A ficha ainda não caiu" de que logo tudo chegará ao fim, mas, pelo que meus amigos que já saíram do Colégio dizem, eu sentirei falta de muita coisa, inclusive dos amigos, uma vez que cada um seguirá seu rumo para construir sua própria vida e os encontros ficarão cada vez mais raros.

Tiago Folador

A CHEGADA

Entrei no Colégio Anchieta em 2008, com 6 anos, no primeiro ano do Fundamental. Lembro pouco essa época, porém bastante das pessoas com quem eu convivia no colégio. Facilmente fiz vários amigos novos na minha turma e acabei gostando muito do Colégio de primeira. Minha família escolheu o Anchieta primeiro para a minha irmã que entrou em 2006. Eles ouviram recomendações de amigos.

PROFESSORES INESQUECÍVEIS

Nunca vou esquecer do Alexandre Paranhos e do Vítor Nedel de Geografia, do Alexandre Ayub de História, do Fernando Brum de Literatura e da Viviane de Biologia. Os colegas prefiro não citar, pois são poucos. De funcionários, vou lembrar do Chico do audiovisual.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou esquecer do dia em que penduramos o livro azul pela cordinha no projetor da sala e, quando a professora chegou, ficou muito braba. Ninguém disse quem foi, mas todo mundo sabia. Além disso, teve muitos outros momentos inesquecíveis; porém, alguns são mais particulares e não me sinto à vontade de divulgar, além de não ter linha suficiente.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

A primeira semana anchietana (em 2012) foi a que a minha turma se saiu melhor, porém escolheram não entregar medalhas à quinta série naquele ano; então, até hoje eu não tenho medalha apesar de já ter ganhado alguns esportes em 2012. Entre 2013 e 2018, eu só estive em turmas desorganizadas; então, não ganhamos nada.

OS PROJETOS

Queria ter participado do teatro em 2017, mas eu estava viajando durante a Semana Anchieta. Com certeza, o Projeto coletivo mais marcante foi o musical, já que muita gente se empenhou para fazer dar certo e, apesar de eu particularmente não concordar com algumas premiações, valeu muito a pena ter participado. A Vila Oliva me traz boas e más lembranças, as quais prefiro não comentar.

A TURMA 306

A turma 91 foi a última turma com a qual eu realmente me identifiquei. Depois do nono ano no Anchieta, o Anchieta explodiu a turma, e a minha vida virou um caos no colégio. Nessa turma, eu tinha vários amigos, e era visível que a maioria se gostava.

Na turma em que eu estou hoje (306), tenho poucos amigos, quase nenhum. Não gosto dos colegas em geral e não aguento mais vê-los todos os dias. Salvo uma única exceção, minha namorada, acho difícil que eu mantenha algum tipo de relação com eles após o ano que vem.

SAUDADES

Vou sentir saudades da infraestrutura, principalmente do campo!

Valentina Hickmann

A CHEGADA

Eu entrei em 2008 com as minhas amigas da creche e lembro o primeiro dia em que conhecemos a nossa professora, a Chris, e fizemos uma amiga que entrou no nosso grupinho de amigos. Meus pais me botaram no Anchieta, pois minha irmã estava estudando aqui, e eles acreditavam ter um bom ensino e formação.

PESSOAS MARCANTES

Alguns amigos. Todos os professores de matemática: Simara, Marcia, Cassiano e Sandra. Da Sandrinha de Português, que me ajudou muito a melhorar. Do Brum de literatura: vou sentir muita falta das aulas dele. Do Pablo de Sociologia, que sempre me deixa a par do que está acontecendo lá fora.

LEMBRANÇAS INESQUECÍVEIS

Eu nunca vou me esquecer de quando todos da turma colocaram as mochilas em cima da mesa para implicar com a professora. Lembro do guri que fazia bullying e dos dias em que chegava e saía da aula sem falar com uma alma viva (no máximo a faxineira). Lembro das muitas amigas que fiz e das poucas que vou levar para a vida.

AS SEMANAS ANCHIETANAS

Não aproveitei tanto quanto podia ter aproveitado; não gosto de jogar esportes competitivos, mas era legal torcer e acompanhar a turma durante a semana toda.

OS PROJETOS

Do teatro eu participei pouco, apenas como equipe técnica, mas foi legal igual; já no musical dancei com meus colegas e os ensaios foram um aprendizado interessante. Fui apenas duas vezes à Vila Oliva, mas sei que foram experiências que vou levar para a vida. Sinto que deveríamos ir lá mais vezes.

A TURMA 306

Entre na turma na 5ª série, mas logo fiz umas amigas, porém a turma de fato se aproximou este ano, com o musical e os encontros fora de sala. Vou levar de lembrança as risadas e as distrações da aula, que a tornavam mais leve.

SAUDADES

Vou sentir saudades da rotina de acordar cedo e vir para esse espaço em que me sinto confortável para aprender, mas sinceramente, nesse fim de ano, não aguento mais. Se tivessem me perguntado tudo isso no início do ano, eu teria sido mais positiva em minhas respostas.



[VOLTAR SUMÁRIO](#) 





[VOLTAR SUMÁRIO](#) 

COLÉGIO  ANCHIETA



[VOLTAR SUMÁRIO](#) 

COLÉGIO  ANCHIETA



[VOLTAR SUMÁRIO](#) 

COLÉGIO  ANCHIETA



[VOLTAR SUMÁRIO](#) 

COLÉGIO  ANCHIETA



[VOLTAR SUMÁRIO](#) 

COLÉGIO  ANCHIETA



[VOLTAR SUMÁRIO](#) 

COLÉGIO  ANCHIETA



[VOLTAR SUMÁRIO](#) 

COLÉGIO  ANCHIETA

Queridos alunos,

Desejo sucesso na vida de cada um de vocês. Nunca esqueçam dos valores aprendidos no Anchieta.

Olhem o futuro com esperança e desejo de fazer a diferença.

Sejam mais para e com os demais!
Sejam **MAGIS!**

Marcio Longhi

Queridos alunos!!

Desejo felicidades
e que cada um de
vós esteja ao lado
da justiça e do bem
comum, hoje e
sempre.

Isabel Kremer

Desejo a vocês:
Fraternidade;
Paz;
Sabedoria;
Prosperidade.
Abraços
— 7/7

Queridos Formandos!

Desejo a todos uma vida plena e feliz. Tenho certeza de que vocês vão contribuir para a construção de um mundo melhor para todos nós!

MIX

Terceirão

Meu abraço por este
momento maravilhoso.

Prof. Cymara

Biologie

QUERIDOS ALUNOS:
O IMPOSSIVEL SÓ LEVA
UM POUCO MAIS DE TEMPO
PARA ACONTECER!!!
AMUB

Alunos(as) : novas portas
estão se abrindo, façam o melhor
em todos os momentos! Estão preparados!
Busquem sempre um país mais justo!

Aluno, Cláudio Cezar
dez 19

[REDACTED]
Querizoda querida!

Parabéns pela etapa
concluída! Sucesso

nas próximas que

virão



Beijos,

Dani R.



2019

" LEMBRAR É FÁCIL PARA QUEM TEM
MEMÓRIA. ESQUECER É DIFÍCIL PARA
QUEM TEM CORAÇÃO. "

Jerônimo Brunm

SE A CAMINHADA ESTÁ
DIFÍCIL, É PORQUE VOCÊ
ESTÁ NO CAMINHO CERTO.

DESEJO DE MUITO SUCESSO
E REALIZAÇÕES. FRATERNO ABRACO,
MAURÍCIO PARANHÓ

A ignorância é o elemento
mais violento da sociedade.

Utilizem a dúvida como ferramen-
ta de garimpo para a informa-
ção e o conhecimento como ins-
trumento de emancipação.

Pablo

A realização de nossos
sonhos não pode depender
do acaso. É pelo trabalho,
pelo esforço que os ideais
se concretizam.

Celso

Sucesso e muita
Paz nesta nova
etapa de vida

Alexandre Oliveira

Queridos Alunos

Josuan Felipe Reginaldo

Somos saudados e desejos.

Coisas maravilhosas aconteceram
e outras acontecerão.

Mas não se pode esquecer de
sempre na vida:

PARAR, PENSAR e CONTEMPLAR
e depois FAZER. ABRAÇOS e PRECES.

QUERIDOS ALUNOS DE 2019.

UM BEIJO GRANDE NO
CORAÇÃO DE TODOS.
QUE POSSAM REALIZAR TODOS
OS DESEJOS DESSA VIDA.

NOS ENCONTRAREMOS POR
AÍ.

PROF: ALEXANDRE PARANHOS

Queridos alunos,
Dediquem-se! Com empenho
e estudo, nada poderá
pará-los. Vocês tem
um caminho brilhante pela
frente! Sucesso!
Teacher Juliana

Dear graduating class
of 2019,

Somos eternos aprendizes e
este é só o começo. Sigam
seus sonhos e sejam muito
felizes!

Com carinho, Vivian Berlitz

"Aquele que passa perdendo uma
hora de seu tempo não sabe
o valor da vida". (Charles Darwin)

Queridos... aproveitem o tempo
e, acima de tudo, sejam felizes!

Felipe

Queridos,
Dear Class of 2019,
Trilhem o caminho do afeto. Escolham
o bem. Transformem o mundo para
melhor.

Carinhosamente,
Sylvia Formoso

Queridos, os deixo estes versos del poeta español Antonio Machado:

"Caminante, son tus huellas el camino, y nada más.

Caminante, no hay camino, se hace el camino al andar.

Al andar se hace camino, y al volver la vista atrás,

se ve la senda que nunca se ha de volver a pisar.

Caminante, no hay camino, sino estelas en la mar."

Desejo que todos percorram um lindo caminho!

Besos, Denise

Queridos alunos:
A vida é bela demais
e por isso precisa ser
vivida intensamente.
Que possamos buscar
o máximo de amor
que for possível alcançar.
Com muito carinho!
Prof. Silvio Jr.

MUITO SUCESSO NESTA NOVA ETAPA QUE SE
INICIA! VÃO COM TUDO E ESTEJAM ABERTOS
AOS NOVOS DESAFIOS, NUNCA ESQUECENDO QUEM
VOCÊS SÃO!

FORTE ABRASO

RAPHAEL CATALOGNE

MUITO SUCESSO NESTA NOVA ETAPA QUE SE
INICIA! VÃO COM TUDO E ESTEJAM ABERTOS
AOS NOVOS DESAFIOS, NUNCA ESQUECENDO QUEM
VOCÊS SÃO!

FORTE ABRASO

RAPHAEL CATALOGNE